SEISCENTOS HOMENS EM SITUAÇÃO DRAMATICA

A tragédia dos funcionários da NAB – Há um ano não recebem vencimentos – Duas tentativas de suicidio – Angustioso apêlo ao Presidente da República – A emprêsa deve mais de oitenta milhões de cruzeiros

As maiores manobras navais da História

MAIS DE CEM NAVIOS ENTRARÃO EM LUTA SIMULADA — NO CANAL DA MANCHA E NO GOLFO DE BISCAIA

LONDRES, 9 (UP) — Na primeira aplicação prática do plano de defesa da Europa ocidental anunciado ontem, os paises sinatários do Pacto de Bruxelas realizarão manobras navais e aéreas conjuntas, a fim de "acostu-

(Conclui na 8.ª pág.)


A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de abril de 1949 NÚMERO 2.352

CONFORME publicamos em nossa edição de ontem, o Instituto dos Bancários intentou uma ação de despejo contra a Navegação Aérea Brasileira S.A., por falta de pagamento dos aluguéis das lojas que ocupa no edifício daquele instituto, à Avenida Nilo Peçanha n.º 31.

Essa é a primeira medida judicial tomada por um credor da referida emprêsa, cuja situação

(conclui na 13ª pag.)

NASCEU EM SANTA TERESA, TEM OLHOS VERDES E TORCE PELO FLUMINENSE

Eleita Rainha da Mi-Carême a senhorinha Maria Gracinda

Foi uma bonita festa de graça e beleza o pleito de ontem na A. B. I. – Uma tarefa difícil para os jurados — As princesas escolhidas — Visitou A MANHÃ. a simpática soberana — Interessantes declarações à reportagem



Nesta foto, tomada antes da escolha da rainha, aparecem tôdas as princesas eleitas, vendo-se entre as mesmas, Maria Gracinda, que foi a escolhida como "soberana" pelo Juri — (Fotos de Helio Pontes)

Não foi fácil para o juri escolher a "Rainha da Mi-Careme". No meio de tanta moça bonita, de tanta senhorinha graciosa, a tarefa de selecionar apenas uma para dar-lhe o título tão cobiçado, revestia-se, sem dúvida, de sérias dificuldades. Mas, não havia outro jeito. A soberana tinha que ser única. E assim foi.

Vamos contar para o leitor, entretanto, como decorreu a eleição ontem realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Precisamente à hora anunciada — 13 horas — reuniu-se o juri presidido pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e constituido pelos srs. Roberto Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura; Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização da P. D. F.; Borila de

(Conclui na 2.ª pág.)



Maria Gracinda, da "Canadá Modas" eleita "Rainha da Mi-Careme de 1949", em pose especial para A MANHÃ - (Foto de Helio Pontes)

Violenta acusação da Rússia contra as potências ocidentais

Estados Unidos, Inglaterra e França teriam retardado propositalmente a solução do problema colonial italiano – Severa crítica ao Pacto do Atlântico

LAKE SUCCESS, 9 (UP) — Andrei Gromyko, vice-ministro do Exterior e chefe da delegação soviética à ONU, declarou perante o Comitê Politico que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França haviam entravado a solução das antigas colônias italianas, por causa dos seus proprios "interesses militares e estratégicos". Gromyko, em seu primeiro discurso desde que foi feito vice-ministro do Exterior soviético, disse que as potências ocidentais retardaram por dois anos a decisão da questão das colônias italianas, a fim de poderem levá-la à Assembléia Geral da ONU. Declarou êle que: "Agindo de combinação, não buscavam outra coisa senão a transferência da questão para a Assembléia Geral, onde, como é do conhecimento de todos, êles têm notas de maioria segura em seus bolsos. Essas táticas de retardamento, tais como as aplicaram

(conclui na 8ª pag.)

"A conduta das fôrças armadas deve inspirar á Nação respeito e confiança"

O discurso proferido pelo general Estillac Leal, ao assumir o comando da 5ª. Região Militar

Acaba de assumir o comando da 5.ª Região Militar, com sede em Curitiba, o general Estillac Leal. Por ocasião dessa investidura, o ilustre oficial do nosso Exército proferiu o seguinte discurso:

Durante mais de quatro anos tive a honra de comandar grandes unidades do Exército no Rio Grande do Sul, ora arcando com as responsabilidades de comandante da 3a. Região Militar, em caráter interino, ora, durante mais tempo com os encargos de comandante da 3a Divisão de Infantaria.

Nêsse longo periodo, como sempre foi de meu feitio, mantive permanente contato com os meus subordinados diretos e com a tropa em seu conjunto, verificando-lhes as necessidades, sentindo-lhes, auscultando-lhes os propósitos, para destarte, através dum conhecimento tanto quanto possivel objetivo da realidade, traçar em terreno firme as normas de minha própria conduta.

Sempre considerei que, melhor que as mais perfeitas diretrizes, ordens ou instruções, os entendimentos



General Estilac Leal

pessoais com os subordinados, sem quaisquer preconceitos, infundem harmonia e coesão às unidades e estabelece essa ligação moral que, partindo do mais alto escalão ao menos categorizado e vice-versa, constitui os segredos dos bons êxitos dos chefes, tanto na paz como na guerra.

Nêsses contatos, todavia, mais do que a palavra, fazia-se sentir a ação de presença do chefe. Contudo, ao deixar o Comando da 3a. Divisão de Infantaria para ser investido, mercê da confiança do Exmo. Sr. Presidente da República, no da 5a. Região Militar, sinto o dever de falar e de expôr o meu pensamento sôbre algumas questões, as quais por circunstâncias especiais assumem, na minha opinião, a mais transcendente importância.

No ambiente vivido durante o meu comando, naquela Região Militar, eu e os meus subordinados desfrutamos os beneficios da mais perfeita compreensão, sã camaradagem, concórdia e disciplina, sem dissidios que o empanassem, consequência antes de tudo, do fato de que todos, oficiais, graduados e soldados, se voltaram por inteiro às suas atividades profissionais, sem outras preocupações senão as de cumprirem seus deveres, numa bela e comove-

(conclui na 16ª pag.)



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

A era atómica

A PESQUISA DE URÂNIO E TÓRIO

Alguns métodos interessantes — A chapa fotográfica revela um novo mundo.

R. ARGENTIÉRE

(Copyright da NEWS PRESS. Exclusividade para A MANHA)
Este é o segundo capitulo de uma reportagem cujo primeiro capitulo foi publicado na edição de 25 de março último.

OS minérios primários de urânio estão, invariàvelmente, associados aos granitos. Os secundários, como a uranofana e a autunita, são derivados do desgaste dos minerais primários, transportados pela água em formações sedimentárias, ou se associam às rochas graníticas. A prospecção de minérios de urânio nos granitos e nos pegmatites oferece grandes possibilidades pelos meios

(conclui na 13ª pag.)

Transformada a UNE em campo de batalha

Tudo em virtude da proibição para a reunião do Congresso "Pró-Paz" – Os congressistas receberam a polícia a bala, pedra e cadeira – Reação policial e numerosos feridos

Sérios incidentes tiveram por palco, ontem à tarde, a sede da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, onde há tempos distúrbios também se registraram, dando causa ao fechamento da entidade que pouco depois reabriu sua sede, franqueando-a aos seus associados, na maior parte elementos que cursam ginásios nesta capital. O que

(conclue na pag. 10)



Flagrantes colhidos pela reportagem fotográfica da MANHA no local dos acontecimentos. À esquerda, a séde da UNE já interditada, com investigadores à porta. Na outra extremidade, o General Lima Câmara quando falava aos jornalistas. Ao centro, as fitas com legendas sôbre o Congresso, vendo-se um dos sarrafos empregados na agressão; em baixo: apetrechos garrafas vasias usadas na luta

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO
LETRAS E ARTES

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Eleita Rainha da Mi-Carême a senhorinha Maria Gracinda



Maria Gracinda, a "Rainha da Mi-Careme de 194 9", em visita à redação da MANHA, após o pleito. Aqui a vemos ladeada pelo nosso diretor, sua m ãe, parentes, amigos e redatores do jornal. — (Foto de Fernando Rios)

(Conclusão da 1.ª pág.)

Almeida, delegado fiscal da Prefeitura; Antônio Carlos de Souza e Silva, representando o SESC; Manoel Martins, do Sindicato dos Lojistas; Mayer de Almeida Fontes, da Associação dos Empregados no Comércio, e jornalistas Jarbas de Carvalho e Alvaro Pinto.

Enchendo literalmente o auditório a assistência, onde predominava o elemento feminino, já se mostrava impaciente quando foi iniciado o desfile.

Alice de Jesus Mendes, da "Exposição Avenida", foi a primeira candidata a desfilar sob os olhos curiosos dos jurados e dos assistentes. Recebeu aplausos, foi filmada, fotografada, e voltou ao seu lugar. Certamente com o coração batendo mais forte. Depois veio a segunda candidata: Angelina Lourenço Nunes, da "Imperial". Novos aplausos, novas chapas fotográficas e a mesma emoção de sua antecessora. O cinegrafista Alberto Lima quase que não parava.

Surgiu, em seguida, a terceira, senhorinha Anety Maselli Caruso, belo tipo de beleza latina, que depois nos revelou ser filha de calabrês e neta de romano... E, assim, foram desfilando as demais aspirantes ao titulo real.

Os aplausos traduziam a simpatia da assistência. Até então não era possivel fazer qualquer prognóstico. Bonitas senhorinhas, enchendo o ambiente de encantamento e graça, eram realmente legítimas representantes da beleza da mulher brasileira.

Em cada semblante, em cada gesto, num passo em falso era possivel — inteiramente possivel — descobrir-se o nervosismo, a ansiedade daquelas moças que empregam suas atividades no comércio, no trabalho honrado, e que, naquela oportunidade, tão rara e tão dificil, jogavam com os seus dotes físicos, sua desenvoltura, sua beleza, uma partida decisiva em busca de um título, efêmero mas agradável e digno. Afinal, aquelas jovens — meninas e meninas-moças — davam uma prova exuberante de juventude, de vida, emprestando ao auditório da ABI um aspecto de festa. De festa na melhor acepção da palavra.

O JULGAMENTO

Mas, voltemos à eleição e, então, vamos encontrar o desfile terminado, após a apresentação das quarenta e cinco candidatas. O "veredictum" não se fez demorar. Reunidos numa sala da biblioteca da ABI, os jurados, após vinte minutos de confabulações, elegeram as princesas e, logo em seguida, a rainha. Coube o título à senhorinha Maria Gracinda Teixeira, da Casa Canadá, a qual, desde às 16 horas e vinte minutos de ontem, é, para todos os títulos e vantagens, a "Rainha da Mi-Careme de 1949".

Sagraram-se princesas as senhorinhas Alice de Jesus Mendes, da Exposição Avenida; Angelina Lourenço Nunes, da Imperial; Anety Caruso, da Sloper; Araci Silveira de Souza, da Casa Gebara; Diva Martins Cunha, da Camisaria Progresso; Irene Salomon, da Exposição Juvenil; Iracema Petrugaro, da Moda Parisiense; Neuza Araujo, do Vesuvio Carioca; Sebastiana Souza Aréas, da Exposição Carioca, Zilda Matos e Iracema Teixeira.

A senhorinha Diva Martins Cunha, uma das candidatas mais cotadas, deixou de ser rainha apenas por um voto. E outro detalhe curioso é que a princesa Angelina Nunes é portuguesa de nascimento embora carioca de coração.

A RAINHA

Mal a senhorinha Maria Gracinda havia sido proclamada rainha e já a nossa reportagem recolhia as primeiras palavras da soberana. Disse-nos ela, visivelmente emocionada:

— Estou satisfeita, muito satisfeita mesma. Foi para mim uma glória que recordarei durante tôda a minha vida. Estou gratíssima aos que me elegeram, às minhas colegas que participaram do concurso e que também mereciam o título, e a todos os que aqui vieram emprestando com as suas presenças, maior brilhantismo à nossa festa".

Ainda em palestra com a senhorinha Maria Gracinda — uma morena de olhos verdes, filha de portugueses, bonita, atraente e com um metro e sessenta e oito de altura — soubemos que é fã de Tyrone Power e de Ingrid Bergman, torce pelo Fluminense e gosta de cantar — a sua voz é de soprano ligeiro — nasceu em Santa Teresa, no dia 11 de junho de 1931, e sempre sonhou em trabalhar no cinema, que agora vai conseguir graças ao contrato que está à sua espera numa das empresas nacionais. Maria Gracinda participou do Concurso das Sereias de 1949, colocando-se em terceiro lugar.

Como sempre acontece em tais ocasiões a sua eleição foi recebida com reserva por parte da assistência. Houve, mesmo, alguns protestos, mas, no fim tudo acabou bem. De qualquer maneira a jovem está eleita. E' a "Rainha da Mi-Careme de 1949".

Vamos, pois, aplaudi-la.

VISITA À "MANHÃ"

Pouco antes das 19 horas, ainda sob a emoção da expressiva vitória, Maria Gracinda deu-nos o prazer de sua visita, acompanhada de sua genitora, d. Herminia Domingues e de suas irmãs Helena e Celeste. Em nossa redação, a "Rainha da Mi-Careme" demorou-se em cordial palestra com todos os que aqui trabalham.

OS PREMIOS

A "Rainha da Mi-Careme" receberá, do prefeito Mendes de Moraes, uma valiosa jóia. Tanto a rainha quanto as princesas, receberão dois mil cruzeiros como verba de representação. Além dêsses premios, já conhecidos, possivelmente outros serão ofertados. Várias casas comerciais premiarão suas candidatas vitoriosas, que também receberão mimos de outros estabelecimentos.

No Sábado de Aleluia, à noite, as candidatas vitoriosas desfilarão pela cidade. Partindo da Praça 11 num cortejo liderado pela rainha, as mais belas comerciárias cariocas passarão pela avenida Presidente Vargas e avenida Rio Branco. A rainha desfilará isolada, enquanto que as princesas se apresentarão num carro alegórico representando um jardim. Na mesma noite, a rainha será coroada num grande baile que se realizará no "High-Life", com a presença do Prefeito da cidade e da senhora Angelo Mendes de Moraes.

AS CANDIDATAS

Foram as seguintes as candidatas inscritas do interessante concurso:

Alice de Jesus Mendes, A Exposição Avenida; Angelina Lourenço Nunes, A Imperial; Anety Maselli Caruso, Sloper da Cidade; Anesia Maia Dreux, Casa Tonaj; Araci Silveira de Souza, Casa Gebara; Ana Florentino, Maria Lidia Marinho e Maria Ermenia Castro, Casa Etoile Modas; Diva Martins Cunha, Camisaria Progresso; Dayse Oliveira, Quitanda do David; Elisabeth Gonçalves da Silva, Luvaria e Galerias Gomes; Elsa José de Farias, Iacina Moreira Doria da Silva e Yolande Jeanne Capeli, A Insinuante; Feliciana Lopes, Luvaria e Galerias Gomes; Francisca Moreira, Drogaria Castelo; Francisca Gomes de Souza, Carvalho Lauro & Cia.; Helena Moreira da Silva, Casa Louças e Cristais do Meier; Heloisa Kreinert e Irene Salomon, A Exposição Juvenil; Iracema Petrugaro, A Moda Parisiense; Lea Rajowka Majowka, Lebelson Modas; Léa Ferreira da Silva, Lojas Broadway; Lindaura Souza Leoni, Drogaria Castelo; Léa Pugliese, Lojas Americanas; Maria de Lourdes Teixeira, A Moda; Maria Gracinda Teixeira, Casa Canadá; Marilia Licoury Carvalho, Magazin Louvre; Maria José Alves, Perfumaria Carneiro; Maria da Gloria Stuart Goulart, Mesbla S. A.; Marina Fernandes de Souza, Lojas Americanas de Copacabana; Néa Severiano de Melo, A Exposição Esporte; Nyta de Araujo Santos, Anderson Clayton, Cia; Orwanda Lippi, Lebelson Modas; Ruth Assunção Maia, A Moda Parisiense; Roberta Angelo Bruno e Yolanda Jacomo, Sloper de Copacabana; Rebeca Rosenburst, Mesbla S. A.; Sebastiana de Souza Areas, A Exposição Carioca; Soledade de Castro Trigo, A Exposição (Escritório Central); Yedda Rosas de Almeida, Capital Filmes S. A.; Yara Teixeira Galm, Casa Louças e Cristais do Meier; Dulcinéa Sanches, Lojas Brasileiras de Copacabana; Teresinha dos Santos, Casa Globo.

NOTA Científica

A MIGRAÇÃO DA ENGUIA

AS ENGUIAS são peixes que habitam os rios da Europa, da América Setentrional e da Africa do Norte. Durante muitos anos a sua vida foi um verdadeiro mistério para os naturalistas, pois não se conseguira observar a sua reprodução nos rios onde vivem os indivíduos adultos. Sabia-se apenas que, no outono, as enguias desciam as águas dos rios e se dirigiam para o mar. Para onde iam êstes indivíduos, ignorava-se. Presumia-se sòmente que procuravam regiões favoráveis para desovar.

Foi em 1921 que o biologista dinamarquês Schmidt conseguiu pela primeira vez desvendar parte do mistério. Demonstrou êste pesquisador que as enguias, vindas dos cursos de água dos vários continentes, vão concentrar-se numa região do mar próxima às Antilhas, em zona compreendida entre 55° e 65° de longitude oeste. E' aí, a uma profundidade de mais de 3.000 metros, que se processa a desova e se inicia o desenvolvimento dos peixinhos recém-nascidos. Estes começam então a viagem em direção aos rios em que os seus pais moravam.

A enguia norte-americana e a enguia européia, quando se encaminham para os cursos de água doce, seguem juntas até às Bermudas; aí se separam, indo a americana para oeste e a européia para leste.

Admite-se que a viagem dura um ano para a enguia americana e três anos para a enguia européia. Assim sendo, há sempre três legiões de enguias cruzando o Atlântico Norte rumo à Europa e outras três em busca das áreas de desova nas Antilhas.

A migração das enguias é um dos fenômenos biológicos mais impressionantes, como aliás são todos os movimentos migratórios que se observam em muitas espécies de animais. Quando pensamos na viagem de milhares de quilômetros que as jovens enguias fazem sòzinhas, já que os pais não mais retornam aos rios, percurso tão extenso que ao chegarem ao seu destino já completaram três anos de idade, excita-se a nossa imaginação e nascem em nosso espírito tendências finalistas. Sentimos o desejo de explicar a migração dizendo que a enguia, chegado o momento da reprodução, se dirige para estas regiões do mar porque lá se encontram reunidas as melhores condições para o desenvolvimento dos ovos. Mas isto, na verdade, nada explica; descrevemos apenas o fato com outras palavras, adicionando um fator finalista que não poderá ser analisado cientìficamente. Devemos procurar interpretar o fenômeno como uma reação a determinados excitantes que, agindo sôbre os indivíduos, provocam a sua movimentação. A identificação dêstes excitantes não é fácil tarefa, se bem que grandes progressos já tenham sido feitos no sentido de descobrir os fatores determinantes das migrações das aves, que parecem estar ligadas às variações na duração dos dias, no decorrer das estações do ano.

Por ora não é possivel explicar com segurança a razão de ser dos movimentos migratórios da enguia, que surgem aos nossos olhos como um dos fenômenos mais extraordinários da natureza.

A.G.S.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUÒDENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

CÉLIO QUEIROZ PINHEIRO

Pedimos seu comparecimento à Gerência desta folha

Baixa generalizada dos produtos americanos

O mercado norte-americano receia a compra de grandes estoques de café em face da oscilação do mercado interno — Fala à MANHÃ o industrial Francisco de Souza Dantas Forbes, que viajou a bordo do transatlântico "Brasil"

Conduzindo oitenta passageiros para o Rio e 136 outros em trânsito para o sul do país, atracou na tarde de ontem neste porto, o transatlântico "Brasil" da frota da Boa Vizinhança.

Dos passageiros com os quais nos avistamos a bordo, anotamos o industrial paulista Francisco de Souza Dantas Forbes que, abordado pela nossa reportagem, sôbre a anunciada oscilação dos preços na indústria americana respondeu:

— "A indústria americana, atualmente, está com sua atenção voltada para a repentina queda dos preços dos produtos, que pouco a pouco vem se generalizando. Os estoques que por ventura não sofreram ainda a ação dessa baixa que parece propagar-se em todos os setores, não demorarão em ser seriamente atingidos, tal o progresso que vem alcançando essas reduções".

ESTÃO COM MEDO DE COMPRAR CAFÉ

— "O fenômeno não se verifica apenas nos produtos essencialmente americanos, — continua o nosso entrevistado — mas também, nos de procedência estrangeira, como por exemplo, o café. Os americanos que sempre foram ótimos fregueses de nossa principal fonte de exportação, estão com medo de comprar grandes estoques de nosso produto, receando, como é natural, a queda do mercado".

DR. WENCESLAU PEDUZZI
CIRURGIÃO-DENTISTA
Dentaduras — Pontes móveis
Edif. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - 4° - sala 405 — Tel. 42-2569
3ª - 5ª e Sáb. das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Diga a sua Dúvida

Respostas

ANTONIO SILVA (S. Lourenço)

— (1) "90% são ou 90% é a média?"

90% é a média.

Certas expressões quantitativas, apesar de morfològicamente se apresentarem no plural, representam uma idéia de conjunto que força a concordância no singular.

Confronte casos como: "Dois cruzeiros é pouco. Mil contos é muito. Trinta centavos é bastante".

Experimente usar o plural com tais expressões e veja como o seu senso da língua viva, língua que o sr. recebeu no berço, repele tal concordância.

— (2) "12 kms. ou seja 2 léguas. Não se pode dizer "ou sejam"?"

Nada impede que se diga, mas o que a língua viva exige é:

12 kms., ou seja, 2 léguas.

Faltou uma vírgula depois do seja.

Ou seja, assim como ou melhor, é expressão explicativa que não se prende pelas regras de concordância com o que vem depois.

— (3) "Os prêmios Nóbel ou os prêmios Nóbeis?"

Os prêmios Nobel.

Nobel sem acento.

E' palavra estrangeira, nome próprio não aportuguesado.

A idéia de plural recai no prêmio e não no seu instituidor.

Certas questões de linguagem se resolvem pelo simples bom-senso e não por meio de qualquer regrinha que se encontra na gramática de Fulano ou na gramática de Beltrano.

Esta é uma delas.

— (4) "Porquê tardaste? O Vocabulário não manda escrever por que separado e sem acento?"

Manda, mas eu não escrevo assim.

Já expliquei nestas colunas porque procedo deste modo, mas não me custa repetir.

A maioria das línguas cultas possuem um advérbio interrogativo de causa.

Em latim cur, em francês pourquoi, em espanhol porqué, em italiano perchè, em inglês why, em alemão warum, etc.

O português também tem o seu advérbio de causa.

Reconhecendo isto, o grande Gonçalves Viana, quando sistematizou a grafia da nossa língua fixou a forma porquê para o nosso advérbio de causa. V. o Vocabulário Ortográfico e Ortoépico, pg. 667, e o Vocabulário Ortográfico e Remissivo pg. 485.

Esta é que é a boa doutrina.

Subtender razão, motivo, é gràmatica, hoje abandonada, vinda do tempo em que as elipses tudo resolviam.

O Vocabulário porquê de 1940, pg. 563, e este mostrengo de 1947, chamado "Vocabulário Ortográfico Resumido" (edição da Imprensa Nacional) mantiveram-na.

Só o Vocabulário de 1943 dela discrepou.

Apesar de partidário da uniformidade gráfica, não me submeti a este despropósito e, aproveitando a circunstância de nada haver ainda de definitivo em matéria de ortografia, continuo a escrever porquê.

ATENOR NASCENTE

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Automóvel furtado de alto funcionário do Catete

FLORIANOPOLIS, 9 (Asapress) — A Delegacia de Policia apreendeu o automovel chapa n. 8990, do Rio de Janeiro "coupe" marca "Mercury", de côr amarela e furtado de um alto funcionário do Catete. O automovel trazia como passageiros Julio Carlos Kroeff, sua esposa e dois filhos. Julio Kroeff apresentou certificado de propriedade com o nome de Paulo Weber Rodrigues Alves e com um recibo por êste firmado na importancia de 60 mil cruzeiros. Apresentou também uma carteira de habilitação fornecida no Estado do Paraná.

Ciência para Todos

A decisão do Grande Prêmio Johnson & Johnson do Brasil e de outros prêmios do suplemento de divulgação científica da MANHÃ

Realiza-se no próximo dia 14, quinta-feira, às 18 horas, em nossa redação, rua Sacadura Cabral 43 (junto à Praça Mauá), a distribuição dos prêmios dos nossos concursos "Que sabe você de ciência?", "No mundo dos números" e "Identifique por favor", relativo ao suplemento "Ciência para Todos", do mês de fevereiro último.

GRANDE PRÊMIO JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

Será decidido igualmente, no próximo dia 14, à mesma hora, no mesmo local, o Grande Prêmio Johnson & Johnson do Brasil. Essa decisão será obtida por meio de uma prova.

Para os dois concorrentes finalistas de Belo Horizonte, a decisão, pelo mesmo processo, far-se-á no mesmo dia e à mesma hora na sucursal da MANHA, à rua Tupis n.° 26 (telefone 35-74), na capital mineira, em presença do representante da MANHA, Sr. Gibson Lessa. Esses dois concorrentes são o Sr. Clovis Bueno de Paiva e a Srta. Ilza Machado.

A BORDO DO MAIS MODERNO E PODEROSO AVIAO DE PASSAGEIROS — *Durante sua primeira viagem entre os Estados Unidos e a Europa, realizada esta semana, foram colhidas as fotografias acima, a bordo do cliper "América", com que a Pan American World Airways, iniciou as operações de sua nova frota de Boeing-Stratocruiser, os mais modernos e possantes transaéreos do momento. Esse "Stratocruiser" é o primeiro recebido pela PAA, tendo atravessando o oceano em 7 horas, conduzindo 59 passageiros e tripulação. Tôdo o confôrto é encontrado no interior da aeronave, conforme se pode depreender dos quatro flagrantes, da esquerda para a direita e de cima para baixo. No primeiro, se verifica a amplitude do espaço na cabine de comando, com larga visibilidade do exterior. A segunda mostra a cozinha e a copa do "Stratocruiser" dotada, inclusive, de material para servir três vezes aos passageiros, sem necessidade de substituição. Vê-se, na terceira, a acomodação que uma pequena familia pode obter a bordo. E a quarta, o salão de estar, onde os passageiros se reunem para conversar e observar os panoramas oferecidos pela viagem.*

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAÔ - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-3079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 17.° dia útil:

Montepio da Agricultura: — A — G; G — M; M — Z; A — Z.

Montepio da Educação: — A — B; B — E; E — I; I — M; M — O; O — Z; A — Z.

Montepio do Trabalho: — A — Z.

NA PREFEITURA

Será iniciado no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês corrente.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Av. Marechal Floriano, 173 — R. Sacadura Cabral, 355 — Riachuelo, 205 — Av. Mem de Sá, 45 — R. Frei Caneca, 5 — Nabuco de Freitas, 132 — Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estacio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 101-B — Catumbi, 67 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — R. do Bispo, 139 (2.ª loja) — Benedito Hipolito, 192 — Itapirú, 175 — R. do Catete, 142 — Senador Vergueiro, 23 — R. Mauá, 143 — Laranjeiras, 34 — R. Carlos Góis, 88 — Humaitá, 310 — R. da Passagem, 6-A — Voluntários da Pátria, 365 — Marquês de Olinda, 95-B — S. Clemente, 62 — Pacheco Leão, 16-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Princesa Isabel, 60 — R. Miguel Lemos, 25-B — Montenegro, 129-B — Visc. Pirajá, 623 e 538 — Teixeira de Melo, 25 — Julio Castilho, 15-C — Av. Copacabana, 536 e 911-A — R. Prudente Moraes, 10-A — Duvivier, 18-A — R. São Luiz Gonzaga, 38 e 677 e 248 — Senador Bernardo Monteiro, 88-B — R. São Cristovão, 15-B — Piratini, 633 — Bonfim, 351 — Figueira de Melo, 335 — São Francisco Xavier, 3 — Conde de Bonfim, 436 — 452-A e 740-A — Av. Tijuca, 31-A — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Araujo Lima, 19-A — R. 8 de Dezembro, 40 — Barão de Mesquita, 700 — Av. Julio Furtado, 108 (2.ª loja) — Leopoldo, 314-A — Mearim, 1-A — R. Souza Barros, 186 — Adolfo Bergamini, 45-A — Arquias Cordeiro, 272 — Clarimundo de Melo, 396 — Barão de Bom Retiro, 151 — Conselheiro Mairink, 374 — Cruz e Souza, 235 — Dois de Fevereiro, 1.000 — Dona Romana, 651-A — José Bonifácio, 658 — Padre Januário, 43 — Piauí, 249 — Av. 29 de Outubro, 8.255 — R. 24 de Maio, 511 A e 1.029 — Estrada Marechal Rangel, 328 e 178 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. Maria Passo, 114 — R. Topázios, 71 — Cap. Couto Menezes, 4 — Av. Automovel Clube, 2.834 — Estrada do Otaviano, 286 — R. João Vicente, 667 — R. Carolina Machado, 1.556 e 490 — Siriel, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377-A — Elias da Silva, 417 — Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Itaçambira, 104 — Av. Nova York, 14 — Democráticos, 521 — Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso Moraes, 366 e 580 — Etelvina, 9 — João Rego, 161 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — R. Pirangi, 31-B — Montevidéu, 1.330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 1.354 e 2.059 — Estrada Braz de Pina, 396-B — Itabira 89 — Orojó, 179 — Av. Antenor Navarro, 43 — R. Cordovil, 380-B — Av. Geremário Dantas, 657 — Av Nelson Cardoso, 372-B — Japaratuba, 1.861 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Belizário de Souza, 36 — Av. Sta. Cruz, 206 e 499 — Coronel Tamarindo, 396 — Dois de Abril, 5 — R. Coronel Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio, 9 — R. Lopes Moura, 66 — Pinheiro Freire, 71 — Estrada da Cacuia, 365.

SEGUNDA-FEIRA: — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — R. Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro,2 — Marechal Cantuaria, 8-A — Vol. da Pátria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 945-C — R. Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quiteria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 669 — São Cristovão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — São Januario, 168 — Olimpio de Melo, 677 — R. Conde de Bonfim, 98 e 819 — Boa Vista, 105 — S. Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — R. Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — R. Barão do Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — R. Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — R. José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 96-A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — R. 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. dos Topázios, 71 — R. Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Clube, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — R. João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1.556 — Siriel, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 8 — R. Elias da Silva, 417 — R. Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — R. Cardoso Morais, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rego, 28 e 414 — João Rego, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custodio de Melo, 339 — Nicaragua, 346 — Lobo Junior, 1.976 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 89 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — R. Candido Benicio, 4.152 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — R. Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — R. Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE

Vila Isabel — Praça Barão de Drumond.
Engenho de Dentro — Rua Goiás.
Gávea — Rua Lopes Quintas.
Bangú — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. Cristovão — Praia do Cajú.
Irajá — Praça Caraguatá.
Campo de São Cristovão —
Cachambi — Rua Coração de Maria.
Ricardo de Albuquerque — Praça Tacima.
Penna-Circular — Rua Lobo Junior.
Urca — Av. João Luis Alves.
Inhaúma — Avenida Automóvel Clube.
Tijuca — Rua Itapira.
Avenida Suburbana — Curiuva e Apacé.
Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara.
Campo Grande — Rua Aracaju.
Realengo — Praça Marechal Mallet destino.
Estação de Deodoro — Avenida Duque de Caxias.
Pavuna.
Coelho Neto — Rua Aceguá.

SEGUNDA-FEIRA

Rocha Miranda — Praça 8 de Maio.
Gamboa — Praça Santo Cristo.
Largo do Catumbi.
Bonsucesso — Rua Bias Fortes.
Madureira — Rua Domingos Lopes.
Marechal Hermes — Avenida Sete de Setembro.
Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães.
Ipanema — Av. Henrique Dumont.
Largo da Segunda-Feira — Rua Alfredo Pinto.
Quintino — Praça Quintino.
Leme — Rua Araujo Gondim.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o Cabelo Branco

E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos: concedendo autorização para funcionar como empresa de energia hidráulica à Empresa Ourobranquense de Eletricidade e Transformação de Produtos S. A.

— Nomeando Heitor Coelho de Sá, para exercer o cargo de secretário de território, padrão CC-5, do Território Federal de Rio Branco.

— Concedendo exoneração ao tenente coronel da Reserva Isaac Viegas Pereira do cargo, em comissão, de secretário geral da Fundação Brasil Central.

— Outorgando à Fôrça e Luz Curitibanense Limitada concessão para o aproveitamento de energia hidráulica do salto de Baixo, situado no rio Marambas, município de Curitibanos, Estado de Santa Catarina.

X X X

Esteve no Palácio do Catete, o ministro Antonio Carlos Lafaiete de Andrada, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, a fim de agradecer ao presidente da República as felicitações enviadas por motivo do seu natalício.

Música

"BOHEMIA" NO TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

PASCOAL CARLOS MAGNO venceu mais uma grande batalha, graças ao seu amôr à arte, ao apresentar ao grande público um grupo de jovens e talentosos artistas brasileiros. Pois a inauguração do "Teatro Experimental de Opera" redundou num sucesso que foi além da espectativa geral.

O Teatro República, que teve um de seus grandes dias de festa, acolheu um público numeroso e entusiasta. E não faltaram aplausos a todos aqueles jovens esforçados e cheios de esperanças. E' que viram nesta noite seu sonho realizado: o de mostrar seus méritos artísticos a ponto de fazer inveja a qualquer companhia estrangeira.

A ópera escolhida para a estréia foi a "Bohemia", de Puccini. Trata-se da adaptação de uma parte da ópera de Henri Murger, "La Vie de Bohême", na qual se descreve a vida do Bairro Latino, o bairro dos estudantes, em Paris.

Entre os novos cantores apresentados pelo "Teatro dos Estudantes", destaca-se o soprano Cecilia Mota.

Inteligente, desembaraçada e muito graciosa, interpretou o papel de "Mimi" com doçura e meiguice. Cecilia possui belo timbre de voz. Soube vencer as dificuldades vocais da interpretação, numa gradação ampla e segura.

Espontâneos e calorosos aplausos reboaram no recinto quando ela terminou a ária "Mi chiamano Mimi".

O papel de "Rodolfo" foi entregue ao tenor Edgard Veloso que representou a cena final com intensa emoção, recebendo fartos aplausos.

Hilda Magalhães, nas vestes de "Musetta", cantou com vivacidade e voz muito agradável, a "Valsa" do segundo áto. O "quartetto" do terceiro áto, "Addio, dolce svegliare", foi muito aplaudido.

Outra surpresa agradável foi a estréia do jovem baritono Raul Gonçalves em "Marcelo". Possuindo timbre cálido e vibrante, entusiasmou o público, que aplaudiu não só sua bela voz, sonora e redonda, mas tambem seu extraordinário desembaraço em cena. Poucos artistas terão tido uma estréia tão promissora como Raul Gonçalves.

Destacaram-se em outros papeis Luiz Nascimento, na "Aria do Capote", obrigado a bisá-la, e Nestor Caparelli, em "Schrunard". Também Tarquino Lopes fez um excelente Benoit, cheio de bom humor e vivacidade.

O orquestra, sob a competente regência do maestro José Torre esteve equilibrada.

O grande sucesso de estréia do "Teatro Experimental de Opera", certamente lhe servirá de estimulo para novas vitórias. E representou, antes do mais, uma agradável compensação aos esforços e à boa vontade sempre desinteressada que demonstraram possuir as festejadas figuras de Carmen Gomes, Magdala da Gama Oliveira, Alda Pereira Pinto, Mário Bruno e Carlo Marchesi. Estes, ao lado desse dinâmico Pascoal Carlos Magno, souberam corresponder às aspirações dos novos artistas do Brasil.

DYLA JOSETTI

CONCERTOS

HOJE

- No Municipal, às 16 horas, o "Conjunto Coreográfico Brasileiro".
- No República, às 16 horas, "Bohemia", no "Teatro Experimental de Opera".
- Na A.B.I., às 20½ horas, a "Orquestra Afro-Brasileira".

AMANHÃ

- No Municipal, às 21 horas, a O.S.B. para os sócios noturnos.
- Na E.N.M., às 21 horas, a cantora Alice Ribeiro.

TERÇA-FEIRA

- No Municipal, às 21 horas, o violinista Henryk Szeryng.
- Na Escola N. de Música, às 17,30, recital do pianista J. Octaviano.

Bohemia

Hoje, no Teatro República, às 16 horas, será repetida a ópera "Bohemia", com os mesmos cantores da estréia.

Ballet

O Conjunto Coreográfico Brasileiro dará hoje, às 16 horas, mais um espetáculo para a "Temporada de Arte Nacional", no Teatro Municipal, com o seguinte programa: Chopin, "Suite de Dansas". Ravel, "Pavana para uma Infanta Morta". Debussy, "Children's corner". Nepomuceno, "Sesta".

Orquestra Afro-Brasileira

O concerto que a Orquestra Afro-Brasileira realiza hoje na A. B. I. às 20,30 horas, tem o seguinte programa: QJuem "tá" gemendo? — Jongo — Festa de Congo — Maracatú — Iêmanjá — Invocação — Navio Negreiro — Batuque — Sinfonia da dôr — Apoteose — Nêgo Môço — Apoteose — Saudação aos Orixás — Ritual — "Isprito num tem cô" — Jongo — Vendaval de Sofrimentos — Lamento — Obiri Olôrun didê — Fantazia.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Amanhã, às 21 horas, no Municipal, a O. S. B. dará mais um concerto para os sócios dos recitais noturnos, com o seguinte programa. "Seis danças alemãs" de Mozart, "Sinfonia Italiana" de Mendelssohn "Salomé" de Strauss e "Imbapara" de Lorenzo Fernandez. O poema sinfônico "Amazonas", de Heitor Villa-Lobos, que se achava incluido nesse programa, teve de ser substituido pela peça de Lorenzo Fernandez, em virtude de não existir presentemente no Rio o instrumental necessário, principalmente o violinofone, essencial para sua execução.

Após os recitais do Maestro Lamberto Baldi, que irão até o mês de junho, regerão a Orquestra Sinfônica Brasileira, na Temporada de 1949, os seguintes condutores: Paul Paray, Eugene Szenkar, Sergei Koussevitzky e Eleazar de Carvalho.

Alice Ribeiro na E. N.M.

A camerista brasileira senhora Alice Ribeiro, apresentar-se-á novamente amanhã, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica, quando evidenciará outra face do seu mérito artistico, na interpretação de trechos de óperas célebres.

Para êste segundo concerto, que dominou "Evolução da ópera desde 1600", Alice Ribeiro organizou o seguinte programa: — I) Monteverdi — Lasciatemi morire (da ópera Ariana); Bonocini — L'esperto nocchiero (Astarte); Lulli — Revenez amours (Thesée); Grety — Aria da Fauvette (Zémire et asor). II) — Mozart — So piu cosa son (Bodas de Figaro); Gounod — Aria de Siebel (Fausto); Verdi — Addio del passato (Traviata); Meyerbeer — Aria do pagem (Les Huguenottes); Bizet — Aria de Leila (Pescadores de Pérolas); III) — Messenet — Gavotte (Manon); Puccini — Addio de Mimi (Bohême); Granados — La Maja y el Ruyseñor (Goyescas); Ravel — Air de L'enfant (L'enfant et les sortilleges): Carlos Gomes — Comme serenamente (Lo Schiavo). Os acompanhamentos serão feitos pelo Maestro Francisco Mignone.

Conferencia do sr. Pedro Calmon

Amanhã, às 17,00 horas, realiza-se na Escola Nacional de Musica, uma conferência do sr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil sob o tema: "A Musica na emoção nacional". A entrada é franca.

Maestro Eugen Szenkar

Transcorreu ontem o aniversário natalicio do maestro Eugen Szenkar, que se encontra atualmente em "tournée" artística em Havan e Estados Unidos.

Nascido em Budapeste, Eugen Szenkar desde criança estudou música com seu pai, então organista e diretor da Ópera Real de Budapeste. Aos seis anos de idade, Szenkar realizou um concerto de piano e aos nove dirigiu pela primeira vez um concerto de orquestra. Sua carreira de regente foi iniciada aos dezenove anos em Praga, quando sem prévio aviso regeu de cór uma nova ópera, em substituição ao regente que adoecera.

Data desta época a sua gloriosa carreira, tendo dirigido as maiores orquestras das capitais do mundo.

Desde 1939 acha-se radicado no Brasil, país que adotou como sua segunda pátria, aqui dedicando os seus melhores esforços na organização da Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual é um dos fundadores. Durante o decênio no qual tem permanecido no Rio de Janeiro, o maestro Szenkar tem sido incansavel no preparo desse conjunto sinfônico, sem dúvida um dos melhores que possuimos. Centenas de concertos foram realizados sob sua direção, cujos programas figuraram obras primas do repertório sinfônico, muitas delas executadas em primeira audição no nosso país.

No próximo mês de maio, o maestro Szenkar, deverá regressar ao Rio, reassumindo o seu posto à frente da Orquestra Sinfônica, a partir de julho, quando os seus comandados e admiradores terão oportunidade de demonstrar o quanto é ele querido e apreciado entre nós.

Vai partir o "Baependi" em busca do "Oswaldo Aranha"

"Estando prestes a partir o contra-torpedeiro "Baependi" a fim de auxiliar as pesquisas que estão sendo feitas para localizar o navio mercante "Osvaldo Aranha", o Gabinete do Ministro da Marinha avisa que todos os membros componentes de sua guarnição deverão estar imediatamente a bordo".

ADVOGADOS CHILENOS NA ESPANHA

MADRID, 9 — Chegaram a esta capital quarenta advogados chilenos acompanhados de vários professores universitários do seu país. Foram convidados pela Diretoria Geral de Relações Culturais e já visitaram Santiago de Compostela, Salamanca, Valladolid e outras cidades espanholas.

A convite do Movimento Estudantil do Rio da Prata

SEGUIU PARA BUENOS AIRES, PROF. BENJAMIN DE MORAIS FILHO

Embarcou, sexta-feira última, par Buenos Aires, o professor Benjamin de Morais Filho, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a convite do Movimento Cristão Estudantil do Rio da Prata.

Na capital argentina, o ilustre mestre fará várias conferências. O aludido Movimento destina-se à melhoria do indice de vida cristão universitário, não no sentido eclesiastico, mas no filosofico.

Devem dedicar todo o tempo às repartições

PROIBIDAS AS ACUMULAÇÕES DOS DIRETORES E CHEFES DE SERVIÇO

Manifestando-se sôbre a aplicação do recente Decreto do presidente da República, regulamentando o horário de trabalho nas repartições públicas, o DASP, em processo oriundo do Ministério da Agricultura, esclarece: — O principal objetivo do artigo 3 do Decreto n.º 26.299/49, em foco, é proibir que, salvo casos excepcionais, os ocupantes de cargos de confiança acumulem o exercicio destes com o de outros quaisquer, estabelecendo que êsses funcionários devem dedicar todo o seu tempo à orientação dos trabalhos das repartições que dirigem".

O parecer refere-se a diretores de repartição e chefes de serviços.

UM CASO ORIGINAL RECLAMANDO A INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Um funcionário da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais gozou férias de 24-12-1948 a 12-1-1949, ultrapassando, assim, o exercicio financeiro. A Secretaria Geral do Ministério da Guerra determinou ao Comando daquela Escola, o desconto em folha do pagamento do funcionário, os 12 dias de janeiro, considerados falta não justificadas, de acôrdo, aliás, com um parecer do DASP.

E que, por lei, o funcionário deve gozar as férias dentro do respectivo exercicio financeiro, sendo vedado ultrapassá-lo ou a acumulação. O comando da Escola, porém, ponderou terem sido escalonadas as férias do funcionário em apreço na referida época, em virtude dos trabalhos do fim de ano e da deficiência de pessoal. E acentua: — O funcionário não faltou ao serviço por conta própria e, sim, por um ato do comando, concedendo-lhe as férias a que tinha direito, mesmo contrariando as disposições em vigor.

Relatando o processo ao DASP, êste orgão ponderou que com efeito o funcionário não tinha culpa no caso, tornando-se pois imposta recair sôbre êle as consequências da infração. Daí poder o Ministério da Guerra pleitear agnão computação daquelas faltas ao presidente da República que é a única autoridade com faculdade para o caso.

E conclui entendendo que a responsabilidade da infração cabe à autoridade que determinou o gozo irregular das férias.

Atenção Donas de Casa!...

CIBEL

A casa popular da Esplanada do Castelo está torrando tudo...

NUNCA SE VENDEU TANTO POR TÃO POUCO!!!

OLHEM Só QUE PREÇOS!!!

COPOS DE PURO CRISTAL...........	6,50
LEITEIRAS DE CERÂMICA............	25,00
FRIGIDEIRAS DE ALUMINIO REFORÇADO..	14,50
CALDEIRÕES DESDE	24,50
BUSINAS PARA AUTOMÓVEIS C/ 3 TONS	495,00
CAÇAROLAS DE ALUMINIO............	24,50
COPOS DE ALUMINIO A..............	4,00
APARELHOS "INFRANHIL" A..........	450,00

E UM MUNDO DE COISAS ÚTEIS

CIBEL

A casa da Esplanada do Castelo que vende ao preço do martelo

RUA MEXICO, 74-B — ESQUINA DE PEDRO LESSA

CURIOSIDADES



ASMA-TUBERCULOSE

DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax
RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556
Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

Dois anos de proficua atividade à frente do IPASE

Inauguração de vários serviços médico-hospitalares em comemoração ao segundo aniversário da administração do sr. Alcides Carneiro



A esquerda, de pé, os srs. Bolivar Martins Pereira e Francisco de Paula Baldessarini, quando faziam seus discursos de homenagem ao sr. Alcides Carneiro, em nome, respectivamente, dos funcionários do IPASE e dos colegas do Ministério Público de S. Sa.

A data de ontem assinalou a passagem do segundo aniversário da gestão do sr. Alcides Carneiro na presidência do IPASE. Dirigindo esta autarquia de maneira a merecer os maiores louvores, pela sua orientação sábia e útil, o sr. Alcides Carneiro, apesar de sua reconhecida modéstia, não se póde furtar às manifestações de estima e aprêço de que se fez credor, as quais foram concretizadas por uma expressiva homenagem. A significativa data valeu, igualmente, como ensejo para a inauguração de vários serviços médico-hospitalares no edificio séde da autarquia e no Hospital dos Servidores do Estado, no gênero o maior do país.

NOVOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA

As comemorações tiveram inicio, às 9 horas, no Departamento de Assistência do IPASE, localizado no próprio edificio-séde e atualmente sob a direção do sr. Cyro dos Anjos, que vem imprimindo àquele setor uma orientação das mais proficuas. Após a solenidade da inauguração de melhoramentos de vulto, a exemplo das ampliações do Laboratório de Análise Clinicas e da Seção de Manipulação da Farmácia, o sr. Alcides Carneiro foi saudado pelos drs. Paulo Góis e Gennyson Amado, os quais fizeram entrega a S. S. dos relatórios referentes às atividades dos serviços que dirigem.

NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

As 10 horas, o presidente do IPASE dirigiu-se ao Hospital dos Servidores do Estado, inaugurado durante a sua gestão. Após a missa de ação de graças celebrada na Capela do Hospital, foram inaugurados no andar terreo 5 novos ambulatórios de clinicas cirúrgica de homens e no segundo pavimento 5 ambulatórios de clinica dermato-sifiligráfica. Finalizando a cerimônia, foram ofertadas pelo funcionalismo do H. S. E. ao Presidente Alcides Carneiro e ao dr. Raymundo de Brito, diretor do nosocômio, duas placas de prata com inscrições alusivas à data.

NO EDIFICIO-SEDE DO IPASE

As 11 horas, no auditório do edificio-sede do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, perante grande assistência, teve lugar a homenagem que amigos e admiradores do sr. Alcides Carneiro lhe prestaram pelo transcurso do segundo aniversário de sua gestão à testa de uma autarquia que se vem destacando pelo rápido desenvolvimento e concretização de sua vasta obra de assistência social.

A mesa tiveram assento, ao lado do sr. Alcides Vieira Carneiro, o dr. Paulo Lyra, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e representante de S. Excia. o Presidente Eurico Gaspar Dutra, Senador Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, dr. Gilson Amado, representante do sr. Ministro de Educação e Saúde e todos os diretores de Departamento do IPASE.

Falou em primeiro lugar, como representante do funcionalismo da Casa, o sr. Bolivar Martins Pereira, após o que fez entrega ao sr. Alcides Carneiro de um livro ricamente encadernado e contendo as assinaturas dos funcionários do IPASE. Na capa do mencionado livro via-se uma placa de ouro com expressiva inscrição comemorativa. Em seguida, também interpretando os sentimentos do funcionalismo, orou o sr. Lourival Cruz.

Seguiu-se um discurso pronunciado pelo dr. Francisco Baldesserini, que saudou o homenageado em nome dos seus colegas de Ministério Público. Coube, logo depois, ao Deputado Samuel Duarte dirigir a palavra ao sr. Alcides Carneiro, o que fez em seu proprio nome e no dos amigos e admiradores que o atual presidente do IPASE tem sabido conquistar durante a sua vida de homem público. O discurso do deputado Samuel Duarte caracterizou-se pela marca de uma amizade pessoal de longa data, mas também pela objetividade dos conceitos que emitiu quanto ao valor da obra administrativa do sr. Alcides Carneiro na presidência do IPASE.

Encerrando a solenidade, o homenageado agradeceu as provas de afeto pessoal e solidariedade à sua obra, que recebera de amigos, admiradores e colaboradores de sua gestão, num discurso que foi vivamente aplaudido.

Convidado a participar da Conferência da Borracha

BELEM, 9 (Asapress) — A Associação Comercial convidou o sr. Euvaldo Lodi a participar da próxima Conferência da Borracha ,a se realizar em junho.

O rebocador colombiano afundou duas embarcações brasileiras

MANAUS, 9 (Asapress) — Durante a madrugada do dia 7, o rebocador colombiano "Barbosa", repetindo a cena dos anos passados, afundou propositalmente, conforme noticiou a imprensa, no Rio Solimões duas embarcações brasileiras denominadas "Olinda" e "Caucuxi".

Na primeira embarcação viajavam 13 pessoas, que foram salvas juntamente com um grande carregamento de juta. A segunda embarcação conduzia vários produtos e não estava segurada. Pertencia a firma A. Oliveira & Companhia.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 23-8757 - Res.: 37-1831

MOVIES
E
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360-Praia de Botafogo-364

TURISMO

SO' O FATO de se haver escolhido a capital do Brasil para sede do Terceiro Congresso de Proprietários de Hoteis do Continente, no qual se debaterão os assuntos que interessam ao desenvolvimento do turismo nas Américas, já constitui ótima propaganda em benefício da nossa tão descurada indústria de viagens. Mas essa nossa indústria também se beneficiará com o que os seus representantes observarem no Congresso, pois dêle sairão com idéias mais nítidas e atuais acerca das atividades a que se dedicam, ficando, pois, habilitados a obter o concurso dos poderes públicos naquilo que fôr exequivel.

Os bens e serviços adquiridos pelos turistas equivalem a exportações, com que se conseguem as divisas de que o Brasil tanto necessita. Há, apenas, uma diferença: não precisamos, como no caso da exportação, transportar êsses bens e serviços até o centro de consumo para pô-los ao alcance do comprador; êste vem buscá-los aqui mesmo, e, assim, o centro de consumo se desloca. Antes que o turista sáia do seu país para nos visitar, já êle gastou o seu dinheiro trocando-o por cruzeiros, pois em geral viaja com cartas de crédito ou com "traveler's check". Qualquer recanto do mundo — mesmo um deserto — é ponto de atração para o turismo. O México tira de algumas partes da sua zona estéril, de pedregulhos e terra estorricada, boa fonte de renda, para lá encaminhando os estrangeiros, que pasmam diante de enormes "cactus" florescentes. A propaganda eficaz, as facilidades de transporte, a simplificação das formalidades aduaneiras, o conforto das acomodações são essenciais ao bom funcionamento de uma indústria turística.

Nós, que tanto estamos precisando de divisas, não temos ainda uma corrente regular de turismo, embora não nos faltem meios para isso. Podemos despertar a curiosidade do estrangeiro com verdadeiras maravilhas da natueza, com a arquitetura moderna, talvez a mais original do Continente, com museus, institutos científicos, monumentos históricos, costumes regionais, praias magnificas, numerosas estâncias hidroclimáticas e muitos outros pontos de interêsse. Para que se tenha idéia da importância de uma boa propaganda dessas estâncias, basta dizer que de quase um milhão de turistas estrangeiros que visitaram a Alemanha em 1934, duzentos mil foram fazer estações de água. Há na França mais de duzentos e cinquenta balneários, visitados anualmente por seiscentos mil turistas. Vichy recebe cerca de duzentos mil todos os anos. Na Itália, país a que não faltam motivos para ser visitado, as estâncias hidroclimáticas mereceram sempre especial atenção do govêrno, que não poupou dinheiro para mantê-las e embelezá-las. Apesar dêsses exemplos, não conseguimos ainda encaminhar o visitante estrangeiro para Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira e tantas outras estâncias, que só tiveram movimento apreciável na época do jôgo. Diga-se de passagem, aliás, que o jogo pouco atraiu o elemento estrangeiro nessas localidades do interior.

As viagens formam a juventude e deformam as calças — disse um humorista inglês. Mas, jovens ou velhos, com calças deformadas ou não, a verdade é que os ingleses durante meio século espalharam libras por todos os recantos do mundo. Viajavam em bando, fiéis ao Baedecker, aos cicerones e às indicações da Agência Cook. Hoje são obrigados a apertar a bolsa e a sofrer o "spleen" com maior resignação. Mas enquanto não interrompem a poupança a que ora estão obrigados para readquirir as economias de antigamente, os norteamericanos percorrem o globo distribuindo dólares. Formam êstes últimos as maiores correntes turísticas, pois são o povo que está em melhores condições para dar expansão ao instinto de ver o que vai pelo mundo. Só para a Grã Bretanha — que ao invés de dispersar turistas começou a recebê-los — seguirão êste ano em viagem de férias cento e trinta mil norteamericanos. No ano passado gastaram eles no Canadá duzentos e setenta milhões de dólares.

Dia a dia o Brasil se torna mais conhecido nos Estados Unidos. Pouco a pouco, na mente do norteamericano médio, vai o Brasil adquirindo aspecto próprio, distinguindo-se daquela geral e confusa designação de "South America" em que êle inclui uma porção de países que não sabe ao certo quais sejam. Surge, com isso, o desejo de visitar-nos, de conhecer-nos de perto E quando tal acontece, aparecem as dificuldades. Vistos no passaporte, conversão de moeda, passagens no navio ou no avião, revista de bagagem na Alfândega — tudo isso é difícil. Mas não apenas para o norteamericano. O turista que vem ao Brasil, venha de onde vier, tem sempre dificuldades, não porque seja recebido a contragosto, mas porque ainda não aprendemos a recebê-lo. Não soubemos ainda aproveitar o instinto que dorme no fundo de cada ser humano — o instinto de ver algo novo, essa necessidade de fuga do quotidiano, do rotineiro, para revigorar o espírito ante a visão de coisas e paisagens novas, no contato com outros sêres, com outros costumes. Não compreendemos ainda que o bom êxito de uma indústria turística está na inteligente exploração dêsse instinto. Para o estrangeiro, a Pasárgada do poeta Manuel Bandeira pode muito bem estar na nossa terra...

Façamos votos para que do Congresso a instalar-se no dia 24 resulte algo de concreto, de positivo para o desenvolvimento do turismo no Brasil.

★ Economia Cacaueira

A SAFRA mundial de cacau para o ano agricola de 1948-49, ao contrario do que previram os peritos no assunto, há menos de um ano, será elevada a mais de 900.000 toneladas. Esta será uma das maiores safras até agora verificadas. O Brasil ocupa lugar de destaque entre os grandes produtores.

De acôrdo com a opinião dos cacauicultores, os preços, que alcançaram 51 centavos de dólar em outubro de 1947 (seis centavos antes da guerra) e 46 em agosto de 1948, depois de um periodo de queda, haveriam, em 1948-49, de oferecer sensivel alta em suas cotações. Entretanto, o que ocorreu foi precisamente o inverso: em virtude da grande quantidade do produto, manifestou-se acentuada tendência de baixa, que, sem perceber o perigo que oferecem as rápidas descensões, fez os preços chegarem até 18 centavos, atualmente.

A oferta é volumosa e a procura, em consequência indiferente. As compras são controladas por três firmas norte-americanas, e, entre nós, as exportações se fazem por intermédio de pequeno número de empresas comerciais.

Os principais compradores de cacau no mundo são os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Holanda e Suiça, mas o volume das importações efetuadas, pelos Estados Unidos, representa a dos demais países amplamente somadas. Ora, êsses consumidores de matérias-primas latino-americanas ditam os preços à sua moda. E, infelizmente o cacau é produto deteriorável, razão por que não pode aguentar um periodo longo de armazenagem.

Em relação ao cacau brasileiro, 1941 foi o ano em que se atingiu melhor posição. Exportamos, naquela época, 132.944 toneladas, o que nos valeu, aproximadamente, 315.000.000 de cruzeiros. Em 1948, porém, as exportações baixaram para 71.681 toneladas, mas, em compensação, recebemos 1.065.884.000 cruzeiros. Nessa transação exportamos menor volume, mas obtivemos maior lucro, e isto devido à alta das cotações.

Este ano, o total das exportações mundiais deverá subir de 598.230 toneladas, em 1947-48, para 703.670, o que evidencia um aumento de 17,6%. Atingir-se-á, assim, o nivel de pré-guerra, que acusa média anual de 705.000 toneladas. Dêsse montante de exportação, participa a Africa Ocidental Britânica com 55,1%, ou sejam 387.790 toneladas.

O Brasil, êste ano, deverá exportar 17,1% do total, isto é, 120.490 toneladas.

Pelo que se vê, não fôssem as pragas do "Swollen Shoot", que estão dizimando os cacaueiros da Africa Ocidental Britânica, Costa do Ouro, etc., e a situação do produtor brasileiro seria pior ainda, pois, além do mais, o cacau brasileiro é um pouco mais caro que o proveniente daquelas regiões.

Urge que o Instituto do Cacau procure ajudar também os cacauicultores, assegurando-lhes um mercado interno capaz de absorver o máximo da produção nacional. Por que, desde já, não se examina a praticabilidade de um programa de intensa propaganda junto a êste enorme mercado potencial que é o Brasil?

★ Politica de Transporte

FALANDO sôbre transportes e comunicações, revela o chefe do Executivo, em sua recente mensagem ao Congresso, dados de irretorquivel importância, reconhecendo que jamais foi satisfatória a situação do país neste setor, e isto, principalmente, em virtude das condições geográficas, econômicas e administrativas que caracterizam o Brasil.

Contudo, informa que o Govêrno Federal tem procurado resolver êste magno problema, razão por que despenderá, nos próximos cinco anos, com as construções ferroviárias do novo Plano de Viação Nacional, cêrca de Cr$ 2.936.000.000,00. Com os melhoramentos da via permanente das estradas de ferro em tráfego, as despesas estão orçadas em Cr$ 2.246.000.000,00, e, por fim, Cr$ 1.380.000.000,00 para atender ao aparelhamento do material rodante, de tração e oficinas. Todavia, frisa o presidente, as nossas necessidades, neste setor, atingem o total de Cr$ 16.213.832.000,00.

Nesse montante figuram, como serviços de natureza urgente, a conclusão do novo tronco ferroviário de 1.050 quilômetros ligando o Centro ao Sul, a substituição de trilhos em quase 5.000 quilômetros, o lastramento de 5.700 quilômetros, o programa de reaparelhamento de material, constante da aquisição de 220 locomotivas, 300 carros de passageiros, 5.000 vagões e um parque de máquinas para oficinas.

No campo dos empreendimentos rodoviários, esclarece o general Dutra que, enquanto de 1931 a 1945 foram aplicados recursos financeiros num total de Cr$ .. 753.742.424,20 na construção de estradas de rodagem, tendo sido abertos apenas 1.193 quilômetros e pavimentados 159 quilômetros, de 1946 a 1948 rasgaram-se 1.391 quilômetros e se pavimentaram 102, ao custo de Cr$ 1.153.559.822,70, isto é, o dôbro do total gasto entre 1927 e 1945.

Entre os trabalhos mais importantes, neste setor, figuram as duas estradas que, no momento, polarizam o interêsse público: Rio-São Paulo e Rio-Bahia, sendo que a primeira absorverá, êste ano, perto de Cr$ 200.000.000,00 na sua construção. Além dessas, prosseguem, de outro lado, com o máximo de interêsse, os estudos e trabalhos nas estradas Belo Horizonte-São Paulo e Belo Horizonte-Rio, duas importantes rotas terrestres imprescindíveis ao escoamento da produção do Estado de Minas Gerais.

Café da Manhã

AS QUATRO MULHERES VESTIDAS DE VERMELHO

ANDA por aí uma estranha onda de crimes. Os mais bestiais e requintados modos de matar são postos em prática. Nem bem se acalmaram as noticias em tôrno do incrivel vampiro londrino que dissolvia os corpos das vitimas em ácido, e eis que nova história horripilante sai nos jornais. A do bom camaroteiro, que terno, afetuoso, gentil com as mamães e seus pimpolhos, fôra apelidado pelos outros tripulantes de "Ama Sêca". Veio a guerra. E agora "Ama Sêca" confessa diante de um tribunal:

— "A guerra despertou em mim um desejo irrefreável de comer carne humana!"

E contou tranquilamente, como matou e assou três meninos.

Abrem-se profundezas quando se imagina o que fez a guerra a um bondoso animal humano como o era "Ama Sêca". Qual é a barreira que nos separa do monstro, da Besta que se desencadearia dentro de nós mesmos? Senti calefrio ao ouvir de uma pessoa calma, "ajuizada", e em tudo exemplar esta confissão:

— "Se eu não acreditasse em Deus e nas almas por êle criadas, se estivesse fora do alcance de qualquer Policia, tambem seria capaz de matar e provar a carne humana! Matéria por matéria, — tanto faz pernil de porco como uma gorda e macia côxa de meu semelhante! Só se pode respeitar um corpo pensando que nele uma alma habitou".

A religião, e o mêdo da Justiça dos homens chicoteiam e expulsam a Fera. Mas, quando se organizam matanças, quando a guerra oferece o espetáculo daqueles tremulejantes lanhos sangrentos de carne humana — de repente irrompe a selvageria.

—

Ontem, a conversa sôbre êsses terrores desencadeou uma série de histórias. Estranhíssimos e antigos casos deslizaram. Um dêles está ligado às recordações de colégio de certa pessôa de minha familia.

Há meio século ouvira ela a narrativa de uma sua professora — Dona Ana Bilhar — uma mestiça de classe, que foi grande educadora no Ceará. Nessa época tinha ela o seu colégio para meninas plantado sob os orvalhos da Serra de Guaramiranga. Um dia, Dona Ana que era exímia na arte de contar, desfiou esta história que ainda abala, com seu terrorismo, as lembranças de alguém que já viveu e sofreu muito, desde então. E assim contou D. Ana, em sua voz pausada, rodeada das pequenas coradas pelo sol da serra:

— "Tenho um tio que já foi muitas vezes à Europa fazer compras. Seus pais, meninas, de certo o conhecem. E' bôa pessoa, alegre, sempre disposto. Apesar de ser um homem muito gordo tem corrido êste Estado de ponta a ponta, e viajado de todo o jeito: de burro, de trem, de carroça, de carro. Êste caso aconteceu com meu tio em Portugal. Ainda vinha um pouco longe de Lisbôa. Tanto êle quanto o seu filho estavam tão cansados, que resolveram pernoitar alí por perto. Viram uma grande casa. Parecia uma hospedaria, e de fato o era. Em breve estavam instalados diante de uma vasta mesa cheia de comezainas, onde sobressaiam uns pasteis deliciosíssimos. Havia fogo na lareira, e o cansaço, o gostoso calor, junto ao jantar engolido com fome excessiva, o descer rápido do vinho pela garganta foram dando um sôno invencivel em meu tio.

Mostraram aos viajantes o seu quarto. Meu primo arrumou a um canto do armário suas compras. Naquela noite levavam coisas valiosas. Colares, medalhas de ouro e xales riquíssimos de sêda. Enquanto o rapaz dava ordem em sua bagagem — o pai se atirava ao leito e dormia profundamente. Então, o primo ouviu um barulhinho na porta: "Parece que querem entrar, que bolem no trinco"...

Mas ninguem entrou. Tudo estava quieto, e meu tio ressonava. O primo então já se dispunha a dormir. Foi até à porta, para trancá-la. Só aí foi que percebeu. O ruido que ouvira... Alguém virara a chave do lado de fora! Aquela descoberta lhe deu um grande susto. Apurou o ouvido, o coração batendo. Parecia que, no quarto ao lado, alguem gritava, e gemia — uns gritos e gemidos abafados. Havia uma porta que dava para o quarto donde vinham os aflitivos gritos.

Baixou o corpo o rapaz. Pretendia olhar pela fechadura. Estava tomada de cêra! Com a ponta do canivete, devagarinho êle a limpou. E nela pôs a vista.

Estava assistindo talvez, a uma cena de qualquer hedionda feitiçaria de séculos atrás! Havia no quarto quatro belissimas e fortes mulheres vestidas de baeta vermelha, com lenços também vermelhos, cobrindo os cabelos. Duas seguravam a vitima: um homem amordaçado. E agora a terceira o ia sangrando com pericia inigualável! A quarta aparava o sangue numa caçarola, e o ia mexendo como bôa cozinheira que vai preparar um môlho pardo.

Meu primo sentiu as pernas bambas. Mal póde levantar-se de junto da fechadura. Custou a despertar o pai, que dormia profundamente, apesar dos gritos que haviam estalado ali junto. Quando meu tio estremunhado, abriu os olhos — seu filho apenas o levou para junto da fechadura.

— "Olhe aqui"... Disse baixinho. O velho olhou e quase morreu de susto.

Compreenderam o perigo que corriam. Como fugir? Experimentou a janela. Estava trancada e só à custa de muito ruido poderia arrombá-la. Meu primo teve uma idéia. O forro de tábuas do quarto tinha algumas peças rachadas. Subiu o rapaz no armário, empurrou uma tábua...

Ela cedeu. Em cima havia um sotão, com uma janelinha. Estava tão no alto! Vai o primo como um gato, traz uma forte corda que prendia os seus volumes de mercadoria... A fuga já estava planejada. Espiou mais uma vez pela fechadura. As mulheres se ocupavam com o cadáver. Agora, elas o retalhavam com a maior prática. Tão bonitas! Nem pareciam manchadas de sangue, com aqueles vestidos de baeta vermelha. Saltou primeiro o velho de cima do casarão. A janelinha era tão pequena, e êle tão gordo! Quando imaginou que não poderia passar, sentiu pavor, e meteu a cabeça e puxou o corpo sem dó nem piedade, arrancando parte da pele do braço! Facilmente desceu meu primo, depois. Postos os dois lá em baixo correram pela estrada, aos gritos. Passava um carro, que parou... Horas depois estavam de volta com a policia, que cercou a casa. Uma das mulheres de baeta vermelha ainda avançou como fera, com jeito de leoa, para meu tio. Foi apurado que elas haviam, muitas vezes, cometido crimes iguais. Ficavam com o dinheiro ou as bagagens mais valiosas de hóspedes vindos de terras distantes. Em meio de suas viagens êles desapareciam misteriosamente. E ninguém podia imaginar que naquela hospedaria das quatro lindas irmãs tambem se comia, às vezes, carne humana".

Dinah Silveira de Queiroz

A fôrça do Catete

JÁ VIMOS como se distribuem as fôrças entre os partidos nacionais e as possibilidades que nos apresentam os Estados em face do grande problema da sucessão que dentro de algum tempo a Nação terá de resolver. Mas eu disse que, além dos partidos e das situações estaduais, há no Brasil outras fôrças que nós temos de considerar. Uma dessas fôrças, talvez ainda mal definida, é a divisão de correntes que se veio estabelecendo a partir do movimento revolucionário de 1930. Ouvimos frequentemente, na boca de nossos líderes políticos, referência a uma "situação superada", à qual não é possivel voltar. Pois bem, esta "situação superada" é, a rigor, tudo que se achava estabelecido em nossa República antes de 30. Raramente em nossa História se terá formado um divisor tão profundo de opinião como em 1930. Os homens que nasceram politicamente em 30 não abrem mão quer de suas idéias, quer de seus interêsses criados. Êste fato poderá influir muito nas definições que se estão encaminhando.

Outra fôrça existe no país, que há de ser levada em conta se quisermos entender direito o panorama político brasileiro: é o que, simplificando as coisas, eu chamarei de fôrça do Catete, isto é, a fôrça que tem o Presidente da República. Por mais que um Presidente se mostre fiel à letra dos textos onde se acham traçadas suas atribuições, por mais que êle se queira manter alheio ao debate partidário, sua influência no quadro político tende a ser dominante. Êste é um fato que resulta quer de nossa estrutura constitucional, quer da tradição estabelecida em todo o curso de nossa História. No tempo da Monarquia, com todo o seu imponente mecanismo parlamentarista, a decisão política estava realmente nas mãos do Imperador. A República não modificou a situação; apenas transferiu o mesmo poder das mãos do Imperador para as do Presidente. Nem podia modificar, porque a realidade nacional não se modifica apenas por meio de leis, por mais importantes que estas sejam. Ainda muitos anos terão de se passar antes que os costumes políticos do Brasil se modifiquem substancialmente, isto é, antes que o exercício do poder deixe de ter um característico eminentemente pessoal.

Várias causas contribuem para reforçar a posição do Presidente em nosso país. Uma das principais é a seguinte: o mandato do Presidente é o único que se constitui por meio de um sufrágio verdadeiramente nacional. A Câmara e o Senado representam, sem dúvida, o povo; mas, quer o Senado quer a Câmara se formam por meio de votos regionais. Só por uma abstração nós dizemos que a maioria da Câmara, por exemplo, representa a maioria do eleitorado nacional, pois cada um dos membros daquela maioria representa sòmente uma pequena e às vezes pequeníssima parcela do eleitorado. Com o Presidente já o processo da representação é diferente: êle é, de fato, eleito pela maioria dos votos contados no país inteiro; pela maioria nacional. E' claro que isto confere ao Presidente uma grande responsabilidade e um grande prestígio nas suas relações com os outros representantes do povo: o conteúdo de sua representação é sempre maior, e isso deve ser levado em conta.

Outra causa da fôrça do Presidente é a sua qualidade de chefe da Administração Federal. A Administração Federal sempre foi muito importante na República e tem crescido sem cessar, principalmente depois de 1930. Muitos poderes que pertenciam às administrações estaduais e até às locais, hoje se acham com a Federal. Para a Administração Federal é que se voltam em geral a atenção e os desejos do país. Por outro lado, o povo está, via de regra, menos interessado no debate dos temas políticos do que nos resultados da Administração. A influência que o Presidente exerce através de seus poderes de administração é, por isso, dominante. Daí a tendência que as situações estaduais, seja qual fôr a sua origem política, manifestam para viver em bons termos com a Administração Federal, isto é, com o Presidente. Isso faz que o Presidente, por menos que êle o queira, seja realmente a maior fôrça política do país. Dado o crescimento da Administração Federal e de seus poderes, essa fôrça é maior do que em outro qualquer período de nossa história e se estenderá fatalmente até o fim do mandato presidencial.

Eu poderia citar outros motivos que reforçam a posição do Presidente, seja êle quem fôr. Mas acredito que é mais importante, agora, considerar a posição do atual Presidente e as razões peculiares de sua influência no quadro político. Será o assunto de nossa próxima entrevista.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Mortos ha mais de 2.500 anos e encontrados em bom estado de conservação

CAIRO, 9 (U. P.) — Estado de conservação dos cadáveres de três pessoas mortas nada menos de 600 anos antes de Cristo, começa a maravilhar os cientistas egipcios. Os cadáveres estão cuidadosamente enfaixados, como as antigas mumias egipcias e foram retirados de caixões de cedro, encontrados em Sakkara, 24 quilômetros fora desta cidade. O dr. Omar Batrawi, professor de cirurgia da Universidade de Fual el Awnal, no Cairo, estudou os restos mortais cuidadosamente e manifestou sua admiração pelo seu estado de conservação, surpreendentemente bom. As câmaras funerárias onde se encontravam os sarcófagos foram descobertas há onze dias, perto da pirâmide de Unas e são admiravelmente trabalhadas. Os dois primeiros sarcófagos abertos revelam que as mumias datam da 26.ª Dinastia, no século VII A. C. Os caixões ou sarcófagos são pintados de uma bela côr parda, são refinadamente trabalhados e continham estatuetas de côr azul-clara, cuja missão era guardar o morto na vida de além-túmulo. Os arqueólogos deceram a uma profundidade de 24 metros, através de um poço, até um corredor de teto baixo que, por sua vez, conduzia às imponentes câmaras funerárias Os três cadáveres estudados até agora estão sendo identificado. Um dêles é de um escriba do templo, chamado Kaneser — Bôa Alma — e sua mãe Iss Rachet — Jovial. — A identidade da outra mumia não foi identificada imediatamente.

Chegam à Espanha 500 ... Meninas austríacas ...

MADRID, 9 — Chegou outra expedição de 50 meninas austríacas, orfãs, convidadas pelo Govêrno Espanhol para passar uma temporada na Espanha. As oitas meninas serão acolhidas em diversos lugares que já se encontram dispostos para recebe-las nas Ilhas Baleares e na zona de Levante.

★ Dos sindicatos e do fundo sindical

NÃO é de hoje a grita contra o modo por que, algumas vezes, no passado, foram empregados os recursos do fundo sindical.

Esse "fundo", em boa hora criado para o fim de favorecer, através dos órgãos competentes, a obra de assistência social aos trabalhadores, chegou a ser aproveitado em aplicações outras, completamente estranhas aos reais interêsses das classes operárias.

Tal ocorrência se relacionava, sem dúvida, com a situação a que foram levados os sindicatos. Estes, criados para, como instituições de classe, defender os direitos dos trabalhadores, bem como assisti-los socialmente, tiveram desvirtuadas as suas finalidades, por motivos diversos, mas predominando, entre êstes, as manobras dos comunistas e dos queremistas, que, infiltrados na direção dêsses órgãos, deles fizeram simples instrumentos de agitação político-partidária.

Disso tudo resultou a situação lamentável a que, a respeito, foram arrastados os sindicatos.

Presidindo, no Ministério do Trabalho, à Mesa Redonda organizada pelos jornalistas ali acreditados para o debate de assuntos relacionados com o Ministério, o ministro Honório Monteiro fêz positivas declarações sôbre o assunto, prometendo providências que impeçam de vez a reprodução de irregularidades como as apontadas.

Promete o titular da pasta reformar a legislação sindical, de maneira a que os sindicatos sejam subtraidos à influência da política partidária e possam, além de exercer suas atividades nitidamente sociais, dedicar-se a uma obra de assistência econômica a seus associados.

O sindicato terá, assim, também uma função econômica, capaz de repercussões muito benéficas na economia doméstica do trabalhador, o qual poderá, assim, obter, do órgão classista, o auxílio necessário ao seu desenvolvimento profissional.

Como consequência dessa mudança de orientação, o fundo sindical deixará, a seu turno, de ser essa espécie de "caixa de Pandora", onde ficam eternamente presas as esperanças do operariado.

Num momento como o que vivemos, em que os governos democráticos se voltam, possuidos de notável compreensão humanista, para os problemas básicos do povo, as declarações do ministro do Trabalho valem como uma promessa de grande significação.

★ Em defesa do crédito da nossa produção

INFELIZMENTE, nem todos os nossos exportadores têm sabido zelar, como seria lógico, pelo bom nome da produção brasileira.

Assim é que, não raro, com prejuizo para o nosso comércio indistintamente, e para êles próprios, e levados, talvez, por um interêsse ocasional de maior ganho, certos exportadores enviam para o estrangeiro produtos de qualidade inferior à garantida no ato da compra.

Ora, os prejuizos advindos dessa falta de escrupulo — não há outra maneira de qualificar tal gesto — são imensos. Os nossos compradores, ludibriados, perdem a confiança em nosso mercado exportador, pois que se obrigam ao seguinte dilema: ou não tinham os nossos produtos a qualidade que nossos exportadores lhe conferiam, ou, então, nossos exportadores agem de má fé. E, por via das dúvidas, resolvem procurar outras fontes de abastecimento.

Há muitos anos, já, segundo temos ouvido de pessoas daquele tempo, alguns de nossos seringueiros, na ânsia de enriquecer depressa, andaram misturando areia com borracha, para aumentar o volume e o peso do produto, o que, descoberto pelos compradores, deu em resultado uma repulsa geral ao nosso mercado, do que muito veio a ressentir-se, à época, a nossa economia.

Agora, o fato se está repetindo. Ao que nos consta, temos enviado para o estrangeiro tipos de café que não correspondem ao vendido, o mesmo se verificando em relação a tecidos.

Trata-se, inegàvelmente, de um estado de coisas a exigir um corretivo enérgico e imediato, por parte do govêrno. Este, atento à gravidade da situação, encaminhou ao Congresso um projeto, em que se estabelecem severas penas para os exportadores que enviarem para o exterior artigos cujas condições não confiram com as declaradas no contrato de venda.

A medida é oportuna e patriótica, sendo apenas de lamentar que o govêrno fôsse obrigado a tomá-la. Sim, porque o ideal seria que todos os nossos exportadores colocassem os interêsses do Brasil acima da própria ânsia de momentâneas e precárias vantagens.

UMA REVISTA

HA pouco tempo, Augusto Frederico Schmidt lastimava, em artigo publicado no "Correio da Manhã", a falta, entre nós, de uma revista de altos estudos, que se pudesse dar como representativa do pensamento brasileiro, nos diferentes caminhos da pesquisa cultural.

Tive idéia de mandar ao poeta um exemplar da revista "Kriterion", da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, e de lhe pedir que a lesse. Certamente, Schmidt desconhecia aquela publicação, que estava, ainda, no segundo número.

Não fiz nem uma, nem outra coisa, fraustradas que são as nossas melhores intenções pela vida azafamada que se leva no Rio, e a que certamente se adaptam bem os aqui nascidos, mas a cujo borborinho nós, homens de ritmo lento, vindos da provincia, sempre permanecemos um tanto desajustados, psicològicamente.

Entre o propósito que se esboça e sua realização, interferem um telefonema, uma solicitação urgente, e adeus o designio, que formáramos, de mandar um bilhete cordial a velho amigo, ou ir à livraria em busca de livro há muito desejado, ou correr a uma exposição, prestes a se fechar, a fim de conhecer certo quadro de um pintor que estimamos...

Tudo o que é gratuito ou que não se prende aos interêsses imediatos da vida de relação, é, assim, muitas vêzes, sacrificado a êsse Moloch da urgência, em cujo bojo fumegante nossas pobres visceras se consomem.

• • •

Estou certo de que "Kriterion" satisfaria às exigências do amigo Schmidt, como revista de cultura. Acabo de lhe receber o quinto e o sexto números, condensados num só volume, a que ensaios filosóficos, literarios e filológicos da melhor qualidade dão alto nivel universitário.

Essa revista, que Eduardo Frieiro prepara com carinho, nos proporciona o que de mais fino se elabora no pensamento mineiro — e Minas é uma terra onde ainda se estuda e pensa.

Não tenho à mão o primeiro número de

CYRO DOS ANJOS

"Kriterion", que saiu de empréstimo, já lá vai alguns mêses, a um amigo que se gaba de muito expedito no devolver livros. Praza a Deus que volte.

Mas, compulso, neste instante, os números posteriores, e vejo quem assina os trabalhos: são intelectuais quase todos de renome nacional, e alguns já conhecidos no estrangeiro. A par dêsse excelente grupo, trazem, também, sua contribuição àquela revista alguns professores franceses, italianos e alemães que hoje enriquecem a vida cultural de Minas, lecionando na Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, e ilustres professores brasileiros do Rio e de S. Paulo.

Assim, ali vejo, entre os mineiros, os nomes de Mário Casassanta, Eduardo Frieiro, Artur Versiani Veloso, Cláudio Brandão, J. Lourenço de Oliveira, Francisco de Assis Magalhães Gomes, Wilton Cardoso, Amaro Xisto de Queiroz, Iago Pimentel, Emilio Moura, Arduino Bolivar, Abgar Renault, Orlando M. Carvalho, Alcides Pereira, Cristovam dos Santos, H. J. Hargreaves, B. Ribeiro de Campos.

Entre os paulistas, encontro o nome de Alexandre Correia. E, na colaboração de professores ou escritores estrangeiros, destacam-se D. Beda Kruse, O. S. B., professor da Universidade Católica de São Paulo; Achille Bassi, antigo professor da Universidade de Bolonha, hoje lecionando Geometria na Faculdade Mineira de Filosofia; Giorgio Schreiber, da Universidade de Pádua; André Sallet, da Universidade de Lille, Nicolau Goetzé, Livia Camerini, também a serviço da Faculdade mineira.

Esse fabuloso trabalhador intelectual, que é Otto Maria Carpeaux, contribuiu, igualmente, para "Kriterion" (3.º número), com um admirável estudo sôbre "Problemas de Filosofia da História".

• • •

Está por escrever a história dessa Faculdade de Filosofia de Minas Gerais que, por oito anos (de 1939 a 1946), viveu totalmente desajudada dos poderes públicos, sem apoio, sem sede, sem estimulo, sem vintém.

Os professores lecionavam de graça e os alunos cursavam-na sem esperança alguma de ver os seus diplomas válidos, pois o estabelecimento não era reconhecido, por falta de patrimônio.

O máximo que se conseguiu, no fim de algum tempo, foi que a Escola Normal de Belo Horizonte, cujo horário era vespertino, lhe emprestasse as salas, pela manhã.

Mas, não obstante, nunca se esmoreceu o ânimo dêsse punhado de professores a cuja frente caminhava um animador extraordinário, um otimista sesquipedal — o professor Versiani Veloso, idealista no sentido filosófico do vocábulo, e também no sentido corrente — a quem os trinta mil contos de que a Faculdade necessitava, para constituir patrimônio, impressionavam tanto quanto uns magros trinta cruzeiros de inflação.

Recusando-se a tomar conhecimento de insuperáveis obstáculos que muitas vêzes encontrou no seu caminho, o idealismo de Veloso permitiu-lhe salvar, em dois ou três momentos críticos, aquela grande oficina de cultura, que, amparada, afinal, pelo govêrno do Estado e reconhecida pelo da República, produz hoje magníficos frutos.

Outros companheiros nos vêm à lembrança, ao recordarmos êsses duros tempos da Faculdade — como Guilhermino Cesar, professor, critico literário e romancista de nome bastante conhecido em nossos circulos literários e que, sem dúvida, é, nas letras brasileiras contemporâneas, um dos prosadores mais elegantes e bem dotados.

Mas por quê destacar alguns nessa obra que foi de muitos? Se a estes coube resolver problemas dificeis, aquêles não cessaram de mourejar na cátedra e de fazer pela Faculdade sacrificios de toda natureza, pois, sendo homens de finança apertada, lecionaram gratuitamente, por grande espaço de tempo.

A todos êles a cultura mineira ficou a dever um grande serviço.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Vera Vasconcelos Cavalcanti
Maria de Lourdes Lucas Poitier
SENHORITAS:
Delmira Rosa
Ivone Pacheco Oliveira
Lelia Gonçalves Maia
Nancy Isabel Cortizo.
SENHORES:
Comdt. Aarão Reis Filho
Pintor Gilberto Trompowsky
Alberto Wolf Teixeira
Comt. Benjamin Sodré
Americo Batista
Comt. Waldemar Sá Earp
Cel. Candido Melo Porteia Costa Soares
Manuel Veloso Borges
Paulo Helborn Junior
Oswaldo Pilar
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Inalá Nobre Silva
Angelina Marques Cardoso
Lourdes Santiago Souza
Maria Emilia Santos Orr.
SENHORITAS:
Jalugra Souza Cardoso
Ruth França Silva.
SENHORES:
Médico Deolindo Couto
Martinho Segreto
Cel. Paulo Afonso Soares Pereira
Prof. Luiz Barbosa
Arnaldo Lafayette
José Moraes Almeida
Lirio Rocha
Ademar Faria

DR. ALBERTO WOOLF TEIXEIRA — Faz anos hoje, o dr. Alberto Woolf Teixeira, alto funcionário municipal e ex-diretor do Departamento do Tesouro, da Secretaria de Finanças.

— Completou ontem mais um aniversario o menino Arthur Menezes Jucá, filho do sr. Clodomir Galvão Jucá e de D. Ana Menezes Jucá, que por êsse motivo ofereceu em sua residência às pessoas de suas relações, uma recepção.

— Passou, ontem, o aniversario natalicio do primeiro sargento da F.A.B., Walter Azevedo Teles de Noronha, que exerce no Contingente do Gabinete do Ministro da Aeronáutica as funções de sargenteante. Por êsse motivo o aniversariante foi alvo de uma manifestação de apreço promovida pelos seus colegas do contingente.

Casamentos

Será feito hoje pelo Sr. João Rodrigues da Luz, o pedido de casamento com a senhorita Tereza Carlos do Nascimento. No ato da cerimônia, que será realizada na residência do pretendente, à rua Goiás 536, em Piedade, será oferecido uma taça de champagne aos amigos de ambos.

Nascimentos

ALCIR JORGE — Acha-se em festa o lar do sr. Darcy Arêas e de sua esposa d. Adaléa da Silva Arêas, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Alcir Jorge.

Clubes e festas

— GINASTICO PORTUGUÊS — Hoje, em sua sede social, das 15,30 às 19 horas, o Ginastico oferecerá aos filhos de seus associados uma matinée infantil, com distribuição de balas e bombons e apresentação do "Teatro Gibi".

— ORFEÃO PORTUGUÊS — Em sua sede social, das 19 às 23 horas, noite dansante, com concurso de grande orquestra. Traje completo.

Conferências

— REV. J. M. POLICARPO — Iniciando suas palestras sôbre a Semana Santa, o Rev. J. M. Policarpo fará hoje, às 20 horas, uma conferência, sob o tema "A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém". Essa palestra terá lugar à rua S. José 63, 2º andar, sala 2.

Hoje, às 16 horas, no Abrigo Tereza de Jesus, à rua Ibituruna 53, o sr. Agostinho Pereira de Souza fará uma conferência tendo por tema "A marcha do tempo".

Excursões

— CLUBE MILITAR — O Departamento Recreativo do Clube Militar organizou para hoje, uma excursão ao Forte de Imbuí.

Reuniões

2º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL — O 2º Congresso Pan-Americano de Serviço Social deverá se reunir nesta Capital, no periodo de 2 a 9 de julho do corrente ano. Estão se fazendo intensos preparativos para a realização dêsse conclave que irá trazer ao nosso país representantes de diversas nações americanas interessadas em procurar uma solução mais humana para os problemas sociais do mundo atual, tão profundamente desajustado.

A Comissão Organizadora do Congresso, entidade jurídica encarregada de promovê-lo, compõe-se de dirigentes de Escolas de Serviço Social e de Obras Sociais e de Assistentes Sociais.

Comemorações

— JUBILEU DE OURO DO EXTERNATO HALFELD — Encerram-se hoje, as festas comemorativas do 50º aniversario do Externato Halfeld, educandario da visinha cidade de Niterói. A's 10 horas haverá concentração, no ginasio da Faculdade de Direito, das delegações dos estabelecimentos de ensino. Constam do programa: abertura solene pelo professor Ismael Coutinho, secretario de Educação e Cultura do Estado do Rio; hino do Externato Halfeld entoado pelos alunos; saudação em nome da familia fluminense, pelo professor Ramon Benito Alonso. Usarão, ainda, da palavra, sôbre aquele auspicioso acontecimento, o aluno do Externato Alfredo Celso Machado; a professora Arima Coutinho, em nome do magisterio público; o sr. Ruy Buarque de Nazareth pelos ex-alunos do educandario e o professor Claudio Viana representando o magistério particular.

Viajantes

— De sua viagem a Buenos Aires regressou, acompanhado de sua esposa, o dr. Heitor Beltrão, nosso colega de imprensa.

— Deixou ontem o Rio, viajando pelo cliper da Pan American World Airways com destino a Montevidéu, o dr. Giordano B. Echer, embaixador do Uruguai junto ao Govêrno brasileiro.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

REPICAVAM NO "PIF-PAF"

Sete contraventores presos – Ação silenciosa da policia – Material apreendido



Os contraventores, na delegacia do 6.º D. P., tentando fugir ao fotógrafo

HA dias as autoridades do 6.º D. P. vinham cautelosamente observando o apartamento 23 da avenida Henrique Valadares 148, onde funcionava um cassino, dirigido pelo seu morador, Inácio da Silva.

CAUTELA DA POLÍCIA

A porta do cassino dispunha de um "olho mágico", o que permitia aos contraventores vêr quem estivesse do lado de fora, evitando assim, um flagrante.

Seguindo determinações do delegado Mirabeau Uchôa, o comissário Bueno Brandão, o detetive Arthur de Magalhães Neto e investigadores Ouritides Pereira da Silva e Jovenilio Coutinho, na madrugada de ontem espalharam-se pelo corredor do prédio 148, enquanto o investigador Lamartine Travassos ficava sentado à porta, como um individuo qualquer. Esperaram uma oportunidade para entrar em ação decisiva, o que aconteceu quando Inácio da Silva abriu a porta para ir à rua comprar refrigerantes, como disse mais tarde. O investigador Travassos deu-lhe logo voz de prisão e os outros policiais, aproveitando a porta aberta, invadiram o antro de jogatina.

OS PRESOS

Em flagrante, além do já citado Inácio da Silva, foram presos os seguintes contraventores: Samaritana Caldas Peixoto, residente na Praia do Flamengo, 10; Georgete Glauber e Madalena Junqueira, moradoras à rua Francisco Muratori, 5; Conceição Caldas Peixoto, rua Carlos Sampaio, 67; Nei Pereira de Araujo, av. Henrique Valadares 22; e o médico Tufic Jorge, residente na Avenida Mem de Sá, 214.

Levados para o 6.º D. P., foram os contraventores processados retirando-se em seguida, exceto Inácio da Silva, que foi removido para o Presidio do Distrito Federal.

Ainda não passou o perigo de revolução na Itália

PREPARADO O GOVERNO PARA USAR A FORÇA CONTRA A VIOLENCIA — DECLARAÇÕES DE DE GASPERI

ROMA, 9 (A.P.) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi advertiu o país de que o perigo da insurreição ainda não passou de todo, afirmando, porém, que o seu govêrno está atento aos acontecimentos e preparado para empregar a força contra a força. Assim, no violento discurso que pronunciou esta tarde perante a Câmara dos Deputados, de Gasperi afirmou que as forças armadas do país, "defenderão a liberdade de todos nós", pois permanecem "vigilantes contra todas as tentativas de recorrer à violencia para a derrubada das nossas instituições livres e a instalação da ditadura". De Gasperi defendeu ardorosamente a atitude assumida pela policia nacional em face das arruaças provocadas pelos comunistas. "A grande quantidade de armas descobertas ultimamente e as violencias praticadas contra a liberdade de trabalho, acumuladas no decorrer dos últimos três meses, são evidencias suficientemente fortes para demonstrar que os perigos a que me refiro não são imaginários", — declarou De Gasperi.

DR. RUY ANTUNES
MÉDICO VETERINARIO
Clinica de pequenos animais — Vacinação preventiva contra Raiva e Cinomose — Atende a domicilio pelo telefone 25-3327, diàriamente, das 15 às 18 horas.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

Atividades musicais nos Parques Infantis de São Paulo

Tendo vindo ao Rio a convite da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil a fim de fazer parte da banca examinadora do concurso para preenchimento de uma catedra de piano, a jornalista e professôra paulista Gracita de Miranda aproveitando a oportunidade irá realizar em 12 deste, às 16 horas, no Salão Leopoldo Miguez daquela Escola, uma palestra intitulada: "Atividades musicais nos Parques Infantis de São Paulo". O problema da assistência à criança e algo que vem cada vez mais despertando o interêsse de tôda a gente.

A distinta educadora musical paulista desenvolve trabalho técnico especializado junto aos Parques Infantis da capital bandeirante e além de dados estatisticos trouxe revistas ilustradas — publicações da Prefeitura de S. Paulo — que serão entregues ao público por ocasião de sua palestra.

Os convites, inteiramente gratis, poderão ser procurados na Secretaria da Escola Nacional de Música, à rua do Passeio.

Instituto Brasil-Estados Unidos

ALMOÇO

O Instituto Brasil-Estados Unidos vai homenagear dois ilustres professores norte-americanos com um almoço que terá lugar na Casa do Estudante do Brasil, no próximo dia 20 do corrente, às 12,30 horas. Presidirá este almoço o sr. Herschell V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos, sendo homenageados os srs. drs. Ronald Hilton, professor de Linguas Romanicas da Universidade de Stanford, Ernest J. Hall e Senhora, Adido cultural à Embaixada Americana. As listas de adesões encontram-se na Secretaria do Instituto, r. México, 90 - 7.º andar, até a véspera.

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Estando fechado o Instituto na próxima quinta-feira, 14, não haverá o habitual chá desta Associação.

RADIO

Quinta-feira, 14, às 18,30 horas, através da Rádio Ministério da Educação, falará o prof. dr. Octávio Domingues, do Ministério da Agricultura, sôbre "Uma viagem ao Pantanal de Mato Grosso", acompanhada de um programa de musica popular norte-americana.

Informações religiosas

DOMINGO DE RAMOS

OUVIMOS hoje a narração da Paixão do Senhor segundo S. Mateus. Seria um engano pensar que a Igreja nos lê êsses textos ùnicamente para que lamentemos o Cristo e nos compadeçamos dele nos seus sofrimentos humanos; as proprias mulheres de Jerusalém o Cristo já dirigira, na sua via-sacra, aquelas palavras misteriosas: "Não choreis sôbre mim..." e S. Leão, Papa e Doutor da Igreja, exclama num dos seus sermões: "Não choreis por quem morre para a Redenção do mundo, por quem vereis como Juiz, na majestade do Pai". A Paixão é triste, sim, para aquêles que ignoram a sua virtude salvifica, para quem não sabe que o Senhor ressuscitou e subiu aos céus e assentou-se à destra do Pai. Os Apóstolos se entristeceram quando Jesus lhe prenunciou a sua Paixão; "Acontecia porém, diz S. João Crisóstomo, que êles (ainda) não sabiam da Ressurreição".

E por isso mesmo, antes do Evangelho, a Igreja nos faz ouvir as palavras de S. Paulo sôbre o sentido final da Paixão de Cristo: "Humilhou-se a si mesmo, obediente até à morte, e morte de Cruz. Pelo que, Deus o exaltou e deu-lhe o nome que está acima de todo nome..." A Oração (Coleta) pede a participação na Paixão e na Ressurreição de Cristo, o que corresponde à exortação de S. Paulo na Epistola: "Tende em vós os mesmos sentimentos do Cristo Jesus". Isto só é possivel pêla caridade, que dá sentido e valor aos nossos sofrimentos: "Se existir em ti a caridade divina, serás participante dos sofrimentos de Cristo, serás um verdadeiro martir", dizia S. Agostinho.

O cântico do Gradual também alude à Ressurreição: "Acolheste-me na glória"; é mais uma vez o cuidado da Igreja de que não nos escandalizemos da Paixão e saibamos reconhecer a glória da Cruz. O Tracto é todo tecido de versiculos do Salmo 21, cujas primeiras palavras Jesus pronunciou na Cruz: "Deus, Deus meu, olha para mim; por quê me desamparaste?" Leamos atentamente êste Tracto: dir-se-ia que é a Epistola que aparece outra vez, em forma poética. Como antifona do Ofertório temos um trecho profético de Salmo; são palavras da Vitima do sacrificio. O Cristo está sòzinho na sua Paixão, nenhum homem pode gabar-se de colaborar com êle nessa obra gratuita da misericórdia divina. A antifona da Comunhão lembra a aceitação pêla alma humana de Cristo da vontade do Pai, que é a mesma do Filho, segundo a sua divindade; a obra da Redenção é assim antes uma Ação que uma Paixão, pois o Cristo "se ofereceu porque assim o quis", segundo a profecia de Isaias e, na Cruz, devemos contemplá-lo pela fé, "sofrendo corporalmente, agindo espiritualmente" (S. Agostinho).

Dom Ireneu Penna O.S.B.

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — O' Senhor, não afasteis de mim o vosso auxilio, olhai por minha defesa. Livrai-me da boca do leão, e livrai a minha miséria dos chifres dos unicórnios. O' Deus, meu Deus, olhai para mim; por que me abandonastes? A voz dos meus pecados afasta de mim a salvação.

COLETA — Eterno Deus todo-poderoso, que para dar à imitação do gênero humano o exemplo da humildade, fizestes o nosso Salvador tomar a carne e sofrer a cruz, concedei, propicio, que dêle mereçamos ter tanto o ensino da humildade como o consórcio da ressurreição. Por N. S. J. C.

EPISTOLA — (Fil. II, 5-11) — Irmãos: Tende em vós os mesmos sentimentos do Cristo Jesus, o qual, tendo a natureza de Deus, não reteve com avidez a sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, aceitando a natureza de escravo, tornado semelhante aos homens e reconhecido como homem por tudo que dêle aparecia. Humilhou-se a si mesmo, obediente até à morte, e morte de cruz. Pelo que, Deus o exaltou e deu-lhe o nome que está acima de todo nome (aqui todos se ajoelham); a fim de que, ao nome de Jesus todo joelho se dobre nos céus, na terra e nos infernos, e tôda lingua confesse que Senhor é Jesus Cristo na glória de Deus Pai.

GRADUAL — Segurastes a minha mão direita, e me conduzistes segundo a vossa vontade, e me recebestes com glória. Quão bom é o Deus de Israel para com os retos de coração! Os meus pés quase escorregaram, os meus passos quase se perderam, porque vendo a paz dos pecadores, dêles tive inveja.

TRACTO — O' Deus, meu Deus, olhai para mim; porque me abandonastes? A voz dos meus pecados afasta de mim a salvação. O' meu Deus, clamo durante o dia, e não atendeis; durante a noite, e não me cansa. Vós, porém, habitais no santuário, ó Louvor de Israel! Os nossos pais em vós esperaram; esperaram e vós os libertastes. Clamaram por vós e foram salvos; em vós esperaram e não foram confundidos. Eu, porém, sou um verme e não um homem, o opróbrio dos homens e a abjeção da plebe. Todos os que me viam me desprezavam: abriram a boca e menearam a cabeça. Esperou no Senhor, que êle o livre; que êle o salve, uma vez que o ama. Os mesmos observaram e me consideraram atentamente; dividiram entre si as minhas vestimentas e lançaram sortes sôbre a minha veste. Livrai-me da boca do leão, e livrai a minha miséria dos chifres dos unicórnios. Vós que temeis o Senhor, louvai-o; vos, tôda a descendência de Jacó, glorificai-o. Uma geração futura será anunciada ao Senhor, e os céus proclamarão a sua justiça. Ao povo que nascerá, a quem o Senhor criou.

EVANGELHO (Mateus, c. 26-27) — (Deixamos de publicar por ser extenso demais para o espaço de que dispomos).

OFERTORIO — O meu coração aguardou o opróbrio e a miséria; e esperei alguém que se entristecesse comigo, e não houve; procurei quem me consolasse e não encontrei. E deram-me fel como comida, e vinagre para beber, em minha sêde.

SECRETA — Concedei, Senhor, pedimos, que a oferenda apresentada ao olhar da vossa majestade não só nos obtenha a graça do culto, mas ainda acrescente como resultado a eternidade feliz. Por N. S. J. C.

COMUNHAO — Pai, se êste cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a vossa vontade.

POST-COMUNHAO — Que pela operação, Senhor, dêste mistério, quer os nossos vicios sejam purgados, quer os justos desejos satisfeitos. Por N. S. J. C.

EVANGELHO FINAL (Mat. 21, 1-9) — Naquele tempo, aproximando-se Jesus de Jerusalém, quando chegou a Bétifage, perto do monte das Oliveiras, enviou dois discipulos, dizendo-lhes: — Ide à aldeia, que está em vossa frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e um potro a seu lado; desamarrai-os e trazei-mos. Se alguém vos interpelar dizei que o Senhor precisa deles e no mesmo instante vô-los entregará. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Dizei à filha de Sião: "Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado em uma jumenta e um potro filho de besta de carga". Os discipulos foram e fizeram como Jesus lhes ordenara. E trouxeram a jumenta e o potro. Colocaram sôbre êles os seus mantos e fizeram Jesus montá-la. O povo, em grande número, estendia seus mantos no caminho, outros cortavam ramos de árvores e forravam a passagem. E a multidão, tanto a parte que ia na frente como a que seguia, clamava em alta voz: — Hosanna ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor!

Venerável Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula

PROGRAMA DA SEMANA SANTA

As 9,30 — Missa solene, distribuição de palmas, procissão no interior do templo.

As 18 horas — Procissão do Encontro — Pregador — Padre Ponciano dos Santos.

A 18 horas — Dias 13, 14 e 15 (quarta, quinta e sexta-feira — OFICIO DE TREVAS.

QUINTA-FEIRA SANTA

As 9,30 horas — Missa Solene — Pregador D. Plácido de Oliveira.

As 18 horas — Lavapés — Pregador — Conego José Moss Tapajós.

SEXTA-FEIRA SANTA

As 9,30 horas — Missa dos Pressantificados — Pregador — Mons. dr. Benedito Marinho — Canto da Paixão.

As 17 horas — Sermão das 7 palavras — Descida da Cruz — Pregador — Mons. Helder Câmara.

As 20 horas — Procissão do Enterro.

SABADO DE ALELUIA

As 9,30 horas — Missa Solene — Profecias.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

As 6 horas — Matinas — Procissão — Missa solene — Pregador — Conego João Carneiro.

As 17 horas dos dias 11, 12, e 13 de abril, triduo de pregação para a comunhão pascal desta Veneravel Ordem, a realizar-se às 8 horas do dia 14, quinta-feira santa. Pregador — Padre Argemiro Gonçalves.

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro

VISITA PASTORAL

Hoje, às 20,30 horas a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, receberá a honrosa visita pastoral do Exmo. e Revmo. sr. D. Jorge Marcos de Oliveira, DD. Bispo Auxiliar, que assistirá às 11 horas à Missa Dominical de Ramos explicando e interpretando para os Irmãos e fieis presentes a significação dos atos decorrentes da solenidade. Após a Missa, no Consistório, será saudado pelo Irmão Provedor Dr. Jayme Leal Costa, encerrando-se a solenidade com a visita ao Museu da Irmandade onde estarão expostos paramentos antigos, joias e alfaias da Veneravel Padroeira.

I EXPOSIÇÃO DE ARTE RELIGIOSA

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, a inauguração da I Exposição de Arte Religiosa, no recinto do antigo Salão Assirio, onde várias iniciativas municipais têm sido realizadas.

Deverá o ato solene ser presidido pelo Prefeito, general Angelo Mendes de Morais, estando presente ainda o cardeal arcebispo, D. Jaime de Barros Camara e outras figuras de destaque do mundo artistico e social.

Essa mostra religiosa deverá despertar grande interêsse, visto que estará entregue ao público durante a Semana Santa. Numerosas coleções de telas, quadros, estátuas de fundo religioso foram cedidas graça a colaboração de colecionadores particulares.

Brigadeiro-Médico

Dr. Angelo Godinho dos Santos

✝ Ernestina Cardoso de Castro Godinho dos Santos, Dr. José Luiz Guimarães Santos, senhora e filhos, agradecem penhorados tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo passamento de seu inesquecivel chefe Brigadeiro-Médico Dr. ANGELO GODINHO DOS SANTOS e convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, às 10 horas do dia 12 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Brigadeiro-Médico

Dr. Angelo Godinho dos Santos

Diretor Geral de Saúde da Aeronáutica

✝ O Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica, convida aos parentes e amigos do Brigadeiro-Médico Dr. ANGELO GODINHO DOS SANTOS, Diretor Geral de Saúde da Aeronáutica, para asistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar, às 10 horas do dia 12 do corrente, no altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária.

Brigadeiro-Médico

Dr. Angelo Godinho dos Santos

Diretor Geral de Saúde da Aeronáutica

✝ A Diretoria de Saúde da Aeronáutica agradece sinceramente tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inolvidável organizador e primeiro diretor Brigadeiro-Médico Dr. ANGELO GODINHO DOS SANTOS e convida aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar, às 10 horas do dia 12 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dores na Igreja da Candelária.

Brigadeiro-Médico

Dr. Angelo Godinho dos Santos

Diretor Geral de Saúde da Aeronáutica

✝ Os oficiais do Serviço de Saúde da Aeronáutica, expressando seu profundo consternamento pelo falecimento de seu eminente chefe e amigo Brigadeiro-Médico Dr. ANGELO GODINHO DOS SANTOS, convidam aos parentes e amigos do ilustre extinto para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, às 10 horas do dia 12 do corrente, no altar de São Manoel na Igreja da Candelária.

ESPINHAS-SARDAS
MANCHAS E ECZEMAS
ELIMINAM-SE COM
asox
PRODUTO MEDICINAL

PASSE OS DIAS
DA SEMANA SANTA
REPOUSANDO EM
ELDORADO
A REGIÃO DOS LAGOS
PEDRO DO RIO - PETRÓPOLIS
HOTEL FAZENDA
RESTAURANTE - BAR
Confortáveis acomodações — Passadio de 1.ª ordem — Lindos passeios — Banhos de lago — Recantos maravilhosos — Esportes — Arco e Flexa, etc.
V. Excia. está lembrada das lindas VISTAS do ELDORADO, exibidas nos cinemas REX, ROXY, S. LUIZ e muitos outros cinemas? Confirme sua impressão, VISITANDO ESTE CENTRO DE VERANEIO DURANTE a SEMANA SANTA.
LOTES E SÍTIOS A PRAZO
INFORMAÇÕES:
RUA MÉXICO, 74-B - 42-7518

TOSSES REBELDES,
GRIPES E BRONQUITES
ELIMINAM-SE COM
O NOVO REMEDIO
SANOSTOSSIL





GENÈVE
RECORD
Distribuidores: ARON & CIA.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 201 — Rio de Janeiro

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

5.ª feira! ZIEGFELD FOLLIES em Technicolor
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
DIA-2-4-6-8-10 HS. — 2 4 6-8 10 HS.
Wallace BEERY — DEMONIO DOURADO
TOM DRAKE · DOROTHY PATRICK
FILME METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da MANHÃ: De 1 a 5 pontos

"DEUS LHE PAGUE"

(ARGENTINA SONO FILMES)

EM FOCO NO PALÁCIO

3 ½

Todo celuloide aureolado em festivais de cinema cria uma expectativa a mais. Em verdade, a transposição em imagens da célebre peça de Joracy Camargo não corresponde, em absoluto, a grandes honrarias. E' filme tecnicamente bem feito mas um pouco "sem alma", principalmente se houver confronto com a peça brasileira. Inegavelmente, a adaptação tornou a história bem mais superficial, retirando ângulos de importância, impondo constantes modificações e trazendo mesmo outro sentido às principais prerrogativas. Assim mesmo, com toda a simpatia que a nós deve causar a filmagem de um original de um escritor brasileiro, não é possível louvar o trabalho de adaptação. Passando ao roteiro verificamos, que, em conjunto, não domina um seguimento sempre inspirado. Há excesso de diálogos e situações um tanto alongadas. Enfrentando circunstâncias preliminares não muito favoráveis o diretor Luís Cesar Amadori não lutou contra o esvaecimento de idéias da história nem contra o excesso de fraseado. Ainda assim logrou um resultado agradável, mas por outros motivos também cinematográficos. Não se pode negar que, dentro das condições estabelecidas pelos trabalhos preparatórios, ainda logrou uma continuidade satisfatória. Depois, a impressão melhora com algumas cenas inegavelmente conduzidas com sentimento, circunstância difícil de ser imposta em imagens. Todavia, há também êrros em sua conduta. Excetuado o desempenho de Arturo de Cordova, as outras "performances" não estão à altura do equilíbrio requerido. Zully Moreno está, quando muito, regular, o mesmo ocorrendo com Enrique Chaico. Há certos rebuscamentos teatrais na maior parte dos outros participantes como, por exemplo, Florindo Ferrario, Frederico Mansilla ou José Ducos. Com tôdas as restrições "Deus lhe pague", julgado em visão conjunta, tem suas qualidades positivas para um nível satisfatório. Além da harmonia descritiva que as suas imagens revelam e de minúcias cuidadas — a iluminação, por exemplo — há um bom desempenho de Arturo de Cordova. Aquêles que viram ou reviram a peça sentirão muito as contínuas modificações por que passou o original, bem como a perda de boa parcela de uma diretriz. Contudo, apenas no tocante ao filme, o resultado ainda é aceitável

LONG-SHOT

CORTES DE CÂMARA

AS COTAÇÕES EM SINTESE — 1.º e melhor lançamento da semana "SUBLIME RECORDAÇÃO", com 4 pontos (drama traçado com psicologia e suavidade descritiva no Vitória), 2.º e quase no mesmo nível está um filme policial, envolvendo uma história banal de "gangsters". No entanto, "DO LODO BROTOU UMA FLOR" (no Rex,) tem merecimentos evidentes na sua direção e tem endereço apenas para os que cultivam um pouco mais o cinema. Depois, com 3½ pontos temos uma satisfatória comédia, com indicação aos que preferem o gênero "A MUNDANA" (no Rex). Ainda com 3½ pontos temos "OS IRMÃOS" (no Odeon), realização que mostra história e ambiente deveras curiosos, valendo a pena ser visto pelos que preciam algo diferente. Com 3½ pontos "DEUS LHE PAGUE" cuja crítica acima dispensa maiores considerações. Com 2½ pontos há "A HISTÓRIA DE UM PECADO" (no Pathé), um filme de âmbito apenas popular, de sofrível padrão artístico. Com 2 pontos, medíocre, "AS VOLTAS COM FANTASMAS" (no Império). Com 2 pontos (medíocre) "OS AMORES DE LUCRÉCIA BORGIA" (no Presidente), filme histórico antiquado e realizado sem nenhuma inspiração, pretendendo até mesmo sugerir uma Lucrécia diferente da da história. Como excelente "reprise" (4½ pontos) há "O FANTASMA CAMARADA" (no São Carlos).

VIRGINIA MAYO, A HEROINA PREDILETA DE DANNY KAYE

Vocês já devem ter reparado que em todos os filmes de Danny Kaye, ou quase todos, a loura

Virginia Mayo tem sido a heroína, sempre pronta para o beijo final... E isto porque Samuel Goldwyn prendeu-a sob longo contrato, fazendo-a "estrelar" em todos os seus filmes: "Sonhando de Olhos Abertos", "A Princesa e o Pirata", "Um rapaz do outro mundo", "Os melhores anos de nossa vida" (onde teve um papel dramático que surpreendeu), "Um tigre domesticado" e agora, em "O homem de 8 vidas". Mas, realmente, a pequena merece; é linda, graciosa, com um corpinho adorável e talentosa. Aliás, ela já possui uma legião de "fans"; e êstes ficarão contentes em vê-la mais uma vez em "O homem de 8 vidas" (Secret Life of Walter Mitty), em tecnicolor, com Danny Kaye, onde faz oito papéis de uma só vez! "O homem de 8 vidas" estará quinta-feira próxima nos cinemas do Circuito Castro: Plaza, Parisiense, Astória, etc.

Os filmes de hoje:

PALACIO, SAO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 — e 22 horas.

VITORIA — "Sublime Recordação", com Mariella Lotti e Leonardo Cortese — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hora.

METRO-PASSEIO — "Demônio dourado", com Wallace Beery e Dorothy Patrick. Às 12 - 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Demônio dourado", com Wallace Beery e Dorothy Patrick Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "A mundana", com Jean Arthur e Marlene Dietrich. Às 14 - 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Os Irmãos", com Patricia Roc. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Suplicio Eterno", com Michael Redgrave — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Do Lodo Brotou uma Flor", com Robert Montgomery. — A partir das 14 horas.

PATHE — (2ª Semana) — "Historia de um Pecado", com Danielle Darrieux e Georges Marchall. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RONY e AMÉRICA — "Nas Garras da Fatalidade", com Sally Gray. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "Os Amores de Lucrécia Borgia", com Isa Pola e Carlo Nincha. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJA' — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Volta dos Homens Maus", com Randolph Scott e Ann Jeffreys — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Uma noite na Ópera" com os irmãos Marx. A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Mistério das Selvas" e "Fantasma Camarada" — Sessões a partir das 12 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Do lodo brotou uma flor", com Robert Montgomery. A partir das 14 horas.

"ZIEGFELD FOLLIES" TEM DE TUDO UM POUCO — ATE' ÓPERA... COM MONTAGEM SURREALISTA!

Há de tudo um pouco no desfile [illegible] vante, suntuário, famoso "Ziegfeld Follies", novidade absoluta para o Rio, cuja estréia os três cines Metro anunciam definitivamente para a próxima quinta-feira. Há ali cenas de "féerie", de farsa, de comédia, de bailado e até de ópera! As de "féerie" estão a cargo de figuras como Esther Williams, Fred Astaire, Lucille Ball, Lucille Bremer; as de farsa, à figuras como Red Skelton, Keenan Wynn, Victor Moore e Edward Arnold; as de bailado, à figuras como Cyd Charisse e dezenas de "girls" encantadoras; Fred Astaire e Lucille Bremer — e as de ópera, a elementos de prestígio como James Melton e Marion Bell, que nos dão a interpretação do "Brindisi" da "Traviata" de Verdi em meio à mais surpreendente encenação, com figurinos que diríamos surrealistas, à maneira [illegible] Dali, imaginem! Acrescente-se que em tudo isso, num gênero e noutro, em todos os motivos que envolvem "Ziegfeld Follies", cintila o tecnicolor excepcional dado ao luxuoso e bizarro espetáculo, que não tem enrêdo, não tem história, é todo um divertido e também emocionante desfile, de pretextos para deslumbrar ou fazer rir. Entre os quadros mais importantes figura um que se celebrizou, e que, dizem, foi o motivo pelo qual o filme conquistou o Prêmio do Gênero Musical no Festival Cinematográfico de Cannes: o quadro "L'mehouse Blues" (Incidente em Londres), que Fred Astaire e Lucille Bremer interpretam. No cliché, um "momento" da cena da "Traviata" de "Ziegfeld Follies", com o tenor James Melton e o soprano Marion Bell ao centro.

Eu estava tomando a temperatura quando alguém veio dizer a êle que estavam exibindo o filme de Danny Kaye "O homem de 8 vidas"!

"FANTASIA!"

"Fantasia", a maior produção de Walt Disney em tôda a sua carreira, será, para júbilo do público, reapresentada proximamente nos cinemas do circuito Castro! Trata-se de uma notícia que, temos a certeza, será recebida com a maior alegria, pois é sabido o estrondoso sucesso que êste espetáculo maravilhoso alcançou em suas anteriores apresentações, e o número enorme de pessoas que ansiavam revê-lo. Mas desta vez, felizmente, os desejos foram atendidos: e "Fantasia" será exibido, na íntegra, levando aos vossos corações o encantamento, a poesia e o deslumbramento, a música extasiante e o tecnicolor belíssimo jamais reunidos num filme!

"NATAL NO ACAMPAMENTO 119"

Será amanhã no Cine Presidente a estréia de "Natal no Acampamento 119", a deliciosa película italiana interpretada por Aldo Fabrizi, Maria Mereader, Massimo Girotti, Carlo Campanini e Vittorio De Sica e distribuída por Art-Films que apresenta as mais lindas canções napolitanas, romanas, venezianas e genovesas, além de vários romances e aventuras entrelaçadas em uma narrativa ágil e vibrante a que não falta a dose de bom humor dada por Campanini, cômico popularíssimo desde "Aulas de Amor".

Aldo FABRIZI — MASSIMO GIROTTI — VITTORIO de SICA — Complementos Nacionais — PRESIDENTE
NATAL no ACAMPAMENTO 119 — "NATALE AL CAMPO 119" — AMANHÃ

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das páginas 8 e 9 rotogravadas)

[illegible] lizar, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

Lila — Campinas — Estado de S. Paulo — Os astros do seu tema natal indicam: natureza curiosa, ambiciosa e inconstante. Espírito vivo e expansivo. Às vezes age irrefletidamente e não se preocupa com as consequências dos seus atos. Aprecia muito a vida social e facilmente adquire amisades. Geralmente, começa uma serie de coisas e não termina. O ano de 1949 lhe reserva algumas lutas com possibilidades de triunfo. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

Lorena — Distrito Federal — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição altiva ambiciosa e sincera. Espírito combativo. E' persistente e vivaz. Tem fôrça de vontade e poder de persuasão. Um tanto impulsiva e repentina. Facilmente, consegue resultado em coisas que os outros não são capazes de levar avante. O ano de 1949 lhe será pouco favorável aos seus interesses. Anos importantes: 27, 31 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a côr escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Fantasia TROPICAL com Chinita Marin e Carlos Molina EM RITMOS BRASILEIROS
Sensacional! BRASIL 9 EQUADOR 1 — O QUE FOI A FULMINANTE ESTRÉIA DO BRASIL NO SUL AMERICANO — UMA EDIÇÃO ESPECIAL DE O ESPORTE NA MARCHA
O URSO TROUXA — GOSTO DA MINHA SOGRA ÀS VEZES — TORRE DE GELO — CHURCHILL NOS EE.UU. — PERON A CONSTITUIÇÃO PROCLAMADA — O GRANDE PREMIO DA INGLATERRA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC — EM CASA PELO TEL. 42-5111

QUATRO SECULOS DE HISTORIA

Continuação da 1ª. pág. da Rotogravura

O cortejo teve inicio cerca das 16 horas, saindo das proximidades do Palacio do Govêrno. Foi armado um coreto especial para o governador Octavio Mangabeira, ministro Clemente Mariani, que representou o presidente da República nas festas quadricentenárias, senadores, deputados, prefeito de Salvador, comandante da Região e diversas outras altas personalidades do mundo politico e social do grande Estado.

CORTEJO DO PASSADO

Perante centenas de milhares de pessoas que se comprimiam desde a Praça da Sé e por todo o longo da Avenida Sete de Setembro, teve inicio o deslumbrante cortejo do passado. Iam desfilar quatro séculos de historia, quatrocentos anos de nacionalidade, de glorias e de espirito. Abre o cortejo a náu portuguêsa do descobrimento. Mais atrás surgem os homens de 1549, compondo a comitiva de Tomé de Souza, recem-desembarcados no porto de Vila Velha... São os capitães de frota que vêm à frente: Antonio Cardoso de Barros, Duarte, de Lemos, empunhando suas valorosas espadas. Mais atrás vem o ouvidor Pedro Borges, o primeiro magistrado da terra, que tem a segui-lo os moços Garcia d'Avila e Diogo Muniz, com sua roupagem fidalga, do tempo de Bernardim Ribeiro e Gil Vicente. Em seguida, os aldeões do Minho e pouco mais atrás, simbolizando a presença do futuro, uma jovem mãe carrega ao colo uma criança. E fechando esta parte do cortejo, surgem os operarios que construiram a cidade.

No carro dedicado à fundação da cidade, aparece Tomé de Souza, governador geral, que examina e discute planos da contrução com mestre Luiz Dias, o primeiro arquiteto que chegou ao Brasil. Ao fundo, em painel, ergue-se o perfil da cidade do Salvador, segundo gravuras do século XVII. Mais adiante, conduzindo, pela mão a India Catarina Alvares, vem Caramurú, vestido à francêsa.

O carro comemorativo da catequese lembra os jesuitas, o padre Manoel da Nobrega e os apóstolos da sagrada missão, a igrejinha da Ajuda coberta de colmo, ou Sé de palha. Entramos agora no século XVII. 1600 surge-nos com os descendentes do primeiro casal baiano: André Mergalho, Paro Garcia, Manoel de Barros, Henrique Muniz, Cristovão Ravasco, Baltazar de Aragão, que mais tarde haveria de morrer no mar em luta contra os corsários.

Aparecem também os simbolos da riqueza primitiva: pau brasil, açúcar, fumo e algodão.

Mas veio o 1624. Tropas holandesas invadem o solo patrio. A terra cobre-se de luto e dor. Desfilam mulheres vestidas de preto, com o sofrimento estampado no rosto.

Mas não vai longe esse instante de quase desânimo que parece dominar os baianos: surge da pronto D. Marcos Teixeira, bispo marcial, comandante improvisado da reação contra o invasor. Passos firmes, rosto erguido parecendo dirigir-se para o futuro, caminha sob o pálio, carregado por seis anciãos, e mais atrás os escudeiros. Vêm logo após os chefes das guerras holandesas: Francisco Padilha, Sebastião do Souto, Don Fradique de Toledo Osorio, Luiz Barbalho, Bernardo Ravasco e outros. Aparecem também os soldados de Henrique Dias.

O quinto carro mostra o padre Antonio Vieira, o magno pregador. E vem depois a fase triste. 1685 é assaltada por uma epidemia de febre amarela. Surge então a figura grandiosa de D. Francisca de Sande, transformando a sua residencia numa vasta enfermaria.

Fecha a segunda fase do préstito o autêntico sino da Câmara, simbolo da autonomia municipal na colonia.

O século XVIII surge. Um arauto lê pomposamente a proclamação régia. Marcham soldados de D. João V. E vem o primeiro vice-rei, o marquês de Angeja, escudeirado pelos seis nobres: Gonçalo Ravasco, André de Brito, Francisco Dias de Avila, Sebastião da Rocha Pita, Francisco Calmon e João de Brito e Lima.

E assim, prossegue o desfile. Cada figura que passa é saudada efusivamente pelo povo que se comprime nas ruas. Vê-se que há entusiasmo e uma onda de emoção invade a todos diante daquelas figuras que surgem enriquecendo os capitulos da nossa historia.

Passam Maria Quiteria, os quatro mártires da independencia, que pagaram com a vida, em 1793, seu ideal de liberdade; soror Vitoria da Encarnação, Joana Angélica, o clarim Lopes, João das Botas, o visconde de Pirajá, Lima e Silva, Souza Lima, Antonio Ribeiro, Alexandre Angelo, Silva Castro, a condessa de Barral, a baronesa de Paraguaçú, a marquêsa de Barbacena, Julia Fetal, a poetisa Adelia Fonseca. Passam depois os batalhões azuis da Guerra do Paraguai, com o visconde de Itaparica, o barão de Sergi, Faria Rocha, Mauricio Ferreira, Landulfo Medrado e mais atrás surge Ana Neri, sempre ligada ao sofrimento, aos feridos. As bandeiras militares de Itororó e Lomas Valentinas encerram a apoteóse dos heróis militares.

O carro da Abolição surge, agora, trazendo o seu poeta e o seu orador: Castro Alves e Ruy Barbosa. Passam também as musas inspiradoras do grande vate baiano.

Fecha o cortejo histórico a apoteóse dos quatro séculos, escrevendo dessarte uma das mais belas historias do passado, com cores do presente.

Justo se torna salientar em todas essas comemorações o nome do prefeito Wanderley Pinho, historiador de renome, que tão bem soube compreender e projetar as solenidades comemorativas; o sr. Aroldo Maia, encarregado de toda a execução das solenidades e finalmente, Chianca de Garcia, que foi à Bahia especialmente para fazer desfilar os vultos mais proeminentes que em quatro séculos ornaram a historia baiana.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(Continuação das páginas 12 e 13 rotogravadas)

tapete, trocavam de roupas com a rapidez de Fregoli e passeavam sob o olhar de Raio X daquelas mulheres que, talvez, comprassem o que êles apenas podiam mostrar.

Lembro-me de uma noiva angelical, trazendo um vestido chamado Canto de Amor, e que as velhas admiravam com olhos de saudade. Cinco minutos depois, a mesma noiva voltou vestindo "Serpentine", parecendo ter saído de um baile de carnaval onde a tivessem enrolado em tiras de papel multicolorido.

Depois vieram vestidos feitos com juta, da mesma juta dos nossos sacos de café, tão raro aqui. Para combater o cheiro natural da juta, os manequins são perfumados com Gris-Gris, o perfume da casa.

Mas a imaginação dos criadores não para. Esta estação, ao invés de botões, as mulheres trarão nózes e avelãs. Quando o vestido passar de moda, as donas poderão comer os botões.

O sindicato dos negociantes do Alentejo enviou cumprimentos a Jacques Fath porque os cintos de seus vestidos são feitos de cortiça, como pequeninos salva-vidas. Até os nossos caipiras estão de parabens. Os chapéus são uma cópia exata, feitos da mesma palha e rasgados também, como os dos nossos jécas. Vamos esperar pela botina ringideira.

Um vestido de sucesso lembrava uma parreira da Borgonha e outro era um tigre de Bengala. E todos êles bem à vontade, porque Fath gosta de decotar a mulher dos outros.

Alguns modelos pareciam criados expressamente para a mulher não andar, tão colados são.

Mas para ser bela a mulher não mede sacrificios, vai até ao enforcamento. Lembro-me daquele versinho do começo da nossa poesia, e que conta a historia da ama apertando o colete de Sinhá. A moça grita: "Chega! Não posso mais! Eu sufoco!" E a criada: "Mas Sinhá está tão bonita... "E a moça: "E' mesmo? E' verdade? Então arerta... aperta mais..."

Já era assim nesse tempo, foi assim desde o começo, desde a época em que ainda era viva a sogra de Adão.

Numa casa de modas, o que deve ser absolutamente perfeito é o manequim. A cliente não importa, as costureiras acham sempre um jeito de adaptar o modelo. Atualmente, o manequim de maior sucesso em Paris é uma portuguesa.

Pequena e trigueira, como fica bem às portuguesas, tem o seu retrato em todos os jornais. Chama-se Maria e, em homenagem a ela, Fath criou o modelo Estoril, que é branco e tranquilo como a praia de Portugal.

Não há dinheiro, a crise é universal, falam de guerra como quem discute futebol, nada disso tem importancia — pelo menos por enquanto — para a moda. Enquanto os costureiros tiverem imaginação, as compradoras puderem viajar, a moda continuará. O diabo é que ela varia tanto e tão rapidamente que talvez até esta crônica chegar ao Brasil, tudo será diferente, não será nada disso que vimos na casa de Jacques Fath.

Nota: — Creio ser inutil dizer que não entendemos nada de modas.

CASPA, SEBORREIA — JUVENTUDE ALEXANDRE — USE E NÃO MUDE

"MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS"

"Monsieur Vincent", é o filme mais premiado de todos os tempos. Além dos lauréis já recebidos, esta grandiosa película francesa, que a França Filmes do Brasil se orgulha de apresentar, acaba de conquistar a estatueta "Vitória" (uma reprodução miniatura da famosa estátua "Vitória da Democracia") outorgado de acôrdo com o "referendum" das revistas "Cinemonde" e "Film Français". Trata-se de uma espécie de "Oscar" do cinema francês, cabendo portanto o prêmio de melhor ator à Pierre Fresnay e de melhor diretor à Maurice Cloche, ambos de "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras". A propósito de "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", a França Filmes do Brasil reapresentará esta película segunda-feira nos cinemas Pathé, São José e Para Todos.

"A BELA E A FERA"

Vai chegar para muita gente o dia de poder admirar o mágico poema cinematográfico de Jean Cocteau! A 25 do corrente, uma segunda-feira, o super-filme da Art estará sendo apresentado em sessões corridas simultaneamente em três cinemas: Pathé, Presidente e Para Todos. Muita gente viverá com os olhos e com o coração principalmente os emocionantes episódios surrealistas transcorridos no grande e misterioso castelo da Fera, sentindo os mesmos arrepios, as mesmas esquisitas sensações da Bela tão maravilhosamente encarnada por Josette Day. Quanta coisa estranha e original nesse filme milagroso!

(Grandioso trabalho de assistência a psicopatas na Bahia)

Continuação da 15ª. pág. da Rotogravura

Em poucos meses foi reconstruido, em bases modernas, o antigo Pavilhão Krepelin, agora com capacidade para setenta e duas mulheres. Foi construido o novo Pavilhão Adauto Botelho, para cem homens, tendo a sua inauguração ocorrido em novembro último, com a presença de seu ilustre patrono, que é professor de psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas e diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

As condições atuais do estabelecimento são de tal ordem, que o obituário baixou de vinte por cento para sete por cento, continuando no corrente ano. Esta a diminuir ainda mais, ao mesmo tempo que se verifica sensivel aumento do número de admissões e de altas.

Esta, sem dúvida, uma das expressões mais legítimas dos esforços invertidos pelo dr. Osvaldo Camargo à frente desse hospital.

Numa demonstração de grande interesse pela obra que vem sendo realizada, sua excelencia o governador Mangabeira comparece pessoalmente e com muita frequencia ao velho solar da Boa Vista, animando com a sua prestigiosa presença e com carinhosas palavras de estímulo a todos quantos ali prestam o concurso de sua atividade ou se acham ali recolhidos para tratamento.

A reforma do Hospicio é um dos muitos empreendimentos vitoriosos do govêrno do Sr. Otávio Mangabeira, que inegavelmente tudo tem feito no sentido de dar ao povo de sua terra melhores condições de educação e saúde.

a REAPRESENTAÇÃO desejada!
PIERRE FRESNAY em Monsieur VINCENT CAPELÃO das GALERAS
DIREÇÃO de MAURICE CLOCHE
PREMIO CONFERIDO A PIERRE FRESNAY PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRONISTAS CINEMATOGR. COMO "MELHOR ATOR DE 1948"!
Amanhã — PATHE' | SÃO JOSE' | PARA TODOS

Rádio

Novo e interessante programa de auditório

Lançamento que vem despertando a curiosidade dos ouvintes, com Lígia Sarmento e Manuel Barcelos ao microfone



Ligia Sarmento

Indiscutivelmente, há grande expectativa em tôrno do lançamento de um novo programa de auditório que a Rádio Nacional vem anunciando há vários dias. Trata-se do "Quem é mais inteligente?", audição fadada a obter o mais franco êxito, não sòmente pelo muito de originalidade de que se revestirá, como porque serão seus animadores dois autênticos valores da radiofonia brasileira, nomes dos mais conhecidos entre os mais conhecidos e donos de vastíssimo número de trabalhos vitoriosos ao microfone — Lígia Sarmento e Manuel Barcelos.

O "Quem é mais inteligente?", cujo "script" será de autoria de Nestor de Holanda, produtor exclusivo da Rádio Nacional, terá tôdas as qualidades para prender diretamente a atenção tanto dos ouvintes de casa, como dos que frequentam o auditório. Além de distribuição de prêmios com os diversos concorrentes a testes curiosíssimos, contará com a participação de cantores e orquestra, devendo participar da primeira audição nomes como o de Nelson Gonçalves e Zezé Gonzaga, uma artista nova que se vem impondo no conceito do público ouvinte.

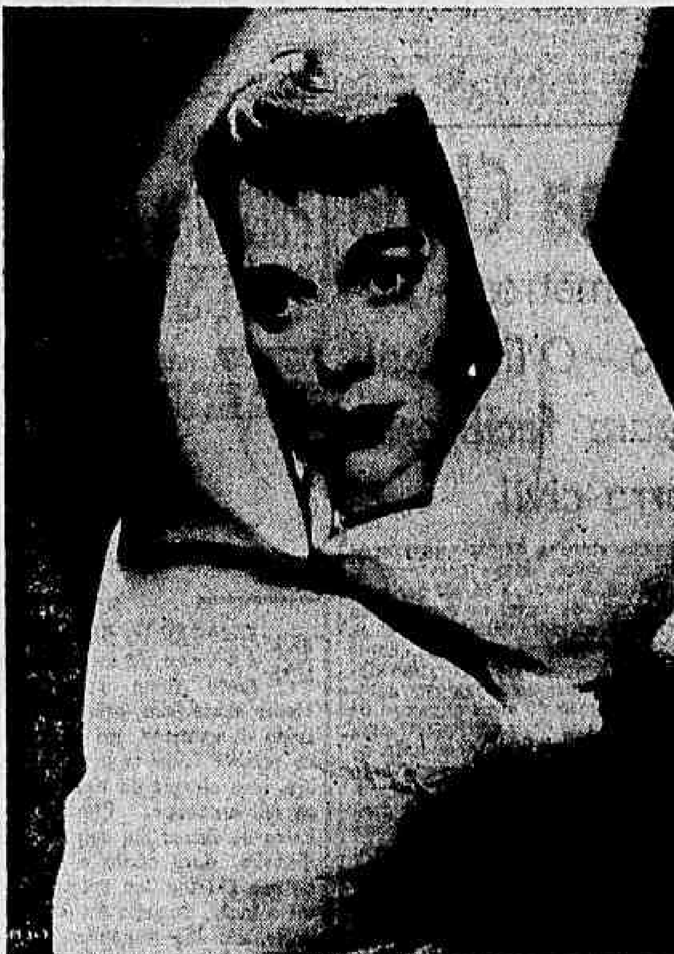
Oferecido pelo super-inseticida Detefon, o programa que demonstrará se o homem ou a mulher é mais inteligente, será lançado hoje, às 18,30 horas, diretamente do palco-estúdio da Rádio Nacional.

ESTÔMAGO e duodeno. Novo tratamento das úlceras, sem operação, em 80 dias.

REUMATISMO e artrites. Colite. Nervoso. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas.

DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo n.º 6, 6.º, sala 605. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas. Rua Senador Dantas n.º 118-C, 4.º, sala 416. Tel. 22-8659. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas. Rua da Carioca n.º 6, 1.º. Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.

CONSULTA POPULAR — Cr$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HORAS



MENSAGEM DE JANE WYMAN A SEUS FANS — Os apreciadores da sétima arte encontram no Brasil, no programa Cine-Revista, da Rádio Nacional, o mais completo e amplo noticiário sôbre as mais importantes atividades dos grandes estúdios. Cine-Revista, em sua finalidade principal, que é a informação precisa e atual das últimas novidades do "écran", tem levado a efeito realizações muito apreciadas entre os ouvintes da PRE-8, de todos os recantos do Brasil. Mas, de grande interêsse para os que acompanham as transmissões de Rádio-Revista, será a grandiosa apresentação, amanhã, às 17,55 horas, de uma entrevista de Jane Wyman, a graciosa estrêla que, por sua magistral atuação no filme "Belinda", foi distinguida com o "Oscar", isto é, o mais alto prêmio conferido pela Academia de Arte Cinematográfica de Hollywood. Jane Wyman, que foi alvo de tão importante distinção, terá, certamente, muita coisa interessante para transmitir aos nossos ouvintes. Na gravura, uma pose da magnífica intérprete de "Belinda". Cine-Revista vai ao ar tôdas as segundas, terças, quintas e sextas-feiras, às 17,55, numa oferta gentil das Perfumarias Carneiro.

O aumento de salario dos maritimos

Para dirimir as controvérsias oferecidas pelo D.A.S.P. ao projeto de aumento de salários das emprêsas de navegação pertencentes ao patrimônio nacional, ou seja, das autarquias, elaborado pela Comissão de Marinha Mercante, o presidente da República submeteu o respectivo processo à apreciação do Ministério do Trabalho, devendo este órgão do Executivo examinar, também, certas queixas e descontentamentos de algumas classes de marítimos.

Voltando ao Ministério da Viação, o respectivo titular, sr. Clovis Pestana mandou, mais uma vez, à Comissão de Marinha Mercante, que, inteirada das sugestões do Ministério do Trabalho, organizou nova minuta de decreto concedendo aos marítimos das autarquias aumento de salários com base nas percentagens propostas pelas emprêsas privadas.

Confrontando-se os níveis de remuneração dêsse último projeto com os do projeto do D.A.S.P. (item 3), verifica-se, no projeto atual, que se conservam três e são levadas, por vêzes sensìvelmente, oito ordens de salários, o que basta para admitir-se êsse mesmo projeto como solução conciliatória, destinada a evitar maior delonga na solução do problema.

Atende, ainda, o atual projeto, à hierarquia estabelecida no Decreto n. 26.216, de 17 de janeiro dêste ano, ao passo que leva em conta as três considerações do D. A.S.P., discordantes do anterior projeto ministerial (item 3).

Ressalva, entretanto, a Comissão de Marinha Mercante que, por fôrça dos novos encargos financeiros decorrentes dos novos salários propostos, se faz mister obter o govêrno a majoração da taxa a que se refere o Decreto-lei n. 3.595, de 5 de setembro de 1941, medida que possibilitará às emprêsas pertencentes ao Patrimônio Nacional, conjuntamente com a majoração de fretes de 18% e de passagens de 10%, a cobertura dos mesmos encargos.

O ministro Clovis Pestana restituiu, ontem, ao presidente Eurico Gaspar Dutra, este novo projeto de decreto, o qual, ao que tudo indica, satisfará plenamente a todos os interessados, isto é, aos marítimos e às emprêsas de navegação.

ATENÇAO!

MÓVEIS DE OCASIÃO PARA ESCRITÓRIOS PELA METADE DO PREÇO DE NOVOS!

Só na CKS, vejam os preços: BUREAU de 7 gavetas Cr$ 550,00 — idem de 6 gavetas Cr$ 450,00 — Escrivaninha de 2 gavetas grande Cr$ 330,00 — idem pequena Cr$ 280,00 — idem com tampo de esteira Cr$ 780,00 — BUREAU FOLHEADO de 5 gavetas Cr$ 780,00 — ESTANTE com portas corrediças Cr$ 510,00 — idem aberta desde Cr$ 90,00 — BALCÃO envidraçado para joalheria ou modas Cr$ 1.300,00 — idem para farmácia com gavetas rasas de fundo espelhado Cr$ 1.800,00 — outro com 92 gavetas próprio para papelaria Cr$ 3.300,00 — BALCÃO — estante de madeira tosca Cr$ 180,00 — outro de um metro Cr$ 210,00 — COFRE couraçado Cr$ 3.300,00 — CADEIRAS para escritório desde Cr$ 80,00 — CADEIRAS GIRATORIAS sem mola desde Cr$ 160,00 — idem com mola desde Cr$ 220,00 — CHIFFONIER com 6 gavetas Cr$ 330,00 — idem de 8 gavetas Cr$ 450,00 — idem de 16 gavetas em duas fileiras Cr$ 580,00 — FICHARIOS pequenos de 6 gavetas Cr$ 210,00 — idem de madeira de uma gaveta Cr$ 90,00 — ARQUIVOS grandes Cr$ 1.650,00 — PRENSA pequena de ferro Cr$ 360,00 — idem grande com mesa Cr$ 2.200,00 — MESA p/MAQUINA com tampo de esteira e pé de ferro Cr$ 330,00 — MESA FICHARIO com tampo de vidro Cr$ 220,00 — 3 ARQUIVOS DE AÇO cardex Cr$ 400,00, 600,00 e 800,00 — VENTILADORES de 6,5" Cr$ 165,00 — idem giratórios de 8" Cr$ 350,00 — MAQUINAS de escrever Remington 11B pérola Cr$ 1.200,00 — ADLER silenciosa Cr$ 1.200,00 — UNDERWOOD large paica Cr$ 2.150,00 — ROYAL portátil Cr$ 2.450,00 — OLIVER portátil Cr$ 1.850,00 — MAQUINA DE SOMAR CORONA Cr$ 3.200,00 — E ainda muito mais — Recorte êste anuncio e visite a CKS, Avenida Presidente Vargas, 920, fone: 43-1571, perto da Avenida Passos.

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO

ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO

GINÁSIO VASCO DA GAMA

CURSOS: PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL

RUA SENADOR DANTAS, 118 (EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)

TEL.: 42-3789

ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS

QUEDA DESASTRADA

Clâive Fernandes, de 16 anos, ajudante de mecanico, residente à rua Sambaíba 16, quando pedalava uma bicicleta naquela mesma rua, foi vítima de violenta queda, sofrendo em consequencia contusões e escoriações. Foi medicado e internado no Hospital Miguel Couto. As autoridades do 1º distrito tiveram conhecimento do fato.

MEIAS NYLON A CR$ 25,00

A Casa Herman está vendendo as meias Nylon 51 desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227. Tel.: 32-7444.

ATROPELADA NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

RECOLHIDA AO HOSPITAL ROCHA FARIA, HORAS DEPOIS A SEXAGENARIA VEIO A FALECER

Próximo à residência, situada no quilômetro 65, da estrada Rio-São Paulo, foi violentamente colhida por um auto de identidade desconhecida, a sexagenária Maria Ferreira da Conceição, doméstica, solteira.

Removida pouco depois para o Hospital Rocha Faria, verificou-se que apresentava multiplas fraturas, sendo, por isso, internada naquele nosocomio. Não resistindo à natureza das lesões sofridas a anciã veio a falecer, ali, horas depois.

Seu corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do I.M.L.

A polícia de Itaguaí teve ciência do fato, tomando as providências cabíveis no caso.

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Instalado em sua residência, com garantia, pedidos a J. Oliveira, à Av. Marechal Floriano 13, 1.º, sala 206. Tel.: 23-3860, preço, 480 cruzeiros.

Curitiba — Florianopolis — Porto Alegre

PELOS MAGNIFICOS AVIÕES DA serviços aéreos CRUZEIRO DO SUL Ltda

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42-6060

Favoravel a Sociedade Rural Brasileira à taxa de propaganda do café

No gabinete do presidente da Câmara dos Deputados o sr. Francisco Malta Cardoso

A convite do sr. Cirilo Júnior, presidente da Câmara, esteve em seu gabinete o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que fez aos deputados Eduardo Duvivier, Milton Prates e Costa Pôrto uma demonstração do pensamento daquela Associação de classe, em relação às atividades do Bureau Pan-americano do Café.

Em síntese, disse que a economia cafeeira, como qualquer economia rural especializada, pode ser dividida, observada e cuidada em dois tempos — o da produção pròpriamente dita e o da comercialização dos frutos colhidos. O primeiro diz de perto em primeiríssimo lugar com os problemas agronômicos, o combate às pragas, à politica de imigração, o fomento da mecanização e motorização e o financiamento das entresafras. O segundo está prêso às dificuldades do armazenamento e transporte da produção rural, do financiamento de conhecimentos de embarque, warrents e demais titulos representativos de mercadorias em trânsito ou depositadas, o aumento do consumo pela propaganda e a defesa dos preços.

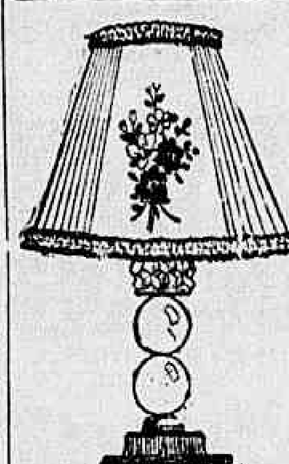
Desde logo se verifica, portanto, que ao aperfeiçoamento dos métodos de produção para o aumento e melhoria das colheitas, precisa corresponder uma politica de mercados, de aumento de consumo que indica a necessidade imprescindivel dos "serviços" de propaganda. Assim, a Sociedade Rural Brasileira, que é responsável pelo slogan fundamental da economia brasileira de defesa permamente do café, sempre advogou, como continua a proclamar, a necessidade da propaganda do café, notadamente nos Estados Unidos que, por circunstâncias próprias, de riqueza e civilização, constituem o maior e o melhor comprador da preciosa rubiácea. Mas, naquele país mais do que qualquer outro, a propaganda está ligada aos problemas do consumo. Gastam-se ali cêrca de quatro bilhões de dólares anualmente, destacando-se nestas cifras astronomicas, as frutas com cinco bilhões, os vinhos com outros cinco, os wiskys com vinte e três, o leite com dezesseis, a cerveja com setenta, e principalmente os concorrentes mais imediatos do café, o chá com três bilhões, a coca-cola com quinze, e os diversos sucedâneos do café com quinze bilhões. E' preciso notar-se entretanto que se é verdade que o café concorre para a balança comercial brasileira com cêrca de 450 milhões de dólares anualmente, representados em 1948 por Cr$ 6.520.371.000,00 a exportação para os Estados Unidos, sôbre uma exportação total para diversas praças do mundo de dezessete milhões, quatrocentos e noventa e duas mil sacas de café, no valor de Cr$ .... 9.018.564.000,00 — não é menos verdade que segundo uma pesquisa estatística publicada pelo Fundo Monetário Internacional, o café constitui o maior item do comércio interamericano, sobrepujando tanto em volume como em valor as próprias exportações das manufaturas americanas e assumindo os aspetos de verdadeiro indice da situação economica, social e não raro política dos povos latino-americanos.

Desta observação decorre a necessidade de se proceder aos serviços de propaganda, em comum, e não em concorrência com as nações irmãs, tal como se faz no Bureau Pan-Americano do Café. Os resultados, apesar de êrros conhecidos, são palpaveis. Em 1937 consumiam os americanos 12.898.355 sacas de café. Bebem hoje quase 19 milhões sendo calculavel o consumo real em cêrca de 21 milhões de sacos, com possibilidades de aumento substancial. O café deixou de ser aquela tolice decantada do produto de sobremesa para se tornar verdadeiro alimento de popança da população média americana, bom estimulante e barato.

Este é o pensamento da Sociedade Rural Brasileira, motivo porque aprova a continuação da taxa retribuidora dos serviços de propaganda do café.

Os equivocos que surgiram a êsse respeito decorrem da conhecida opinião da Sociedade Rural Brasileira sôbre, não apenas a propaganda, mas tôda politica do café, a liquidação do Departamento Nacional do Café e a criação do órgão que o substituirá dentro ou fora do anunciado Banco Rural.

Entendem os lavradores de café que a economia cafeeira, sustentada e paga pelos lavradores, não pode continuar a ser até hoje uma espécie de fazenda de viuva, convidada apenas para pagar o vidro quebrado e os prejuizos sofridos com a inexperiência ou leviandade de seus administradores. Pleiteiam e clamam ser admitidos nalguma forma de conselho consultivo e cargos de deliberação e execução, de confiança embora do Poder Público, de forma a colaborarem com êste exercendo o seu direito natural de contrôle sôbre os negócios do café, inclusive os de propaganda. Mas, esta deve ser feita sob pena de perecimento da melhor fonte de riquezas do país. Terminando, o dr. Malta Cardoso agradeceu de maneira especial o convite que lhe foi feito pelo seu eminente amigo dr. Carlos Cirilo Júnior, reafirmando à Sua Excelência que a Sociedade Rural Brasileira sentir-se-á sempre lisonjeada em poder desempenhar a sua função de órgão técnico e consultivo do Poder Público, colaborando sem desfalecimento com os representantes da Nação no desempenho de seus mandatos sagrados.



Noivas de Abril!

Venham ver que jóia esta nosso oferta, executada com a perfeição técnica que caracteriza nossos Abat-Jours.

Pedestal de alabastro e cristal com fio de matéria plástica lavavel. Finissima cúpula de seda decorada à mão — lindo novidade! — Temos tôdas as cores.

Vejam que preço! Cr$ 129,00

Assembléia, 121 — 1.º andar — sala 3, entre a Avenida e o Largo da Carioca.

ABAT-JOURS ESTILUX LTDA.

"O 9 de Abril", hoje, no Teatro Recreio

Hoje, no Teatro Recreio, o público terá oportunidade de assistir ao notavel espetáculo que lhe será oferecido com a peça "O 9 de Abril". Tal espetáculo é promovido pela Empresa Ferreira da Silva. Um elenco magnífico dará desempenho ao espetáculo que se apresentará com uma montagem das mais soberbas que temos visto. Pelos ensaios que assistimos podemos afiançar que "O 9 de Abril" agradará ao mais exigente amante do bom teatro.

"O MARTIR DO CALVARIO", 5ª. E 6ª. FEIRA SANTA NO TEATRO RECREIO

A Empresa que ocupa o Teatro Recreio, vai proporcionar ao público um grandioso espetáculo com a representação de "O Martir do Calvário", o grandioso drama sacro de Eduardo Garrido. Itália Fausta desempenhará o papel de Virgem Maria, João Fernandes interpretará o Jesus Cristo, Manoel Vieira aparecerá em Judas, Lourdinha Bittencourt, fará a Samaritana, Gervásio Guimarães vai dar desempenho ao Pilatos, Nena Napole aparecerá na Magdalena.

A montagem de "O Martir do Calvário" é das mais suntuosas e o elenco vem ensaiando rigorosamente para dar um grande desempenho ao maior trabalho de Eduardo Garrido.

UM ACONTECIMENTO!...

ligado à vida mundana e comercial da cidade, o

8.º ANIVERSARIO de A SEDA MODERNA

Motivo de sua "GRANDE VENDA ESPECIAL"

Sedas da mais alta qualidade, nas mais lindas cores e desenhos e todos os demais tecidos de nossos preciosos estoques, numa fantástica remarcação de preços

UM VERDADEIRO PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

A Seda Moderna

LARGO DA CARIOCA, 1 e 3 - LARGO DA CARIOCA, 17

LADO DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Uruguaiana, 39 - Ramalho Ortigão, 22 - Luiz de Camões, 44 Av. Passos, 22

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO. Faça êsse exame e viva despreocupado. ELECTROCARDIÓGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

4ª. RODADA DO SUL-AMERICANO — O certame máximo do futebol continental prosseguirá na noite de quarta-feira próxima, com a realização dos seguintes jogos: Em S. Paulo — BRASIL x CHILE; No Rio: EQUADOR X URUGUAI e PARAGUAI X PERU

QUASE DEZESSEIS BILIÕES DE DÓLARES

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de abril de 1949

Violenta acusação da Russia contra as potências ocidentais

(Conclusão da 1.ª pág.)

os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, visavam fazer com que êles decidissem sòzinhos a questão. E agiram de acôrdo com os seus próprios desejos militaristas e estratégicos".

AS BASES INGLESAS NA TRIPOLITANIA

Atacou a Inglaterra, a quem acusou de ter agido ilegalmente ao conceder aos Estados Unidos direitos para a construção de bases em Mellaha, na Tripolitânia, como se a êles, ingleses, coubesse o direito de decidir sòzinhos de tal questão. Os fatos de terem as três potências ocidentais evitado mudar de atitude relativamente às colônias italianas e terem deixado não esclarecidos, certos pontos, "não foram acidentais", disse Gromyko. Argumentou que isso demonstrava que essas potências alimentam "vastos desejos expansionistas" e que não têm o menor interêsse pela sorte dos povos das colônias ou pelas Nações Unidas.

"CONSPIRAÇÃO MILITAR E POLITICA

Em sua tirada de 70 minutos contra o Ocidente, Gromyko afirmou que o Pacto do Atlântico e "uma conspiração militar e política" dirigida contra a Rússia e a Europa Oriental. Hector McNeil, da Inglaterra, qualificou as declarações de Gromyko como "ataque de propaganda violento e sem compostura". Segundo Gromyko, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França "querem reter as colônias italianas, para a execução de planos que mais tarde encontram sua expressão em tôda a sorte de blocos militares e politicos, dirigidos contra o povo da União Soviética e das democracias populares". Reiterou a proposta russa de fideicomisso coletivo para as colônias italianas, apresentada pela primeira vez em 1946.

PROPOSTA RUSSA

LAKE SUCCESS, 9 (R.) — A Rússia rejeitou hoje as propostas britânicas e norte-americanas para disposição das antigas colônias italianas na Africa. Como primeiro orador no debate do comitê politico das Nações Unidas sôbre as colônias, Gromyko declarou que as soluções dos problemas, segundo propostas pela Grã Bretanha e Estados Unidos eram "de todo inadmissiveis". O delegado russo propôs então que se entregassem as antigas colônias italianas a uma curadoria múltipla das Nações Unidas, sendo a própria Itália um dos curadores.

As propostas russas sôbre a disposição das colônias abrangiam o seguinte: Libia — ficaria independente depois de dez anos e, nesse interim, seria administrada por uma curadoria múltipla das Nações Unidas. Sua administração caberia a uma pessoa com plena autoridade executiva, designada por um conselho curador responsável. Haveria também uma comissão consultiva de sete potências, contando-se entre as mesmas a Grã Bretanha, a França, a Itália, a Rússia e os Estados Unidos, bem como representantes dos residentes árabes e europeus na Libia. Eritréia — O mesmo "status" libico, com concessão de uma saída para o mar à Abissinia, através do pôrto de Ássab. Somália Italiana — O mesmo "status" de ambas as precedentes, com a duração do acôrdo de curadoria in determinado.

DISTÚRBIOS EM TRIPOLI

TRIPOLI, 9 (R.) — A policia tripolitana foi chamada hoje com urgência, quando elementos árabes tentaram levar a efeito uma demonstração de protesto contra a decisão do comité politico das Nações Unidas de ouvir os pareceres italianos quanto à disposição das antigas colônias na Africa. As lojas árabes foram fechadas e notas enviadas aos consulados, salientando-se as reivindicações árabes à unidade territorial e à independência da Libia.

"CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO"

LAKE SUCCESS, 9 (R.) — A ONU decidiu hoje que a expressão "correspondente estrangeiro" significa qualquer pessoa que colhe e transmite notícias de um país a outro, sem se levar em consideração a nacionalidade. A decisão foi tomada no Comite Social da Assembléia, que discute o projeto de uma convenção sôbre a obtenção e remessa de notícias. Por 22 votos a favor contra 17, com 7 abstenções, o Comitê decidiu que a proteção a ser assegurada pela convenção deverá ser aplicada a todos os correspondentes sejam ou não nacionais do país em que trabalham.

FICA NOVO SUE TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 26-4683

AS MAIORES MANOBRAS NAVAIS DA HISTÓRIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

mar as marinhas da União Ocidental a desenvolver operações conjuntas na união defensiva". Essas manobras internacionais, as maiores da história, realizar-se-ão no Canal da Mancha e no Golfo de Biscaya de 30 de junho a 8 de julho próximos, segundo uma comunicação divulgada há uma semana. Mais de 100 navios das marinhas britânica, francesa, belga e holandesa tomarão parte no simulacro de proteção a comboios contra ataques submarinos e aéreos e nas operações mistas de caça-minas.

Os detalhes para essas manobras, evidentemente para pôr à prova os planos defensivos da Europa ocidental, foram concluidos antes que fôsse anunciado o programa geral de defesa. Outras medidas que estão sendo tomadas a fim de tornar plenamente operante a defesa da União Ocidental Européia.



AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL

22 anos de experiência, é o que nenhuma outra emprêsa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o

BRASIL •• EUROPA

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Av Rio Branco, 257 A - Tel. 42-6838

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Aprovado o orçamento de defesa dos Estados Unidos — Quantia superior à solicitada por Truman — Para a aviação a maior verba — Fôrça armada de quatro milhões e setecentos mil homens

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O Comitê de Verbas da Câmara aprovou o projeto de defesa nacional, de 15 biliões e 900 milhões de dólares, e emitiu a crua declaração de que os Estados Unidos devem "preparar-se para as dificuldades, e portanto procurar evitá-las". Ésse novo orçamento recorde de após-guerra tem um e meio bilhões a mais do que pediu o presidente Truman, e se destina a financiar: Marinha, Exército e Fôrça Aérea no ano fiscal a ter inicio em 1.º de julho. A Fôrça Aérea ficou com o maior quinhão, recebendo Exército e Marinha menos do que Truman para êles solicitou.

Em nenhum ponto das considerações em tôrno do projeto há qualquer sugestão de que estejam os Estados Unidos à beira da guerra. Mas os altos líderes militares concordam em que qualquer acontecimento imprevisivel póde deflagrar o conflito a qualquer tempo.

O general Omar Bradley, chefe do estado-maior do Exército, disse ao comitê que não prevê guerra dentro do próximo ano fiscal e que "no ano passado eu estive mais preocupado do que estou hoje".

O total do projeto póde ser comparado ao de 10.000 milhões votado o ano passado pelo Congresso, quando cada fôrça armada foi financiada separadamente. Este novo projeto é de 52 milhões de dólares em dinheiro e 577.500 mil dólares em autorizações contratuais acima do que pediu o presidente Truman.

O projeto proporciona uma fôrça armada de 4 milhões e 700 mil homens, assim dividida: efetivo — 1.600.000; guarda nacional — .... 399.500; reserva organizada — .... 2.700.000. Do efetivo acima o Exército terá 677.000, a Marinha 527.300, inclusive 85.700 fuzileiros navais, e a Fôrça Aérea 440.000 homens.

O dinheiro será dividido entre as fôrças armadas do seguinte modo: Exército — 4.400 milhões de dólares; Marinha — 5 biliões; Fôrça Aérea — 6.200 milhões.

Inclui o projeto alguns outros itens, entre os quais 530 milhões de dólares para pesquisas e aperfeiçoamentos, inclusive o estudo de armas novas e mais devastadoras. Grandemente aumentado porém, foi o pedido de Truman para a Fôrça Aérea, para construção de aviões e aumento do pessoal. O acréscimo total quanto a êsse ponto, sôbre o pedido presidencial, foi de 209 milhões em dinheiro e 642 milhões em autorizações para contratos.

Segundo o Comitê de Verbas o dinheiro dará para 58 grupos aéreos em lugar dos 48 planejados no Orçamento, incluindo 20 grupos de bombardeio, 7 de reconhecimento, 24 de caça e 7 de transporte de tropas, equipados com aparelhos de primeira linha. O Congresso, no entanto, já aprovou legislação prevendo uma fôrça aérea eventual de 70 grupos.

Os fundos para a Marinha contemplam uma esquadra de 731 barcos, incluindo o couraçado "Missouri", 8 porta-aviões pesados, 11 porta-aviões leves e de escolta, 13 cruzadores, 17 destróieres, 80 submarinos e muitos navios auxiliares, anfibios, patrulhas e outros. Incluídos no projeto estão 43 milhões de dólares para pagamento, no ano próximo, do custo da construção de um super-porta-aviões, avaliado em 189 milhões de dólares.

DECLARAÇÕES DOS CHEFES MILITARES

WASHINGTON, 9 (Por Felix Cotten do INS) — Os dirigentes militares de Washington não vislumbram hoje o perigo de que os Estados Unidos se vejam comprometidos em uma guerra dentro dos próximos 14 meses.

Alguns deles não se mostram tão preocupados como estavam no ano passado acerca da possibilidade de um conflito armado.

Acham que a situação se desanuviou, pelo menos até certo ponto.

Segundo os dados cientificos mais recentes, assim como pelas informações obtidas pelos serviços de inteligência dos Estados Unidos, a Rússia não conseguirá produzir a bomba atômica antes de 1951 ou 52.

Estes pontos de vista foram expostos perante o Comitê de Assignações da Câmara de Representantes, durante uma das audiências celebradas em relação com o projeto do orçamento do govêrno para o exercicio econômico que começa no próximo dia 1.º de julho.

As declarações feitas pelos líderes militares foram dadas à publicidade hoje.

Os peritos militares afirmaram que não esperam que estale uma guerra durante o ano econômico que termina no dia 30 de junho de 1950, se bem que tenham admitido que algum incidente imprevisto poderia precipitar uma nova conflagração.

Quando se lhes perguntou se esperavam a irrupção de um conflito armado durante o próximo ano fiscal, o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior declarou que "não, não o creio".

"No ano passado estava mais preocupado do que o estou hoje."

Um outro alto dirigente militar, o general Albert Wedemeyer, segundo chefe de Estado-Maior, encarregado de planos e operações de combate, continuou dizendo que "no Exército achamos que uma guerra não é iminente, porém também reconhecemos a possibilidade de que se produza algum incidente do qual possam advir acontecimentos capazes de precipitar uma guerra. E' contra esta contingência que estamos tratando de nos preparar".

O general S. E. Anderson, segundo chefe de Estado-Maior da Fôrça Aérea, a cargo de operações, exteriorizou o ponto de vista da Aeronáutica Militar ao declarar "eu não diria que o ano econômico de 1950 é um periodo durante o qual nenhuma outra grande potência recorreria deliberadamente à fôrça das armas. E' um periodo durante o qual subsistirá o perigo de hostilidades não planejadas, resultantes de erros de cálculo".

O Secretário do Ar, Symington afirmou que, "de um modo geral se aceita a suposição de que a Rússia não terá a bomba atômica até 1951-52. Esta suposição, no dizer do Secretário se funda na melhor informação cientifica e de inteligência de que possa dispôr os Estados Unidos.

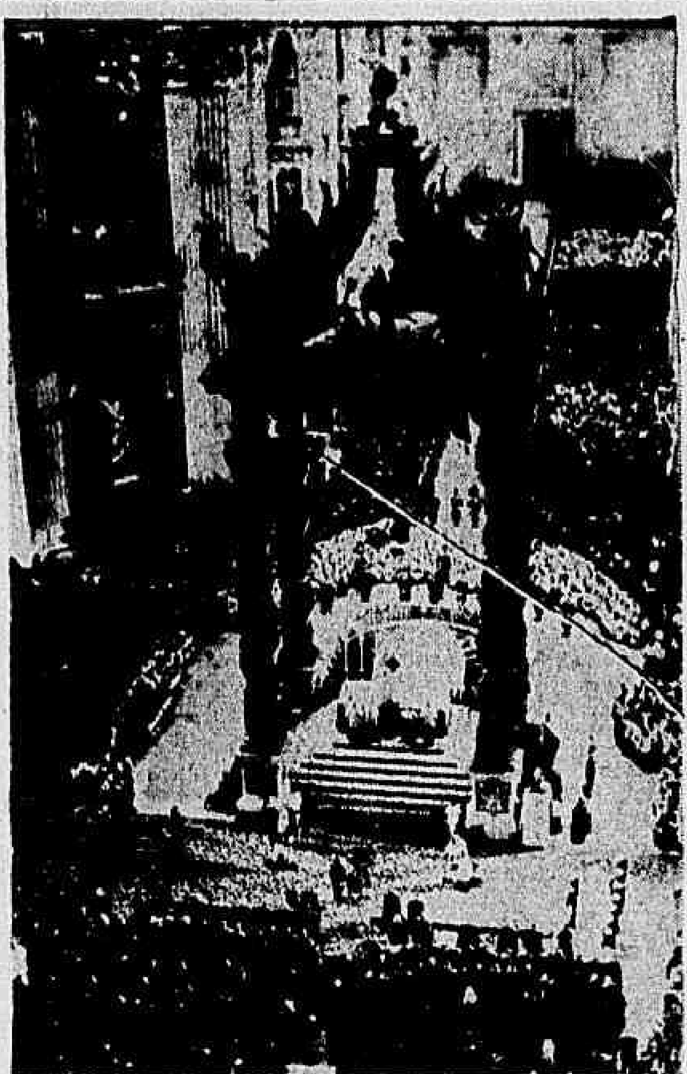
A REVELAÇÃO DE SEGREDOS MILITARES

WASHINGTON, 9 (Por Sam Fogg do INS) — O general Omar Bradley, falando indignado perante um subcomitê do Congresso, declarou que os funcionários do Ministério da Defesa que recentemente permitiram que "filtrassem" segredos militares para que êstes fossem publicados, "deveriam ser processados por traição". O chefe do Estado-Maior do Exército declarou que em sua opinião, estes fatos podem ser qualificados de traição. Afirmou que os encarregados dos planos para a defesa da nação, "estão muito preocupados devido à importância dos fatos que foram tornados públicos." As criticas contra estes responsaveis foram feitas em uma seção a "portas fechadas" do sub-comitê de Assignações dos Serviços Armados da Câmara. Suas declarações sòmente hoje foram dadas à publicidade. O chefe do Estado-Maior foi interrogado a respeito das informações da imprensa sôbre os objetivos que estariam ao alcance dos aviões B-36 na Rússia e sôbre os progressos na guerra biológica. O representante George Mahon, democrata por Texas perguntou — Acha que o povo norte-americano esteja desgostoso e alarmado pela revelação de segredos militares, para o qual se tem notado uma tendência neste sentido?

Bradley respondeu, concordo plenamente com V. S. de que estão sendo dadas informações pelas quais durante a última guerra pagamos milhões de dólares e muitas vidas. Estas informações que estão sendo dadas à publicidade, e que deveriam continuar em segrêdo, fazem com que, quem as entregou seja culpado de traição.

Mais adiante, ao advogar o representante Albert Engel que fôssem despedidos os que fizessem revelações não autorizados, Bradley afirmou que achava que o castigo não deveria se limitar apenas a isto, mas achava que deveriam ser processados por traição.

O chefe do Estado-Maior disse que em sua opinião, nenhum funcionário responsável da Fôrça Aérea tinha dado as informações sôbre os B-36, achando que estas "filtrações" são obra de pessoas que falam como individuos



CIDADE DO VATICANO — 50.º ANIVERSÁRIO DA 1.ª MISSA DO PAPA PIO XII — *O Papa Pio XII celebra missa no dia do seu jubileu sacerdotal, comemorativo do 50.º aniversário de sua primeira missa, a 3 de abril, na Basilica de São Pedro. Foi esta a primeira missa resada por um Papa, na Basilica, em um século.* (Foto ACME)

JANE WYMAN SAUDARA' OS OS FAS BRASILEIROS

AMANHÃ, ATRAVÉS DA RÁDIO NACIONAL

HOLLYWOOD, 9 (U.P.) — Jane Wyman, que por sua atuação no filme "Belinda" fêz jús ao "Oscar" de 1948, o mais cobiçado troféu da arte cinematográfica, dirigirá uma saudação a seus "fans" brasileiros na próxima segunda-feira, às 17,55, hora do Rio, pela onda da Radio Nacional.

Nessa ocasião, Jane Wyman concederá uma entrevista àquela emissora, focalizando as emoções de sua interpretação no filme "Belinda", que lhe valeu o prêmio e que, por coincidência, será estreado na capital brasileira nesse mesmo dia.

CULPADA A ALBANIA

HAIA, 9 (U. P.) — A Côrte Internacional de Justiça, por onze votos contra cinco, julgou a Albania responsável pela explosão provocada por minas de dois navios britânicos, em consequências das quais faleceram 44 oficiais e marinheiros da Marinha Real, no canal de Corfú, no dia 22 de novembro 1946. A Corte manteve a acusação britânica de que a Albania causou a explosão dos destroiers Saumarez e Valage, no pequeno estreito entre Albania e Grécia. A Grã-Bretanha pediu uma indenização de 875.000 libras, ou sejam 3.500.000 dólares.

ERUPÇÃO VULCANICA

HONOLULU, 9 (U. P.) — Começou o derrame de lavas novamente, após a segunda erupção do vulcão Mauna Loa nos últimos três meses, situado na ilha do mesmo nome, a 268 quilômetros desta cidade. Jornalistas de Honolulu que sobrevoaram aquele local, em aviões militares, declararam que, ao contrário do que aconteceu em janeiro passado, não viram chamas, mas apenas um fio de fumaça expelido da cratera do vulcão.

Agentes capitalistas dirigindo partidos comunistas

Tito afirma ter provas a respeito — Resistirá a Iugoslávia a qualquer intimidação do Leste ou do Oeste

PRAGA, 9 (U. P.) — O marechal Tito fêz acusações dizendo que entre os mais altos líderes de "vários partidos comunistas", figuram "agentes de certos Estados". A Tanjug anunciou que o marechal Tito fêz tais declarações num discurso pronunciado hoje perante o 3.º Congresso da Frente Popular, em Belgrado. Disse Tito: "Temos provas de que em vários partidos comunistas existem agentes de certos estados capitalistas, entre os seus mais altos líderes"

TENTATIVA DO "COMINFORM"

BELGRADO, 9 (Edward M. Korry, da U. P.) — Falando durante duas horas e dez minutos perante o terceiro congresso da Frente Popular Iugoslava, o marechal Tito acusou o "Cominform" de tentar desencadear a guerra civil na Iugoslávia e privá-la de sua soberania. O discurso de Tito foi o mais virulento, até esta data, contra a União Soviética e seus aliados do "Cominform". Declarou que a Iugoslávia seguirá sòzinha seu caminho, uma vez que não pode obrigar seus aliados orientais a "sentir simpatia por nós, de vez que êles porfiam em não ceder. Por outro lado, estamos firmemente resolvidos a não renunciar ao que é correto e justo e de interêsse para a estrutura socialista de nossa terra, nossa luta e no interêsse do povo de nosso país". "Não obstante", observou, "os reacionários promotores da guerra que imaginam poder contar conosco em seus planos bélicos, devido à dificil situação em que se encontra atualmente nosso país", também estão completamente errados. Ao denunciar seus antigos colegas do "Cominform", Tito exortou a Frente Popular a resistir à "notória exortação para que seja derrubado pela fôrça o atual govêrno da Iugoslávia, de sua posição responsável. Isto significa tentativa de provocar guerra civil em nosso país e representa um grosseiro rio de hostilidade para com um aliado e, ainda mais, para com um país socialista. Tais levantes são geralmente organizados em países semi-coloniais".

AS RELAÇÕES COM O OCIDENTE

Tito desmentiu que a Iugoslávia se esteja inclinando para o Ocidente ou que tenha cedido em seu firme apôio à União Soviética, em sua oposição ao "Ocidente promotor de guerra". Declarou que "há mais tapeçarias do que verdade nas versões de que os ocidentais nos vendem tudo o que desejamos. Temos que comerciar e compraremos tudo o que carecermos e venderemos tudo o que pudermos para pagar pela nossa importação de maquinário.

"Seria um crime contra nosso país socialista não fazê-lo. Êles nos darão maquinário e fábricas e nós lhes daremos tudo o que temos além de fazermos pagamento em dinheiro".

ATAQUE POR TODOS OS LADOS

Tito apelou para os iugoslavos, para que trabalhem mais do que nunca, "pois isso é tão necessário agora, mais, talvez, quanto o era durante a guerra", uma vez que a união do povo está sendo atacada de todos os lados. Repetidas vezes, durante sua mensagem, disse Tito que nenhuma intimidação do Leste ou do Oeste poderá afastar-nos de nossos princípios, compatíveis com o marxismo-leninismo, nem de nosso caminho rumo ao socialismo". Disse que a Iugoslávia é um país pequeno, que o "Cominform" não favorece a igualdade e que se os iugoslavos se mantiverem "unidos por detrás de um Partido Comunista provedo e monolítico como o nosso, poderemos mostrar ao mundo o seu êxito".

CONDENAÇÕES

DUBORVINIK, Iugoslávia, 9 (A. P.) — A Côrte sentenciou 9 pessoas a termos de prisão que variam de 6 a 15 anos, depois de acusá-las de terem tentado fugir da Iugoslávia e juntar-se no exilio à oposição ao govêrno do marechal Tito.

Ofensiva geral comunista na China

Desfechada numa frente de 160 quilômetros — Batem em retirada as fôrças do govêrno — O líder bolchevista promete usar de clemência para facilitar o fim da guerra civil

NANQUIM, 9 (U. P.) — Os comunistas anunciam ter desfechado uma ofensiva geral contra tôda a linha de 160 quilômetros à margem norte do rio Yangtzé, a leste e a oeste de Nanquim, acrescentando que foram aceleradas as operações contra Hankow, principal base nacionalista na China Central. Ao que parece, os comunistas procuram forçar os nacionalistas a rendição incondicional.

RETIRADA NACIONALISTA

NANQUIM, 9 (U. P.) — Fontes semi-oficiais anunciam que os nacionalistas estão batendo em retirada, rapidamente, em direção a Hankow, em face da ofensiva comunista. Os nacionalistas recuaram para Hengtien, cidade ferroviária situada a 23 quilômetros ao norte de Hankow.

ATACADAS AS CABEÇAS DE PONTE GOVERNISTAS

NANQUIM, 9 (U. P.) — Todas as cabeças de ponte governistas, ao longo da linha de 160 quilômetros à margem norte do rio Yangtzé, desde Chen Kiang até Wu Hu, foram atacadas. A agência militar de noticias, semi-oficial, diz que 12 cabeças de ponte estão agora sob o ataque da artilharia comunista. Três delas já foram capturadas: a de Su Yuan Kuo e Shan Chiaho, situadas a 48 quilômetros de Nanquim e Shi Chachiao, em frente a Chenkiang.

PROMESSA DO LIDER VERMELHO

NANQUIM, 9 (A. P.) — O líder comunista chinês prometeu usar de clemência para facilitar a liquidação da guerra civil chinesa, mas ao mesmo tempo os comunistas iniciaram novos assaltos contra as cabeças de ponte nacionalistas ao norte do rio Yangtzé, numa frente de 650 milhas. Mao Tsé-Tung, líder comunista, insistiu, no entanto, em que as 8 exigências originais apresentadas pelos comunistas sejam usadas como base para o acôrdo de paz. Falando pelo rádio, Mao Tsé-Tung, no entanto, não indicou até que ponto pretendiam ir os comunistas para suavizar suas exigências. Respondendo à mensagem de Li Tsung-Jen, presidente provisório da China Nacionalista, Mao Tsé-Tung declarou que não via nenhum obstáculo para um acôrdo de paz, desde que o govêrno de Nanquim aceite os seus oito pontos como base para o inicio das negociações em Pequim.

CAOS FINANCEIRO EM SHANGAI

SHANGAI, 9 (U. P.) — Reina um cáos financeiro nesta cidade, de vez que a instável situação politica e militar provocou uma enorme queda da moeda chinesa. O câmbio abriu a 39.000 yuans ouro por um dolar, ontem pela manhã, e fechou, à tarde, a 54.000 por um. Os preços de todas as mercadorias subiram extraordinariamente e os dólares chineses em prata, habitualmente cotados a 2 para um dolar norte-americano, também subiram. O preço do arroz elevou-se de 170.000 yuans ouro por "picul" para 200.000, em um dia. A emissão de mais 10.000 cédulas de yuan ouro pelo Banco Central aliviou a escassês de dinheiro e diminuiu a taxa de juros, mas desempenhou um importante papel na alta de preços.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA

S. O. R. T. S/A.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37 - SALAS 626 e 627

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

O teste do dia: PRESENÇA DE ESPIRITO E SANGUE FRIO

Situações dificeis e incomuns ante as quais você poderá se encontrar, um dia — E então?

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

SITUAÇÃO N. 5: — Você é o caixa de uma importante firma comercial. Numa sexta-feira pela manhã, como de costume, vai ao Banco receber dinheiro para a firma, num cheque de vinte e sete mil cruzeiros. Quando o caixa do Banco lhe entrega o dinheiro, você conta e verifica que êle lhe deu mil cruzeiros a mais. Quando diz isso ao caixa, êle lhe responde: "Não lhe dei dinheiro a mais. Nunca faço erros". Assim, você vai embora para a firma e, na presença da secretária, reconta o dinheiro e encontra exatamente a quantia do cheque, isto é, 27 mil cruzeiros, e que o caixa do Banco estava certo. Neste instante o telefone toca. E' o caixa do Banco, que se desculpa por ter que incomodá-lo mas que, com tantos fregueses, não podia admitir que tivesse cometido um erro. Depois, ao fazer a caixa, notou que faltavam mil cruzeiros. E se era possivel devolvê-los ao Banco, pois eram os que tinham sido dados a mais no pagamento do cheque.

Que faria você?

x x x

RESPOSTA CERTA: — Tomando como certo que você recebeu da feita 27 mil cruzeiros do Banco, responda-lhe que contou novamente o dinheiro e que você também "não faz erros"...

NA RUA E EM CASA



Por enquanto, não há interesse na antecipação de nomes

Como repercutiram as declarações do sr. Flores da Cunha na convenção udenista de Pôrto Alegre – Prosseguem as conversações de bastidores – A posição do PTB, segundo uma definição do sr. Pasqualini – Vai avistar-se com o sr. Ademar de Barros o governador de Santa Catarina – A pacificação em Minas

Para alguns políticos e observadores, o problema da sucessão se acha, presentemente, em ponto morto.

Essa impressão, partilhada por diversos senadores e deputados por nós abordados a respeito, parece, no entanto, não estar muito conforme à realidade. Certos movimentações de bastidores fazem crer, ao contrário, que os responsáveis pelas diversas correntes partidárias estão atentos à questão. A aparente reserva dos próceres, deixando transparecer que as conversações estão suspensas, envolve manobra tática, com o fim de evitar maiores perturbações aos entendimentos em curso.


F. DA CUNHA

A verdade é que se bem que prudente e cautelosamente, os lideres dos principais partidos estão ativando sondagens, no sentido de estabelecer posições, para a hora do acêrto de contas. Tanto não está o problema em "ponto morto" que, na recente Convenção Estadual da UDN gaucha, foi êle focalizado, de maneira direta em seu aspecto mais agudo: o relativo a nomes de candidatos.

Segundo noticias que nos chegam de Pôrto Alegre, o deputado Flores da Cunha, discursando sôbre o assunto, se teria pronunciado contra o nome do sr. Nereu Ramos, o qual, como se sabe, tem sido focalizado em certos setores pessedistas. O parlamentar gaucho, segundo as mesmas fontes, acrescentou que se seu partido viesse a se pronunciar por aquele nome, êle deixaria as fileiras udenistas.

Embora a UDN gaucha não tenha grande expressão no Estado, deve-se levar em conta que, se os udenistas gauchos acompanhassem o sr. Flores, isso certamente representaria uma crise de vulto no partido, além da perda de alguns milhares de votos, o que não é para subestimar. Aliás, as declarações atribuidas ao sr. Flores, segundo colhemos, foram recebidas de modo desfavorável no PSD. Também na UDN a reação não foi muito boa, pois é interêsse nesses circulos evitar qualquer antecipação com respeito a nomes.

O PTB está fazendo farol

Segundo certos observadores, alguns chefes pessedistas e udenistas, não seriam indiferentes às possibilidades de um entendimento amplo, de maneira a incluir outras correntes no esquema do Acôrdo interpartidário.

Em determinados setores pessedistas, principalmente, a ampliação das bases do Acôrdo tem sido advogada com algum interesse, embora, de modo geral, as impressões no PSD não lhes sejam favoráveis. Contudo, empresta-se certa significação às conversações mantidas por próceres pessedistas com certos dirigentes do PSP e do PTB, duas correntes politicas que não participam do Acôrdo e cujas ambições no quadro politico se têm revestido de evidentes matizes personalisticos.

A viagem do sr. João Neves da Fontoura ao sul, segundo consta, teria em vista um entendimento com os elementos do sr. Getulio Vargas

Todavia, parece que o PTB não se acha disposto a seguir o barco pessedista. Pelo menos, as declarações atribuidas ao sr Alberto Pasqualini, — que teria expresso o pensamento de seu lider — vêm dar outro colorido ao ambiente.

O sr. Pasqualini estendeu-se com certa enfase sôbre as possibilidades de seu partido no plano federal e estadual.

Sem entrar no mérito da questão ou seja, sem procurar saber se o sr Pasqualini não estaria jogando com excesso de otimismo, a verdade é que, pelo que falou, deu uma defi

(Conclui na pág. seguinte)

Os males são de toda a comunidade brasileira

Falando no encerramento da convenção udenista do Rio Grande do Sul, o sr. Prado Kelly exortou seus correligionários a cooperarem na solução dos grandes problemas nacionais — Telegrama do brigadeiro Eduardo Gomes — Reeleito o deputado Flores da Cunha

Encerrou-se em Pôrto Alegre, ante-ontem, a Convenção da UDN gaúcha.

O sr. Prado Kelly, presidente do partido, Severiano Nunes e Aloisio Alves, que foram participar da sessão de encerramento daquele conclave udenista, ontem mesmo regressaram da capital gaúcha.

Segundo informes que recebemos de Pôrto Alegre verificaram-se importantes acontecimentos na Convenção da UDN, como as moções no sentido de que fôsse formulado um apêlo para que seja feita a liberação dos súditos do Eixo; apelando junto ao govêrno federal para que mande técnicos estudar as minas de urânio existentes em Encruzilhada; apelando aos poderes públicos federais no sentido de que seja eliminada a faixa de fronteiras e, finalmente, sôbre matéria de assistência social, principalmente no que se refere a pensões pagas pelos Instituto de Previdência Social

Já ao encerrar seus trabalhos, os convencionais udenistas elegeram o seguinte diretório estadual, eleito pelo Conselho constituido de 75 membros, e logo empossado: presidente, deputado Flores da Cunha; 1.º vice-presidente; deputado estadual Alcides Flores Soares Jr.; 2.º vice, prof. Salgado Martins, 3.º vice, deputado Manoel Ataide; secretário-geral, deputado Vitor Graeff; e sub-secretário, sr. Augusto de Carvalho.

Devendo residir no Rio, em função de seu mandato na Câmara dos Deputados, o sr. Flores da Cunha será substituido na direção da UDN gaúcha, pelo sr Flores Soares Jr.

O discurso do sr. Prado Kelly

No encerramento da Convenção, realizada solenemente no Cine-Teatro Carlos Gomes, falou o deputado Kelly, presidente da UDN, historiando a formação do partido, desde 1945, quando surgiu como um movimento, até os nossos dias, tornando-se um partido cada vez maior, à medida que surgem novos tropeços novas dificuldades e novos problemas a resolver. Referindo-se à atmosfera politica do Rio Grande, disse poder afirmar, com prazer, ter encontrado um ambiente de respeito reciproco, graças à ação do atual govêrno.

Referiu-se o presidente da UDN ao problema da sucessão, preconizando um entendimento entre as diversas correntes, como louvavel medida de paz politica. Frisou que, se os males que nos assoberbam não são peculiares a partidos nem a grupos, mas a toda a comunidade brasileira, nada mais justificavel que êsses partidos se sobreponham a suas eventuais diferenciações, no intuito de cooperarem para a solução dos problemas nacionais. Acentuou que, se fôr êste o espirito prevalecente nos demais partidos, devem os udenistas felicitar-se por isto. Todavia, se tal não ocorrer — declarou — poderiam ficar certos os udenistas gauchos que as advertências e os temores ali manifestados ecoariam no Diretorio Nacional e chegariam a todos os companheiros das demais unidades da Federação. Finalizou o sr. Kelly sua oração declarando que os udenistas não deixariam cair da mão o pendão que desfraldou o brigadeiro Eduardo Gomes.

Telegrama do brigadeiro

Durante a sessão do encerramento, foi lido êste telegrama do brigadeiro Eduardo Gomes, dirigido aos udenistas do Rio Grande do Sul: "Drs. Salgado Martins, presidente, e Augusto Carvalho, secretário da UDN. Pôrto Alegre — Não podendo comparecer à solenidade de encerramento da Convenção, agradeço as amaveis referencias de vosso telegrama e faço votos sinceros de êxito nos trabalhos. Serei representado pelo deputado Prado Kelly, também convidado pela Direção Estadual do Partido. Cordiais saudações (as.) Brigadeiro Eduardo Gomes.

Agitação e tumulto na sessão do Congresso

Lamentáveis ocorrências provocados pelo sr. Barreto Pinto, com apoio da bancada do PTB — Afirma o sr. Prado Kelly: "existe o propósito deliberado de atingir os homens públicos" — O agitador petebista intimado a retratar-se — Afinal encerrada a discussão do Regimento comum


Barreto Pinto

Lamentável, lamentabilissima, a sessão do Congresso Nacional, realizada no Palácio Tiradentes e convocada especificamente para discussão do projeto de Regimento comum das duas Casas do Poder Legislativo.

A primeira coisa a lestimar é que, sendo a sessão destinada a um assunto determinado e dispondo a lei interna provisória que nenhum assunto pode ser tratado em reuniões dessa natureza, hajam os trabalhos do Congresso degenerado para incidentes desagradáveis, quando se versava matéria gritantemente estranha ao assunto da convocação das duas Casas.

A sessão começou normalmente. Abertura, leitura do parecer da Comissão Especial sôbre o projeto de Regimento comum e requerimento do sr. Barreto Pinto, no sentido de ser aberto novo prazo para emendas, até o dia 20, sem interrupção da discussão.

Aprovado o requerimento, o sr. Barreto Pinto vai à tribuna. Inicia com uma saudação ao sr. Melo Viana e proclama que êle, orador, foi quem mais pugnou para que caisse a idéia de ser reformado o Regimento do Senado, de maneira a dar a presidência do Congresso ao Vice-Presidente da República. Com isto, deseja o orador burlar a vigilância do sr. Melo Viana, sempre firme e segura, no impedir debates extemporâneos. Feito o exórdio, o sr. Barreto Pinto passou a comentar, tendenciosamente, o encontro de Petrópolis, onde o Presidente da República e o Governador mineiro lançaram as bases de uma serenidade necessária ao encaminhamento do problema da sucessão.

Provocações

O orador, dentro do seu estilo, irreverente, fez uma série de provocações que envolveram as mais altas personalidades da República. Depois, discriminou. Referindo-se à UDN a sua posição no caso, indagou:

— Onde está o José Américo? Este, interpelado nominalmente, disse que não gostaria de apartear o orador, mas era forçado a declarar que estava situado dentro da UDN. O orador dirige-se ao lider da maioria e pergunta se ele poderia voltar à oposição. Registra-se o primeiro tumulto e o presidente limita-se a tanger as campainhas. O orador dirige-se, então, ao sr. Paulo Sarasate, e pergunta se ele aceitaria um cargo no Govêrno. O sr. Sarasate, agastado com a interpelação que trazia um visivel sentido irônico, respondeu:

— Se esse cargo estivesse de acordo com minha consciencia, eu o aceitaria. O que não aceito é a luva que V. Excia., levianamente, atira a todos os representantes reunidos nesta Casa...

Não se deveria registrar a resposta do orador. Mas é necessário que isso seja feito, para que se possa julgar o incidente em toda a sua extensão. O sr. Barreto Pinto respondeu assim:

— V. Excia. é um bobo e um capacho...

Retinem as campainhas. Agita-se o plenário. Todos se levantam e se aglomeram ao pé da tribuna. O sr. Sarasate, protesta e o sr. Barreto Pinto repete a apóstrofe. Quase todos os membros do PTB ficam solidários com o sr. Barreto Pinto. E o sr. Pereira da Silva, do PSD do Amazonas, tem a mesma atitude.

Reação

O sr. Soares Filho adverte que o plenário não pode consentir que as coisas fiquem assim. Frisa que a expressão "levianamen-

(Conclui na pág. seguinte)

Haveria brechas na Coligação

Continua sem solução o caso da Câmara Municipal — Contradição na bancada udenista — Forte a posição do prefeito — O PTB confia em surprêsas

Nenhuma evolução se verificou, nas últimas horas, relativamente aos entendimentos entre as bancadas da Câmara Municipal, no sentido de uma solução para a crise. Está feita a aliança do P. S. D. com a U. D. N. e o P. T. B. insiste em não dar número para a eleição da Mesa enquanto o TSE não se pronunciar sôbre o caso das vagas.

MENDES DE MORAIS

A nota distribuida, a respeito, pela direção do PSD carioca, em que preconiza o Acôrdo interpartidário, veio complicar as coisas. E' que, segundo a opinião de alguns vereadores petebistas por nós ouvidos a respeito, a nota pessedista dá ao caso carater politico, o que estaria em contradição com o pensamento expresso dos vereadores do Partido Social Democrático e, particularmente, da União Democrática Nacional. Estes, dizem os petebistas, declararam, reiteradamente, que o problema da Mesa é de cunho administrativo e da economia interna da Câmara.

Contradição na UDN

Convém frisar, a propósito, que, de parte da UDN, parece haver certa uma contradição entre o que dizem os vereadores e os entendimentos em curso.

E' que os vereadores udenistas não escondem que continuam em

(Conclui na pág. seguinte)

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de abril de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

SIM E NÃO

LÁ SE VÃO 60 ANOS...

JÁ foi nomeada a comissão especial que dará parecer sôbre o projeto de emenda à Constituição, que tende a instaurar no Brasil o regime parlamentarista; ou melhor, tende a restaurá-lo, pois que já o tivemos.

Apresentaram-no o deputado Raul Pilla e mais uma centena de representantes: alguns velhos e notórios adeptos do sistema; outros, conquista recente e, em certos casos, um pouco surpreendente.

Aqui expliquei, domingo passado, que a tramitação da emenda é, por obra do texto constitucional, necessàriamente longa e acidentada. Por isso não é muito provável que o centenário de Rui Barbosa seja marcado pela destruição pura e simples da moldura que êle imaginou para a nossa República. Sim, pois em verdade a transfiguração proposta seria uma espécie de confissão de êrro ou de culpa que faria sorrir o Visconde de Ouro Preto, último presidente de Conselho do Império. Voltariamos ao panorama da Monarquia, embora sem o Monarca. E' dificil imaginar o que resultaria de semelhante inovação. Se é que temos o direito de chamar inovação a uma coisa tão velha.

—

O sr. Benedito Valadares é, ao que se diz, uma das aquisições da corrente parlamentarista. Não sei até onde irá seu entusiasmo quando êle tirar do principio todas as ilações que êste comporta. O que sei é que êle perguntou ao sr. Capanema se, com o parlamentarismo no govêrno da União, os Estados poderiam conservar-se fiéis ao modêlo presidencialista. A opinião do vice-presidente da Comissão de Justiça não foi nem poderia ser muito animadora; mais cedo ou mais tarde, os Estados teriam de adotar igualmente o molde parlamentarista. Creio que o sr. Valadares não achará muito simpática essa perspectiva; e com razão: calcule-se o que será a confusão desta República no dia em que funcionarem vinte ou vinte e um parlamentos locais, com os amplissimos poderes inerentes ao govêrno parlamentar.

Sem dúvida, essa confusão de parlamentos teria pequena duração. Mas isto não é motivo para que o sr. Valadares se tranquilize. Realmente, estabelecido o parlamentarismo federal, não tardaria que os parlamentos estaduais fossem perdendo sua importância. Digo mais: a própria Federação entraria a declinar com uma rapidez impressionante. Há uma incompatibilidade prática entre parlamentarismo e Federação. Tudo quanto se diz em contrário é uma simples cortina de fumaça para ocultar dos Estados o fantasma da perda de sua autonomia.

—

Penso que os Estados se vão aperceber disso e que afinal partira deles uma resistência obstinada à emenda Raul Pilla. Outra resistência veemente será a do Senado, que não poderia sobreviver com seus poderes atuais num regime parlamentarista. E' improvável que o Senado tolere a idéia de sua auto-dissolução. Portanto, improvável que a emenda consiga no Senado a maioria de que necessita.

Assim, a emenda não será mais do que uma excelente oportunidade para torneios oratórios nos dois ramos do Legislativo. E' pena que o Congresso vá gastar inutilmente palavras, talento e, o que é pior, tempo. Santo Deus, e há tanto que fazer!

—

O mais curioso é que a idéia da reforma parlamentarista apareça ligada à de "salvar o país". Pelo menos, é o que sustenta o sr. Tristão da Cunha. Invoca-se, a propósito, o brilho do Segundo Reinado entre os anos de 50 e 70. Talvez ainda surjam, como argumento, a precisão e a tranquilidade que distinguem o funcionamento das instituições em certos regimes parlamentaristas da Europa: na Inglaterra e na Escandinávia por exemplo. Mas eu pergunto se também funcionou bem o sistema na República de Weimar e se continua a funcionar bem na França. A resposta só pode ser negativa. Em nenhuma República tem funcionado bem o parlamentarismo. Haverá razão para acreditar que funcionaria satisfatoriamente no Brasil?

Nas monarquias, o que tem assegurado o bom funcionamento do regime parlamentarista é a existência do monarca — poder eminentemente nacional que se coloca acima da competição partidária. Isto é, nas monarquias, todo poder não está concentrado no parlamento. Ora, numa república, principalmente se o chefe de Estado fôr eleito pelo parlamento, êste dominará sem qualquer limitação toda a vida politica do país. E' o mesmo que dizer que toda a vida politica do país será dominada por um partido ou por um grupo de homens sem qualquer espécie de contrôle. Não é difícil imaginar o que seria do Brasil com semelhante regime e com as notórias deficiências de nossa cultura politica, ou simplesmente de nossa cultura.

—

Donde se vê que não é a rigor com o presidencialismo que se acham descontentes os parlamentaristas. Quem sabe se não é com a própria República? Mas, por muito encantador que nos pareça o cenário anterior a 15 de Novembro de 1889, seria evidentemente um pouco forte demais pensar em restabelecê-lo. Inclusive porque faltaria nele a principal figura. D. Pedro II.

ERNANI REIS

Se fracassar a candidatura única a UDN não se apresentará sozinha

Em entrevista à imprensa de Pôrto Alegre, o sr. Prado Kelly admite aliança de Partidos com afinidades doutrinárias e objetivos comuns – Outras revelações daquele prócer udenista

PÔRTO ALEGRE, 9 (A MANHÃ) — A permanência do sr. Prado Kelly nesta capital, embora de apenas 24 horas, foi bastante movimentada. O presidente da UDN não só esteve em contato com seus correligionários, como também teve tempo de fazer declarações aos jornalistas, de visitar ainda o governador Walter Jobim, no Palácio.

Falando à reportagem o presidente da U.D.N. declarou sôbre a sucessão: — Iniciados após a Conferência de Petrópolis, com entendimentos entre os partidos já vinculados pelo chamado esquema interpartidário, os entendimentos relativos à sucessão presidencial ainda se encontram na fase preliminar de consulta sôbre os métodos a serem adotados".

Prado Kelly

A respeito da candidatura única, manifestou-se assim o sr. Kelly:

— Como disse, as palestras estão por enquanto limitadas às organizações que participam do Acôrdo Inter-partidário e às quais caberá estender as consultas às demais organizações politicas, tão logo se acordem sôbre o método a ser adotado. De minha parte, desejo que o espírito de concórdia abranja todo o meio político nacional, para fortalecimento da Democracia, desde que nesta finalidade se empenhem as diferentes partidos.

O repórter ponderou, então, que na Convenção do Partido, aqui, surgira um acôrdo, tendo como eixo a candidatura do sr. Nereu Ramos. E logo surgira a reação: o sr. Flores da Cunha afirmara categòricamente que a UDN preferia a derrota a apoiar o atual presidente do Senado e que êle, se este apoio chegasse a ser dado, não seria, a partir daquele momento, mais udenista. Respondeu, porém, o sr. Kelly, que "quanto a nomes, só a Convenção poderia pronunciar-se", insistindo em que "no momento estão sendo estudadas as maneiras das consultas entre os partidos e dessas consultas é que poderá sair o nome a ser apoiado"

Fará alianças

Mais adiante, interpelado pela reportagem, se no caso de fracassar a candidatura única a U. D. N. apresentar-se-á sozinha, o sr. Prado Kely teve esta resposta:

— Sozinha ou em aliança com os partidos a que se sentir vinculado por afinidades doutrinárias e objetivos comuns.

Interrogado se achava que vão exercer influência nas próximas eleições, os grandes Estados ou os grandes Partidos, respondeu o entrevistado.

— A politica brasileira, no momento, é disciplinada por partidos de âmbito nacional, o que importa na impossibilidade de reviver a chamada politica dos governadores. Estes, porem, podem e devem influir através das organizações a que pertencem.

Impressões do governador

Ao se despedir do jornalista, o procer udenista traduziu assim a impressão que causara a visita feita ao governador Walter Jobim:

— Fiz-lhe uma visita de cortesia, em retribuição à que me foi feita pelo secretário do govêrno, sr. Adail Morais. Nada mais. Tive muit prazer com o ambiente cordial em que fui recebido. Trago a melhor impressão dos intuitos do governador Valter Jobim, quanto a uma politica de compreensão entre os partidos nacionais".

REVISIONISMO SEM CONTEÚDO IDEOLÓGICO

Os neo-parlamentaristas do PSD e a emenda Raul Pila — Parlamentaristas tradicionais defendem o regime vigente — As razões aparentes da confusão

Os parlamentares simpáticos ao regime parlamentarista insistem em que, dado o rumo que vão tomando os acontecimentos, a emenda do sr. Raul Pila tende a angariar novas adesões.

Por outro lado, os partidários do sistema presidencialista estão atentos e certos de que, sendo maioria, saberão, na hora decisiva, preservar o regime tradicional.

Raul Pila

Em setores politicos mais esclarecidos, não se discute a possibilidade de uma divisão de forças, em torno do assunto. Mas essa divisão só é admitida no plano doutrinário. Ou seja, as agremiações politicas estão permitindo definições individuais a favor ou contra as duas teses, considerando que êsses pronunciamentos não passarão do terreno ideológico.

Entretanto, e por mais estranho que pareça, começam a surgir certas opiniões esquisitas e paradoxais. Assim, certos presidencialistas, por motivos "politicos", estariam dispostos a votar pelo parlamentarismo, enquanto alguns parlamentaristas, devido a "circunstâncias especiais", se pronunciariam a favor do presidencialismo. A tendência revisionista que, a êsse respeito, agita os meios politicos, não tem, por conseguinte, conteúdo ideológico. Parece mero reflexo da situação que se esboça no Parlamento, no tocante à representação partidária.

Por coincidência, os néo-parlamentaristas pertencem quase todos, ou todos, ao PSD, enquanto os parlamentaristas tradicionais, que se batem por êsse regime mas não desejam sua introdução imediata, em sua quase totalidade, se filiam à UDN.

Explica-se a confusão: majoritário atualmente no Parlamento, o PSD estará em condições de eleger fàcilmente o presidente da República — e assim organizar o gabinete, no regime parlamentar, se êste viesse num futuro próximo. E os parlamentaristas da UDN, em face dessa possibilidade, mandam às urtigas suas convicções e se aferram ao regime vigente...

Como se vê, não se trata, no caso — salvo exceções — de uma luta entre homens que defendem, com sinceridade, concepções politicas diferentes, e, sim, de uma luta tôda circunstancial.

Agitação e tumulto na sessão do Congresso

(Conclusão da pág. anterior)
ce", empregada pelo sr. Sarasate, não é ofensiva e pede ao presidente que mande censurar a resposta do sr. Barreto Pinto. Este alega que revidou a uma afronta e seria covarde se não o fizesse. Em aparte, o sr. Prado Kelly afirmando que o sr. Barreto Pinto, tem o vêzo de ofender os colegas e que, caso não se retrate, requererá uma sessão secreta para tratar do assunto. O PTB entra em cheio, apoiando o sr. Barreto Pinto. Lembra-se expressão do sr. Flores da Cunha, que ficou sem protesto algum e o presidente diz que a Mesa não dispõe de outro meio a não ser censurar as expressões emitidas.

Fala o presidente da UDN

Serena-se o ambiente. O orador dá por encerrado o incidente e diz que pede desculpas à Casa, menos ao sr. Sarasate. Diz o sr. Soares Filho, que não houve injúria no aparte do representante do Ceará. E se houvesse, seria legitima reação ao achincalhe feito à Casa.

Nesta altura, o Presidente concede a palavra ao sr. Prado Kelly. Diz o Presidente da UDN que é constrangido que vem cumprir o dever de protestar, em nome do partido, contra as costumeiras expressões do sr. Barreto Pinto. A tradição parlamentar do Brasil exige que ou o orador retire as expressões ou se escuse perante a Casa. Lembra-se, de novo, o incidente Flores da Cunha—Baeta Neves. O orador diz que não estava presente naquela ocasião, mas cumpre distinguir entre atrito pessoal e injuria assacada de cima da tribuna. Foi êste o caso do sr. Barreto Pinto. Se se retrata, o caso estaria encerrado. Do contrário, a situação seria diferente.

O sr. Barreto Pinto reclama o tratamento de leviano que lhe fôra dado. O sr. Prado Kelly, com anotação do dicionário de Candido de Figueiredo, diz-lhe que não há injuria na expressão. Significa o termo: "o que reflete pouco, o precipitado, o que julga de leve"...

Pelo contrário, a expressão do sr. Barreto Pinto é altamente injuriosa, no sentido etimológico e no sentido figurado.

Um deputado informa que o sr. Barreto havia retirado a expressão. Este confirma e o orador, dando o caso como encerrado, aproveita o ensejo para apelar para todos no sentido de não mais se voltar a êsses casos, que comprometem o decôro da Casa. Pondera, ainda, que a sessão só se destinava à discussão do Regimento comum e afirma que existe um propósito reiterado de atingir os homens publicos.

Fim

O sr. Melo Viana encerra a discussão do projeto do Regimento e, em obediência à decisão do plenário, avisa que até o dia 20 poderão ser oferecidas emendas à proposição.

Ainda contra o regimento vigorante, é aprovado um requerimento de homenagem e o sr. Melo Viana dá por finda a sessão, na qual não se discutiu a matéria para a qual se convocou o Congresso, que se encerrou sem uma palavra a favor ou contra. O incidente tomara conta desta lamentável sabatina...

Emofluidina — Na artério esclerose.

Haveria brechas na Coligação

(Conclusão da pág. anterior)
oposição ao prefeito Mendes de Morais. Aliás, o partido, em nota pública, não revogada, estabeleceu como condição **sine qua non** para se ampliar, ao Distrito, o acôrdo interpartidário, a substituição do prefeito que, aliás, parece bastante forte em sua posição.

Assim, não se pode conciliar a nota do PSD com essa posição oposicionista da bancada da U. D. N.

Haverá surprêsas?

Alguns elementos do PSD e da UDN afirmam que o Acôrdo interpartidário será mantido, se bem que o senador Hamilton Nogueira continui, no Monroe, a combater o prefeito. Aliás, acrescentam, o senador udenista passaria a agir individualmente, desde que, dentro de alguns dias, deixará a direção do partido.

No entanto, conforme fizemos ver, ontem, na votação para a composição da Mesa têm aparecido bastantes votos em branco, o que faz pelo menos presumir — caso não se trate de "isca" para atrair ao recinto os petebistas — haja discordâncias substanciais nas outras bancadas, relativamente à chapa aprovada pela coligação.

Por outro lado, nos circulos petebistas, há quem admita o fato como sinal de que, uma vez convocados os suplentes, e ficando o PTB com dezenove representantes, poderá haver surprêsas.

O PTB contaria, para possíveis combinações, com os vereadores que estão votando em branco e com alguns dos suplentes de outros partidos a serem convocados.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1721-24. — Tel. 32-7916. A' noite: Tel.: 37-3656.

Por enquanto, não há interêsse na antecipação de nomes

(Conclusão da pág. anterior)
nição partidária, nada agradável ao PSD.

Rumo a São Paulo

São Paulo é outro centro de atração politica. O sr. Ademar de Barros tem o govêrno nas mãos, e isso é um "argumento" que tem sido considerado pelos próceres das duas maiores correntes.

O chefe do executivo paulista tem conferenciado, aliás, quase tôdas as semanas, com vários próceres e dirigentes politicos de vários Estados, inclusive do próprio PSD paulista (ontem avistou-se com o sr. Gastão Vidigal), ao que se supõe, todos êles buscando atrair o sr. Ademar para o seu lado. Também se admite que o sr. Ademar os procure atrair para a sua causa, pois ainda não teria renunciado aos objetivos que tem em vista.

No que toca, porém, às relações do sr. Ademar com o PSD, parece que as coisas se encaminham para entendimentos mais concretos.

Primeiro, foi o encontro Nereu-Ademar. Agora é o governador Aderbal Silva, de Santa Catarina, o qual, segundo se diz, está interessado numa troca de idéias com o presidente do PSP, num encontro a se realizar dentro de alguns dias.

Minas desperta

Enquanto isso, Minas começa a dar os primeiros passos, estabelecendo as preliminares para um entendimento amplo e que possibilite a pacificação política do Estado.

Em Belo Horizonte se encontram, no momento, os srs. Benedito Valadares, presidente do PSD mineiro, Gabriel Passos, lider da UDN, e outros próceres do PSD, da UDN e do PR. Segundo se diz, tentarão êles, juntamente com o governador Milton Campos, estudar uma formula para a pacificação mineira, acôrdo que se considera difícil, mas não de todo impossivel.

Em síntese, não está em "ponto morto" o problema da sucessão. Pelo contrário, os entendimentos sôbre o assunto se ativam, não sendo de admirar que, de uma hora para outra, surjam à tona definições capazes de precipitar, por parte das agremiações politicas, uma atitude clara.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Sylvio de Souza
Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edifício DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

ALUGAM-SE MÁQUINAS DE ESCREVER — Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 2.º andar — Sala 203 — Tel.: 43-1918


RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 182 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 9.º ANDAR
FONES: 32-7949; - RES. 38-9441

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

"SRS. PROPRIETÁRIOS DE AUTOMOVEL"
Grande oportunidade: Faço seguro seu carro com Cr$ 1.300,00 de abatimento do preço comum. Tel.: 25-5710, das 8 às 13 horas. — Avise seu colega.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

Transformada a UNE em campo de batalha

(Conclusão da 1.ª pág.)
ali se verificou ontem, cêrca das 15,30 horas, foi fruto exclusivo da desobediência dos promotores do "Congresso Pro-Paz", ante uma determinação da policia. Os congressistas, constituidos em sua maioria de elementos comunistas receberam a intimação com vio-




Populares e jornalistas examinando as poças de sangue encontradas no piso ladrilhado da UNE

lência, a pau e a bala, provocando represálias sangrentas, uma vez que feridos se registraram em consequência.

REUNIÃO DO CONGRESSO PRÓ-PAZ

Há dias a diretoria da UNE vem anunciando a realização de uma reunião do "Congresso Pro-Paz", dela fazendo alarde com o pichamento de paredes, sendo por êsse motivo detidas diversas pessoas, na maior parte comunistas. Para a realização do conclave na sede estudantil, procuraram os promotores daquêle movimento depois de obter o consentimento da UNE uma licença do Ministério da Educação, que afinal foi negada, visto terem as autoridades se mostrado contrárias à reunião que seria realizada num imóvel do govêrno e com fins que não eram bem os proclamados pelos inspiradores do conclave. Mas, mesmo sem licença, resolveram os estudantes efetuar a referida reunião.

INTIMAÇÃO REPELIDA VIOLENTAMENTE

Já passavam das 15 horas, quando uma grave noticia chegou à Policia Central. Os congressistas haviam resolvido iniciar a reunião, tal o número avultado de assistentes que ali se encontravam.

A Policia, mandou ao local um choque da Divisão de Policia Politica chefiada pelo inspetor Cecil Borer, chefe do Setor Trabalhista. A ordem era para que agissem com brandura, sem violência, a fim de que um conflito não ocorresse. Mas isso, infelizmente, não se verificou, pois que, embora o próprio inspetor Borer fôsse avisar que a reunião não poderia se efetuar, houve reação violenta por parte dos elementos ali postados. A autoridade suprema naquele momento não foi atingida, mas do primeiro andar, como se tudo estivesse preparado para receber a policia, cadeiras, bancos foram atirados sôbre os investigadores que, nesse interim, ja corriam em socorro do chefe. Dentro em pouco espoucavam tiros e uma luta corpo a corpo se verificava.

CAMPO DE BATALHA, O SAGUÃO DA U.N.E.

Cai o primeiro promotor do conclave, acolá um investigador baleado na perna por outro congressista que atirava de cima da escada. Confusão se estabeleceu e o saguão da entidade estudantil se transformou em campo de luta, onde feridos então já existiam. Pouco depois chegou a Policia Especial com dois choques entrando logo em ação, ocasião em que muitos rapazes se aproveitaram para fugir, evitando assim a prisão em flagrante.

NUMEROSAS AMBULÂNCIAS E "TINTUREIROS" SOCORRERAM OS FERIDOS

A ordem voltou entretanto a ser estabelecida, sendo incontinenti providenciada a remoção dos feridos para o Posto Central de Assistência. E essa humanitária tarefa demorou-se por alguns minutos. O teto do saguão e as paredes laterais crivadas de projetis, cadeiras quebradas, bancos partidos e sangue pelo piso ladrilhado bem atestavam a violência da luta que ali se travara, provocada por elementos perturbadores. Ambulâncias e "tintureiros" foram mobilizados, de forma a conduzir com presteza todos os feridos àquele posto hospitalar.

O CHEFE DE POLICIA NO LOCAL

Já passava das 16 horas quando o chefe de policia, General Lima Camara chegou ao local, sendo recebido pelo delegado Fredgard Martins, que ali fôra ter, depois de inteirado do que acontecera. O titular do D.F.S.P. foi de tudo cientificado. Imediatamente mandou que requisitassem a pericia a fim de que os danos e tudo que se relacionava com os acontecimentos fôsse examinado e fotografado pelo Gabinete de Exames Periciais. Em palestra com a reportagem e interpelado a respeito das providências que deveriam ser tomadas, informou o General Lima Camara que não lhe competia fechar a UNE. A medida é de atribuição do Ministério da Educação, a quem está subordinada a entidade que, afinal, consentiu fôsse ali realizado o conclave.

NA U.N.E., UM PARLAMENTAR DO P.T.B.

Minutos após a saida do Chefe de policia no local compareceu o deputado Segadas Viana, parlamentar vinculado ao Partido Trabalhista Brasileiro. Esteve êle em palestra com o delegado Fredgard Martins, por sinal assistida pela reportagem. Informou que na Camara fôra procurado por uma Comissão de Congressistas quase todos pertencentes à UNE. Alegavam que a policia proibira a reunião do Congresso Pró-Paz e pediam a intervenção do PTB.

OS "CONGRESSISTAS" FERIDOS

Em consequencia dos lamentáveis acontecimentos foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro os seguintes congressistas: Antonio de Padua Batista, funcionário público, casado, de 34 anos, residente na rua Garcia Redondo 68, casa 1; com ferimento no joelho esquerdo produzido por bala; Frederico Freire, casado, brasileiro, médico, morador na rua General Urquiza 63, com ferimento contuso na região occipito frontal, Walter de Abreu Caldas, casado, funcionário público, de 35 anos, morador na rua Miguel Angelo 785, que teve ferida contusa naquela mesma região, além de contusões na região costal e na ocular direita; Djalma Batista, casado, de 42 anos, vendedor ambulante, domiciliado na rua Miguel Fernantes 41, no Meyer, que teve ferida contusa na região superciliar direita; Alvaro Fernandes da Silva, casado, funcionário municipal, com 46 anos, residente na rua Nicaragua 674, fundos, com escoriações na região occipito frontal e contusões generalizadas; José Walter Moreira, representante de Minas Gerais no Congresso Pro-Paz, comerciário, de 27 anos, casado, morador na rua Halfeld 15, em Juiz de Fóra, com ferida contusa na região occipito frontal; Luiza Ramos, de 18 anos, a única estudante, solteira, residente na rua Belisario Távora 480, apt. 301, com escoriações na espadua direita; Heloisa Ramos, com 31 anos, casada, funcionária pública residente no mesmo endereço, com ferida contusa na região occipito frontal; Inacio Tavares de Souza, com 4 anos, solteiro, domiciliado na rua André Cavalcanti 98, comerciário, que sofreu contusão no ante-braço esquerdo; Onéa de Souza, solteira de 57 anos, doméstica, residente na rua Dois de Dezembro, 58, casa 10, com contusões na região superciliar direita; José Silva, de 42 anos, solteiro, alfaiate, morador na rua dos Arcos 67, com fratura na região molar esquerda; João Alves Saldanha, de 31 anos, casado, serventuário da Justiça, residente na rua Bolivar 7, apt. 10, com ferida contusa no hemitorax esquerdo produzida por bala; Léa Sá Carvalho, de 26 anos, casada, residente na rua Campos de Carvalho 368, com ferida produzida por projetil de arma de fogo na coxa esquerda; Geraldo Castilho de 36 anos, solteiro, funcionário público, domiciliado na rua Souto Carvalho 18, que sofreu contusões na cabeça e, finalmente, Salvador Allevato, de 31 anos, casado, sapateiro, morador na rua Amandiá 63, em Irajá, com contusões e escoriações e comoção cerebral, motivo pelo qual foi internado no Hospital Miguel Couto.

A RELAÇÃO DOS POLICIAIS FERIDOS

Também foram socorridos naquele posto os seguintes investigadores: Jorge da Fonseca Doria, casado, de 31 anos, com ferimento contuso na região occipito frontal; Ernani Generoso, de 33 anos, solteiro, que sofreu ferida contusa na região occipito frontal e Helio Polvorelli, de 23 anos, solteiro, que sofreu escoriações nas mãos. Três outros policiais feridos a bala foram levados diretamente para a Enfermaria Felinto Muller.

SOCORRIDOS NOS OUTROS POSTOS

No Miguel Couto foi pensado Alberto Rodrigues Metelo, de 40 anos, casado, operário, residente na rua Capitão Sena 54, que teve ferida contusa na região occipito frontal e luxação do braço esquerdo e no Posto de Assistência do Meyer, Alberto Francisco dos Santos, de 31 anos, funcionário autarquico, morador na rua Padre Telemaco 53, casa 6, que sofreu ferida contusa na região occipito frontal. Ambos "rasparam-se" a tempo, procurando socorro mais tarde.

sessão de instalação do referido "Congresso", programada para ter lugar, ali, às 16 horas de hoje e quaisquer outras que pretendam ali realizar.

Atenciosas saudações. (a.) — Hamilton Prisco Paraiso — Chefe do Gabinete".

RESPOSTA DO PRESIDENTE DA U.N.E.

"Sr. Chefe do Gabinete.

A União Nacional dos Estudantes vem à presença de V. Excia. acusar o recebimento do ofício OCG n. 145.

Ciente dos termos em que o citado documento está elaborado, em que é comunicada à UNE que o "Govêrno considera altamente inconveniente" a realização da sessão de instalação do "Congresso Brasileiro de Defesa da Paz", na sede social desta entidade, que ocupa "um edifício de propriedade do Govêrno Federal", comunica a UNE à V. Excia. que, em face dêsse fato, tomou as necessárias providências no sentido de suspender a realização daquele ato público.

Outrossim, comunicamos à Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura as razões que levaram a UNE a tomar esta atitude.

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos o ensejo para enviar a V. Excia. respeitosas saudações universitárias.

(a.) — Genival Barbosa — Presidente".

Retirou-se o presidente da UNE do Ministério pouco depois das 13 horas, informando que iria procurar o presidente do Congresso, a fim de comunicar-lhe a impossibilidade da realização do mesmo no edifício da entidade estudantil, ao qual se dirigiria em seguida para ali zelar pela ordem e impedir qualquer tentativa de realização do Congresso.

Entretanto, às 14 horas, avisou o administrador do prédio que ali começavam a chegar pessoas, que, sem atender às suas informações de que o Congresso não mais se realizaria naquele local, forçaram a entrada sem que aparecesse o presidente da UNE, como não apareceu, até que ocorressem os lastimáveis acontecimentos de que se tem noticia.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO HAVIA PROIBIDO O CONGRESSO

Em face das noticias publicadas na imprensa sôbre a projetada reunião do "Congresso de Defesa da Paz", na sede da UNE, o sr. Ministro da Educação e Saúde fez sentir ao presidente dessa entidade, por intermédio do seu Chefe de Gabinete, as inconveniências de tal fato se realizar, cientificando-o de que, no caso de insistir, faria publicar a nota que chegou a ser distribuida aos matutinos de sábado.

Ante a promessa do presidente da UNE de que não permitiria a realização do Congresso, foi a nota retirada, apenas havendo sido publicada, por um equivoco de paginação, no "Diário de Noticias".

As 23 horas de sexta-feira, telefonou o presidente da UNE ao Chefe do Gabinete do Ministro da Educação e Saúde para lhe comunicar que se encontrava em dificuldade para deixar de realizar a reunião de instalação do Congresso, marcada para as 16 horas de sábado, mas assumiu o compromisso de que a mesma se realizaria em ordem.

Por êsse motivo foi chamado novamente ao Gabinete do sr. Ministro, onde, depois de entendimentos com o Chefe do mesmo acertou a não realização do Congresso, conforme consta dos seguintes oficios então trocados:

"OCG n. 145, de 9 de abril de 1949.

Sr. Presidente:

De ordem do sr. Ministro, levo ao conhecimento de V. S. que, diante das agitações que se vêm verificando em torno do movimento denominado "Congresso Brasileiro de Defesa da Paz", considera o Govêrno altamente inconveniente a sua realização.

Ocupando a UNE edifício de propriedade do Govêrno Federal, cujo uso lhe foi concedido para o fim de nele exercer as atividades próprias de representação que lhe incumbe da classe universitária, solicito a V. S. as providências adequadas no sentido de não permitir a realização, na sede dessa entidade, da

Posteriormente a êsses fatos, compareceu ao Ministério o presidente da U.N.E. e, revoltado com o tratamento que recebera por parte dos dirigentes do Congresso, declarou ao Sr. ministro que, tendo ido ao escritório do Congresso, no edifício Darke de Matos, levar o ofício em que comunicava a impossibilidade de manter a cessão do prédio, solicitado, nesse ato, que fôsse mandado colocar na porta da U.N.E. um cartaz, avisando a transferência do Congresso, fôra conduzido pelos organizadores do mesmo, a uma sala, onde sob o pretexto de discutir o assunto, o retiveram até que, podendo retirar-se, viera, à porta do edifício, a ser sabedor dos acontecimentos, dirigindo-se imediatamente ao Ministério a fim de comunicar o que se passava.

Torna-se, portanto, evidente, que, ainda uma vez, os elementos comunistas utilizaram-se dos processos mais desleais para dar a aparência de um choque entre a classe estudantil e as autoridades, o que absolutamente não ocorreu.

COMUNICADO DO D.F.S.P. — INTERDITADA A U.N.E.

Do Departamento Federal de Segurança Pública recebemos a seguinte comunicação: "Elementos comunistas, ou simpatizantes desrespeitando ordens do ministro da Educação e do presidente da U.N.E., reuniram-se na sede desta entidade para realização de um congresso de feição comunista".

A Policia, para fazer cumprir as recomendações recebidas dirigiu-se aos responsáveis pela reunião, concitando-os a que se retirassem do recinto, quando foi desrespeitada e agredida pelos numerosos assistentes.

Em tais circunstâncias houve uma natural confusão, da qual sairam algumas pessoas feridas, inclusive 4 investigadores da Divisão de Policia Politica e Social.

Por determinação do Sr. ministro Clemente Mariani foi feita a interdição da sede da U.N.E. tendo a Policia aberto o competente inquérito.

COMUNICADO OFICIAL DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES — DESLIGOU-SE DA O.B.D.P.C.

A União Nacional dos Estudantes, em face das tristes ocorrências, que, lamentavelmente, tiveram lugar no seu edificio-sede, vem esclarecer aos estudantes e ao povo em geral, a sua verdadeira e incontestável posição:

1) — A Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura em ofício dirigido a esta entidade solicitou a cessão dos salões de sua sede para a sessão solene de instalação do Congresso Nacional pela Paz.

Atendendo a êsse apêlo e à garantia de que os oradores seriam previamente escolhidos a fim de evitar partidarismos, a U.N.E. resolveu ceder a sua sede, assim mesmo, apenas para a reunião de instalação.

2) — Posteriormente, a U.N.E. recebeu do Gabinete do ministro da Educação e Saúde a comunicação de que o "Govêrno considerava altamente inconveniente a realização" da citada sessão, na sede desta entidade, pelo fato de "ocupar um edifício de propriedade do Govêrno Federal" e que tomaria as necessárias providências no sentido de impedir a instalação do mencionado certame, caso a Diretoria da U.N.E. insistisse em sua deliberação.

Em face disto, respondendo ao ofício OCG n.º 145 do chefe de gabinete do ministro da Educação, enviou a U.N.E. o of. OF-373-48-49-P no qual afirmava que tomara "as necessárias providências no sentido de suspender a realização daquele ato público, em sua sede", procurando, assim, evitar os lamentáveis acontecimentos desta tarde.

3) — Em seguida, o presidente da U.N.E., que já havia comunicado a sua decisão no administrador do prédio, dirigiu-se ao Edifício Darke de Matos, sede da Organização Brasileira da Defesa da Paz e da Cultura, a fim de, fazer a entrega do OF-373-48-49-P aos seus dirigentes.

Este oficio que constava da transcrição dos dois anteriores trocados entre o Gabinete e a U.N.E., dizia:

"A U.N.E. acha-se no dever de participar a V. Excia. que foram estas as únicas razões que a levaram a tomar esta deliberação".

4) — No entanto, enquanto numa das salas do 18.º pavimento do Edificio Darke de Matos o presidente da U.N.E. explicava a sua atitude inabalável de não permitir a realização de instalação do citado conclave, mal sabia êle que a sua determinação estava sendo desrespeitada por dirigentes do Congresso da Paz.

Quando notou, finalmente, que a discussão do assunto era um pretexto para mantê-lo distante da sede da U.N.E., desceu para o andar-térreo do prédio mencionado onde só então veio a saber das ocorrências verificadas.



Alvaro Fernandes Silva, um dos feridos

Por êste motivo, o presidente da U.N.E., demonstrando a sua decepção pelo tratamento dispensado a uma deliberação da entidade, que sempre procurou ter, em tôda a sua existência, uma posição clara e digna, dirigiu-se ao Ministério da Educação e Saúde, onde teve ocasião de participar o sucedido e reafirmar a sua decisão anterior.

5) — Finalmente, a U.N.E., tendo em vista a maneira com que a Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura agiu, neste caso, contrariando uma determinação desta entidade, em sua própria sede, resolve desligar-se da citada agremiação, comunicando o fato às Uniões Estaduais e Diretórios e Centros Acadêmicos do país.

Outrossim, como membro do Departamento das Entidades não Governamentais da Organização das Nações Unidas, continuará a U.N.E., dentro do espírito e da diretriz de sua nota oficial de 9-4-49, publicada no "Diário de Noticias", desta capital, e no âmbito exclusivamente estudantil, a pugnar pelos verdadeiros ideais da Paz e de Liberdade. (as.) Genival Barbosa, presidente".

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6º and. — S. 607 — 3ª, 5ª e sáb.
das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res. 26-7456

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

CABELEIREIROS
Aceita-se oferta para todo o material de um Instituto de Beleza. FAZ-SE QUALQUER NEGÓCIO. Tratar pelos tels.: 22-3349 e 23-1946. Ver à rua Inhangá, 27, apartamento 102.

UROLOGIA - CIRURGIA - CLINICA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
RUA MÉXICO, 41 - S. 807 - Diária das 13 às 18 hs.
Fones: 22-6104 e 45-2805

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

DOIS ANOS DE PAZ E DE PROGRESSO DA BAHIA

Introdução à mensagem apresentada ontem à Assembléia Legislativa pelo governador do Estado, sr. Otávio Mangabeira – As grandes realizações levadas a efeito em nossa terra, dentro do regime democrático — Política e administração

E' a seguinte a íntegra da introdução á mensagem apresentada pelo governador Otávio Mangabeira á Assembléia Legislativa do Estado, e por êle escrita e lida na sessão de abertura dos trabalhos daquela casa, na sessão de ontem, sob os mais fortes aplausos de todos que ali se encontravam presentes:

Senhores Membros da Assembléia Legislativa:

Na mensagem que vos apresentei, faz hoje um ano, em observância como agora, do disposto no artigo 36, inciso IV, da Constituição de 2 de agosto, já me era permitido traçar em linhas gerais o programa de govêrno que então começava a pôr em prática, no exercício do mandato com que me honrou o sufrágio dos meus concidadãos.

Hoje, um ano decorrido, aqui estou a prestar-vos contas do modo como tenho procurado dar cumprimento ao referido programa, para o que me não tem faltado o concurso dessa Assembléia, a quem trago, desde logo, com os meus agradecimentos, o meu aplauso ao esfôrço por ela, desenvolvido para dotar, como dotou, o Estado, na última sessão legislativa, de muitas das leis de que êle precisava, já sôbre assuntos correntes da administração pública, já em complemento indispensável da sua carta constitucional.

A experiência vem demonstrando, tão nitidamente, na Bahia, a exequibilidade e as vantagens da política de pacificação, mediante o entendimento, em têrmos proprios e dignos, entre quantas correntes partidárias sejam susceptíveis de entender-se, e a maior compreensão ou tolerância possível, em face das divergências porventura ocorrentes, que só encontro razões para não recuarmos do rumo que, pelo menos nas atuais circunstâncias, do Estado e do país, estou sinceramente convencido de que é o mais aconselhável, por ser o que mais convém ao interêsse coletivo, que deve sobrepor-se a quaisquer outros.

Sem dúvida, esta política exige dos partidos que se aliam, e, de modo geral, dos seus membros, uma certa dose de renúncia, e impõe a quem toma a si o exercício do govêrno uma profunda identificação com o espírito que a anima ou seja a plena certeza de que não há outro meio de conduzir a bom têrmo o encargo que lhe pesa sôbre os ombros, valendo, portanto, a pena quantos sacrifícios empregue para que se mantenha o equilíbrio sôbre que, em suma, repousa a sorte da causa pública.

Nos dias que vão correndo, sob a vigência, como nos achamos do sistema proporcional, que pôs têrmo ás antigas assembléias, unânimes ou quase unânimes, contribuindo, ao invés, para que o Poder Legislativo se venha a compor de grupos, de diferentes matizes, dos quais, por via de regra, nenhum, por si só, é bastante para constituir a maioria, o govêrno democrático não pode entre nós enfrentar a complexidade dos problemas, cada qual mais agudo ou mais premente, que é chamado a resolver, se não contar com a cooperação, a mais ampla e a mais positiva que lhe fôr permitido alcançar, de correntes partidárias ou fôrças de opinião que participem efetivamente, a um tempo, da autoridade e das responsabilidades do poder. Nem de outro modo se conseguirá a atmosfera de tranquilidade, de desapaixonamento, sobretudo de confiança, que só ela proporciona as atividades em geral, a começar pelas do próprio govêrno, o trabalho ininterrupto, sistematizado, construtivo, de que tanto necessitamos.

Acentuarei que, na Bahia, as correntes que se entenderam, com o objetivo de, unidas, poderem melhor servir, menos aos seus que aos interêsses públicos, não creio que tenham porque arrepender-se do ato que praticaram. Embora se verifiquem, aqui e ali, justos motivos de queixa, de todo inevitável, nenhuma das ditas correntes, considerada em conjunto, dirá que perdeu em prestígio ou em vitalidade partidária, tanto é certo que, ao contrário, não têm elas senão florescido á sombra da paz reinante. Mas, ainda que algum prejuízo se houvesse a registrar, aliás tanto menos grave quanto mais compensado pela circunstância de tocar igualmente a todos, não há negar que os resultados colhidos, em benefício do Estado, pagam de sobra, com juros, o que se tiver sacrificado, como se verá detidamente ao longo desta mensagem, e tratarei de resumir nestas linhas que lhe servem de introdução.

Antes, porém, de fazê-lo, tenho alguma coisa a observar, ou a deixar dito neste documento.

A HARMONIA DOS PODERES

A' preocupação de conciliar, com a prática de um govêrno isento de tôda eiva de mandonismo ou de autoritarismo, e em que a ação unipessoal cede terreno, o mais que seja possível, á colaboração dos elementos que devam concorrer de qualquer modo para o acêrto das decisões e o êxito da sua execução, tenho reunido o propósito de fidelidade aos princípios fundamentais do regime, esforçando-me, quanto posso, por manter na nossa terra, sob todos os pontos de vista, um ambiente ou um clima verdadeiramente democrático. Destacarei, no particular, a maneira porque timbro em conduzir-me, como órgão do Poder Executivo, para com os dois outros poderes.

No que toca ao Poder Judiciário, não me tenho limitado a cercá-lo do aprêço e do respeito que por todos os motivos lhe são devidos. Disponho-me a tudo fazer, dentro das minhas atribuições, para armá-lo dos meios e recursos que lhe permitam cumprir a alta missão que lhe cabe, na sociedade e no regime.

No que entende com o Poder Legislativo, o que prego, o que propugno, é o seu livre funcionamento, sem que o Poder Executivo pretenda, como tanto estevo nos nossos hábitos, servir-lhe de mentor, quando, bem ao inverso, aos parlamentos, é que incumbe exercer o papel de fiscalizador do executivo, sem exclusão do concurso, evidentemente imprescindível, com que deva este contribuir para a elaboração das leis.

DUAS GRAVES ANOMALIAS

O exercício do govêrno levou-me a sentir ou reconhecer mais de perto duas graves anomalias, que respondem por muitos dos males de que vêm padecendo o Brasil e a democracia brasileira, através das gerações.

A primeira é a que consiste no abandono, para não dizer na espoliação de que sempre foram vítimas os municípios do interior. A julgar pelo exemplo da Bahia, a União e o Estado neles se acostumaram a arrecadar o que havia de melhor no produto dos impostos, deixando-lhes muito pouco, senão ás vêzes migalhas, para receita local, e restituindo-lhes menos ainda em melhoramentos e serviços de utilidade efetiva para as suas populações. O que resultou de tal sistema, praticado como norma que se tornou corrente, foi o que era de esperar: os municípios, não dispondo, em geral, de meios de trabalho, ou até de meios de vida pouco podem produzir: e, desde quando lhes falte o mínimo de confôrto e condições que a vida civilizada, cada vez mais exige, só para êles vai ou nêles permanece quem não tiver outro jeito. As consequências de tão flagrante absurdo são fáceis de imaginar, e aí estão a impor, no caso, uma retificação, uma reforma, dos nossos métodos tradicionais, em relação á matéria.

Esta retificação, esta reforma, que recebeu um vigoroso impulso, já com o sábio dispositivo da atual Constituição da República, destinando aos municípios uma percentagem do produto do imposto federal sôbre a renda, a com as obras e trabalhos de diversas naturezas, e de não pequeno vulto, que vários departamentos nacionais vêm executando, com proveito, no interior do país, esta retificação, esta reforma, de caráter fundamental para a vida brasileira, cumpre que lhe demos, no Estado, o maior incitamento que esteja nas nossas fôrças, correndo, o mais que pudermos, por todos os meios e modos que estiverem ao nosso alcance, em auxílio dos municípios. E' o que vimos procurando pôr em prática, e se deve fazer de ora em diante, cada vez em maior escala, ou em maiores proporções. A era em que o homem do interior dizia só conhecer a existência dos governos através da polícia e do fisco, não obtendo os serviços que lhe terão sido prestados, em diferentes épocas, por beneméritos administradores públicos, deve estar encerrada no Brasil, e façamos votos, os baianos, porque o esteja, de fato, na Bahia. Só assim aliás o Estado, que não pode, por seu turno, prescindir do concurso da União, virá ter, com a maior prosperidade dos municípios de que se compõe, lògicamente aumentada a sua produção, que há que desenvolver a todo transe como única fonte legítima da sua receita ordinária, ainda excessivamente reduzida por muito que a tenhamos reforçado para atender ao montante das necessidades impostas por uma organização, já não direi perfeita, mas regular e condigna, dos seus serviços públicos.

A outra grande anomalia a que me referi e que nunca deixou de ser uma das causas primeiras da nossa fragilidade democrática, é a que se concretiza no esquecimento ou, quando nada, na preterição, em que se costuma deixar, no emprêgo das rendas públicas, isto é, na distribuição dos benefícios que resultam ou devem resultar da sua aplicação, as classes mais pobres da sociedade, que são as mais numerosas e ao mesmo tempo as que mais necessitam da vigilância e do amparo dos poderes governamentais, sobretudo em uma terra como a nossa onde a pobreza se exibe em quadros e proporções indescritíveis. Usarei dos mesmos têrmos de que me servi linhas acima: a era em que só se tinham como existentes, na comunhão social, as camadas superiores, ou da média para cima, e só se tratava de beneficiar, em melhoramentos de tôda ordem, os meios onde elas vivem — o que seria, em suma, a negação da democracia cristã, senão do próprio Evangelho, que a lei suprema da vida — deve estar encerrada no Brasil, e façamos votos, os baianos, porque o esteja, de fato, na Bahia.

Qualquer dos dois assuntos a que acabo de aludir, e que constituem problemas, cada qual de maior importância abriria, é claro, ensejo a longas explanações. Limito-me, entretanto, ao que aí fica, seja porque a presente exposição tenha que ser concisa, seja porque, no momento, o que pretendo apenas dar uma idéia do modo de pensar e de sentir porque se norteia ou em que se inspira a ação política e administrativa que venho desenvolvendo no govêrno.

Dar elementos ao interior para que se levante, progrida, e possa trabalhar e produzir; estar atento a que, na aplicação dos publicos dinheiros, sejam, devidamente contemplados, em benefícios diretos e indiretos aquêles setores da sociedade onde mais se luta pela vida, a braços com sofrimentos de tôda natureza, sendo, aliás, precisamente em tais meios que mais se verifica o crescimento das nossas populações — eis o que a mim me parece ter direito a figurar como verdadeiros mandamentos da nossa lei de govêrno para que sejamos algum dia de fato uma terra próspera em plena realidade democrática.

UMA IMPRESSÃO GERAL

Adiante se encontrarão, em diferentes capítulos, relativos as diversas Secretarias de Estado, resumos dos relatórios dos respectivos secretários, pelos quais se verá o que se fez com a citação de fatos e algarismos em cada secretaria, no decurso do ano findo de 1948.

Acredito que o volume da obra realizada, em um por um dos domínios da administração estadual, vale por expressivo documento de um grande esfôrço empregado para corresponder dignamente á confiança pública. Devo ainda uma vez assinalar, e é compreensível que o faça com o maior desvanecimento, o espírito de concórdia que continua a reinar entre os membros do govêrno, em cujo número naturalmente me incluo, o que permite que trabalhemos unidos com proveito maior para o serviço que incumbe a cada qual, e melhores resultados para a tarefa comum porque, todos juntos, respondemos. O secretariado, entretanto como não se ignora, é partidariamente heterogêneo. Nele figuram não menos de três deputados federais, aos quais não tentaram as vantagens do considerável aumento de subsídio recentemente votado.

Coordenador, como sou, das atividades em curso, acho-me, por isso mesmo, em condições de dar aqui uma síntese, ou uma impressão geral do que temos feito ou vamos fazendo, não duvido que incidindo em faltas senão erros, ou omissões, passíveis de reparos ou de críticas que receberemos de bom grado (e direi, entre parenteses, que o rigor com que forem julgados é mais util que nocivo aos homens públicos, principalmente aos homens de govêrno) mas animados invariàvelmente de um desejo sincero e profundo, de trabalhar, posso dizer sem fadiga, e servir com lealdade, sem qualquer outra ambição que a de concorrer de todo modo para o bem da Bahia e do seu povo.

A CAPITAL DO ESTADO

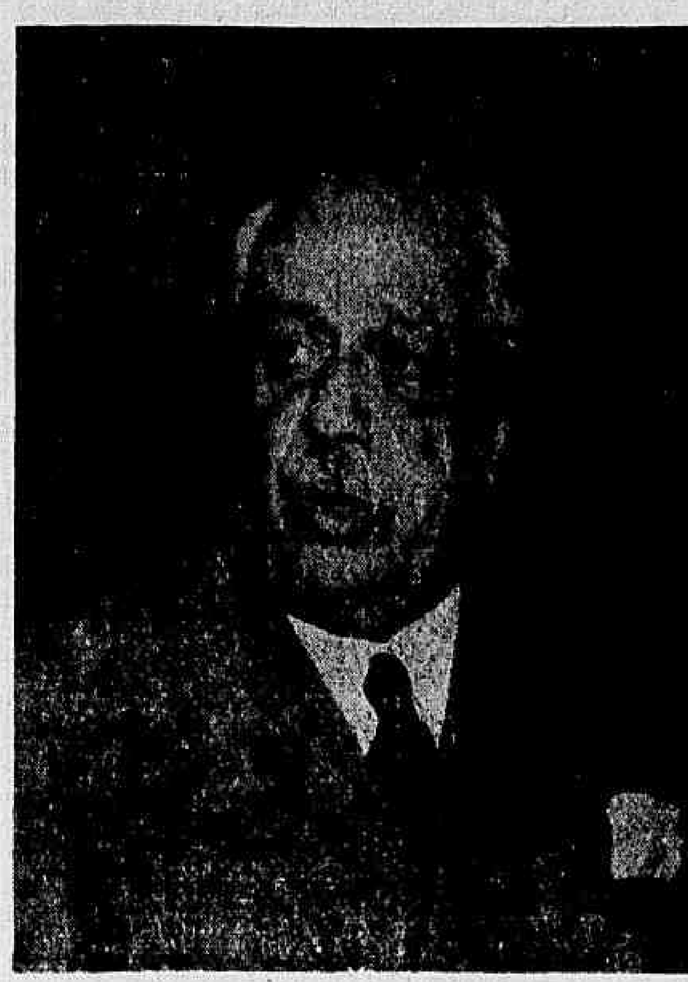
Tratemos, primeiro, do que diz respeito á capital do Estado. Trataremos, em seguida, do que se refere ao interior. Ter-se-á então uma idéia do plano de conjunto que se vem executando, á agora com o testemunho, menos das palavras que dos fatos, ao têrmo dos dois anos de administração que se completam no dia 10 do corrente.

A cidade do Salvador tão digna por todos os títulos, de que tenhamos por ela os maiores extremos, é de fato uma cidade que, pelos seus encantos naturais e outros predicados que a distinguem, pode e deve tornar-se agradável para os que nela habitam, e com vantagem, adaptar-se ao turismo, nacional e internacional.

Para tanto, porém, é indispensável que seja dotada de elementos, por assim dizer de instalação sem os quais o desconfôrto exclui o bem-estar, e será talvez impróprio, ou até contraproducente, que se desenvolva em seu favor a propaganda turística de que muitos lugares do mundo tiram tão grande proveito.

Uma cidade com serviços deficientes, para não dizer lastimáveis, de iluminação, de abastecimento de água, e em geral de saúde pública, e igualmente de assistência; uma cidade mal tratada na limpeza, no calçamento das ruas, na manutenção dos jardins, e onde o acesso a pontos pitorescos se apresente, não raro, difícil, quando não mesmo impossível, ou, pelo menos, incômodo; desprovida de hotéis, restaurantes, cafés ou bares, cinema, teatro — não basta que tenha bela a natureza, templos, antiguidades, tradições, para que proporcione aos seus moradores sobretudo aos seus visitantes porventura habituados ao confôrto da vida moderna, o agrado, os atrativos, que a façam realmente sedutora, como convém, principalmente ao turismo.

Sabemos as condições em que o atual govêrno encontrou esta capital, ás vésperas do seu quarto centenário. Só uma vez, desde que tomei posse, tive que publicar algumas palavras, dirigidas diretamente á sua população: foi quando, poucos meses depois de haver entrado em exercício, lhe pedi benevolência em presença do espetáculo da cidade ás escuras, ruas e casas, durante dias seguidos, prometendo-lhe esforçar-me para que semelhante anormalidade, que fui então informado se vinha reproduzindo nestes últimos tempos em certa fase do ano, não mais se verificasse. As queixas contra a falta de água surgiam de todos os cantos, em um verdadeiro clamor, e, o que nem todos sabem, era tão diminuto o número de hidrantes instalados na via pública, que crescia o perigo de impotência para enfrentar os incêndios, contra o qual, seja dito, os aparelhos de que dispunham os bombeiros era o mesmo que se comprara, havia mais de trinta anos.



Governador Otavio Mangabeira

O PROBLEMA DA ENERGIA

Colaboramos, quanto pudemos, com a Companhia de Energia Elétrica, para que se apressasse a montagem da sua nova unidade, de cêrca de seis mil kilowatts, que, afinal posta em serviço, melhorou consideràvelmente a situação, tanto assim que, já no ano de 1948, não se repetiu a cena a que me referi. Mas ainda era muito pouco, para as próprias atuais necessidades, e, por conseguinte, mais ainda, para as que naturalmente vão crescendo com o desenvolvimento da cidade, sendo, por outro lado, imperioso que se estenda a iluminação a quantas ruas ou bairros dela necessitem, e se atenda, o mais possível, ás solicitações de energia, para vários outros efeitos. Continuamos a cooperar no sentido de que monte a companhia uma nova unidade semelhante á que foi não há muito, inaugurada; e — o que é de maior alcance — obtivemos que se majorasse, de oito para vinte mil kilowatts, a potência da usina encomendada para a Leste Brasileiro, e cujo material, segundo contrato firmado com uma grande firma suiça, deverá ser por esta entregue, para a respectiva instalação, dentro do prazo de dezoito meses. Ainda que outras medidas não sejam, como serão consideradas, teremos em todo caso, conjurado, ao menos por alguns anos, na capital e suas redondezas, a crise de energia, para iluminação e outros fins, de que há tanto se vem padecendo, e que chegou aos extremos de que fomos testemunhos, não sendo inoportuno acrescentar que, entrando, como vai entrar em atividade, até o fim dêste ano, a refinaria de petróleo, já em adiantada construção, disporemos de gasolina, óleo combustível e óleo Diesel para as exigências do nosso consumo, além do gás natural, sôbre cuja utilização, para aplicações industriais, adotadas já foram as providências que no caso cabiam.

O PROBLEMA DA ÁGUA

Quanto a água, procuramos acelerar, até onde o permitissem as possibilidades, as obras iniciadas em administrações anteriores. Restauraram-se ou se substituiram canalizações antigas, e novas canalizações foram assentadas. Construiram-se reservatórios e linhas adutoras. O fato é que, a partir de certa altura, cessaram as reclamações em tôda a parte baixa da cidade, da Preguiça a Itapagipe; e agora, entrando, como vão entrar, em funcionamento, os dois novos reservatórios, do Garcia e da Cruz do Cosme, aquele para três milhões e quinhentos mil e este para dez milhões de litros; restauradas ou construídas linhas de adução, e executados vários outros melhoramentos de menor vulto, é de esperar que o serviço fique, de modo geral, normalizado, sem exclusão dos acidentes que possam porventura acontecer, como se verifica em tôda parte, e da vigilância que se impõe, no tocante a manutenção.

Não nos limitamos, porém a cuidar da zona urbana, já abastecida. Vamos fazendo o possível para que se ampliem mais e mais, os benefícios do abastecimento. E' assim que se tem desenvolvido a rêde de encanamentos, inclusive para o fim da construção de chafarizes publicos, que já diversos foram inaugurados, poupando-se á gente pobre a canseira de longas caminhadas em busca de água; e, realizados os estudos, e elaborado o projeto, posto, logo em seguida em concorrência, para imediata execução, se deu início ás obras de que vai resultar, ainda este ano, a extensão da água encanada ao bairro tipicamente proletário de S. Caetano e adjacências, abrangendo população de cêrca ou mais de vinte mil pessoas. Volvemos agora as vistas para a zona de Amaralina e Pituba.

Concomitantemente com as relativas a abastecimento de água, temo-nos esforçado por imprimir a devida intensidade ás obras de esgotos, empregando milhões de cruzeiros em serviços que pouco aparecem, mas evidentemente fundamentais para a saúde do povo. Atentado á saúde do povo é o que vem ocorrendo entre nós através das gerações, que até se habituaram com o fenômeno do transbordamento de águas putridas dos rios das Tripas e Camarogipe. Os trabalhos ora em marcha, a cargo do Serviço de Malária, do Ministério de Educação e Saúde e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação e Obras Públicas vão pôr têrmo, dentro em breve, ao velho foco de insalubridade.

SITUAÇÃO SANITÁRIA DA CAPITAL

Dos três centros de saúde existentes na capital, apenas um — o 2º — aliás recentemente construido se encontrava em bôas condições. Tivemos, ainda assim, que introduzir-lhe alguns melhoramentos. O 1º, entretanto, e o 3º, principalmente este último, não careciam apenas de reformas. Era preciso substituí-los. Foi exatamente o que fizemos, criando, em seu lugar, dois novos centros, convenientemente aparelhados para preencher os seus fins sem esquecer os serviços que neles funcionam, com atividade cada vez maior, de dispensario para tuberculose. Cogitamos agora, não só de estabelecer um quarto centro, provavelmente na zona do Garcia, mas também de instalar postos médicos urbanos ou suburbanos, em pontos indicados ou escolhidos de acôrdo com a densidade das suas populações e a assistência de que estas necessitam.

O antigo "Instituto Osvaldo Cruz", que encontramos em plena decadencia, por isso que desprovido, por assim dizer, de tudo, com os seus próprios pavilhões em mau estado de conservação foi completamente transformado, e ali mesmo em seus terrenos se vai construindo um novo prédio, para laboratórios, salas de aula, e enfermaria, destinada a doentes de molestias que devam ser estudadas como impõe a crescente expansão de suas atividades. A produção, em analises de varias naturezas, fabricação ou preparo de medicamentos e vacinas, e inquéritos sanitários, sobe já a grandes algarismos, e continua a subir, visto como os hospitais, os centros de saúde, os postos médicos do interior, e, não raro, o próprio publico, se utilizam dos serviços porque responde o instituto. A pesquisa científica médica, que havia quase desaparecido, o que era de lamentar em uma terra como a nossa onde se fundou, no Brasil a primeira Faculdade de Medicina, encontra naquele clima o ambiente favorável ao seu reflorescimento. Um curso para a carreira de pesquisadores, a cargo, por enquanto, de cientistas que temos requisitado do Instituto de Manguinhos e da Universidade Rural do Rio de Janeiro, entrou já a ser ministrado, devo dizer de modo afirmador, tendo em vista a afluencia de alunos — médicos, farmaceuticos, veterinários, agronomos, estudantes de medicina, do quarto ano em diante — e o grau de aproveitamento que se vem observando. A primeira parte lecionada, teórica e praticamente foi a de Entomologia. Seguem-se agora a de Helmintologia e a de Anatomia Patologica.

Outro nucleo, em outro domínio de investigação científica, vai surgir com o Instituto Biologico para o qual se levanta em Ondina próximo do Horto Florestal que ali se criou sob o atual govêrno, o edifício destinado a lhe servir de sede, já se achando do meio para o fim a sua construção.

LEPRA E TUBERCULOSE

Não oculto que, entre os problemas que me inspiram maior simpatia, e entendo que mais fazem jus á ação solícita do poder público, se destacam os de humanidade, os que clamam porque se vá ao encontro dos que padecendo ou ao desamparo, só dos govêrnos ou da sociedade podem esperar auxílio, e prestá-lo não é favor, senão um dever sagrado da sociedade e dos govêrnos.

O que nesse setor da administração já temos realizado, e vamos realizando, nesta capital, é digno de ser mencionado.

Ninguem, na Bahia, ignora a situação lamentável, para não dizer indescritível a que, desde longa data, se vinha reduzindo, até que chegou a dolorosos extremos, o Hospital Juliano Moreira. Os grandes melhoramentos porque o fizemos passar, em instalações e pessoal, com o concurso financeiro do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Ministério de Educação e Saúde — e ainda há muito que fazer — tornaram incomparavelmente menos dura a sorte de si ingrata, dos que são ali recolhidos. Bastará considerar que o numero de doentes, que era, quando as reformas se iniciaram, de 622, se eleva, presentemente a 181; e a cifra de mortalidade, que subia a 20, baixou a 7 por cento.

O Hospital Santa Teresinha chegara as condições que um chefe de serviço diretor da Divisão de Tuberculose pensou em sugerir, a certa altura, o seu fechamento.

Impressionou-me de tal modo a maneira por que a tuberculose abusa desta cidade, onde mata nunca menos de cinco pessoas por dia, e o numero de vitimas avulta em proporções alarmantes, que resolvi alistar-me na primeira linha da campanha contra a terrivel calamidade publica. Passei a ir todas as quartas-feiras com o secretario de Educação e Saúde, ao Santa Teresinha, já para melhor nos inteirarmos das suas necessidades, já para, acompanhando passo a passo a execução das reformas porventura adotadas, discutirmos e combinarmos com os próprios médicos e dirigentes da casa os meios práticos de convertê-la em uma espécie de posto de comando ou de quartel-general, de onde viessemos a dar combate ao inimigo, na medida, quanto possível, da extensão e do rigor da sua agressividade. O fato é que o hospital, a que ainda faltam instrucionistas que estamos procurando contratar para o serviço de alimentação já se vê que dos mais importantes, não tardará que esteja em condições de poder ser apontado como padrão do país. O numero de doentes subiu de 230 para 388, tornando-se, pois, quase dupla a capacidade do estabelecimento, e a mortalidade, ainda assim, desceu de 35 a 10 óbitos mensais.

Construira-se, como anexo ao Santa Teresinha, um hospital para crianças tuberculosas, que, entretanto, não se chegou a mobiliar, e, ficando ao abandono, veio, como era natural, deteriorando-se com o tempo. Restauramo-lo completamente. Obtivemos do Serviço Nacional de Tuberculose, do Ministério da Educação e Saúde, que nos ajudasse fornecendo-nos o material necessário para o seu equipamento. Hoje, temo-lo em plena atividade, com 50 leitos para meninos e 50 para meninas, e causando aos que o visitam a melhor das impressões.

Aparelhar e desenvolver o Santa Teresinha, e fazer funcionar o hospital para crianças, já representava, é certo, alguma coisa. Era, todavia, ainda pouco, dada a legião de pacientes que afluem pedindo hospitalização, em tanto maior escala quanto mais os serviços hospitalares se vão regularizando, ou mais se firma a confiança publica na sua eficiência.

Adquirimos, por desapropriação, terrenos ali contiguos, para neles se construirem dois novos hospitais, um de 356, outro de 430 leitos e um pavilhão para serviços gerais, incumbindo-se da construção e equipamento o Serviço Nacional de Tuberculose, e cabendo, depois ao Estado, a manutenção e o custeio. O pavilhão para serviços gerais e o hospital de 356 leitos, tudo indica estarão prontos até o fim deste ano, assim se mantenha o ritmo em que atualmente se executam as respectivas obras. O próprio outro hospital, o de 430 leitos, feita e julgada, como já se acha, no Rio de Janeiro, a concorrencia para a construção, é de sete meses o prazo em que deve ser construido, visto como se trata de projeto de grande simplicidade, sendo o prédio de um só pavimento.

Não paramos aí. Doando ao Instituto dos Bancarios uma parte da bôa área que desapropriamos, conveio àquele instituto em corresponder ao nosso apêlo, para que nos prestasse o seu concurso; e a ultima informação que recebi do seu digno presidente é a de que se concluiu, no momento, a elaboração do projeto de um sanatorio modelo, para 350 tuberculosos, que é seu propósito seja inaugurado ainda sob o governo do atual presidente da Republica.

A Vila de Tuberculosos, que se vai assim constituindo, em vez dos 230, em pessimas condições de que partimos, virá a ter um total de 1.624 leitos, em outras condições que não àquelas. A vanguarda na batalha caberá aos dispensários. Além dos três instalados nos três centros de saúde, acima referidos, reformamos, também completamente, o "Ramiro de Azevedo", hoje em grande atividade, e ajudamos a Fundação Santa Teresinha, de benemerita iniciativa privada, no seu plano de, contando também com o auxilio da Divisão Nacional de Tuberculose, montar um novo, só para crianças. Há ainda a mencionar que se tem em vista construir uma enfermaria, para 132 leitos, anexa ao Hospital das Clinicas; outra, para 50 leitos, no Hospital Juliano Moreira; e um ambulatório da Cruz Vermelha, em terreno doado pelo Estado, na área por êste desapropriada, a que já fizemos referencia; e, transferidos para o pavilhão de serviços gerais, ora, como vimos, em construção, alguns dos serviços que hoje funcionam no Santa Teresinha, é possivel que ainda se aumente a sua capacidade. Reunindo, por outro lado, os nossos esforços aos da Campanha Nacional da Tuberculose e aos do IBIT (Instituto Baiano de Investigação da Tuberculose), dispomo-nos a dar maior impulso ao emprego da vacina BCG, criando um serviço especial sôbre o assunto.

Tisiólogos de responsabilidade afirmam que o aparelho de combate que vamos organizando, nos têrmos que aí resumidos, tende a ser o mais amplo, o mais completo, o mais aperfeiçoado, em ação contra a peste branca, não só no nosso país, senão em toda a America Latina. Espero oportunamente sugerir a essa ilustre assembléia as medidas que me parecem mais apropriadas para assegurar devidamente a manutenção de serviços de tamanha relevancia, que dizem tão de perto com a saúde, ou seja, com a vida do povo, cuja defesa, cuja salvaguarda figura evidentemente entre os deveres primaciais dos govêrnos.

Vinha funcionando, há mais de um século, nas proximidades do cemiterio da Quinta dos Lazaros — e daí justamente a origem de semelhante denominação — um leprosario que guardava o nome do seu humanitário fundador d. Rodrigo de Menezes. Abandonado e sombrio, desprovido de quantos requisitos se tornam realmente indispensáveis a tais instituições, era uma das chagas da cidade. Se há, entretanto, doentes que tenham pleno direito a que se lhes não recuse comodidade, confôrto, diria mesmo um pouco de alegria, são aqueles que, sem outro crime, que não o de se verem acometidos de uma enfermidade cruel, cumprem, contudo, a sentença do isolamento e da segregação, que até agora, por isso que só agora, as esperanças de cura começam a ter fundamento era, de modo geral, para o resto dos dias de amargura que a sorte lhes reservou.

Comprara-se, havia anos nos arredores desta capital, a "Fazenda de Aguas Claras", na qual se instalaria uma "Colônia" para onde seriam removidos os doentes do hospital Rodrigo de Menezes. Alguns prédios ou pavilhões chegaram a ser construidos. A certa altura, porem, suspenderam-se os trabalhos, ficando, o que se construira, entregue ao tempo, que deixou nos estragos causados os sinais da sua passagem.

Associando-nos financeiramente ao Serviço Nacional de Lepra, entrando aliás o Estado com cerca de três quartos das despesas, retomamos e completamos a obra interrompida. A "Colonia de Aguas Claras" — justo será se lhe mantenha o nome de Rodrigo de Menezes — acaba de ser inaugurada. E' um leprosario que não deslustra, antes fará honra aos nossos foros ou tradições de cultura e solidariedade humanas. Um leprólogo mineiro, que o visitou não há muito, reputou-o, depois do de São Paulo, o melhor do Brasil. Aguardam-se alguns trabalhos complementares, para que nele se abriguem os hospedes do velho casarão da Baixa das Quintas, que, durante mais de um século acolheu sob os seus tetos testemunhas de tanto sofrimento, uma legião consideravel de vitimas inocentes do destino.

Fóra injusto deixar de assinalar que a Sociedade Baiana de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, não contente de haver criado, para os filhos dos enfermos, uma casa de abrigo, um educandario que já há anos vem funcionando em terrenos da propria Colônia dotou esta de um belo pavilhão, destinado a recreio dos doentes, com uma capela em anexo.

OUTROS ASPECTOS SANITÁRIOS

O Hospital Couto Maia, que é como se sabe na Bahia, o hospital de isolamento, eis aí outro que se encontrava igualmente em condições lastimaveis. Vem passando, desde alguns meses, por uma completa remodelação. Quem o visita, e compara as enfermarias reformadas com as que ainda o não foram, e toma conhecimento das novas instalações admitidas, não terá nenhuma duvida de que se trata de um renascimento, e o que vai surgindo, ou ressurgindo, é um hospital perfeitamente no caso de corresponder aos encargos para que foi criado.

No proprio Hospital de Pronto Socorro, de construção recente, e, em geral, bem conservado, já empregados, nestes dois ultimos anos, mais de 1 milhão de cruzeiros em melhoramentos e retoques de varias naturezas, com a intenção, escusado é dizê-lo, de aperfeiçoar-lhe os serviços.

O Hospital da Policia Militar vai entrar finalmente nas reformas que, se alguma coisa lamentamos, é que só agora se iniciem, quando se vinham, desde muito, impondo.

Não há outros hospitais na capital, mantidos pelo Estado. Além de subvencionarmos o de Santa Izabel, da Santa Casa de Misericordia e de havermos por

(Conclui na pág. seguinte)

DOIS ANOS DE PAZ E DE PROGRESSO DA BAHIA

(Continuação da pag. anterior)

outro lado, sancionado uma lei, que em bôa hora votastes, concedendo-lhe um auxilio especial de 2 milhões de cruzeiros, ali custeamos uma enfermaria, aliás de primeira ordem, para doenças venéreas, que, ao assumirmos o govêrno, encontramos em construção, tendo-nos cabido a tarefa de acabar de construí-la, mobiliá-la, pô-la em funcionamento e mantê-la.

Outra lei que nos enviastes, e a que demos o acolhimento que evidentemente merecia, é a que auxilia com 2 milhões de cruzeiros, a serem pagos em prestações, a obra realmente notável, que a Liga Baiana Contra o Cancer vai levantando em Brotas, e estamos decididos a fazer o que esteja ao nosso alcance para que, ao menos em parte, no que fôr de maior interesse, ou de ação mais imediata contra a terrivel molestia, muito mais devastadora do que em geral se supõe, entre em atividades quanto antes.

Para que se faça uma idéia do que vimos realizando — e ainda é muito pouco — de referência à criança, bastará mencionar que a verba, de 556 mil cruzeiros, que figurava, para os respectivos serviços, no orçamento em vigor no exercicio de 1946, sobe hoje, de fato, a mais de 3 milhões; e, dentro de breves dias, talvez ainda este mês, a Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil — deve dar inicio à construção de um moderno hospital para crianças, com o apôio e o auxilio do Estado. Temos ajudado a "Pro-Matre" na tarefa a que se consagra de proteção à maternidade.

Nas audiencias coletivas que dou no Palacio Rio Branco, e em que ouço, de uma a uma, centenas de pessoas, livre o acesso a toda gente, sem exclusão de ninguém, tenho visto como é grande, muito maior do que em geral se imagina, a quantidade de desvalidos de toda natureza, que ordinariamente os mais felizes nem sabem que há entre nós em tão exageradas proporções. No meio dos pedidos que recebo, avultam, em consideravel percentagem, os que visam a recolher crianças a internatos. Já tivemos ocasião de recolhê-las, em numero de cerca de trezentas, por conta do Estado, em instituições particulares. Mas a onda se avoluma. Dois estabelecimentos, a Escola de Preservação e Reforma e o Abrigo de S. Geraldo, mantidos pelo govêrno, longe se acham de preencher os seus fins, por muito que, sobretudo relativamente ao primeiro tenhamos procurado reduzir as suas deficiencias. Resolvemos então fundar uma "Vila de Menores". Adquirida, por compra, uma propriedade em Paripe, já 150 se acham ali instalados; e, nos terrenos da propriedade, e outros contiguos, que desapropriamos, teve já inicio a construção de pavilhões destinados a elevar, pelo menos, a mil, com todas as instalações adequadas, inclusive escolas e oficinas, o numero de internados, havendo ainda área disponivel para que a vila, com o tempo, se va desenvolvendo, como é, aliás, de esperar e desejar que aconteça.

O dever de ir em socorro dos indigentes autenticos e, por igual, dos doentes encontrados no desamparo, não raro em plena rua, levou-nos a contratar o seu recolhimento no Abrigo do Salvador, mediante o pagamento de uma contribuição mensal, para cada asilado. Em terrenos do mesmo Abrigo, fizemos construir uma enfermaria de 100 leitos, para recolher os enfermos que os hospitais não recebem, seja por falta de vaga, seja pelo caráter das doenças de que são portadores.

Entre os quadros ou espetaculos, verdadeiramente contrangedores, que entraram, todavia, a fazer parte da vida normal da cidade, não serão dos menos tristes o dos enterros a pé, com a presença, muitas vezes, de uma meia duzia de pessoas, quando não apenas quatro, para carregar o féretro, e o do sepultamento, em cova rasa na necrópole da Quinta dos Lázaros, em condições que importavam, sobretudo nos dias de chuvas que são, entre nós, tão frequentes em grave incomodidade para os vivos e evidente profanação para os mortos, que todos, pobres ou ricos, se reduzem, no mesmo prazo, ao pó que todos somos. Adquirimos dois ônibus funerarios, que já se acham em funcionamento, para transporte gratuito, e mandamos executar no cemiterio as obras, não tão pequenas como se possa supôr, entretanto indispensáveis ao próprio decôro dos enterramentos.

Apurou-se que dezenas de pessoas passavam a noite, nesta capital, deitadas pelas calçadas ou nos bancos dos jardins, por não terem onde dormir. Hoje, um Albergue Noturno, especialmente construido, com 160 leitos para homens e 60 pàra mulheres, lhes dá, a todos, abrigo e café pela manhã. O número de noites de dormida durante nove meses do ano findo, pois o albergue se inaugurou já no decurso do ano, elevou-se a 11 540.

Pela primeira vez, nesta cidade, passou o govêrno a fornecer merenda, com uma despesa maior de 100 mil cruzeiros por mês, aos alunos meninos e meninas, das escolas públicas primárias; como também se introduziu a prática de distribuir diariamente, às 10 horas da manhã, um alimento aos guardas civis e de trânsito, em serviço na via pública.

MELHORAMENTOS DE VULTO

O carinho com que temos cuidado dos problemas de saude e assistência social não excluiu volvêssemos as vistas para outras providências, ou iniciativas de outra índole, que uma capital como a nossa, já velha de quatro séculos, evidentemente reclama. Melhoramentos há de certo vulto, pelos quais se julgam o valor e a civilização de uma cidade, com repercussões até mesmo de caráter econômico sôbre ela própria ou o Estado a que ela sirva de sede.

Quatro grandes construções se destinam a dotar, dentro em breve, a nossa capital, de quatro obras marcantes, a cada uma das quais se atribui um nome ou um titulo, dos mais caros ao povo baiano: o Forum Rui Barbosa, o Teatro Castro Alves, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e o Hotel da Bahia.

O Forum Rui Barbosa (Palácio da Justiça), que será um dos dois ou três maiores edificios da cidade, já se acha a plena vista. Esperamos que, a 5 de novembro, quando tivermos que comemorar, com o que haja de mais sincero e mais profundo no nosso entusiasmo, o primeiro centenário do grande homem que nos honrou com a glória incomparável de aqui haver tido o berço, poderemos inaugurar a parte central do edificio, onde se erguerá a sua estátua, e nele instalar, para que entre em função, daquela data em diante, sob o signo do augusto centenário, o Tribunal de Justiça.

O Teatro Castro Alves começa a ser construido, com a obrigação contratual, para a firma construtora, de entregá-lo pronto em vinte meses. Segundo o projeto, ao fundo do Teatro, que deverá comportar 2.400 pessoas, há um anfiteatro destinado a representações ao ar livre, para 6 mil assistentes.

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro, cuja construção, por seu turno, já se acha iniciada, em plena zona de classes pobres, como é a da Liberdade, compor-se-á de quatro núcleos ou de quatro grupos escolares, cada um para mil crianças, e, no centro, uma escola-parque para os quatro mil alunos, contendo dois internatos, um para 100 meninos e outro para 100 meninas, de tôdo desamparados, e instalações para recreio, trabalhos manual e educação fisica, artística e social.

As obras do Hotel da Bahia, que será um dos maiores e de melhor classe das capitais brasileiras — e verificamos a cada passo quanto realmente precisamos de tal melhoramento — prossoguem ativamente. O fato de a natureza do terreno haver exigido que nele se fincasse grande número de estacas prolongou a primeira fase da sua construção, que vai agora avançar em marcha rápida. O Hotel não é propriamente uma obra pública, mas de uma companhia, de que serão, entretanto, a Prefeitura e o Estado, os maiores acionistas.

Com despesa superior a 3 milhões de cruzeiros fizemos concluir a construção, com as respectivas instalações, do Armazem Frigorífico do Estado, que vai entrar em função.

O nosso Arquivo Público precisava de instalações apropriadas para guarda e proteção dos papéis e documentos, já se vê de alta valia, que, sem tais instalações, se achavam ali expostos a danos de tôda espécie. Aplicando uma soma aproximada de 1 milhão de cruzeiros, fizemos vir do Rio de Janeiro o material necessário, estantes e armários metálicos, e o problema ficou resolvido de modo satisfatório.

O Instituto Industrial Feminino, Instituto Mauá — fôra mais próprio que tivesse o nome de Luiz Tarquino aplicando-se o de Mauá a outro que mais se ajustasse aos dominios em que êle primou — pode e deve transformar-se em um centro de trabalho, em condições de beneficiar a um número incalculável de moças e senhoras, que ali ou nas suas próprias casas se dediquem a costuras, bordados, etc., para o que não falta, entre nós, quem tenha ou possa vir a adquirir a devida pericia. Para isso, entretanto, era necessario, antes de tudo, que se lhe desse instalação adequada, não aquela de tôdo imprópria onde falta de elementos se via impossibilitado de expandir as suas atividades, antes tenderia a definhar. Metemos mãos, ativamente, à obra, no propósito em que nos achamos de fazer daquela casa, repito, o que ela pode e deve ser — uma árvore que dê sombra a uma quantidade não pequena de moças e senhoras, aliás de tôdo o Estado, que precisem de trabalhar, produzindo, no gênero, trabalhos para os quais haverá saida na Bahia e fora dela, assim se vá afirmando e divulgando, com o tempo, a reputação do Instituto.

Insistimos em promover a construção de habitações baratas, e espero que no ano corrente chegaremos, sôbre o assunto, a resultados mais apreciáveis que os até agora obtidos.

Ajudamos a Cooperativa Central de Armazens e Silos Gerais, que tão util vai ser para evitar que nos faltem cereais, como geralmente acontece em certas fases do ano, a estabelecer-se, e em sede própria. Adquirimos uma área de terreno, em local apropriado, para que ai se venha construir o Entrepósto Central do Leite, de conformidade com o plano já elaborado. Outras propriedades e terrenos foram adquiridos, para serviços de Educação e Saúde, entre os quais os das secções em que ficou desdobrado, como impunham as conveniências do ensino e dos alunos, o Colégio da Bahia. Tratamos, no momento, de escolher a área ou as áreas destinadas aos dois novos presidios — Penitenciária e Casa de Detenção — que é imperioso se construam em substituição aos atuais, de onde, sempre que os visito, me retiro constrangido, não obstante alguns melhoramentos com que temos buscado atenuar as tristes condições em que se encontram. Acresce que está combinada a cessão ao govêrno federal, para a Léste Brasileiro, por 12 milhões de cruzeiros, dos terrenos e benfeitorias da primeira daquelas prisões, o que fornece uma base para levar a bom têrmo a renovação que se projeta.

Incumbido o poder municipal da Avenida de Amaralina, que há dias se inaugurou, tomou o Estado a si, promovendo depois sua inclusão no plano rodoviário, a obra de uma estrada de rodagem, de Amaralina a Ipitanga, passando por Pituba e Itapoã. O leito, inclusive obras de arte, já se acha quase pronto, e deu-se inicio no primeiro trecho à pavimentação a asfalto, com base de pedra, que se vai estender a tôda a estrada. Sem dúvida, ainda êste ano, tê-la-emos entregue ao publico até Itapoã, e, dentro de mais alguns meses, em toda sua extensão. Serão, no total, mais de dezoito quilômetros, em geral á beiramar por entre uma paisagem de coqueiros, construindo um caminho digno de figurar entre os mais belos em qualquer parte do mundo e que abrirá à cidade novos horizontes em matéria de urbanismo.

Ao fim da rodovia está o aeroporto de Ipitanga, com a Base Aérea do Salvador e a nova estação de passageiros, excelente contribuição do Ministério da Aeronáutica. Quer dizer que, por todo o ano vindouro, o passageiro, o visitante que chegar por via aérea à capital baiana, depois de ser recebido em uma estação condigna, poderá vir hospedar-se em um hotel de primeira classe, para o qual se transportará, através de uma estrada magnifica, principalmente pelo panorama que dela se descortina. Não é necessário acentuar o que isto representa sob o ponto de vista de preparo para o desenvolvimento do turismo.

Precisamos, por todos os motivos, impulsionar, estimular, cada vez mais, os esportes e a educação fisica em geral. Daí a animação que temos dado, na medida dos recursos disponiveis, às obras de construção da Vila Olimpica da Fonte Nova, de que fazemos esforços por que se inaugure uma parte antes que se encerre o ano corrente. Nao abandonamos tampouco a intenção de ajudar, como pudermos, a reconstrução do Campo da Graça, apesar das dificuldades que têm surgido no caso, por motivos alheios ou estranhos à ação governamental, e assim nos não falte o concurso, a colaboração pelo êxito no assunto.

Quem quer que venha lendo, até aqui, a presente exposição, nutro a esperança de que reconheça que o governador da Bahia, a quem coube a alta honra de presidir às comemorações do quarto centenário da cidade, da gloriosa cidade onde teve a fortuna de nascer, vem procurando tratá-la com a dedicação que ela merece.

A Prefeitura da Capital, desprovida inteiramente de recursos de tôda natureza de nada dispunha, por assim dizer, em presença de uma cidade que precisava de tudo. Receita, diminutissima: uma verba para obras publicas de 1 milhão e 500 mil cruzeiros. Desaparelhamento, completo. Só havia que apelar para uma operação de crédito. Realizou-se um empréstimo, em condições excepcionais: 80 milhões de cruzeiros: juros de 8 por cento; ao par e sem comissão de espécie alguma.

Não bastava que o dinheiro começasse a entrar nos cofres em prestações mensais de 6 mil contos, como ficou assentado. Forçoso seria que se perdesse algum tempo na aquisição dos meios de trabalho, e em atos e providências de caráter preparatório. Já agora a ação municipal se está fazendo e há de se fazer sentir em melhoramentos de tôda ordem, alguns já executados ou em plena execução outros em via de o serem. A Avenida do Centenário, que se começa a abrir, será mais um presente, uma jóia, de que iremos ornar, com justiça, a velha cidade de Tomé de Souza, para marcar os quatrocentos anos que ela completa de idade. Vai ser contratado, mediante concorrência com uma firma do Rio de Janeiro, o asfaltamento de ruas, a ter começo imediatamente, pelos métodos mais modernos, em um valor minimo de 10 milhões de cruzeiros, e escusado é dizer chegou a hora dos bairros abandonados, onde o povo merece uma palavra em homenagem à resignação com que vem, de longa data, sobretudo na época das chuvas, tão prolongada entre nós, suportando um desconfôrto dir-se-ia intolerável. As obras aliás de calçamento que se vinham executando desde antes da realização do dito empréstimo não são de pequeno vulto, sem falar nas relativas ao viaduto da Sé e à Avenida de Amaralina. Entre o material adquirido, para aparelhar os serviços, figura a renovação do destinado ao Corpo de Bombeiros, antigo de já quase quarenta anos. O novo, encomendado no estrangeiro, e que não tardará a ser recebido, é o que se usa nos dias que correm e importou em quantia maior de 4 milhões de cruzeiros. Assinalarei, a propósito, que o Serviço de Aguas do Estado já instalou na via pública numerosos hidrantes que também importou do estrangeiro, e continua a instalá-los, sendo neles, como se sabe, que os bombeiros buscam água para enfrentar os incêndios.

A CARESTIA DA VIDA

Não se tem descuidado o govêrno do problema crucial da carestia da vida.

Fez baixar o preço da carne — é hoje a nossa a capital brasileira onde a carne é mais barata — e providenciou no sentido de ser ela exposta à venda diàriamente, inclusive aos domingos. Posto em funcionamento o Matadouro de São Roque, que nunca funcionara demos os passos devidos para a construção de um novo, em substituição ao do Retiro, que nada nos abona incluida, porém, no Plano Salte, uma verba destinada a um matadouro regional de grandes proporções, a ser construido no recôncavo baiano, servindo à capital, optamos naturalmente, pela nova solução que se oferece.

Os dois barcos de pesca — "Maré" e "Suape" — movidos a motor, dotados de câmaras frigoríficas e feitos construir para o fim de barateamento do peixe, ficaram prontos e foram lançados ao mar. Um deles já fez duas viagens de experiência aos Abrolhos, trazendo ainda pequena quantidade de pescado que foi vendido ao povo por menos da metade dos preços correntes. Agora, os dois estão em pescaria, para a Semana Santa. Cada barco tem capacidade até para 40 toneladas. O Frigorífico do Estado que há dias se inaugurou, contribuirá naturalmente para maior segurança e regularidade do abastecimento de peixe.

Acaba de entrar em serviço a Fazenda "Emboacica", adquirida e preparada pelo govêrno, que ali instalou brasileiros e, com êstes alguns japoneses, poloneses e húngaros que fez vir para a Bahia. A fazenda se destina a horticultura, com o intuito de assegurar o fornecimento de legumes durante a fase do ano em que rareiam as verduras, e daí se tornarem muito caras. Outra fazenda, a "Boa União", foi comprada e se vai preparando atualmente, com o mesmo objetivo.

A importação de gado leiteiro, a construção de estradas de rodagem que facilitem as comunicações entre esta capital e a sua bacia leiteira, a aquisição de uma área de terreno para nelo ser levantado o Entrepostó Central de Leite a que já nos referimos, demonstram a importância que ligamos a assunto de tanto alcance como o do abastecimento de leite, em que tão mal servidos nos achamos, na quantidade, na qualidade e no preço.

Não se pode fazer milagres, nem Roma se fez em um dia, e os dias são de vinte e quatro horas. Vamos fazendo, nesse como em outros dominios o mais que nos é possivel e assim continuaremos.

O INTERIOR

Dir-se-á, porventura, que velando pela capital do Estado nos tenhamos esquecido do seu interior? Não. O que vimos praticando e havemos de pôr em prática, relativamente ao interior — afinados, cento por cento, os pontos de vista do govêrno com os dessa ilustre Assembléia — é exatamente o que pregamos de modo tão positivo, nas linhas iniciais do presente documento.

Temos 150 municipios. Não serão muitos aqueles — espero que, até o fim do meu govêrno, que ainda vai pelo meio não venha a existir um só — não serão muitos aqueles, que não tenham ja recebido, ou estejam em vésperas de receber em obras e serviços, quando não em concurso financeiro diretamente prestado às suas prefeituras, ou garantias a empréstimos, para ajudá-las a realizarem melhoramentos locais o sinal não da boa vontade, senão do estrito dever em que nos consideramos, como govêrno do Estado, de ir, cada vez mais, em seu auxilio, tanto é certo direi mais uma vez que municipios em condições de ruina só poderão formar, no seu conjunto, Estados arruinados.

Os prefeitos que vêm à capital — e já aludi, em outra ocasião, no fato da boa escolha que fez, por via de regra, o eleitorado, nas últimas eleições municipais — os prefeitos que vêm à capital podem dar seu testemunho de que, em vez de recebê-los como postulantes importunos, acolho do melhor grado os seus apelos e não raro lhes agradeço o ensejo que me oferecem, com as suas justas solicitações, de ajudá-los a bem servir às suas localidades. Demoras, omissões ou mesmo faltas, que serei o primeiro a lamentar, não devem ser levadas a outra conta que não dos embaraços e acúmulos de serviços com que lutam, de ordinário, a administração e os que exercem, e tanto mais quanto a mais longe estendem os seus desejos irrealizáveis de atender a tudo e a todos.

Ao regressar das várias excursões que tenho feito ao interior baiano, e em que, ao mesmo tempo que estimulo as populações que visito, delas recolho, sem dúvida, estímulo ainda maior costumo dizer que se me fôsse licito ou se o permitissem as circunstâncias, passaria, cada mês vinte dias no interior e dez na capital tanto sinto e compreendo a necessidade que se impõe de revigorar, de todo modo, as fôrças do interior, sem as quais logicamente não poderemos ser fortes.

Nos lugares aonde chego evito, quanto posso, as festas, preferindo promover reuniões, nas quais se permita o acesso a tôda a gente, e em que me seja dado ouvir o povo, tomando conhecimento das suas aspirações, das suas queixas ou ainda, se fôr o caso das suas censuras ou criticas. Na cidade de Ilhéus até onde fui em companhia de dois ministros de Estado — o da Agricultura, Indústria e Comércio e o da Viação e Obras Públicas, aos quais, mais uma vez, agradeço a bondade que tiveram de corresponder ao meu convite para visitar aquela zona, de tão alta expressão econômica, verificando de perto as suas necessidades — inaugurei a prática de reunir, fora da capital era despacho coletivo, o secretariado, assinando alguns decretos que ficaram ali datados. Não me passa despercebida a obrigação em que estamos de corresponder de alguma forma, ao que nos paga em imposto o sul baiano, sabidamente o principal sustentáculo das rendas estaduais. Espero dirigir-vos, nestes dias, mensagem propondo-vos um meio prático de resolver determinados problemas que exigem solução sem que esta, entretanto, possa caber nos recursos das administrações municipais, como sejam, por exemplo, o de luz e fôrça para Ilhéus e Itabuna e de água para Feira de Santana.

Somada, como vai sendo, à do Estado e dos municipios, a ação realizadora do govêrno federal, o resultado é que se não contesta que nunca, jamais se viu no interior da Bahia tão grande animação e atividade no que diz respeito a obras públicas. Nos capitulos desta mensagem, que adiante se encontrarão referentes às diversas secretarias de Estado, de acordo com os relatórios dos respectivos secretários, ver-se-á com as devidas minúcias o que temos realizado e vamos realizando, ao tempo em que as prefeituras levam a cabo por si, ou com o nosso auxilio não poucos melhoramentos. Destacarei alguns fatos, porventura mais expressivos.

RODOVIAS

A nova estrada Bahia-Feira, para cuja construção chegamos a promover uma emissão de apólices, de 200 milhões de cruzeiros, mas depois obtivemos que fosse considerada como parte integrante, e realmente o é da grande rodovia nacional que ligará a Bahia ao Rio de Janeiro, constitui, como é notório, principalmente para o interior, um desses beneficios de tal porte que se torna ocioso acentuar a sua relevância. Atendendo à intensidade que se vai imprimindo aos trabalhos teremos entregue ao tráfego talvez mais cedo do que se supunha, a estrada a que me refiro, e que, dada a largueza de vistas com que foi projetada, inclusive no tocante à pavimentação, será a melhor, incomparavelmente, do Estado, e uma das melhores do país. No seu primeiro trecho, a partir de Feira, virá quase em linha reta, até cerca de 20 quilômetros, com 50 metros de largura, assim distribuidos: duas pistas de 7, duas ruas de 9, cada uma com dois passeios de 3, e os 6 restantes, em uma faixa central ajardinada.

SECAS

De volta de uma visita ao nordeste baiano, anunciamos a resolução de ir em amparo das zonas onde ocorre o fenômeno das sêcas elaborando e pondo em prática um plano de pequena açudagem, com a atividade ou o caráter de verdadeira campanha. Não é admissivel que ainda haja populações na Bahia ameaçadas de sêde, ou condenadas a ir buscar água a quilômetros de distancia. O resultado aqui está: açudes projetados e em construção, 71; açudes cujos estudos não foram aproveitados, 31; obras de irrigação, 6; poços tubulares perfurados, 3, e em perfuração, 1; carros-cisternas, 12, obras de conservação e ampliação de açudes, 12. A campanha continua, e a prova é o que para ela concedestes na lei orçamentária que votastes para o corrente exercicio.

CAMPOS DE POUSO

Outra iniciativa que tomamos e tem merecido, e merecerá da nossa parte, especial interesse, é a relativa à construção de campos de pouso, para aviões pequenos, e que possam, todavia, ser ampliados com o tempo, de maneira a adaptar-se a grandes aviões, quando se tornar necessário. Conta-se já por dezenas o número de municipios, nos quais fornecemos recursos para tal fim, e os pedidos de outros muitos, no mesmo sentido, obterão este ano o devido deferimento. Nomeamos um engenheiro especializado, e temos contado com a cooperação da Base Aérea do Salvador, para que se dê aos trabalhos, a cargo das prefeituras, orientação conveniente. Viagens que se faziam até em dez e mais dias, hoje se realizam em poucas horas. Mantemos invariável o propósito de animar pràticamente o desenvolvimento dos serviços de transportes aéreos, em grandes e pequenos aviões, que tamanho papel têm a exercer em um pais como o nosso, no dominio das comunicações entre as capitais e o interior.

PRÉDIOS ESCOLARES E HOSPITAIS

Prédios escolares, que governos anteriores, alguns até antigos, começaram a construir em diversos municipios, sem que nunca se houvessem concluido as respectivas obras, levamos a têrmo a construção de 18, está quase concluida a de 17, e bem adiantada a de 5, enquanto 33 novos de nossa iniciativa não tardarão a ser inaugurados. Quanto às chamadas "escolas rurais", para cada uma das quais contribui o govêrno federal, pelo Ministério da Educação e Saúde, com a soma de 60 mil cruzeiros, ficando a cargo do Estado construí-las e, depois, mobiliá-las e mantê-las, foi este o movimento no ano findo: construidas, 125; em construção, 99, e locadas, 35; em projeto, para este ano, 190. Foram feitos reparos importantes em 13 escolas estaduais na capital, de 23, no interior. Dispendemos quantia maior de 4 milhões de cruzeiros na compra de mobilia e material didático, para as escolas primárias, em regra mal mobiliadas, sendo que em algumas se chegou ao ponto de crianças se sentarem em bancos improvisados, ou pequenos caixões. Vinte mil carteiras duplas, correspondentes, portanto, a 40 mil assentos, e 80 mil exemplares de livros escolares vão sendo distribuidos. Expedimos decreto, considerando dividido o Estado em 10 regiões, para que se estabeleça, em cada uma, um centro regional de educação, e dão-se os primeiros passos para a execução de tal plano. Ao tempo em que prometemos auxiliar ginásios particulares, no interior do Estado, resolvemos estabelecer o curso ginasial nas escolas normais estaduais de Feira e Caetité, e sancionamos a lei que autoriza a criação de novos ginásios em várias localidades. O que há, todavia, por fazer, em matéria de educação, desafia o nosso esfôrço, diria o nosso civismo, e justifica o apêlo, que aqui vos reiteramos, no sentido de que nos ajudeis com o que dependa do voto do Poder Legislativo.

Construimos no interior, com dinheiro fornecido pelo govêrno federal, 5 hospitais, e temos 11 em construção. Caberá, entretanto, ao Estado, o encargo de mantê-los. A manutenção de um hospital não é apenas problema de ordem financeira. O mais dificil, não raro, é reunir elementos de medicina e enfermagem, que tornem regular e eficiente o seu funcionamento.

RODOVIAS E FERROVIAS

Empregamos em 1948, na construção de estradas de rodagem, a quantia de Cr$ 36.203.209,60 atacando o serviço em nada menos de 1.030 quilômetros; e dispendemos, no mesmo exercicio com a conservação das rodovias já entregues ao tráfego, a importância de Cr$ 17.569.287,30, tendo adquirido, para uso nos respectivos trabalhos, 26 caminhões de vários tipos, 2 auto-patrols, 2 britadores, e 1 rôlo compressor de dez toneladas. E' digno de menção que, já quase pronta, como se acha, a rodovia Ilhéus — Pôrto Seguro, bastará que se construa, como evidentemente se impõe, o trecho que vai ter ao Mucuri, para que fiquemos dispondo de uma nova ligação rodoviária entre esta capital e a da República, através de boas terras, visto que do Mucuri, já há estrada para Niterói.

O estado em que se encontrava a Estrada de Ferro de Nazaré era objeto, como ninguém ignora, de comentários e queixas, não se dirá que improcedentes ou injustas. Um dia, fomos ter a São Roque, e ali embarcamos em um carro comum de passageiros, indo até Jequié, que é o fim da linha, em viagem normal, isto é, como normalmente, se viaja. Da inspeção a que assim procedemos, resultou um conjunto de medidas, que vão progressivamente melhorando os serviços da estrada, como é reconhecido e proclamado pela zona a que ela serve, ou pelos que dela se servem. As reformas prosseguem, com repercussão favorável na própria situação orçamentária da estrada, que se irá assim normalizando.

NAVEGAÇÃO BAIANA

O último dos quatro navios que adquirimos nos Estados Unidos para a Navegação Baiana, justamente um dos dois maiores — o Bahia — deverá chegar ao nosso pôrto dentro de um a dois meses. Restauramos várias pontes da mesma Navegação e algumas de suas antigas unidades; introduzimos no seu escritório central e na sua estação de embarque e desembarque os melhoramentos que são notórios; fizemos construir novo edificio para suas oficinas, e adquirimos uma propriedade ao lado para dar melhor instalação a determinados serviços; tratamos agora da restauração do dique Araujo Pinho e de alguns dos velhos barcos, suscetíveis de ser aproveitados. O plano, entretanto, de reorganização geral, cuja execução empreendemos no setor dos transportes maritimos a cargo do Estado, exige ainda medidas de várias naturezas para que se complete a estrutura que tivemos e temos em vista. Uma vez que as oficinas, hoje e desde longo tempo tão mal instaladas, passem a funcionar na nova sede a que nos referimos, e que lhes fica fronteira, no bairro de Itapagipe, faremos doação do terreno que atualmente ocupam, a fim de nele serem construidas casas destinadas à morada dos próprios operários.

DEFESA SANITÁRIA

Concedeu-nos essa Assembléia os poderes e recursos que lhe pedimos para organizar, no interior um serviço de extrema importância — o de sua defesa sanitária. Para que se tenha uma idéia das condições reinantes sôbre o caso, basta dizer que encontramos, em cêrca de 40 municipios, a incrível situação de não haver um só médico, em todo o seu território. O sistema que vamos pôr em prática, e já começamos a fazê-lo, consistirá no seguinte: nove regiões cada uma com a sua sede, onde haverá um Centro de Saúde, convenientemente aparelhado, e dirigido por sanitarista, em regime de tempo integral. Nas demais localidades da região, um posto médico, ou, pelo menos, um médico correspondente, subordinados ao Centro que com êles se manterá para todos os efeitos, em contacto. Não preciso encarecer o que semelhante máquina, uma vez estabelecida, e posta em atividade, para o que, e por tôdas as razões, não devemos poupar esforços, representará em beneficios para a saúde em regra tão precária, ou tão ameaçada, das populações em causa.

Assinamos, há poucos dias, um convênio com o govêrno federal, visando à inclusão de mais sessenta na lista dos municipios onde se deve exercer a ação contra a malária, entrando o Estado com a soma de 2 milhões e 500 mil cruzeiros, muito inferior à que, no caso, dispenderá a União.

A Escola Agronômica da Bahia, construida há poucos anos, em Cruz das Almas, nas belas proporções que se conhecem, exigia, contudo, obras, reformas e ampliações, para que pudesse preencher as suas finalidades. Foi ao que nos coube atender, dispendendo quantia não menor de dois a três milhões de cruzeiros.

Veja-se, mais adiante, no capitulo desta mensagem, reservado, mais pròpriamente, ao trato da matéria, o que temos feito e vamos fazendo para impulsionar pràticamente a produção do Estado, promovendo, o mais possivel, sua expansão econômica sem a qual todo progresso resultará ficticio. Pretendo dirigir-me a essa Assembléia em mensagem ou mensagens especiais, sugerindo medidas de base, como sejam a da reforma das nossas autarquias ou institutos, a começar pelo do Cacáu e a da criação do Banco da Produção, em que venha a ser transformado o atual Instituto de Fomento. As medidas que já foram, e as que vão sendo, e hão de ser tomadas, na defesa, que se impõe, da produção cacaueira, não autorizam qualquer pessimismo, nem quanto à sorte desta produção, nem quanto ao que dela deva resultar para a receita do Estado no corrente exercicio. Não se ignora o estudo, minucioso e profundo, a que se tem submetido a matéria. Pensamos em convidar para que venham à Bahia os grandes importadores americanos, porque, do contacto entre êles e os nossos produtores e exportadores, poderá resultar um entendimento em que se conciliem os interêsses, evitando a incerteza e os sobressaltos, que a, todos prejudicam.

IMIGRAÇÃO

Registarei, de passagem, que acabamos de receber o primeiro, e ainda pequeno, grupo de imigrantes, com que pretendemos reforçar os nossos elementos de trabalho, tendo tomados as precauções necessárias para que se não malogre, como ocorreu, mais de uma vez, no passado, o plano de imigração que assim, em devidos termos, consultando as circunstâncias e as possibilidades, tratamos de pôr em prática. Merece também especial registo o fato de termos criado a primeira estação experimental de cana, que vai haver no Estado, e o início, nestes dias, dos trabalhos de melhoramento e ampliação do Campo de Ondina, para que ali se realize em outubro a primeira exposição nacional de pecuária que se efetuará na Bahia.

Persistimos no propósito de, beneficiados a capital e os municipios vizinhos pela construção da nova usina de 20 mil kilowats, e pela ampliação, que se projeta, para as atuais instalações da Companhia de Energia Elétrica, promover, em beneficio do interior do Estado, os passos preliminares para a utilização das quedas de água que, além da de Paulo Afonso, muito podem concorrer para sua efetiva prosperidade, destacando-se, entre elas, a do Salto da Divisa, que interessa, ao mesmo tempo, à Bahia e a Minas Gerais.

FINANÇAS

A lei orçamentária votada para o exercicio de 1948 orçou a receita ordinária em Cr$ .... 457.204.080,50 e a extraordinária em Cr$ 19.387.005,50, inclusive operações de crédito, na importância de Cr$ 7.000.000,00.

Na prática, entretanto, do orçamento, a receita ordinária subiu a Cr$ 530.064.022,30. Quer dizer: a receita ordinária arrecadada excedeu à orçada na quantia de Cr$ 72.408.914,00.

Em todos os quatro centros de arrecadação — Recebedoria de Rendas da Capital. Coletorias, Recebedoria de Rendas de Ilhéus e Tesouraria Geral — houve aumento de receita, em relação à do ano anterior.

Quanto à receita extraordinária, subiu a Cr$ 65.012.707,40, excedendo, portanto, à orçada em Cr$ 45.625.701,90, visto nela figurarem os Cr$ 40.000.000,00 resultantes da operação de crédito que fizemos, justamente nesta soma, com o Banco do Brasil e Cr$ 5.465.784,00, provenientes da venda de apólices do Fomento Econômico.

Somando as duas receitas, a ordinária e a extraordinária, apura-se que dispusemos, em 1948, de Cr$ 595.076.729,70.

Quanto à despesa, foi ela fixada para o mesmo exercicio, em algarismos iguais aos da receita, incluindo a extraordinária isto é, Cr$ 476.591.086,00. A despesa, entretanto, efetuada elevou-se, no total, a Cr$ .... 592.650.421,50, excedendo, portanto, à orçada, em .... 116.059.335,50, mas ficando abaixo da receita, ordinária e extraordinária, acima considerada, em 2.426.308,20.

Pagamos em dia o funcionalismo a divida, externa e interna, e igualmente a flutuante, decorrente de empréstimos realizados em administrações anteriores, como sejam o ferroviário, o rodoviário, o do saneamento, e o que, sob a forma de conta corrente, com limite de crédito, se celebrou com o Banco do Brasil em 1926, tendo sido, depois, renovado, e estando hoje reduzido o débito a Cr$ 4.000.000,00.

Foi também totalmente paga a divida de "restos a pagar" de 1947, na importancia de Cr$ .. 29.552.356,80, como paga vai sendo agora a de igual titulo, de 1948, e que importa em Cr$ .... 58.270.324,50.

A retenção de fumo e de cacau determinou, como era natural, uma certa queda de receita no primeiro trimestre dêste ano, mas a saida, que já se começa a verificar, dos referidos produtos, e em proporções maiores que as normais, por isso que se haviam acumulado, tenderá a corrigir de todo a anomalia, sendo, por outro lado, de notar que fora das regiões do fumo e do cacau, o que se vem apurando é a alta de receita, em confronto com o que se arrecadou no primeiro trimestre do ano antecedente.

Vimos, pela presente exposição, quanto é vultosa a massa de serviços ou obras públicas que, por conta exclusiva do Estado, ou com o seu concurso financeiro, já se têm realizado, ou vão realizando, sem que tenhamos faltado ao dever que nos incumbe de prestar aos municipios o auxilio que estiver ao nosso alcance.

Por outro lado: encontrando as promoções, que são um direito do funcionalismo, atrasadas de alguns anos, pusemo-las em dia, já tendo sido assinados pelo

(Conclui na pág. seguinte)

DOIS ANOS DE PAZ E DE PROGRESSO DA BAHIA

(Conclusão da pág. anterior)

atual govêrno 3.345 decretos de promoção, sem incluir, quanto ao ano de 1948, as relativas ao professorado, que não tardarão, aliás, a ser decretadas e em número não pequeno. A' despesa, daí proveniente, há que juntar a que decorre do fato de havermos iniciado o pagamento, aos funcionários das gratificações adicionais por tempo de serviço, suspensas de longa data, e só agora restabelecidas. E' bem verdade que, em compensação, suprimímos 993 cargos públicos, com economia, por ano de Cr$ 11.329.200,00. Já entretanto, os serviços de saúde pública e assistência, que vamos organizando ou reorganizando, acarretam naturalmente aumento de pessoal, médicos, enfermeiras, atendentes, guardas, etc., que admitimos, em regra, por meio de contratos, menos onerosos para o erário.

Não é raro que se nos pergunte de onde nos vem o dinheiro com que vamos metendo mãos a tanto empreendimento, mantidos em dia os compromissos do Estado.

Pelo que acabo de expor, ver-se-á que usamos apenas da receita comum arrecadada, e de um apêlo para o crédito que não podia ser mais moderado, tanto mais quanto, entre as obras que se vêm executando, há algumas do gênero daquelas que em boa regra, deverão ser custeadas por operação de crédito, e, entre os encargos por que respondemos, figura o de juros e amortizações de empréstimos oriundos do passado.

OBJETIVOS

Já agora, ao completar-se o meu segundo ano de govêrno, posso dizer, com o testemunho dos fatos, embora em linhas gerais, o que tive e tenho em mira, chamado, que fui, já no fim da minha carreira pública, a servir à nossa terra no pôsto de seu primeiro magistrado: 1.º) pacificar a política, com dois objetivos — o de criar, para todos, a atmosfera propícia ao florescimento do trabalho, e o de, pela coesão, tornar forte e prestigiosa a representação federal, assim mais eficiente para o serviço do Estado; 2.º) fazer da cidade do Salvador uma capital em condições de adaptar-se ao turismo, para que tanto se presta, e que corresponda às tradições, vale dizer às responsabilidades, e, por conseguinte, no prestígio, que nos cumpre manter e preservar por todos os motivos, sejam os de ordem cívica e moral, sejam os de ordem econômica; 3.º) animar, estimular, impulsionar, de todo modo, o interior baiano, pois, se o convertêssemos no deserto em que o transformariam o desconfôrto, a insegurança e a doença, caso o não acudíssemos a tempo, teríamos praticado, em última análise, a política do suicídio, 4.º) prestar aos desamparados, que em geral são puras vítimas da nossa própria desorganização, ou má organização, política e social, a assistência que lhes devemos, a qual não tem, nem pode ter o caráter de esmola que se lhes dá, mas de uma dívida que se lhes paga, até porque, só assim, imprimindo aos governos essa índole, havemos de conquistar para o regime a base da estima pública, e seremos fiéis ao espírito da democracia cristã, fundada, antes de tudo, no princípio da solidariedade humana; 5.º) atentar pelo respeito às liberdades públicas, de modo que tôda a gente se sinta garantida, sem mêdo de abusos ou de violências, abrir o acesso à cooperação, em um ambiente de moralidade, sem farisaísmo ou catonismo, e afastar da autoridade todo e qualquer indício de arrogância, e exibição de poder, em suma, de mandonismo, diluindo-a, quanto possível, na coletividade, em uma prática sincera de governo do povo pelo povo.

Lamentarei toda vez que, seja por ação ou omissão, me desviar do rumo do roteiro, que acredito ser o que leva a porto e salvamento.

Como quer que seja não há negar que, por fôrça de circunstancias diversas, vamos dizer benfazejas, a Bahia atravessa um periodo de grandes esperanças, que se transfiguram, dia a dia, em grandes realidades.

Além da serie de melhoramentos de toda natureza, a que já fizemos referencia, não esqueçamos que o govêrno federal, que tão util nos tem sido, e é oportuno que lhe renovemos o nosso agradecimento, inaugurou, não há muito, nesta cidade, o Hospital das Clinicas, obra realizada, em grande parte, ao tempo da ditadura, e inaugurará, ainda este ano, a Refinaria de Petróleo, que fornecerá gasolina, querosene, óleo combustível e óleo diesel para todo o nosso consumo, e a ligação entre a nossa e a capital da República, por estrada de ferro e de rodagem.

Não é, portanto, em um momento de ceticismo ou desânimo, senão antes em uma hora de reanimação e confiança, que vemos passar os grandes centenários que estamos comemorando. Nenhuma ocasião mais oportuna bara que a Bahia se restaure na plena consciencia de si mesma e do papel que tem desempenhado na Historia do Brasil. Sob esse aspecto, é de assinalar a comoção com que, ainda há poucos dias, vibrou o povo baiano, à passagem do cortejo em que se exibiram cenas e figuras, evocação de um passado que data de quatro séculos.

No mês de novembro próximo, as comemorações centenárias se deverão revestir de expressão nacional. Pretendemos fazer transportar para a cidade quadricentenária, que de nenhuma outra gloria mais se desvanece que a de ter-lhe servido de berço, os restos de Rui Barbosa, a fim de que, precisamente no dia em que vamos festejar-lhe o primeiro centenário de nascimento, levemos ao Palacio da Justiça, — o melhor dos monumentos que lhe poderiamos erguer — os despojos que ali ficarão, tornando ainda mais sagrado o templo que construimos para o culto da sua memoria, vale dizer do direito da justiça e da liberdade.

Precisamos de obras públicas, melhoramentos, progresso, material e econômico. Não podemos, porém, prescindir da inspiração e do estímulo dos numes tutelares que nos possam indicar o caminho nas horas de tormenta, e são ainda as grandes fôrças morais as que mais e melhor consolidam para o serviço da humanidade e da patria, o civismo dos homens e dos povos.

Cidade do Salvador, 7 de abril, de 1949.

OCTAVIO MANGABEIRA

PARA O FÍGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vêzes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

"O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU E AS BRONQUITES"

Quase ninguém escapa de sofrer uma bronquite uma vez ou outra.

E há bronquites que se arrastam com o doente, tossindo e tossindo, desesperadamente, respirando mal, comendo mal, dormindo mal, emagrecendo, perdendo resistência do organismo dia a dia.

Está aí o grande mal, o grande perigo: a bronquite não tratada convenientemente abre a porta às doenças pulmonares.

O QUE E' FIGATOSSE?

FIGATOSSE não quer dizer, "Figas para as tosses", mas um xarope contendo óleo de fígado de bacalhau que como sabemos tem um grande efeito nas tosses e doenças dos pulmões.

FIGATOSSE portanto, pelo seu óleo de fígado de bacalhau opera uma verdadeira restauração do organismo em geral e dos pulmões em particular.

Os brônquios e pulmões tornam-se mais resistentes, mais fortes, resistem muito mais a qualquer doença, especialmente às tosses e resfriados.

Antigamente dava-se às crianças e às pessoas fracas em geral o óleo de fígado de bacalhau e sabemos que era repugnante e de gosto desagradável.

O óleo de fígado de bacalhau que entra na composição de FIGATOSSE é um extrato puríssimo, tornando-se um produto de sabor agradável junto dos extratos vegetais que também entram na composição do FIGATOSSE.

F I G A T O S S E E' O INIMIGO FIGADAL DAS TOSSES

Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3061 — Rio.

Atendemos por Reembolso Postal.

Seiscentos homens em situação dramatica

(Conclusão da 1.ª pág.)

de precariedade financeira está sendo há muito estudada pelo govêrno, que vem demonstrando o máximo interêsse em mantê-la em atividade.

O VALOR DA ORGANIZAÇÃO

As autoridades federais, a começar pelo próprio presidente da República, reconhecem a necessidade de salvar aquela organização, não somente pelo que representa a sua estrutura, sua experiência, seu aparelhamento, mas também pela obra que poderá realizar através das linhas de penetração interior que constituem as suas rotas ordinárias. Notadamente agora, que o govêrno está abrindo tão grandiosas perspectivas ao âmago do nordeste, com a construção da Usina Hidro-Elétrica do São Francisco, tôda aquela região terá necessidade de meios mais práticos de transporte. E é justamente lá que se estende o campo de atividades da Navegação Aérea Brasileira, tipo da emprêsa pioneira que abriu e durante alguns anos manteve aquela vasta zona servida pelos seus aviões de carga e de passageiros.

A emprêsa foi organizada em fevereiro de 1940, realizando o primeiro vôo em setembro do ano seguinte, quando inaugurou a linha Rio-Fortaleza, seguindo a rota do vale do São Francisco, até então não utilizada por nenhuma outra emprêsa congênere. Em maio de 1942 estabeleceu outra linha — Rio-Recife e, em outubro do mesmo ano estendia os vôos a Belém. Desde então, os seus aviões, saindo do Rio ou de São Paulo, serviam as cidades de Belo Horizonte, João Pessoa, Recife, Fortaleza, Terezina, São Luiz e Belém, cortando sempre o interior do país, onde construiu dois grandes centros de pouso: Bom Jesús da Lapa, na Bahia; e Petrolina, em Pernambuco. Na primeira, construiu uma pista de cimento armado de 1.250 metros, a qual é hoje utilizada por aviões de grande porte de outras empresas. Nessas duas cidades do interior e nas capitais acima referidas, bem como em Parnaiba, Estado do Piauí, a N.A.B. possui bases perfeitas, que lhe asseguram completa estrutura terrestre, de proteção e manutenção de vôo, além de hangar-oficinas localizado em Manguinhos. Também em Manguinhos está instalada a sua escola de treinamento de pilotos e de vôo por instrumento, serviços de meteorologia, cursos êsses considerados modelares e que por isso têm sido utilizados por pilotos da Fôrça Aérea Brasileira e de diversas empresas de navegação aérea.

ERROS DE ADMINISTRAÇÃO

O colapso da companhia é atribuido a erros administrativos. Suas linhas eram, em verdade, deficitárias. Mas as subvenções do govêrno cobriam perfeitamente os saldos negativos. Entretanto, a má aplicação das verbas foi agravando cada vez mais o passivo da empresa, com os débitos descobertos se elevando sempre. Entrou-se no regime de adiamento na liquidação dos compromissos e, por outro lado a tragédia da insolvência se precipitava com os seguidos adiantamentos das subvenções.

Credores particulares passaram a ser esquecidos. Até os que se achavam ligados à intimidade da existência da sociedade foram postos à margem, entre os quais a firma que fornecia o combustível para os aviões, e o Instituto dos Bancários, locador das instalações dos escritórios e lojas da sua sede.

Recorreu-se ao expediente de empréstimos bancários. Mas o dinheiro continuava a ser desviado em aplicações estranhas às necessidades inadiáveis da emprêsa, até que, em princípios de 1948, os próprios vencimentos dos funcionários começaram a sofrer irregularidades. Ainda assim, porém, os meses de janeiro e fevereiro foram pagos. Em março dêsse ano, todavia, teve início o drama dos servidores da N.A.B.

PARALISAÇÃO DOS PAGAMENTOS AO PESSOAL

Já então nenhum funcionário ignorava que a situação financeira da companhia era má embora não se conhecesse a verdadeira extensão do desastre. Para evitar atitudes pessoais ou coletivas que precipitassem os acontecimentos, a diretoria fez um apelo aos funcionários, no sentido de que estes não abandonassem o serviço. Seria necessário um sacrifício de todos para salvar a empresa, que representava um patrimônio dos seus servidores. E pediu que se resignassem a trabalhar sem vencimentos até agosto do mesmo ano, o mais tardar, quando então a Navegação Aérea Brasileira teria a sua situação regularizada. Era pedir muito, pois os funcionários não tinham outros meios de vida. Mas, por estima à casa, num gesto de solidariedade geral, concordaram em enfrentar as aflições que os esperavam.

Entretanto, os erros da administração continuavam. Injustas preferências foram chegando ao conhecimento dos empregados. E, com o decorrer do tempo, dos três diretores, dois abandonaram a empresa à própria sorte. Já então não havia dinheiro nem mesmo para custear a manutenção da segurança dos vôos. Era o descalabro, com sérias ameaças a vida dos passageiros e ao bom nome da empresa, no ponto de vista técnico.

INTERVENÇÃO DO GOVERNO

Diante de tal situação, foi determinada a imediata paralisação dos serviços, ao mesmo tempo que se procurava um entendimento com o govêrno. O brigadeiro Armando Ararigbóia foi então designado pelas autoridades oficiais para estudar o assunto e opinar a respeito. Compreendendo a natureza urgente desse estudo, apressou a sua missão. E, depois de curto prazo, apresentou ao govêrno um relatório ,a que deu a denominação de "Plano de reerguimento da N. A. B."

Nesse relatório, expunha a situação da empresa, seu patri-



O sr. Colombo Amaral Ribeiro falando à MANHA

mônio material, seus débitos, o valor da sua organização, concluindo pela conveniência de manter a empresa.

A essa altura, os atrasados do pessoal montavam a cêrca de 7 mil contos. Havia, naturalmente, outros débitos, mas de natureza fixa, a não ser o que correspondia aos aluguéis. O relatório percorreu os canais competentes e foi ter às mãos do presidente da República, que o aprovou, chegando a indicar para a direção da empresa os srs. José Nascimento Brito e Armando Alves Borges, os quais, por sua vez, elegeram o sr. Trajano dos Reis para acompanhá-los na administração.

A VERBA SE TORNOU INSUFICIENTE

Mas, o processo teve de ir ao Ministério da Fazenda, de onde foi encaminhado à Diretoria de Aeronáutica Civil. E, com o decorrer do tempo, a verba correspondente aos atrasados do pessoal se tornou insuficiente.

Foi necessário, pois, requerer-se um reforço dessa verba, cujas necessidades montam agora a 15 mil contos. Desde março último que o processo está novamente em movimento, percorrendo os trâmites legais. E o tempo vai passando e aumentando sempre os onus referentes aos vencimentos, aluguéis, luz, etc.

MAIS DE 30 MIL AÇÕES CAUCIONADAS

Para fazer a intervenção na empresa, o govêrno exigiu que das 60 mil ações de 200 cruzeiros, pelo menos 30.001 fossem caucionadas no Banco do Brasil, com procuração plena dos direitos concedidos nos Estatutos da sociedade, inclusive o de voto. Num grande esforço, os próprios funcionários da companhia conseguiram de 455 acionistas, ... 31.152 ações, que foram depositadas.

PATRIMONIO MATERIAL DE 50 MIL CONTOS

De acôrdo com o balanço de 1947, a Navegação Aérea Brasileira possuía um patrimônio material avaliado em cêrca de 50 mil contos, assim discriminado: Aviões, motores, etc., Cr$ ...... 22.386.430,00; terrenos, edifícios e construções no hangar-oficinas de Manguinhos e nas bases do interior, Cr$ 3.128.212,00; estruturas terrestres, oficinas de manutenção e reparação de material em geral, em Manguinhos e nas bases do interior, Cr$ .. 3.931.228,00; seções e estações de meteorologia e aerologia, estações terrestres de rádio-comunicações e rádio-navegação, inclusive rádios faróis, escola de treinamento de pilotos, equipamentos de aeroporto, etc. Cr$ .. 5.858.100,00; moveis e utensilios, veiculos, etc., Cr$ 3.734.500,00; valores em materiais existentes nos almoxarifados da sede e das bases, Cr$ 8.400.000,00.

PASSIVO DE MAIS DE 80 MIL CONTOS

O passivo da empresa se eleva a mais de 80 mil contos, dos quais 33.000 de adiantamentos de subvenções; 8.000 de contribuições não recolhidas à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações; 3.000 à Caixa Econômica de São Paulo; 20.000 à Shell Mex e outros credores, inclusive aluguéis, além de cêrca de ... 15.000 de vencimentos atrasados, capital da empresa, etc.

A PALAVRA DO PROCURADOR DA N.A.B.

A fim de obter mais amplas informações a respeito da atual situação da Nav. Aérea Brasileira, procuramos ouvir a palavra do sr. Colombo Amaral Ribeiro, um dos seus fundadores, chefe do seu Departamento Legal. E o sr. Colombo quem tem promovido todos os contatos com as autoridades oficiais, representando a N. A. B.

Confirmou ele o que conseguiramos saber a respeito e que está acima exposto. Interpretando o sentir dos colegas, disse que todos anseiam por uma breve solução do assunto, pois é das mais angustiosas a situação dos funcionários da companhia. Sofrem privações e vexames de tôda a natureza. Entretanto, cêrca de 600 empregados se mantiveram e se mantêm firmes nos seus postos, aguardando com confiança a resolução do govêrno.

— A Navegação Aérea Brasileira — disse o sr. Colombo — é um precioso patrimonio nacional, que o Brasil não deve permitir se transfira a outras mãos. E uma empresa deficitaria, porque as suas linhas não rendem lucros imediatos. Prestam, porém, serviços inestimaveis ao desenvolvimento do nosso hinterland. São inúmeros os apelos que tem o govêrno recebido de associações comerciais, organizações industriais, comerciantes avulsos, em suma de todas as classes do interior, no sentido de restabelecer as viagens que vinham dando tão grande impulso às zonas cobertas pelas nossas rótas.

COM UM MES SERIAM OS SERVIÇOS RESTABELECIDOS

Adiantou-nos o sr. Colombo que, um mês depois de resolvida a intervenção oficial, os serviços da N.A.B. seriam restabelecidos.

— Possuimos 5 aviões em perfeitas condições de vôo — esclareceu. Muita gente supõe que tais aparelhos estejam abandonados. Engano. Os pilotos e mecânicos, fiéis ao amor pela empresa, jamais abandonaram as aeronaves e o material técnico. Desses cinco aviões, há 3 Douglas e 2 Lodstar. Todos em perfeito estado. E não são sobras da guerra, pois nos chegaram inteiramente novos, sem uso algum. O que os aviadores e mecânicos fazem na parte técnica, nós fazemos aqui, nos serviços de escritorio. Nós proprios é que varremos, lavamos e enceramos as salas. Tudo está limpo e conservado, porque queremos ter tudo em condições para recomeçar o serviço logo que a situação seja resolvida.

ASPECTOS DRAMÁTICOS

O sr. Colombo Amaral Ribeiro estava cercado de companheiros de trabalho. Queriam todos falar ao mesmo tempo, mas o nosso entrevistado o impedia, expondo calmamente as coisas, com ordem. Ao falar, porém, sobre a dedicação que todos tem demonstrado pela empresa, o sr. Colombo traiu certa emoção.

— Temos sido verdadeiros heróis. O senhor perdoe a minha imodestia. Mas veja em que estado nos achamos. Lance um olhar nesses homens e repare de que modo estão trajados.

Efetivamente, a roupa de todos parecia demasiado surrada. Os funcionários voltaram a tentar falar, mas o sr. Colombo os interrompeu com um gesto:

— Imagine o senhor — disse ele — como podem passar familias cujos chefes há um ano não recebem vencimentos. Estamos assim, em andrajos. Veja o meu sapato. Furado, como o senhor vê. Não tenho outro. Há colegas em piores condições ainda. São cerca de 600 homens em estado de angustia, esperando que o govêrno nos tire das aflições que sofremos por amor a esta casa.

MORTES POR INANIÇÃO E TENTATIVAS DE SUICIDIO

O sr. Colombo se mostra profundamente comovido, com os olhos demasiadamente humidos, quando diz:

— Saiba o senhor que já morreram de fome varios filhos de funcionarios.

Espantamo-nos com a noticia, mas o procurador da N.A.B., prosseguiu:

— Sim, senhor. Os nossos filhos estão morrendo de inanição. E já dois colegas nossos tentaram suicidar-se por causa deste estado de coisas.

Depois de um momento de silencio, como que para evitar que a emoção se expandisse, o sr. Colombo recomeçou:

— Não é somente em nome do interesse nacional que apelamos para as autoridades, no sentido de reerguerem a Navegação Aérea Brasileira. Também pedimos que considerem a situação dificil que estamos atravessando. E, nesta oportunidade, estou certo de interpretar os sentimentos de todos os meus companheiros, de trabalho, pedindo à A MANHA que encaminhe ao presidente da República o nosso apelo angustioso, para que faça cessar os nossos padecimentos. Estamos vivendo um periodo trágico em nossa vida. Não podemos continuar a ouvir o chôro inutil dos nossos filhos que estão com fome. Não falo por mim, que sofro muito, mas ainda não cheguei à beira da miséria. E em nome dos meus colegas, de muitos os meus colegas.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

A era atômica

(conclusão da 1ª pag.)

que a ciência moderna possui. As radiações dos radioelementos podem ser reveladas através de vários métodos: pela ionização dos gases que se colocam em seu contato; pelos fenomenos de fosforescência e fluorescência; pelas impressões fotográficas; pelos fenômenos de cintilação, como, por exemplo, com sulfeto de zinco ou nas chapas de platinocianureto de bario; por detecção; por formação de condensação na câmara de Wilson; pelos desvios magnéticos que sofrem os raios alfa e beta; pela medida das cargas elétricas dos raios emitidos; pela contagem de choques corpusculares, por espectrografia, etc. Naturalmente, cada método consiste no emprêgo de determinado aparelho ou aparelhamento. Para a prospecção de minérios de urânio são usados as unidades portáteis de luz ultravioleta, denominados "mineralight", o electroscópio e o contador Geiger-Muller portátil. Estes dois últimos instrumentos operam com o principio de detecção de radiação. E, depois, à medida que se faz a separação dos elementos, são usados o eletrômetro, o espintariscópio, a Câmara de Wilson, a chapa fotográfica ou ainda os modernos "contadores de cintilações de Helmut", que vem de substituir o espintariscópio e o "detector de diamantes de Mc-Kay", mais sensivel que o Geiger-Muller.

Vários tipos de unidades de luz ultravioleta são usados para pesquisas de minérios secundários. A luz ultravioleta — que está além da escala da percepção visual — incidindo sôbre o mineral provoca neste uma fluorescência parecida com a dos raios X. Esta fluorescência é vista durante a noite, quando se pesquisa ao ar livre. A pechblenda e todos os minérios primários não são fluorescentes à luz ultra-violeta. Os minérios secundarios de urânio derivados da pechblenda são fortemente fluorescentes, de côr amarelo-esverdeada. A autunita e a torbenita contêm um pouco mais de radium que os minérios primários, como se pode deduzir do estudo das chapas fotográficas. Estes minérios derivados da uraninita infiltram-se em cavidades e fendas das rochas onde se depositam.

Outro método usa o eletroscópio. Todos os minérios radioativos aceleram a descarga de eletricidade estática em um corpo carregado. Como o eletroscópio se baseia neste método, pode-se avaliar e localizar jazidas de urânio.

Nas jazidas de pechblenda do Grande Lago do Urso, no Canadá, são usados contadores Geiger-Muller para a prospecção de superfície a fim de traçar a provável extensão dos veios de minério. Este instrumento é de extrema sensibilidade para a detecção da radiação dos minérios e provou, naquêle país, a praticabilidade de seu uso.

O FILME FOTOGRÁFICO

Disse o notável físico Occhialini que a chapa fotográfica é uma Câmara de Wilson permanente. E' por este motivo que o filme fotográfico tem recebido dos físicos uma atenção muito especial. Tal método oferece possibilidades ainda desconhecidas.

O filme fotográfico é afetado pela radioatividade. Este método pode ser usado de maneira qualitativa para identificação de minérios nos quais se suspeita a presença de urânio ou radium. Frank L. Hess, de Bureau of Mines dos Estados Unidos, chama a atenção para o fato de que um teste positivo de radioatividade não é conclusivo para se inferir a presença de urânio e radium. O mesotério, derivado do tório, pode também agir sôbre o filme fotográfico. Para se fazer um teste de urânio, o mineral a ser usado deve ser exposto em presença de um filme ou chapa virgem. Entretanto, em caso de dúvida o melhor é fazer a análise química.

Existem vários métodos para obter fotografias de minérios radioativos. O método de Becquerel (que foi o primeiro a usar a chapa e nela descobrir os efeitos da radioatividade) consistia em envolver o filme num papel negro e colocá-lo, junto com o mineral, numa caixa hermèticamente fechada. Usava filmes comuns cuja impressão durava cêrca de 72 horas. Precauções especiais são tomadas em relação à falsa radiografia, na qual, colocando-se o espécime sôbre o filme, se obtém sua imagem por causa da pressão na emulsão. E' preciso eliminar todos os possíveis êrros de exposição. Se o urânio está presente em quantidades consideráveis no mineral, a chapa fica impressionada num periodo que varia de 12 a 48 horas. O tempo depende diretamente da quantidade de material radioativo contido no mineral. Uma espécie rica de pechblenda pode impressionar o filme dentro de 12 horas, ao passo que uma espécie muito pobre, como a agata uranífera ou a opala hialina fluorescente, necessita de muitas semanas de exposição. Um objeto metálico, como uma chave ou moeda, colocado entre o espécime e o filme pode aparecer neste depois de revelado. Esta técnica deu origem à chamada "inspeção de peças metálicas pelos raios gama", usada nas indústrias. Coloca-se o radium em frente à chapa metálica que se quer examinar e o filme é colocado atrás. Depois de um determinado tempo de exposição, revela-se o filme e ali aparece a estrutura interna da chapa metálica, notando-se se há ou não falhas. Essa técnica tem sido usada com notável sucesso pelos engenheiros Carlos de Revoredo Barros e Victor Lo Rê, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, de S. Paulo.

Há dois anos, Irene Curie-Juliot sugeriu que através da chapa fotográfica se poderia fazer um cálculo da quantidade de urânio e tório contido nas rochas. Sua técnica consiste em serrar o mineral bruto com uma serra de diamante. Estas pesquisas foram retomadas, recentemente, pelos profs. J. H. Poole e J. W. Bremmer, do Colégio Trinity, de Dublin, que se dedicam a estudar física nuclear através das impressões fotográficas dos minerios de urânio e tório. Ambos têm obtido belas fotografias com "estrelas" de dois e até de cinco raios causados pelas partículas alfa, ou núcleos de átomos de hélio, que são geradas pelos elementos radioativos. O cálculo de urânio ou tório contido no minério bruto é dado pela lei de Otto Hahn.

UM NOVO MÉTODO FOTOGRÁFICO

Experimentamos diversos métodos para estudar os minérios radioativos brasileiros. O primeiro método é simples. Consiste numa câmara escura, hermèticamente vedada à iluminação exterior. Os filmes foram estudados pelo sr. Mauro Ricardo Lehmann a fim de se obter deles o máximo rendimento. Trabalhamos com chapas "duras" — chapas de vidro — e chapas de celuloide com emulsões altamente sensibilizadas. Coloca-se o filme ou a chapa num apoio distante 2 ou 3 centimetros do minério. Neste método se dá ampla margem para a radiação impressionar a chapa. Desta forma se obtem a imagem desejada.

Outro método consiste em usar anéis de chumbo ou de latão que agiram como focalizadores da radiação no ponto desejado da chapa, imitando perfeitamente a técnica dos focalizadores de radiação dos ciclotrons. Nosso intento com este método foi "colimar" a radioatividade. Para esclarecer, diremos que "colimar", em giria física, é formar uma coluna; o têrmo, pràticamente, se aplica a tudo aquilo que se possa considerar um feixe.

Uma chapa interessante obtivemos com a pechblenda brasileira. O minério foi pulverizado finamente; o pó espalhado numa chapa de chumbo numa densidade de perfeitamente uniforme; o filme foi colocado no reuordo, permanecendo em exposição 24 horas.

A IMPORTANCIA DAS FOTOGRAFIAS

Focalizemos a atenção nestas fotografias. Rutherford e outros físicos, estudando o total de partículas alfa emitidas pelo material radioativo, deduziram que uma grama de radium produz 35 bilhões de partículas alfa por segundo. Isto significa que 35 bilhões de átomos se desintegram por segundo numa grama de radium. Veja-se a relação entre o tempo e a emissão. Em 1906, a notável cientista Henriette Leawitt fez uma descoberta capital em astronomia: as estrelas variáveis nas Nuvens de Magalhães, desvendando sua famosa relação de periodo e luminosidade. O assunto é demasiadamente complexo para ser, no momento, exposto. Contentemo-nos apenas com um exemplo: a curva de luminosidade de uma Cefeida variável típica num período de 18 dias. Durante um número indefinido de séculos se repetirá fielmente, com indestrutível monotonia, a oscilação por períodos de 5,37 dias.

Afinal, que relação existe entre este fato e a radioatividade? O desenvolvimento destas pesquisas permitiu que, recentemente, fôsse feito um estudo detalhado da distribuição da luz através de muitas das galaxias espirais e esferoidais. E através disto se obteve o conhecimento dos elementos que servem de indício para determinar a estrutura interna des grandes sistemas estelares — que fabricam a mesma radiação do urânio servindo-se do hidrogênio. As fotografias batidas por meio do telescópio são, depois, analisadas com o densimetro fotográfico, fazendo-se aí um gráfico da distribuição da intensidade da luz, avaliando assim a estrutura interna do sistema.

A transposição dêste método para o estudo da radioatividade nos dá conclusões inesperadas. Em primeiro lugar, através da lei de Otto Hahn, permite que analisemos a quantidade de urânio e tório contido num minério exposto à chapa fotográfica. Em segundo lugar, estudando o período de tempo e a emissão de partículas alfa, chegamos às mesmas conclusões acima, isto é, que existe uma relação entre a intensidade de radiações e o tempo de emissão. E chegamos à curiosa conclusão, não de tôda arbitrária, de que os núcleos radioativos se comportam como estrelas variáveis, ou melhor, como estrelas pulsantes. São, portanto, núcleos pulsantes. As experiências de Rutherford e Lamb confirmam plenamente esta hipótese. Num trabalho sôbre a "Teoria da Transformação Relativista" pretendemos abordar este assunto detalhadamente. Mas isto é outra história, como diz Kipling.

CAXAMBU
O PÁLACE HOTEL, aberto durante todo o ano, organisou a seguinte tabela de preços:
De 1 de Abril a 31 de Dezembro
DIARIAS COMPLETAS, COM REFEIÇÃO
Quarto p/ solteiro . . . . CR$ 85,00
Quarto p/ casal . . . . CR$ 145,00
Apt.º c/saleta e quarto de banho p/casal CR$ 175,00
Crianças e empregadas . . . . CR$ 45,00
Reservas: — Caxambu: — Telefone 39
Rio: — R. Sen. Dantas, 20-10.º s/1009 — Tel. 22-4991

"O MARTIR DO CALVÁRIO"

5.ª e 6.ª Feira Santas

no TEATRO RECREIO

SESSÕES ÀS 20 E ÀS 22 HORAS - SEXTA-FEIRA SANTA MATINEE ÀS 15 HORAS

O notavel drama sacro de EDUARDO GARRIDO com uma montagem grandiosa

Distribuição: JESUS: João Fernandes, VIRGEM MARIA: Italia Fausta; PILATOS: Gervasio Guimarães; JUDAS: Manoel Vieira; CAIFÁS: Armando Nascimento; MALCUS: J. Mafra; PORCIOS: Paulo Celestino; DARIO: Arthur Sanchez; ANÁS: Benito Rodrigues; S. PEDRO: Pedro Dias; CENTURIÃO: P. DIAS; ANJO: Isabel Casal; SAMARITANA: Lourdinha Bittencourt; MAGDALENA: Nena Napoli; VERONICA: Aidée Fernandes.

Lourdinha Bittencourt cantará a Ave Maria de Gounod

BILHETES A VENDA NO TEATRO RECREIO

Com o emocionante quadro "A DESCIDA DA CRUZ"

Teatro

CORTINAS

NA CASA DOS ARTISTAS

Homenagem das mais merecidas será prestada amanhã, às 16 horas, na Casa dos Artistas. Trata-se de mais uma reverência ao elenco brasileiro de "Eva e seus artistas", o qual tão esplêndida campanha realizou há pouco tempo em Portugal. Falará em nome da classe teatral o sr. Renato Viana e em nome da Casa dos Artistas o seu tesoureiro, o ator Manuel Vieira. Recebemos atencioso convite para a festividade.

A REVISTA BRASILEIRA NO EXTERIOR

Já se encontra atuando em Caracas a Companhia de Revistas Dercy Gonçalves. A julgar pelos telegramas recebidos, os espetáculos dêste gênero popular vêm agradando na capital da Venezuela. Segundo é fácil concluir, a Censura daquele país se tem mostrado acessível, facilitando indiretamente o êxito, do empreendimento do elenco de revista brasileiro no exterior.

UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS

Lutando com tôdas as dificuldades dos que têm um anseio de arte no Brasil, a União das Operárias de Jesus vem de oferecer mais uma prova do seu ânimo em favor do seu programa artístico. Na noite de sexta-feira última, perante bem numerosa assistência e no decurso da Temporada de Arte Nacional, a brilhante instituição apresentou mais um excelente espetáculo de "ballet". Através de coreografias de Vaslav Veltchek foram apresentados os seguintes números: "Suite de danças", de Chopin; "Pavana para uma infanta morta", de Ravel; "Children's Corner", de Debussy e "Sesta", de Alberto Nepomuceno. Foi uma bela noite onde se destacaram particularmente as duas últimas apresentações da noite. Os inegáveis méritos do Conjunto Coreográfico Brasileiro, que têm em seu elenco figuras de grande valor como Yellê, Tereza e Orlanda, vem formando decisivamente na atmosfera de soerguimento artístico do "ballet" entre nós. A próxima temporada oficial do Corpo de Baile, cuja estréia já está marcada para a noite de 21 de abril, certamente prosseguirá com essa flama de entusiasmo sadio.

SILVEIRA SAMPAIO E OS SUCESSOS DO MOMENTO

Para início de temporada, não podia ser mais promissor o que se passa atualmente nos teatros do Rio de Janeiro. Há diversos cartazes em franco sucesso e passa mesmo uma atmosfera de grande entusiasmo por entre o público. Dentre os vários êxitos do momento há uma nota de franca simpatia para um original brasileiro, o de Silveira Sampaio, no Teatro de Bolso, em Ipanema. Não se trata de questão nacionalista e sim de plena justiça a de salientar os excepcionais méritos de uma grande obra de malícia, sub-entendimento e graça, qualidades patentes em "Da necessidade de ser polígamo". Envolto no espírito de "non sense" e finura dignos do melhor Lubitsch, Silveira Sampaio vem de lograr a sua consagração máxima e o público que vem prestigiando êsse movimento de maneira absolutamente fora do comum representa belo estímulo, de repercussão cada vez maior. Sem desmerecer do valor de vários outros "hits" do teatro carioca do momento — na Cinelândia tôdas as peças têm o seu mérito — mais uma vez aconselhamos incondicionalmente essa legítima obra de irreverência e "non sense" que é "Da necessidade de ser polígamo".

OSWALDO DE OLIVEIRA

Causou e melhor das impressões no meio teatral, a iniciativa do Teatro de Bolso, dar espetáculos às segundas-feiras para que os artistas das outras companhias possam assistir os espetáculos uns dos outros. Na foto vê-se o criador de Hamlet e Arlequim, ladeado pelos Cineastas e pelos proprietários do Teatro de Bolso, srsr. Humberto Santos e Lauro Lessa após a representação de segunda-feira passada. Na mesma noite estiveram presentes ao Teatro da Praça General Osório: Lucília Simões, Heloisa Helena, Eva, Jaime Costa, Iglezias, Rugero Jacobi, Jaime Barcelos, Sergio Brito, Renata Fronzi, David Conde, Armando Couto e o escritor Paulo Magalhães

FÁBRICA DE CARAMELOS ESPERANÇA LTDA.

YANKEE — São os deliciosos BONBONS E CARAMELOS "EXIJA-OS

Recomendam os Ovos de Páscoa "Yankee" de finíssimo chocolate ao leite

Vendas nas boas casas do ramo

RUA SANTANA, 113 — FONE 43-2111 RIO DE JANEIRO

A excepcional bailarina nacional — EROS VOLUSIA

Durante os três meses que esteve em Paris, Eros Volusia fêz muito pela dança e pela música folclórica brasileiras. Tendo se apresentado na mais luxuosa "boîte" parisiense, além de ter dançado diante de um repleto auditório, onde se encontrava o presidente da República, Sr. Auriol, e de um espetáculo que fêz realizar no Teatro dos Campos Elysios. Agora, a nossa querida estrêla da arte de "Terpsicore" encontra-se entre nós, e vai nos deliciar com a sua presença no teatro-revista, pois já se encontra ensaiando no teatro Carlos Gomes, a sua nova criação "Cachichi", que será uma exaltação a mais, na peça que Luiz Iglezias escreveu, cujo título é "Passo de Girafa", e estará em cena, impreterivelmente, dia 16, sábado de Aleluia.

SERRADOR — "Tu és meu", de Janu Bokay, em adaptação de Luiz Iglesias e Irmãos Galhardo. Com Eva Todor e seus artistas. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Fillipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Beimira do sinal", de A. Custodio e Fernandes Rica, versão de Daniel Rocha, com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Diabinho de salas", de Norman Krasna, em adaptação de R. Magalhães Junior. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de Joracy Camargo, R. Magalhães, Luiz Iglesias, Freire Junior, Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, com Colé, Renato Fronzi, Juan Daniel, Celeste Aida, Lidia Bastiani e outros.

REPÚBLICA — Temporada de ópera do Teatro do Estudante do Brasil. Às 21 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

Teatro Experimental de Opera

(DO TEATRO DO ESTUDANTE)

HOJE, ÀS 16 HORAS

BOHEMIA

de Puccini

"Um espetáculo enfim superior a muitos dos que se têm apresentado no Municipal". — D'OR "Diário de Notícias".

Preços — Poltronas: Cr$ 40,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00; Galeria: Cr$ 10,00

TERÇA-FEIRA — ÚLTIMA RÉCITA DE "BOHEMIA"

no TEATRO REPÚBLICA

O Campeão dos Auditorios

HEBER DE BOSCOLI

Após três meses de férias, voltará dia 23, dia de São Jorge, pela onda da

Rádio Globo, diretamente do Teatro Carlos Gomes com os mais discutidos programas do Rádio. O TREM DA ALEGRIA e a (verdadeira) HORA DO PATO. Se os ouvintes preferem... P'ra que discutir com os ouvintes

GINÁSTICO

REFRIGERADO

SERGIO CARDOSO

REJANE RIBEIRO

"ARLEQUIM"

Diàriamente às 21 horas

Vesperais às 16 horas, nos sábados, domingos e feriados

5.ªs feiras: Preços reduzidos

SABADO, ESTRÉIA ás 20 e 22.45

PASSO de GIRAFA

Revista de Luiz Iglezias

com

EROS VOLUSIA · SILVINO NETO

MARA RUBIA

WALTER D'AVILA

SILVA FILHO

TOTÓ · SPINA · ARMANDO NASCIMENTO

ZAIRA CAVALCANTI · VIRGINIA DE NORONHA

AUREA PAIVA · FLORIPES · ZULMIRA

LIDIA REIS · GUALTER e INAH

25 FORMOSAS BAILARINAS!

LOS CUMBANCHEROS uma grande atração!!!

POLTRONAS CR$ 30.00

BALCÃO CR$ 20.00

GALERIA CR$ 10.00

BILHETES A VENDA A PARTIR DE 4ª FEIRA

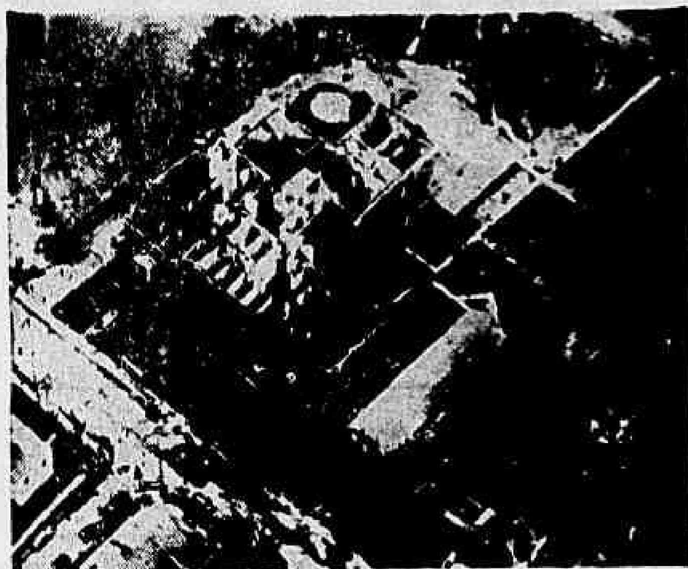
Teatro CARLOS GOMES

4.ª, 5.ª e 6.ª feira Santa, "Deus e a Natureza", com Vicente Celestino

NOTICIÁRIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser polígamo", de Silveira Sampaio, com o próprio, Flavio Cordeiro, Teofilo Vasconcelos, Elizabeth Hodoes e Margaret De Moura. Às 20 e 22 horas.

GINÁSTICO — "Arlequim", servidor de dois anos", de Goldoni, com Sérgio Cardoso e Luiz Linhares. Às 21 horas.


O INCÊNDIO DO HOSPITAL DE SANTO ANTONIO — *Effingham, Illinois — Esta vista aérea mostra as ruinas enegrecidas do Hospital de Sto. Antonio, depois do incêndio que causou cerca de setenta mortos e destruiu o edificio — (Fotto ACME)*

Deu dois tiros no vizinho

Velha rixa, a causa do crime — A vítima soltava cavalos num terreno que não era nem seu, nem do agressor

S. PAULO, 9 (Especial para A MANHÃ) — David da Rsa, individuo dado a valentias, há tempos andava de rixa com Luiz Pinto Carvalho, porque este último costumava soltar seus animais nos terrenos de uma serraria na Vila do Lixo, bairro de Vila Formosa, onde os dois residem. A serraria não é de propriedade de David da Rosa, motivo pelo qual Luiz Pinto nunca deu ouvidos às suas proibições. Como sempre fazia, Luiz na tarde de ontem foi buscar os cavalos e David o intimou a acabar com "aquela história de soltar animais em terreno dos outros". Luiz respondeu asperamente e David desfechou-lhe um tiro que o atingiu no flanco esquerdo. O carroceiro foi ao chão e o agressor, covardemente, desfechou-lhe outro tiro que o atingiu ainda na mesma região. Maria da Conceição, mulher do agredido, perseguiu o agressor, que não mais fêz uso da arma e homisiou-se numa granja das redondezas. O destacamento policial de Vila Formosa foi informado da ocorrência e enviou um carro da Rádio-Patrulha, com soldados comandados por um sargento, que cercaram a casa onde se escondera o criminoso. Vendo a disposição dos soldados, David da Rosa entregou-se sem resistência, sendo apresentado na Central de Polícia ao delegado Morais Novais, que já providenciara a remoção de Luiz Pinto para o Hospital de Clínicas. A vítima foi internada em estado gravíssimo.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

NADA HA' COM A K.L.M.

Um desmentido do gabinete do ministro da Aeronáutica:

A propósito da notícia que divulgamos, distribuida por uma agência telegráfica, de que a K.L.M., iria suspender os seus serviços para o Brasil, a qual teve larga repercussão, procuramos colher informações a respeito no gabinete do ministro da Aeronáutica. O coronel aviador Henrique Fleiuss, sem ocultar a sua surprêsa pelo ocorrido, declarou peremptoriamente:

"O Ministério da Aeronáutica desconhece qualquer pedido de providências sôbre paralisação de linha da K.L.M. para o Brasil.

Trata-se provàvelmente de engano telegráfico relacionado a outro serviço que a K.L.M. pretenderia iniciar.

Todas as questões entre a K.L.M. e as autoridades brasileiras são resolvidas num terreno de elevação de vistas e com o propósito de harmonizar os interêsses em jôgo.

A K.L.M. é uma Companhia de grande relevo mundial e, pela sua fôrma de trabalho, muito apreciada pelo govêrno e povo do Brasil."

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

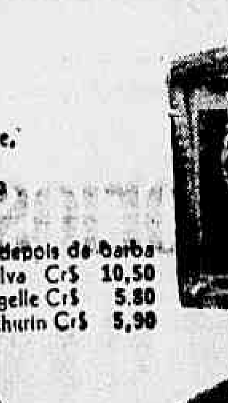
OFERECE AO POVO OS FAMOSOS

Escândalos de Abril

DA GRANDE VENDA DO 19.° ANIVERSÁRIO!...

...SÃO NOTÁVEIS OS "Saldos do Balanço"



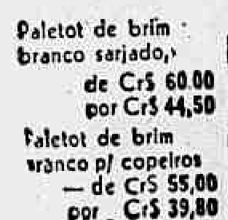
Camisas de mouseline branca 1/2 manga, de Cr$ 65,00 por Cr$ 46,50
Camisas de panamá em várias cores de Cr$ 70,00 por Cr$ 48,50
Camisas brancas em alto relevo, de Cr$ 75,00 por Cr$ 54,50

Meias Nylon de primeira —de Cr$ 39,80 por Cr$ 31,80
Meias Rayon finissima —de Cr$ 13,50 por Cr$ 9,80
Meias Algodão fio duplo —de Cr$ 10,00 por Cr$ 7,50

Petroleo Menelik, vidro grande, Cr$ 28,50
Petroleo Soberana, Cr$ 10,50
Petroleo Herú, vidro grande, Cr$ 22,50

Esmalte Cutex, Cr$ 4,20
Esmalte Pegy Sage, Cr$ 6,90
Removedor oleoso Cr$ 3,20

Agua para depois da barba
vidro - Velva Cr$ 10,50
vidro - Dagelle Cr$ 5,80
vidro Pichurin Cr$ 5,90

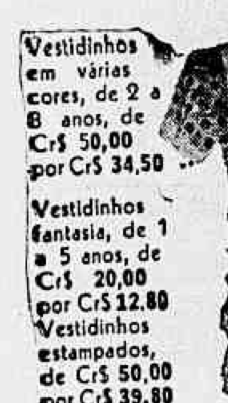




Paletot de brim branco sarjado, de Cr$ 60,00 por Cr$ 44,50
Paletot de brim branco p/ copeiros — de Cr$ 55,00 por Cr$ 39,80

Luiz VX, todas as cores, em todos os saltos, de Cr$ 200,00 p/ Cr$ 165,00

Em cromo, todas as cores sola de borracha, de Cr$ 200,00 por Cr$ 169,50






Pano para mesa, várias côres, de Cr$ 69,80 por Cr$ 56,50
Pano para mesa, vários padrões, de Cr$ 125,00 por Cr$ 98,50
Pano para mesa, mercerisado, de Cr$ 78,50 por Cr$ 67,50

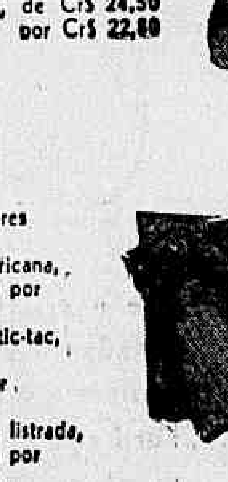
Soquete listrada p/ homem —de Cr$ 7,50 por Cr$ 5,80
Soquete lisa, cano remontado —de Cr$ 9,80 por Cr$ 6,90

Vestidinhos em várias cores, de 2 a 8 anos, de Cr$ 50,00 por Cr$ 34,50
Vestidinhos fantasia, de 1 a 5 anos, de Cr$ 20,00 por Cr$ 12,80
Vestidinhos estampados, de Cr$ 50,00 por Cr$ 39,80

Ferro elétrico "Maxter" de Cr$ 80,00 por Cr$ 64,80

Morim, peça 9 mts. por Cr$ 59,80 por Cr$ 46,50
Morim peça 9 mts. superior de Cr$ 79,80 por Cr$ 64,80



Xicara para café Porcelana Cr$ 6,50 Granito Cr$ 3,80

Máquina para espremer batatas, de Cr$ 24,50 por Cr$ 22,80

Maillot de pura lã de Cr$ 185,00 por Cr$ 165,00
Maillot c/ saia godet, Cr$ 248,00 por Cr$ 210,00
Maillot tipo americano, Cr$ 318,00 por Cr$ 278,00

Jogo de porcelana decorada para bolo c/ 7 peças, de Cr$ 110,00 por Cr$ 84,50






Cinto tipo anca de cavalo, sem fôrro — de Cr$ 28,00 por Cr$ 21,8°
Jogo cinto e suspensório trançado p/ homem de Cr$ 54,00 por Cr$ 43,50

Shorts c/ suporte elastico, de Cr$ 72,80 p/ Cr$ 62,50
Shorts c/ suporte, gabardine de Cr$ 84,50 p/ Cr$ 76,50

Cuecas em cores diversas
Zefir tipo americana, de Cr$ 18,00 por Cr$ 13,50
Poupeline c/ tic-tac, cor lisa, de Cr$ 28,00 por Cr$ 21,80
Zefir superior, listrada, de Cr$ 25,00 por Cr$ 19,80

Vendas em 10 prestações mensais pela CRUZLAR

ABRIL, mês que O CRUZEIRO dedicou ao povo!

simultaneamente O CRUZEIRO

CATALOGOS EM DISTRIBUIÇÃO
Enviamos a domicilio.
Pedidos pelo telefone 42-0898

O MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉIA, 50 E 54 A 60 (Esq. Quitanda)
E
DE COPACABANA
AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o Prefeito — Atos e despachos do Prefeito — Salário-família concedido — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipa'

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs. Senador Pinto Aleixo; Comissão de Alunas do Colégio Ateneu São Luiz e diplomadas da Escola Ana Neri; drs. Rubem de Araujo, diretor do Hospital do Servidor da Prefeitura e Pedro Paulo Paes de Carvalho; e, em despacho, o capitão Luiz Fernando Novaes, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clóvis Monteiro, Secretario de Educação.

ATOS DO PREFEITO

Nomeando, para o cargo de controlador mercantil, Ceci Mibielli Rorde; promovendo, por merecimento, para o cargo de médico, classe L, Carlos Elisio de Guamão Neves; tornando sem efeito a promoção para médico, classe L, por merecimento, de Marcio Muller Bueno.

DESPACHOS

Irmãos Lembo — Autorizo ;Manoel Lourenço — Mantenho o ato; Arnaldo Gomes Ramalhete — Concedo; Cia. Nacional de Construções Civis e Hidraulicas — Autorizo; Garage Parada de Lucas — Atenda-se; J. C. Miranda Sa e Antonio Pina — Autorizo; Roberto Etchebane — Mantenho o ato; Bernardo Machado Bastos — Mantenho a negativa; Artur de Brito Pereira e outros — Autorizo a lavratura do contrato na base de 143.330,00; Copanorte Ônibus Ltda. — Defiro; Diamantino do Matos — Mantenho o ato; Alfredo da Cunha Oliveira — Mantenho o ato; Red Indian Produtos Alimenticios Ltda. — Atenda-se; Antero Joaquim Lopes Portela — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Alzira Pulilia Correa, Maria Gonçalves para o Departamento de Assistência Hospitalar; transferidos Ligia Sodré Prata Vaz, Aldio Leite Correa, Jacira de Andrade Campelo, Francisco Pires Lavor, Raul Haroldo de Almeida Magalhães para o Departamento de Assistência Hospitalar; Scilla Costa para o Protocolo Geral; Alvaro Vieira da Silva, Maura Santana Gomes para o Departamento de Puericultura ;Iolanda Antunes Santos, Henrique Nunes Ferreira Braz, Sebastião Lopes dos Santos, Néa Simeana da Silva para o Departamento de Higiene; Antenor de Souza Cardoso, para o Serviço de Expediente; Nair Gonçalves de Sá e Clarisse Garcia Lima para a Comissão de Aquisição de Material; José Alves Lima para a escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo.

Despachos: João Pacheco Soares Xavier — Autorizo o estágio nos diversos Hospitais do Departamento de Tuberculose; Paulo da Fonseca Costa Couto, Judith Maria Soares, Levi Ferreira da Silva, Paulo da Fonseca Costa Couto, Argeu Machado Guimarães — eCrtifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Artur Coelho Lopes para servir no H.D. Meier, duas vezes por semana, durante o impedimento; transferidos João José de Andrade Francisco de Magalhães Bandeira Oliveira para o H. G. M. Couto; para o H. G. Jesus.

Estágios concedidos: — Nazarina da Silva, no H.G.G. Vargas; Manoel Ribeiro Ferraz, no H.G.C. Chagas e Edmea Nascimento no H.G. Pedro II.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Manoel Ignacio Cavalcanti de Albuquerque; Rubens Garcia Bastos para o Departamento de Saúde Escolar; José Paranhos Fontenele para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Maria da Luz Carvalho para o 8º Distrito Educacional; Maria da Glória Ribeiro para a função de sub-diretora da escola República Argentina; Iolanda Almeida Castelo da Costa para a função de sub-diretora da escola Soares Pereira; Celia Seabra Reis da Mota Lobo para a escola Getulio Vargas; Marina Franco Caetano da Silva para a escola Nilo Peçanha; Julia Carolina S. Paiffer para a escola J.I. Campos Sales; Luci Guimarães Teixeira para a escola Nicaragua; Lucia Pessoa de Brito para a escola Getulio Vargas; Manon Musso para a escola Mario do Carmo Vidigal ;transferidos Alaiks Soares Pinto para a escola Ceará; Maria José da Silva para a escola Bolivar; Helena Silveira Thomaz para a escola Cardeal Leme; Demosthenes Duarte para a escola Clóvis Bevilaqua.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do Secretario Geral: — Ranfili Guerino — Cancelo o auto, de acordo com a solicitação do DFS, Constantina Paranhos — Compareça ao Serviço de Expediente para tratar de assunto de seu interesse.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Admitindo para a função de trabalhador de Limpeza Urbana, Anizio Rocha, Antonio Felix da Silva, Coriolano Pereira, Frederico Siqueira Dias, Jeronimo de Souza Pires, João Ferreira Borges, José Fonseca Martins, José Nelson Correa, Lauro de Mello Pereira, Mario Ferreira Salles, Octacilio Batista Bulhões, Roberto Freitas, Sebastião de Paula Silva e Antonio Francisco Viana; designando Manoel Vieira de Andrade, Claudio França, Alvino Santos, Sebastião da Silva Alves, Artur Santos Trilho, Antonio Pinto de Souza, Alvaro Batista Pereira, Juventino Joaquim Araujo, Adauri Brasil, Aristides Pacheco Filho, Alberto da Costa e Silva, Arnaldo da Costa Silveira Geconias Guimarães, José dos Santos, Arlindo Neme, Elsi Schuwartz, Ezequiel Moreira Santiago, Edmundo Coelho Vaz da Costa, Wilson Antonio Molgaço, José Glicério de Oliveira, Waldir de Souza Benevides, Waldir da Silva Braga, Amancio de Oliveira Godoy Filho e Sebastião Avelino da Silva para a Superintendência de Transportes; Levi Costa para ter exercicio no núcleo 1115; José Marcelino Filho para o Departamento do Pessoal; Azuil Gomes Paes para a Secretaria do Interior e Segurança.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Alice Veiga Mitjans — Prove o que alega; Paulo de Melo e Silva — O pedido deve ser feito dor intermédio do Juizo competente; Luiza das Neves Martins e Rubim Barbosa — Indeferido; Erotildes da Silva Rezende, Artur de Araujo Braga Neto, Jaque Bassili e Luis Franco de Albuquerque — Deferido; Sebastião Dias de Oliveira, Meneleu de Oliveira Noronha, Saturnino Pinto Benevento, Mário Lemos da Silva, Magino Oliveira, Nilo Francisco da Silva, Pedro Leite de Macedo, Newton Alves da Rocha, Naide dos Santos Galhardi, Osiris Ribeiro de Almeida, Orlando Alves da Silva, Otto Marcos de Almeida, Ari Ponciano, Esperidião Alves Xavier, Humberto Azevedo Silveira ,Edgard Tavares de Oliveira, Francisco Furtado de Mendonça, Antonio Verissimo da Silva, Silvio Muniz Barreto, Silvino Gomes, Joaquim Ferreira, Moacyr Coelho, Zuleika Burdman Bassan, Alcides Gils, Alaim dos Santos, Diogenio da Costa Cardoso, Ayrton de Castro Leitão, Nelson Luiz Santos, Noé de Oliveira Maia, José Gimene, Mario Vasconcelos Lopes Rego, Marino Pereira Ramos, Sotero Hermeto da Silva, Flavio Soares da Fonseca, Francisco Teixeira Santos, Antonio Carlos Freire da Fonseca, Manoel Verissimo, Acacio Gomes, Germano Martins Mendes, Alexandre Antunes, Severino Paes Lira, Marina Roças dos Santos, Manoel Gomes Quintal, Octaviano José de Santana, Eunice Gomes da Silva, Amancio Marques de Oliveira, Eduardo Garcia do Nascimento, Silverio Ricardo da Silva, Theodoro dos Santos, Dulce Carneiro da Cunha, Alfredo José Teixeira, Manoel Francisco de Assis, Francelino Ferreira Gonçalves — Concedido o salario de familia; Walther de Oliveira — Indeferido, tendo em vista a legislação em vigor.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado dia 12 de abril de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimo:

11312 — 11313 — 11322 — 11330
11360.

EXTRANUMERARIOS

54878 — 54879 — 54892 — 54880
54881 — 54882 — 54883 — 54884
54885 — 54886.

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS

4942 — 16482 — 17978 — 22738
39760 — 45653 — 45849 — 45911
48946 — 49569 — 49712 — 50296
51579 — 51647 — 52476.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

EXIGÊNCIA

ALVARO GOMES DE FREITAS — Mat. 39.504 — PROVE CARGO EFETIVO.

GOTICHAL BATISTA DE OLIVEIRA — Mat. 48.570 — APRESENTE O ULTIMO CONTRA-CHEQUE.

CARLOS BANCARALI DA SILVA DIAS — Mat. 12.176 — JOÃO DE OLIVEIRA — Mat. 7.831 — COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTO.

PROPOSTAS CANCELADAS

1.006 — 1.009 — 1.010 — 1.014
1.026 — 86.577 — 87.025 — 87.651
87.842 — 87.845 — 87.862 — 87.879
87.899 — 87.924 — 87.937 — 87.943
87.924 — 87.937 — 87.948 — 87.951
87.954 — 87.955 — 87.959 — 87.972
87.977 — 87.978 — 87.980 — 87.989
87.990 — 87.992 — 87.996 — 87.997
88.009.

"A "CASA DO GUARDA"

Com autorização da Associação dos Vigilantes da P. D. F., alguns funcionários estão iniciando uma campanha pró habitação própria da classe dos Guardas. Assim o sr. Waldir Siqueira Martins, guarda n.º 1206 mat. 29.965 com exercicio no 10.º Distrito de Vigilancia, em Madureira, telefone Mchal. Hermes 132, que está encabeçando esta campanha, convida a todos os seus colegas interessados na aquisição da casa-própria, a procurá-lo para tratar dêste assunto. Será marcada prèviamente uma reunião, onde serão ventilados assuntos de grande interesse para a classe, outrossim, adianta que os estatutos já foram organizados, dependendo somente da apreciação por parte de todos os colegas.

Tôda sugestão será aceita e estudada com a devida consideração. Os guardas que se interessarem e queiram ter maiores esclarecimentos poderão se comunicar com o guarda 1.206, à rua Camon Cabral, n.º 58, casa 2 — Irajá.

AVISO

aos navegantes!...

Não há aviso aos navegantes!...

Quem tem cara... tem nariz!... E quem tem geladeira, precisa ter Nariz de Ferro. Nariz de Ferro é um produto "cientificamente preparado" que absorve o cheiro estranho de qualquer ambiente hermèticamente fechado. É encontrado em bazares e casas congêneres. Cr$ 18,00 é o preço insignificante de um produto que preserva sua saúde, como preserva Nariz de Ferro.

W. Oberlaender — Distribuidor exclusivo.

Rua Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Fone: 42-1169 — Rio.

DOCUMENTO PERDIDO

O sr. Amires Marinho Quintanilha, residente à rua dr. Pedro Ernesto, 64, casa 15, em São Cristovão, perdeu o seu certificado de reservista de n.º 455.528, expedido pelo 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea. A quem o encontrar, pede a gentileza de telefonar para 29-4217 e chamar Amires ou Geraldo, ou então engregá-lo na redação da MANHÃ.

REVISTA DO TAQUIGRAFO

Acabamos de receber o 6.º número da "Revista do Taquigrafo, publicação de caráter técnico, sob a direção do prof. Paulo Gonçalves que, inegavelmente, vem prestando um relevante auxilio aos estudantes e profissionais da arte de escrever depressa.

Entre os artigos do seu sumário, destacamos os seguintes: — O Aprendizado Moderno; A Taquigrafia no D. A. S. P.; Estranhas Noções a Respeito do Mundo; A Taquigrafia e o Curso de Jornalismo; A Posição da Mão na Taquigrafia; Grande Concurso da Revista do Taquigrafo; Espelho Vivo da Elocução, Imaterial e Fugaz; E' a Taquigrafia um Agente que Retrata e que Galvaniza; Taquigrafia e seus Nomes, etc.

Curso gratuito de Taquigrafia

Continuam abertas as matriculas para as três primeiras turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido nesta Capital pelo "Centro Taquigráfico Brasileiro", de comum acôrdo com a Ass. Taquigráfica Paulista.

As aulas funcionarão pela manhã, à tarde e à noite, sob a direção de professores especializados e supervisão do prof. Paulo Gonçalves, diretor geral dos cursos da Ass. Taquigráfica Paulista no Rio de Janeiro

As matriculas poderão ser feitas na rua Alvaro Alvim, 27 - 5.º andar - sala 50 ou na Praça Floriano, 55 - 11.º andar — Grupo, 6.

AMPLA FISCALIZAÇÃO SÔBRE A ALEMANHA

"A conduta das fôrças armadas deve inspirar à nação respeito e confiança"

(Conclusão da 1.ª pág.)

dora afirmação de patriotismo e compreensão das Fôrças Armadas perante a Constituição e os supremos interesses do Brasil.

Estou seguro de que meu substituto, Exmo. Sr. General Otavio Saldanha Mazza, patriota e soldado exímio, cujas qualidades morais e intelectuais constituem penhor de fecundo socando, esforçar-se-á na prossecução do mesmo objetivo que sepre me animou e aos meus comandados procurando manter, melhorar e consolidar aquele ambiente.

Só com suas Fôrças Armadas instruidas, equipadas e moralmente unidas, com o só pensamento de servi-la, poderá nossa Pátria entrar na fase histórica que os acontecimentos nacionais e internacionais prenunciam difícil, em condições de nelas confiar, segura de que, em qualquer caso, cumprirão sua missão, seja na órbita interna, seja na internacional, tal como ordena à Constituição e as leis do País.

Sei que êsse é também o ambiente dominante na 5a. Região Militar, pois a mesma que nos inspirou foi a preocupação dos chefes que cabem a honra de substituir — os meus camaradas — Cordeiro de Farias a quem estou ligado por laços de fraterna amizade e Teodureto Barbosa, a cujas qualidades de inteligência e patriotismo, rendo meu preito de admiração.

E' que, de tempos a essa parte, meus camaradas, as Fôrças Armadas chegaram à compreensão de seu papel essencial, consagrado pelo Estatuto Básico da Nação, entregando-se de corpo e alma aos seus deveres funcionais, sem se enredarem na trama dos interesses subalternos e das paixões partidárias, tão ao agrado dos profissionais da política e procuram envolvê-las, na busca através de seu prestígio, duma decisão que jamais encontrariam, sem a burla, na livre manifestação da consciência popular da qual nutrem decidido horror.

As Fôrças Armadas, meus camaradas, têm hoje um só pensamento uma so aspiração, um só propósito. Pensam como um só cerebro, sentem com um só coração e devem agir por tanto como um só corpo.

O Brasil precisa, uma vez por tôdas, entrar na órbita das Nações Civilizadas e democráticas do mundo, abandonando os métodos violentos, caudilhescos e aventureiros na solução das suas questões políticas.

A intimidação, a ameaça, as perseguições aos dissidentes do poder, o policialismo, os preconceitos de raça, côr e religião devem ceder passo à confiança na liberdade que só pode medrar sob o império moral da lei, da reponsabilidade e do respeito à consciência humana.

Ora, depois de grandes lutas, cujo ciclo se abre em 1922 para atingir o seu climax talvez no momento atual, de sacrifícios, pronunciamentos e derramamentos de sangue em que as Fôrças Armadas foram duramente provadas, elas e o povo outorgaram — ao País uma Constituição democrática, livremente votada e aceita pela maioria esclarecida da Nação.

Sob sua égide, a despeito das dificuldades políticas, sociais, economicas e financeiras, vamos, dum lado processando com relativo, mas indubitavel, êxito nossa aprendizagem democrática e doutro lado, realizando penosa, mas seguramente, nossa obra de progresso e civilização, afirmando-nos mais e mais como povo consciente de seus direitos e deveres, como povo real e positivamente soberano.

Ganhamos uma consciência democrática, ainda que rudimentar, nestes poucos anos de legalidade. E, se é crime esmagar uma consciência já formada, crime maior sera esmagá-la em sua infância quando, como é o caso do Brasil, se esforça por testificar promissora originalidade.

Não será, pois, de admitirmos retrocessos, retorno ao passado, às experiencias espurias, aos regimes de fôrça, obscurantismo e opressão, sejam quais forem os pretextos, por araentes e sedutores que pareçam os argumentos dos interessados nos golpes salvadores, senão a permanência dinâmica, construtiva e renovadora no quadro das atuais instituições democráticas, pois que em sua elasticidade especifica têm possibilidade de solucionar qualquer problema, vencer qualquer crise, rigorosamente nos limites impostos pela Constituição, pelas leis e, sobretudo, pela vontade soberana do povo.

As Fôrças Armadas são uma instituição nacional e permanente, integradas pelo Exército, Marinha e Fôrça Aérea e têm a missão constitucional bem clara, explicita, alta e nobilíssima de defender, na ordem externa a soberania da Pátria, quando esgotados os recursos pacificos impuzeram-lhe a guerra e de, na ordem interna garantir a legalidade em todos os seus aspectos.

Isto quer dizer, meus camaradas, que, na hipótese de um conflito internacional, é nosso dever envidarmos o máximo esforço moral e material para mantença de nossa liberdade politica, da integridade territorial da Pátria e do direito sagrado de dispormos de nosso destino, tomando os rumos que melhor consultem os legitimos interesses da Nação e impondo ao inimigo a nossa vontade, que, em última análise é a própria vontade do povo em armas.

Significa ainda que, na ordem interna é nossa obrigação, com os recursos que a Nação nos concede e com o nosso prestigio, tanto maior quanto mais intimas e profundas nossa coesão e unidade de vistas, estarmos em permanente e ativa vigilância para que, respeitados, integros e imunes de ilegitimas ameaças e interferências fiquem os poderes constituidos de modo a conseguirem nos limites das suas atividades legais e em plena liberdade, exercer as suas funções especificas.

Não nos cabe perturbar, sob qualquer pretexto, o pleno exercicio dessas funções, como pretendem os que nutrem a veleidade de fazer das Fôrças Armadas instrumento de suas ambições.

A nós nos compete respeitar e fazer respeitar a integridade funcional dos poderes representantes da soberania do povo, desde que êles não exorbitem dos limites definidos pela Constituição e pelas leis ordinárias.

As Fôrças Armadas não são instrumentos dóceis da demagogia partidária, nem entidade a serviço daqueles que momentaneamente lhe detêm o mando, mas artifices permanentes, vigilantes e austeros da vontade do povo, a garantir-lhe os seus direitos e liberdades instituidos mercê de seu consenso, "para proveito de todos e não para utilidade particular dos dopotas" na expressão crua e lapidara de um pensador francês.

Assim, quando o favoritismo demagogico ameaça o País de anarquia e decadência, quando os assuntos do Estado se tornam em bem dos que governam e em opróbrio dos governados, quando a corrupção avassala o poder e a desmoralização dos dirigentes se estende como as raízes de um câncer, pelo organismo combalido da Nação, as Fôrças Armadas devem intervir com o pêso inapelavel de seu prestigio, para restabelecer a ordem, o primado da lei, a dignidade da justiça, a moralidade administrativa, a integridade das instituições democráticas, às quais juraram fidelidade.

A sua conduta, portanto, deve ser de tal forma irrepreensivel, justa honesta, imparcial e disciplinada, que inspire à Nação a um tempo respeito e confiança e a convicção corroborada pelo atos de que serão sempre a garantia da paz social, não a paz dos pantanais do despotismo, da proscrição das liberdades publicas, do esmagamento da personalidade humana, do medo, do terror, mas da paz democratica em que "o bem do povo deve se ra lei suprema dos governos porque sua infelicidade é a infelicidade geral".

Isto, meus camaradas, só lograremos através de trabalho diuturno, pelo exemplo de desambição e amor à Patria, pelo espirito de sacrificio e pela fé nos destinos do nosso povo, pela consciencia da utilidade, valor e nobreza de nossa profissão, pela disciplina que consoante: carnet: "nos impõe a todos o dever de defender até a morte o posto confiado a nossa fidelidade."

Devemos compreender, como Du bois, Crance, que é "uma honra ser soldado quando êsse titulo é, alem do mais, o de defensor da Constituição".

S. Excia. o Sr. Presidente da Republica houve por bem abrir os debates em tôrno do maximo problema da Nação, o da sucessão presidencial que, sem dúvida, interessa fundamentalmente ao povo brasileiro e às Fôrças Armadas.

As diversas correntes em que se divide a opinião nacional estão sendo concitadas para opinar sobre a escolha de seus candidatos a suprema magistratura da Republica.

No caso, a pessôa em si do candidato, sua origem, seu partido, sua profissão, medico, engenheiro, militar ou eclesiastico, homem ou mulher, não importa. O que tem, isso sim, a mais decisiva importancia, é seu programa, suas idéias sobre os momentosos e urgentes problemas nacionais, como pretende encará-los, equacioná-los e resolvê-los.

Há muito tempo, com efeito, um conjunto de problemas politicos, sociais, economicos e financeiros desafia, no Brasil, a capacidade de suas elites e lideres politicos, os quais, apesar de amplamente discutidos, até o presente momento, permanecem sem solução.

Entretanto, tais problemas são julgados pelo povo, pelo homem de saber e pelo homem comum como de inadiavel solução, tão intimamente estão eles relacionados com a propria sobrevivência e independência economica, social e politica da Nação.

Alem de outros, igualmente importantes, ha a considerar os atinentes ao petroleo, a energia, ao ferro e aço, ao carvão, aos transportes, à sistematização e racionalização da produção agricola, pecuaria e industrial a riqueza potencial do sub-solo, ao crédito em suas diversas modalidades à recuperação das terras devastadas e muitos outros de que dependem a nossa liberdade economica e politica e a elevação do nivel de vida do povo brasileiro e que, por isso mesmo, exigem um criterio eminentemente nacional em seu trato e solução.

E' sediça a verdade de que somos um povo de infimo padrão de vida, dos mais baixos do mundo, embora vivendo num pais considerado de imensas possibilidades.

E' tempo de se pôr termo a êsse paradoxo contrangedor.

Assim, é preciso que o candidato reuna credenciais de operosidade, de independencia, de capacidade realizadora, firmeza de carater, honestidade e inteligencia, visão de estadista, que deem ao povo pelo menos, a esperança de que enfrentara tais problemas com a coragem e decisão de quem realmente quer resolvê-los, de acordo com as aspirações e necessidades vitais do povo brasileiro.

Se o povo, em pleito livre, tiver a sabedoria de escolher homem de tais qualidades para a suprema magistratura da Nação, tanto melhor para o Brasil que mais rapidamente marchará para sua alta destinação de Nação livre e independente e tanto pior para os exploradores contumazes da opinião nacional, venha de que partido ou corrente de opinião vier, que o papel das Fôrças Armadas não será outro senão o de considerá-lo e aceitá-lo, sem discussão, como seu legitimo chefe porque, oriundo da vontade popular, único poder soberano nas democracias dignas dêsse nome, foi além disso, reconhecido como tal pelo poder competente para julgar na espécie, a Justiça Eleitoral.

Fora disso, qualquer ingerência das Fôrças Armadas nos negócios e assuntos politicos é árbitrio, prepotência e ilegalidade.

A elas não cabe julgar das decisões democráticas do povo, em pleito livre, senão de afirmá-las contra os sofismas, intrigas e cavilações maquiavélicas dos que pretendem modificar-lhes o sentido e o conteúdo em proveito próprio, no resguardo de interesses escusos, sempre em antagonismo com os do povo e do País.

Nesta Região encontrareis, meus camaradas, um chefe que, no fim de sua carreira, cortada de vicissitudes, mas honrada, só tem a aspiração de, sendo útil à sua Pátria, coerente com o seu passado, fiel, às suas ideias e convicções, servindo com extrema dedicação ao Exército, conduzir seus comandados pelo caminho reto do dever, e influir, na medida do possivel, para que a Patria prossiga, num ambiente de paz, de segurança e de concórdia, em sua diretriz ascencional de civilização e progresso."

DETALHES DO NOVO ESTATUTO DE OCUPAÇÃO ALIADO

BERLIM, 9 (U. P.) — Soube-se que a Grã-Bretanha e a França continuarão mantendo ampla fiscalização sôbre o futuro governo da Alemanha ocidental, inclusive o direito de reassumir a autoridade plena no interêsse da salvaguarda da democracia. Segundo o Estatuto tripartite de ocupação, aprovado ontem em Washington, e que não estabelece prazo de duração da ocupação aliada da Alemanha, os aliados conservarão a faculdade de exercer autoridade total se o julgarem necessário para a sua segurança. Entretanto, o Estatuto será passível de revisão antes de entrar em vigor.

OBJETIVO DA FISCALIZAÇÃO

A fiscalização aliada, cujo objetivo é assegurar o desenvolvimento do novo Estado e vigiar o ressurgimento do nazismo, será exercida por três organismos: Autoridade de fiscalização do Ruhr, Junta Militar de Segurança e Organização das Três Potências, sujeitos à Junta Militar e aos três altos comissários aliados. Além disso, cada potência manterá fôrças de ocupação nas zonas atualmente sob sua fiscalização, como as zonas ocupadas. Soube-se que os altos comissários se reservarão a faculdade de fiscalizar os seguintes assuntos:

Relações exteriores, inclusive os acôrdos internacionais concertados por ou para a Alemanha; desarmamento e desmilitarização, inclusive investigações cientificas, indústrias restritas e aviação civil; a bacia do Ruhr; pagamento de reparações; restituições; interêsses estrangeiros na Alemanha e reclamações com êsse país; pessoas desarraigadas e refugiados, segurança das fôrças aliadas e seus funcionários civis e familias; comércio exterior e divisas; respeito ao direito fundamental do novo govêrno e às Constituições dos Estados componentes; fiscalização dos alemães encarcerados pelas potências ocidentais durante o regime da atual organização militar aliada na Alemanha.

Esses poderes serão exercidos pelas potências ocidentais como uma só unidade e não individualmente em suas respectivas zonas.

FUSÃO DAS TRÊS ZONAS

Propalou-se nesta capital que a França resolveu, durante as conversações de Washington, fundir sua zona de ocupação na Alemanha com as dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, que já estão unificadas, ainda antes de o Estatuto de Ocupação entrar em vigor. Entretanto, a maquinária tripartite de fiscalização não entrará em vigor até que o novo Estado seja estabelecido. Requerer-se-á um acôrdo unânime dos três comissários para efetuar qualquer emenda na Constituição Federal. Em todas as demais questões, as decisões serão aprovadas por simples maioria. Contudo, se um dos comissários considerar que uma decisão majoritaria constitui violação do acôrdo, posterior das três nações, poderá apelar para seu govêrno, e a decisão será adiada até que os três govêrnos cheguem a um acôrdo a respeito.

APELO AOS LIDERES ALEMÃES

BONN, Alemanha, 9 (A. P.) — Konrad Adenauer, presidente da Assembléia Constituinte, aqui, apelou para os lideres alemães em favor de uma rápida formação da República Federativa da Alemanha. Falando aos jornalistas, disse que "um fracasso no se chegar a um acôrdo seria um fiasco para a idéia democrática na Alemanha. Será uma catástrofe para todos nós se a unidade não fôr conseguida".

NÃO QUEREM OS MARCOS SOVIÉTICOS

BERLIM, 9 (U. P.) — Os operários não comunistas, que trabalham nos trens elevados administrados pelos soviéticos e que vivem nos setores ocidentais desta cidade, ameaçaram entrar em greve, segunda-feira, a menos que seus salários sejam pagos em marcos ocidentais. Os empregados no sistema de elevados atualmente recebem em marcos orientais, que recentemente foi proibido como moeda legal nos setores ocidentais.



WEST POINT — O gen. Canrobert Pereira da Costa palestra com cadetes, depois da revista do Dia do Exército, a 4 de abril, na Academia Militar norte-americana. (Foto ACME)

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de abril de 1949

Vendeu os ternos dos fregueses

A tinturaria era um "conto do vigário" — Outra falcatrua de conhecido "gato"

Noticiamos há dias a prisão de José da Rocha Cardoso, vulgo "Indio", acusado de roubo de automóveis e falsificações de carteiras de motoristas no Rio e em vários Estados. Agora foi descoberta mais uma "esperteza" do audacioso "gato".

Montara êle, na rua da Bandeira, 236, em Campo Grande, uma casa de "negócios" que recebeu o nome de "Tinturaria Relâmpago".

O espertalhão distribuiu inúmeros cartões nos quais se propunha realizar "serviços rápidos e esmerados por preços modestos".

Realmente, a tinturaria agradou a muitos fregueses, pois o seu serviço e preço eram mais convidativos que o de outras. Mas isso foi só engôdo. Quando "Indio" viu que a sua "casa de negócios" estava bem cortida de ternos, capas e vestidos, fechou as portas e foi vender tudo no belchior de Abraão Malina, à rua Regente Feijó, 90, que lhe pagou apenas 3 mil cruzeiros...

Entre os lesados por José da Rocha Cardoso está o vereador Caldeira de Alvarenga, residente na Estrada do Monteiro. Apresentaram queixa à polícia as seguintes pessoas, que tinham roupas na "Tinturaria Relâmpago": Adelcio Oliveira Lima, com prejuizos de cerca de 2 mil e 500 cruzeiros; Amauri Usard Araujo, prejudicado em cerca de 3 mil cruzeiros; José Ribeiro Carvalho, prejuizo de 5 mil cruzeiros; Emilio Trindade Nicolau. Todos estes, residentes à rua Guerino, 25. E mais ainda João Botelho Macedo, morador à rua João Prado, 18; Berta Bucarest, domiciliada à rua Aurelio Figueiredo, 26; e Manoel Atilfo e José Rodolfo Pereira, residentes à rua Domingos Couto, 15



José da Rocha Cardoso, "gato" falsário e chantagista

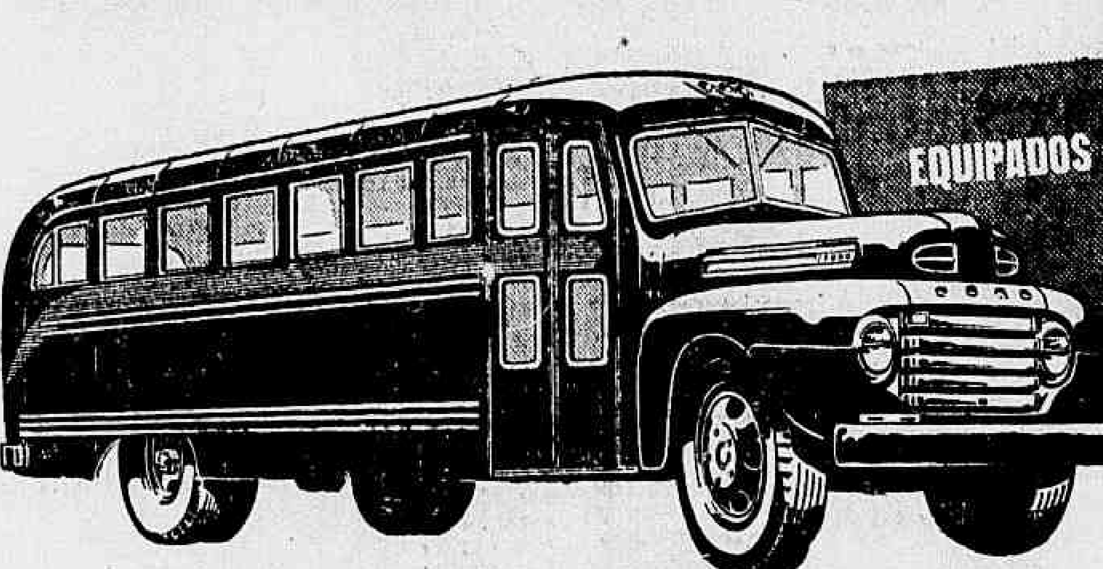
O comissário Pessego, do 28.º D. P., apurou ainda que a tal tinturaria era clandestina, não estando registrada em nenhuma das repartições públicas competentes. Por mais essas "atividades", José da Rocha Cardoso será processado.

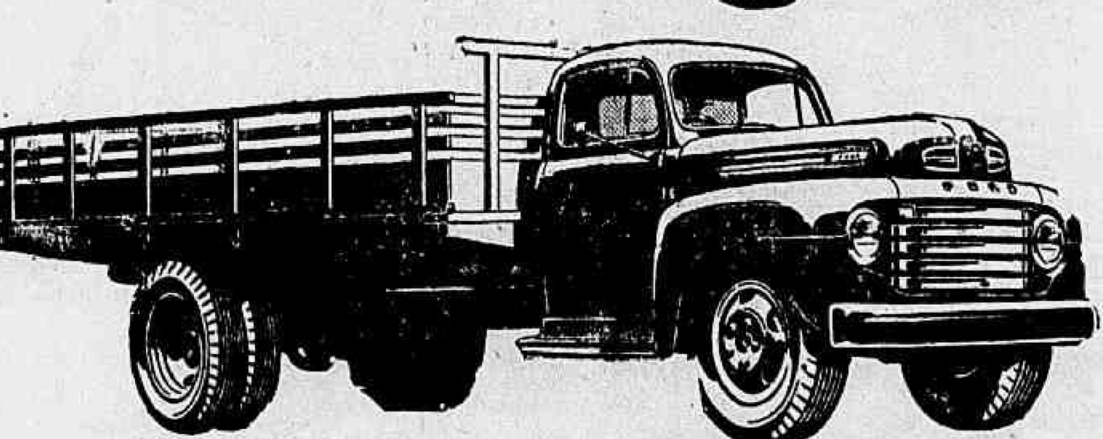
A FORD OFERECE O MELHOR EM

FÔRÇA E ECONOMIA

ÔNIBUS SÔBRE CHASSIS F-5 E CAMINHÕES F-6

EQUIPADOS COM MOTOR HERCULES DIESEL DE 6 CILINDROS





Veja as características do Hercules Diesel DIX 6 — 6 cilindros

95 cavalos, a 2.800 rotações por minuto • 190 libras-pé de torsão, a 1.800 rotações por minuto • 7 mancais principais • Regulador automático de velocidade • Filtro de ar a banho de óleo.

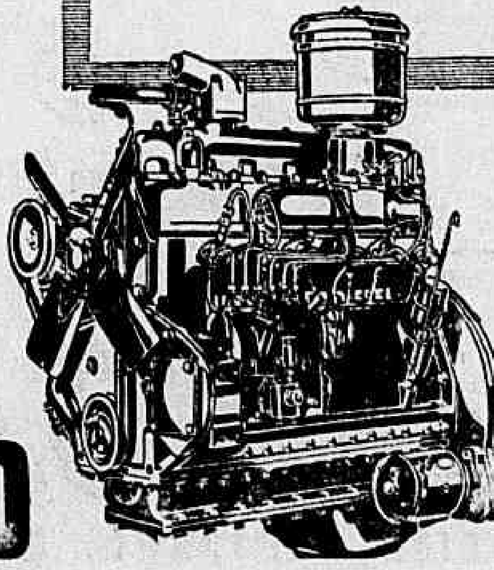
Adotado o chassis Ford F-6 de 158" e F-5 de 194" para ônibus, com eixo traseiro de 2 velocidades e freios hidráulicos, com fôrça auxiliar a vácuo.

Se o seu problema é o transporte de passageiros ou de pesadas cargas a um baixo custo, eis aqui a melhor e mais econômica solução: um ônibus ou um caminhão Ford equipado com motor Hercules Diesel DIX 6. Extremamente econômico, êste motor tem ainda a garantia do tradicional serviço Ford — sempre perto, onde quer que o seu caminhão esteja.

FORD MOTOR COMPANY



CAMINHÕES super-construidos FORD



BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G 7/45 M.

HAYA DE LA TORRE NO CENTRO DE UMA REVOLUÇÃO SOCIAL

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSE CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 10 de abril de 1949

O salvo-conduto pelo qual se batem as chancelarias americanas é um simples incidente no quadro de paises que ainda não varreram as soluções do caudilhismo — Numa nação onde a classe média é inexpressiva, a sociedade se extrema entre as "quarenta familias" que têm tudo e a imensa e desesperada massa dos que não possuem nada — O general Odria é uma tentativa fracassada de mediar entre os dois polos em estado de guerra — Mais do que um direito, as nações americanas estão sustentando uma conquista da nossa civilização — Como se explicam os "crimes comuns" do lider do Aprismo — As trágicas recordações de Trujillo ofuscam o pronunciamento de Callao — Influências de fatores externos que devem ser caracterizados

NEIVA MOREIRA



Victor Raul Haya de La Torre agradecendo a manifestação de 200 mil apristas

N. R. — O autor da presente reportagem foi, em companhia de outros colegas brasileiros, o primeiro jornalista estrangeiro a penetrar na embaixada da Colombia em Lima, onde se encontra homisiado Haya dela Torre, cujo asilo preocupa todas as chancelarias americanas, entrevistando, poucas horas depois, o presidente da Junta Militar, general Manuel Odria, cujas declarações, contrárias à concessão do salvo-conduto ao lider aprista, tiveram a maior repercussão em todo o continente.

O CASO do salvo-conduto de Haya de la Torre, que o govêrno ditatorial do general Odria nega, é o mais grave e complexo que preocupa, atualmente, as chancelarias americanas. Além do incidente diplomático com a Colombia, cujo embaixador, Echevarria Cortes deu asilo ao lider da APRA (Aliança Popular Revolucionária Americana), está-se criando um ambiente de fricção entre Lima e Bogotá que, contra a expressa vontade dos povos dos dois paises, poderá até mesmo degenerar em conflito armado.

Não conhecemos na crônica da diplomacia americana exemplo mais alentador de firmeza, respeito ao direito e, também, de paciência do que o do embaixador colombiano no Peru. Sua embaixada em Lima, na magnifica avenida Arequipa, que é uma das mais movimentadas daquela cidade, está cercada há vários meses, por tropas do Exército, sob o pretexto de garantir sua integridade, mas, na verdade, para evitar que Haya deixe o território nacional. O govêrno nega que seja aquela uma atitude de hostilidade à Colombia, mas, qualquer pessoa que deseje penetrar na embaixada, como tivemos, há duas semanas, oportunidade de verificar, é submetida a interrogatórios e a vexames, que não se coadunam com as prerrogativas diplomáticas.

COMO SE DEFENDE A JUNTA DE LIMA

Por que procede assim o general Manuel Odria? Sua tese é estranha e não encontra apoio nos procedimentos diplomáticos do nosso continente, a não ser quando ditaduras ocasionais têm procurado derrogar tratados e normas que todos estamos obrigados a seguir. Em primeiro lugar, alega o chefe da Junta Militar que, não tendo assinado o tratado de 1933, que regula o direito de asilo, a êle não está obrigado e, se o tivesse, não poderia aplicá-lo ao caso do chefe aprista, que é um "criminoso comum". Outro artificio a que recorre é que asilo e salvo-conduto são termos diferentes. Assevera ter respeitado o direito de asilo, tanto assim que Haya sob proteção colombiana, não tem sido molestado. O salvo-conduto seria, em última instância, uma prerrogativa do govêrno contra o qual se dá o asilo, desde que considerasse incômoda ou não conveniente a presença do asilado nas fronteiras nacionais. Não seria o caso do sr. Victor Raul Haya de la Torre. Atribui-se mesmo a Odria uma frase típica: "Haya está em bom lugar. E' um presidio modelo, que não nos dá despesa de qualquer natureza".

Essa alegação é um simples expediente para dar certa cobertura jurídica à tese a que

(Conclui na pág. seguinte)

RETRATO DE UM PENSADOR POLITICO

OTTO MARIA CARPEAUX

"LEVANTO-ME cedo, com o sol; e depois de me ter vestido à maneira dos camponêses, vou ao bosque perto da minha modesta casa de campo, assistir ao trabalho dos lenhadores. Meu lugar preferido é uma fonte ensombrada por ciprestes; trago debaixo do braço um volume para leitura. Dante ou Petrarca, às vêzes um dos poetas latinos menores. Ovídio ou Tibulo, e a leitura dos versos eróticos arranja-me o melancólico prazer de lembrar-me as minhas próprias aventuras amorosas em dias idos. Ao meio-dia procuro a "osteria" onde tem sempre gente de fora, viajantes e almocreves, portadores de notícias. Com êles costumo almoçar de maneira muito frugal; e depois faço meu jôgo de cartas com o açougueiro e dois padeiros que me divertem com a sua linguagem chistosa, puíssimamente florentina. Só de noite volto para casa. Entro no escritório; tiro a roupa suja; visto-me como a gente se veste para receber reis e embaixadores, pois vou abrir as obras dos historiadores gregos e romanos, consultar aquêles grandes personagens da Antiguidade: e êles me respondem quanto aos meios de fundar os reinos e manter as repúblicas, o que é o assunto mais digno da meditação humana". (Carta a Francesco Vettori, de 10 de dezembro de 1513).

A essa carta — que já se chamou, com tôda razão, de "estupenda" — é preciso acrescentar que o mesmo homem também escreveu a "Mandragola", a maior comédia da literatura italiana, sátira amarga mas abrandada pela alegria musical da linguagem florentina. Lindas eram as colinas e graves os ciprestes toscanos que circundavam o lugar de exílio daquele homem. Hoje, seu túmulo no Panteão de Santa Croce ostenta o epitáfio: "Tanto nomini nullum par elogium". Mas no fundo o homem que lá fica enterrado continua exilado pelos séculos a fora.

Maquiavel é o pensador político mais acusado e mais amaldiçoado de todos os tempos. Na fôlha de rosto da famosa edição amsterdamense das suas obras aparece-lhe o retrato rodeado de cabeças de tiranos, regicidas e do falso profeta Maomé. Chamavam-no de "Docteur de la scélératesse". Num documento contemporâneo já se fala do mêdo pânico que suas doutrinas inspiraram a todos: "Aos reis, porque êle encoraja os usurpadores; aos republicanos, porque dá armas aos tiranos; aos ricos, porque aconselha a confiscação das fortunas; aos pobres, porque perderiam as últimas liberdades; e o clero prepara, para quem considera a religião como mero instrumento de ordem, a fogueira na qual já se lhe queimam os livros".

Com efeito, não é nada difícil organizar, com citações tiradas das obras de Maquiavel, um livro tremendo de conselhos políticos inescrupulosos, até a recomendação da fraude astutamente perpetrada e do crime friamente premeditado— tudo isso para "fundar reinos e manter repúblicas". Mas a "scélératesse" dêsses conselhos só se revela plenamente quando se considera, na linguagem de Maquiavel, a inversão diabólica dos têrmos políticos até então usados. Até então, o mundo político afigurava-se aos sábios como governado pela Providência Divina; e o meio mais seguro para conseguir êxito político foi a "virtù", o comportamento virtuoso, conforme os mandamentos de Deus. Maquiavel acreditava, porém, ter observado que o êxito cabia sempre aos que sabiam iludir ou eventualmente violar a boa fé dos outros, sem que a Providência interviesse nos negócios diplomáticos e militares. Daí substituiu a Providência Divina pela deusa cega dos pagãos, a Fortuna; e à inteligência humana atribuiu a capacidade de dominar, por todos os meios, a Fortuna; e a essa inteligência inteiramente amoral deu Maquiavel o nome de — "Virtù"!

Até entre os seus inimigos mais ferozes ninguém ainda chegou a negar a inteligência superior de Maquiavel. Conforme um dêsses inimigos, "o famoso secretário florentino foi o homem mais inteligente de todos os tempos". O seu crime imperdoável teria sido: ter abusado dessa admirável inteligência. Mas aí parece haver equívoco. Se eu quisesse — mas não penso nisso — erigir-me em defensor do "secretário florentino", eu citaria agora as distinções de Benedetto Croce, tão grande filósofo como cidadão honradíssimo, entre a ética teórica e a política prática. Aqui basta observar que da inteligência, capacidade teórica por definição, só se pode abusar por meio da ação. Mas Maquiavel, enquanto agiu politicamente, foi conforme a opinião unânime dos contemporâneos um homem de bem, funcionário de honestidade meticulosa. Se existe algo de censurável na sua ação política só pode ser o fato de que era antes — inação.

No prólogo daquela grande comédia "Mandragola" Maquiavel diz melancòlicamente: "Estou escrevendo porque não me deixam agir". Mas não é exato isso. A República confiou-lhe embaixadas, embora nunca com plenos poderes porque os relatórios que mandou eram mais interessantes do que eram vantajosos os tratados que pretendeu concluir. E a que deve Maquiavel o apelido permanente de "secretário florentino" senão à sua função nos conselhos de Florença? Mas falhou redondamente. Seu amigo pessoal e adversário político Francesco Guicciardini atribuiu êsses fracassos à mania de Maquiavel de citar sempre as opiniões já obsoletas dos gregos e romanos, assim como o outro grande florentino exilado, Dante, teria fracassado porque só era capaz de pensar em têrmos do Império medieval, já abolido. Dêste modo o "realista cruel", o "conselheiro dos tiranos", foi na opinião de Guicciardini, grande entendido nesses assuntos — um utopista!

E não teria sido utopista quem se adomingou para receber no escritório noturno de uma casa de campo os reis e embaixadores de milênios passados, querendo aprender com eles a sabedoria política? Os "Discorsi sopre la prima deca di Tito Livio" são uma "utopia às avessas", a utopia do republicanismo do passado. Mas o mesmo Maquiavel também dizia: "Os homens vivem de um dia para o outro; não acreditam que pudesse acontecer o que nunca aconteceu ainda". E escreveu o "Príncipe", o Il-

(Conclui na pág. seguinte)

O CRESCIMENTO DAS TRANSAÇÕES INTERNACIONAIS DO BRASIL

(Copyright da News Press. Direitos de publicação exclusivos para A MANHÃ)

Anteriormente ao ano de 1822, no tempo do Brasil colônia, as exportações foram sempre superiores às importações. O baixo nível de vida dos habitantes deste país, não permitia que comprássemos muito no estrangeiro, pois as mercadorias que não fossem efetivamente essenciais não encontraram mercado.

Depois da Independência, com a abertura dos portos ao comércio internacional, este foi adquirindo valor considerável, apresentando saldos e deficits alternados. O apagar das luzes do Império foi desfavoravel ao Brasil, pois, 1888 e 1889 registraram saldos negativos, principalmente neste último, quando a importação bateu todos os records anteriores, atingindo a cifra de — 316.257 mil cruzeiros, contra 216.641 mil cruzeiros exportados

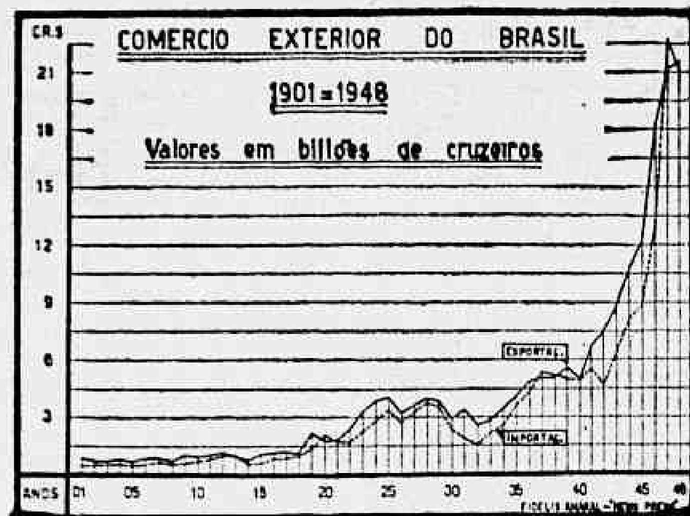
A partir de 1901 as frequências registradas no gráfico são bem expressivas.

Ao contrário do que se pensa comumente, a balança comercial nos últimos 48 anos pendeu quase sempre a nosso favor. Os únicos periodos em que foram registrados deficits para o Brasil, foram 1913, 1920, 1937 e 1947.

Os outros anos — mais de 80% do total do período em apreço — apresentaram saldos regulares para o nosso país.

Até 1922 o valor das transações internacionais do Brasil (exportação e importação) não atingiu em qualquer dos anos a cifra de 4 milhões de cruzeiros. De 1922 a 1935 o maior valor das negociações registrou-se neste último ano, quando as compras e vendas somaram 7.960 milhões.

Já em 1943 o comércio internacional totalizava 14.960 milhões de cruzeiros. Daí por diante, a ascensão foi violenta como demonstram as curvas do gráfico. Importação e exportação subiram em proporções fora do comum, passando de 18.854 milhões em 1944, para 42.681 milhões no ano passado! No entanto, não foi este o record do comércio internacional do Brasil. As maiores negociações — com prejuízo para nós, é bem verdade — se registraram em 1947, quando a exportação e importação somaram nada menos de 43.968 milhões de cruzeiros.



NABUCO POLÍTICO

ALCEU MARINHO REGO

A atividade política de Nabuco encerra-se nos limites da sua participação militante no movimento abolicionista. Não dizemos, propositadamente, que sua vida política se define naqueles limites porque, caída a monarquia, as fôrças que se batem ou suspiram pela restauração contam com êle em suas fileiras. Veremos porém, adiante, que sua atividade é nesse terreno frouxa e desmalhada, refletindo uma convicção muito epidèrmicamente monárquica. Todo o hausto de uma paixão política, de que participam o sentimento e razão, esgota-se totalmente na campanha abolicionista. Revela-se, aí e sòmente então, o homem de uma idéia, de uma paixão, de um alvo: emancipar os escravos é por êsse tempo a razão de ser da existência, a aplicação de sua inteligência, a ambição de sua mocidade, a glória que sonhou para o pai e empreende êle próprio conquistar ("Eu não sonho pêra Vm. outra glória senão a de Abraham Lincoln" — Joaquim ao sen. Nabuco).

Nabuco político é Nabuco abolicionista. Sua glória é alcançada ao ligar o nome a um dos mais notáveis movimentos sociais verificados no Brasil. O sentimento em favor do escravo, escreverá mais tarde, era "bolbo que devia dar a única flor da minha carreira..." Se sobreviveu à sua obra sem deixar-se esmagar por ela, se em seguida compôs os livros que lhe deram renome literário, se o estímulo e a ambição legítima ainda o levaram a aceitar encargos públicos com os quais lucraram o país e o seu nome, certo é no entanto que a sua legenda recebia o supremo toque a 13 de Maio de 1888. Para o povo que era o seu, do qual setenta por cento dos elementos não sabendo ler sòmente recolhem a tradição oral dos grandes nomes, Nabuco ficou como o homem da Abolição. Conhece-lo-iam de outras cenas e em novos papéis as elites do país. O povo, êsse conhece a legenda de Nabuco, que o imortaliza e embalsama em sua memória como o herói da redenção da raça negra.

Tão alto fulgiu essa glória que os outros próceres do abolicionismo perderam a luz própria em favor de Nabuco. Exemplo disso é Patrocínio, animador de mil campanhas, inteligência e músculos, ação e nervos, paixão e compromisso de nascimento, tudo empenhado ao máximo no movimento libertador. ("Patrocínio, êsse todo êle ardia numa chama única e, como um prodigioso Batista negro, percorria o Norte e a sua aridez, arrastando multidões deslumbradas, como que transfiguradas diante de uma nova revelação" — Oliv. Viana). Patrocínio passara para segundo plano, desde o momento em que o problema servil tem solução pacífica e legal, no recinto do parlamento. Por algum tempo oscilou entre ambos o prêmio maior que a História conferiria ao comandante da vitória abolicionista: fôsse conquistada na rua, seria de Patrocínio; no parlamento, de Nabuco. O gabinete João Alfredo decidiria a favor do último, apresentando à câmara o projeto que se fez a lei de 13 de Maio.

Estava, nesse dia, satisfeito seu sonho e coroada sua ambição.

"A glória de Wilbeforce, que sempre me seduziu, está ao alcance de todos os homens de coração, de princípios e de sentimentos; é aquela que consiste em ter fé na justiça, em ter amor aos oprimidos, em ter esperança na liberdade".

O jovem abolicionista que escrevera essas palavras sagrava-se triunfador no dia da libertação dos escravos.

Coube a Jerônimo Sodré, deputado pela Bahia, romper o "eclipse do abolicionismo" e dar início à agitação parlamentar, com seu discurso de 5 de março de 1879.

Vale transcrever o trecho que deixou Nabuco em Minha Formação, escrevendo sôbre a abolição, onde as reticências e intenções não escondem o intuito de se atribuir a preeminência no movimento apesar das concessões feitas, da visível má vontade, aos companheiros de esfôrço abolicionista dentro ou fora do parlamento. A reivindicação é sobretudo feita contra Jerônimo Sodré, a quem reconhece mera precedência cronológica (v. Jaime de Barros, em artigo no Diário da Noite de 16-8-37), inutilizando-o para o computo de merecimento, e contra Patrocínio, que lutava fora do recinto parlamentar onde a solução seria encontrada.

"Dentre aquêles com quem mais intimamente lidei em 1879 e 1880 e que formavam comigo um grupo homogêneo, a nossa pequena Igreja, as principais figuras eram André Rebouças, Gusmão Lobo e Joaquim Serra... A Igreja fronteira era a de José do Patrocínio, Ferreira de Menezes, Vicente de Souza, Nicolau Moreira, depois João Clapp com a Confederação Abolicionista. Se eu estivesse escrevendo neste momento um escorço do movimento abolicionista de 1879-1888, já teria citado Jerônimo Sodré, que foi quem pronunciou o fiat, e passaria a citar os meus companheiros de Câmara Manoel Pedro, Correa Rabelo, S. de Barros Pimentel, e outros, porque o movimento começou na Câmara em 1879, e não, co-

(Conclui na pág. seguinte)

Importações que empobrecem

APOLONIO SALES

NOTICIAM os jornais que no mês de janeiro último o déficit da balança comercial do Brasil com o exterior foi consideràvelmente desfavorável ao nosso país.

A serem precisas as informações da Imprensa, tem-se como que a acentuação do fenômeno, ressaltado pela mensagem presidencial, de uma progressiva política de importações, à medida que, distanciando-nos da guerra, vão melhorando os meios de comunicação.

Com efeito, na mensagem referida, o quadro da balança comercial do Brasil vai se esboçando numa curva ascendente de compras no exterior, passando-se de uma importação de 12 bilhões de cruzeiros em 1945 para 21 bilhões no ano de 1948, citados apenas os números redondos.

E se quisermos argumentar não com o valor das mercadorias importadas, ma com a expressão física das mesmas, teremos também a observar um acréscimo impressionante da tonelagem. Em 1945 entraram pelos nossos portos 2 milhões de 897 mil toneladas contra 4 milhões e 658 mil em 1948.

A agravar a expressão dêstes dados, lê-se ainda no documento presidencial que o valor médio dos produtos importados passou de 2.038 cruzeiros para 3.086 por tonelada, enquanto o que exportamos praticamente ficou nos mesmos níveis, ou, em cifras exatas, continuamos a vender a tonelada de nossa produção exportável ao preço médio de 4.658 cruzeiros, contra 4.083 no ano tomado para comparação.

A significação dêstes fatos em nossa economia é deveras impressionante. E nem passou despercebida dos poderes legislativo e executivo, a julgar pela legislação que instituiu o regime de licenças prévias ora vigorante.

No exercício de 1947 o déficit total de nossa balança com o exterior atingiu a cifra considerável de 1 bilhão e 609 mil cruzeiros, e já em 48, pôde ser observado o acêrto da legislação vigente com a transformação do déficit num minguado saldo de 711 milhões de cruzeiros, já agora infelizmente consumido pelos déficits anunciados para os primeiros meses de 1949.

Lê-se na mensagem presidencial uma verdade que não pode, de forma alguma, deixar de despertar atenção e cuidados por parte dos legisladores e detentores de alguma parcela de responsabilidade nos destinos do país. Refiro-me àquela frase em que o Presidente da República afirma que "Na verdade, dificilmente poderia o país resistir às consequências de semelhante progressão em seu movimento importador, operada no decurso de um só ano". Reporta-se o chefe da nação ao que se passou em 1947, quando o Brasil de exportador com saldo de 5 bilhões e 200 mil cruzeiros passou a incluir na sua balança comercial o déficit respeitável de um bilhão e 600 mil.

E tanto mais era de temer não resistisse a nossa economia a tais conjunturas quanto, o próprio govêrno aponta o mal, as nossas importações não se limitavam a elementos criadores de riqueza, mas, em muitos casos, se estendem a artigos de luxo, de prazer, ou simplesmente supérfluos.

"Estenderam-se, ao contrário, pelo campo do supérfluo, do suntuário ou de utilidade de que possuimos produção própria". (Mensagem página 300)

Este periodo do relatório oficial bem demonstra que deveras é preciso que a nação se oriente na sua política externa de comércio com as cautelas devidas, a fim de que, em trôco de bons negócios, maior comodidade, maiores conveniências comerciais, momentâneas, não se sacrifique a estruturação econômica duradoura que nos cumpre promover.

Efetivamente, excluidos os tempos anormais de calamidades públicas, contando-se entre estas as guerras, a política da importação maior do que a exportação é política de suicídio econômico. Será talvez um suicídio sob os efeitos entorpecentes de um bem-estar passageiro; de uma abundância prontamente gasta, de um luxo ràpidamente saciante e sempre reclamado maior

Mas será sempre um suicídio, a se operar num lapso maior ou menor de tempo, enquanto durem reservas naturais de energia econômica, ou riquezas amealhadas em outras épocas mais prósperas. O empobrecimento do país, que compra mais do que vende, é fatal e será um êrro imperdoável que um povo, pelo seu govêrno, como pelas suas fôrças políticas e econômicas, não se resolva por todos os meios, mesmo com sacrifício, impedir que se tenha como norma viver bem no presente, não importando as consequências desta euforia na sequência dos fatos econômicos do futuro.

Infelizmente no Brasil, não obstante a voz autorizada dos responsáveis pelo seu destino já ter se elevado apontando o bom caminho, estamos tresmalhando para vielas perigosas, no cipoal das conjunturas econômicas da época.

Em troca do bem-estar, de uma abastança ou de um luxo passageiro, renunciamos à proteção de nossas atividades fabris, agricolas e até comerciais, contribuindo para o empobrecimento das gerações futuras, se é que os efeitos desta nossa política errada já não irão sendo sentidos amargamente, pela torturada geração a que pertencemos.

Já a palavra do chefe da nação no seu relato ao congresso documenta de sobra o fato de que estamos importando mercadorias no "campo do supérfluo, do suntuário ou de utilidades de que possuímos produção própria".

Para capacitar-se o povo da veracidade desta afirmativa basta que examinem nas estatísticas oficiais as categorias dos diversos produtos de importação que levaram para fora o nosso dinheiro ou consumiram as nossas divisas. Dêste exame se há de notar que, continuamente assoberbados pelo imperativo da importação de

(Conclui na pág. seguinte)

COOPERATIVISMO

MOVIMENTO COOPERATIVO

NÃO existe campanha mais necessária num país do que um Movimento Cooperativo devidamente planificado. Organiza-se o movimento com pequenas unidades de consumidores, de pequenos produtores, pequenos lavradores, artesãos, etc. Convém, entretanto, compreender que as cooperativas não surgem por acaso. Seu aparecimento não deve servir para propaganda política. As cooperativas não devem ser fundadas para satisfazer os caprichos de uns ou as vaidades de outros. Elas, cooperativas, surgem de uma necessidade. A necessidade é que ordena sua constituição. Ainda mesmo assim é necessário que essa necessidade seja:

a) — real e não aparente;

b) — reconhecida por todos os membros ou ao menos pela maioria;

c) — e que os assuntos sejam resolvidos de acôrdo com a opinião da maioria dos associados.

Entre as inúmeras necessidades que podem ser satisfeitas por uma cooperativa, destacamos as seguintes:

a) — Se os consumidores residentes numa cidade, bairro ou vila estão sentindo dificuldades na aquisição de gêneros alimentícios de qualquer natureza, podem resolver esse problema com uma cooperativa de consumo, devidamente organizada.

M. GOMES BARBOSA

b) — Se os mesmos consumidores estão em luta com as dificuldades de cozinheiras ou de qualquer outro empregado doméstico, podem eliminá-las com a fundação de restaurantes cooperativos. Numa rua de quinhentas casas, são necessárias, no mínimo, quinhentas cozinheiras. Com a cozinha coletiva, esse caso pode ser resolvido com dez cozinheiras apenas.

c) — Se as famílias de um bairro se submetem às exigências e aos caprichos das lavadeiras e tintureiros, êsse problema deixaria de existir se os habitantes se reunissem e montassem uma lavandaria cooperativa. Essa lavandaria lavaria melhor por preço menor.

d) — Se os mesmos habitantes estão mal servidos com o fornecimento de pão e de outras massas alimentícias, poderiam remover êsse problema com uma panificação cooperativa.

A quase totalidade dos problemas do povo poderia ser resolvida com a instituição cooperativa. Entretanto, convém esclarecer bem: não é com a fundação de cooperativas mal organizadas e em seguida abandonadas, que se resolvem os problemas do povo. E' necessário constituí-las como devem ser constituídas. E' necessário dividir os trabalhos com todos os associados para que cada um possa dizer que ali se oferece todas as vantagens, menos a vantagem de não ter preocupação ou o direito de não trabalhar.

E' a necessidade que dirige a organização cooperativa; mas é preciso que os associados compreendam e sintam essa mesma necessidade. Aquele que não a sente deve ser eliminado do quadro social; pois em cooperativas não é somente o critério da quantidade que interessa. O critério da qualidade interessa muito mais.

Se os habitantes de uma cidade, bairro ou vila, vivem constantemente reclamando contra o fornecimento disso ou daquilo, contra a falta desse ou daquele genero, só poderemos tirar duas conclusões: ou as reclamações não procedem e êles não têm necessidade de sair de seus hábitos, ou não conhecem o cooperativismo. Se conhecessem, harmonizariam seus interesses, sacrificariam um pouquinho sua comodidade e fundariam uma cooperativa para satisfazer aquelas necessidades. Teriam menos aborrecimentos, gastariam menos e obteriam melhor serviço.

Vemos aqui no Rio um só edifício com 100 apartamentos. Cem cozinhas. Cem cozinheiras. Cem notas de armazens. Cem fogões. Cem contas de gás. Cem vezes por mês, destinam-se cem pessoas para pagar cem contas á Light.

Ao passo que com uma cozinha coletiva três cozinheiras seriam bastantes. Teriam uma só conta de gás. Uma só nota de armazem. Uma só pessoa iria pagar a conta da Light. Os gêneros seriam comprados em melhores condições de preços; entretanto exigia que, de cem em cem dias, uma dona de apartamento descesse para fiscalizar a cozinha. E uma vez por semana o conselho de administração, composto de donas-de-apartamentos, se reuniria para discutir os problemas da semana. Ficaria assim resolvido o grande problema da Cozinha Carioca. Vê-se com isso como é necessário ensinar o cooperativismo, tanto nas escolas como nas sedes dos sindicatos.

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201,
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Saiu o "ANUARIO DO RADIO"

Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fêz sôbre radiodifusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sôbre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os "speakers" mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e palpitantes reportagens e artigos sôbre todos os aspectos da radiodifusão e da televisão no Brasil.

Lista completa de emissôras brasileiras, com tôdas as características técnicas. Estimativa do número de aparelhos receptores existentes no país.

ANUÁRIO DO RÁDIO

Edição da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS
Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. s. 323 - tel. 43-6677
Ed. Jornal do Comércio — Rio de Janeiro
A venda exclusivamente na redação, ou pelo reembolso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:

A Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3.º, sala 323 — Rio — Peço enviar-me pelo reembolso postal um exemplar do ANUARIO DO RÁDIO, pelo preço de Cr$ 50,00

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente às 16 às 18 horas — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 8 — 1.º AND. — FONE 22-4742

HAYA DE LA TORRE NO CENTRO DE UMA REVOLUÇÃO SOCIAL

(Conclusão da pág. anterior)

mais se apegam os militares da Junta, isto é, que Haya é um criminoso comum. O general Odria mostrou-nos em Lima, quando tivemos recente oportunidade de entrevistá-lo, uma série de fotocopias, recortes e albuns fotográficos, demonstrando que o aprismo é responsável por um sem número de crimes, dos quais o seu Chefe, Victor Raul Haya de la Torre, seria o inspirador direto. Todos os conhecedores do problema politico do Peru entre os quais destacados diplomatas com quem temos falado em diferentes capitais americanas, negam veracidade a essa versão. Crimes politicos cometidos por elementos apristas devem existir e, com certeza, existirão. A evolução do Peru, como a de todos os nossos países, à exceção, talvez, do Brasil, não tem custado pouco sangue e sendo uma revolução social, mais do que um partido politico, passando a maior parte dos seus quase trinta anos de lutas na ilegalidade, deve-se crer que tenha a APRA cometido atentados pessoais, que a lei deveria julgar no seu devido tempo. Mas, que partido estaria isento dessa acusação no Peru? Os apristas denunciam os partidos liberais e os círculos mais extremistas do Exército por terem liquidado, numa matança sem igual, mais de seis mil dos partidários de Haya, em seguida ao fracasso de uma rebelião em Trujillo, que é a terra natal do dirigente da APRA e um dos seus mais poderosos e invencíveis baluartes.

Nos círculos diplomáticos de Lima nos chamavam a atenção para o fato de que o sr. Haya de la Torre e o aprismo foram beneficiados por duas anistias politicas, a última das quais, em 45, que lhes permitiu atuar, abertamente, na vida pública, eleger o Presidente da República, Bustamante y Rivero e a maioria do Parlamento federal. Mais ainda: o govêrno acusa Haya de ter fomentado a recente sublevação da Marinha, em Callao, dominada por tropas fiéis a Bustamante. Está provado que essa rebelião, liderada pelo coronel Prado, foi um ato desaprovado pela direção do Partido do Povo (aprista) e se destinava a se apossar do poder, para, inclusive, modificar a própria direção da APRA, que acusavam de excessivamente moderada. Há, contudo, um argumento bastante claro para demonstrar a impropriedade da acusação: até hoje, em todo o inquérito que se faz em Lima, em torno da revolução naval, não apareceu o nome de Haya, como tendo qualquer responsabilidade no movimento. Os diplomatas acreditados em Lima, juizes imparciais da contenda, não só se recusam a aceitar a tese de que Haya é um criminoso comum, como a consideram um precedente gravissimo para a América, sobretudo em países como o Peru, o Paraguai, a Centro América, a Bolivia e outros onde o tumultuoso processo de desenvolvimento politico e social provoca frequentes golpes militares. Não está livre o próprio general Odria de vir bater às portas de alguma embaixada, quando outra ala do Exército julgar desnecessária e até mesmo prejudicial a sua investidura no palácio da Praça das Armas.

UM PAIS ONDE NÃO EXISTE UMA CLASSE MÉDIA INFLUENTE

Não pretendemos descer a estudos mais detidos da historia e da vida politica do Perú, para situar os fatos atuais. Poucos países no nosso hemisferio terão desigualdades sociais mais pronunciadas do que o Perú. A ausencia de uma classe media que influa, decisivamente, na vida nacional, como ocorre no Brasil, onde a maior parte dos nossos homens públicos procede desse grande reduto de estabilidade social, cria um dos mais sérios problemas no Perú, qual seja a incompatibilidade crescente entre as "quarenta familias", com o controle quasi total dos recursos do país e uma inquieta e mal satisfeita massa em crescente proletarização. Quando estivemos, em 47, em Lima, visitámos a Casa do Povo, que era a sede da APRA. Ali recebiam uma refeição popular, por dia, muitos milhares de pessoas, pequenos funcionários, comerciários, trabalhadores de todas as profissões e estudantes. Fizemos demoradas indagações sobre as tendencias politicas e todos, sem exceção, consideravam Haya de la Torre uma especie de libertador. Eram, em realidade, de causar preocupações, as narrativas pessoais que recolhemos, dando-nos uma idéia muito objetiva do dramatico dissídio entre os dois polos da sociedade peruana. Quando perguntavamos a um empregado do comercio, ou funcionario, ou motorista de taxi ou a um pequeno agricultor ou minerador a que partido pertencia, dava-nos uma resposta meio agastada: "Eu? Se sou um homem do povo, tenho que ser aprista", respondeu-nos um garçon do hotel onde nos hospedáramos um rapaz de vinte e dois anos, tranquilo, serviçal e aparentemente desinteressado do drama, em quem não houveramos, antes, fixado pendores politicos.

O OUTRO LADO DO DRAMA

Agora, quando estivemos em Lima há poucos dias, pudemos conhecer o outro lado: uma sociedade reduzida, fechada e realmente brilhante, que odeia a APRA, quer ver o sr. Haya pendurado em um poste e não se preocupa com os baixos niveis de salarios que os "terratenientes" pagam aos seus trabalhadores. Em uma recepção, avistámo-nos com alguns dos Miró Quesada, proprietarios do "El Comercio", um dos jornais mais influentes e bem feitos da costa do Pacifico, dinastia de quasi duzentos membros, já entrelaçada com outras familias e que representa uma camada estratificada muito superior da hierarquia social peruana. Discutimos, horas seguidas, com Oscar Miró Quesada, o chefe da poderosa clan, sobre os aspectos mais agudos da crise peruana. E' um homem encantador, inteligente, culto, com uma paixão jornalistica excepcional, mas, que não nos deu a impressão de estar muito interessado no imenso drama de milhões de homens e mulheres seus compatriotas, que necessitam de novos padrões sociais para sair das dificuldades em que vivem. Têm hábitos europeus e representam uma escola exageradamente liberal que considera intocaveis os padrões politicos e sociais sob os quais cresceram e prosperaram.

Haya de la Torre, apesar dos seus erros, suas oscilações e exageros, polariza os desejos de progresso social da massa — a pequena e pouco influente classe média e os milhões de proletarios dos campos e das cidades. Não pode, sob nenhuma hipótese, conciliar-se com aquelas famílias que defendem a situação atual, e sustenta uma luta que oferece, como aspecto mais grave e dramatico, a separação do povo entre apristas e não apristas, odiando-se furiosamente e tentando destruir-se reciprocamente.

UMA FRACASSADA MEDIAÇÃO DO EXÉRCITO

Não há dúvida de que a APRA ganhará, sem dificuldades, qualquer eleição livre que se venha a realizar, pois domina, segundo cálculos diplomaticos cuidadosos, entre setenta e oitenta por cento da massa eleitoral do Perú. Sua subida ao poder é, contudo, temida e o recente hiato da administração Bustamante demonstrou que só uma vitória total lhe interessa: uma revolução social que, egressa de Marx, declara inspirar-se, hoje, no cristianismo e ser simultaneamente contrária ao comunismo e ao capitalismo, não se conforma com meias medidas ou concessões parciais. Estará em luta até o poder total.

Nesse quadro, uma parte do Exercito tentou desempenhar um papel mediador, mas, como a APRA, ciosa de seu apoio popular, não aceita transações, tambem as classes armadas terminaram por lhe mover grande oposição. O governo de Odria, que poderia ser um elemento conciliador entre as "quarenta familias" donas das terras, dos jornais e dos bancos e a massa, congregada em torno de Haya de la Torre, terminou senão aliado, pelo menos apoiado naquelas, em batalha aberta e sangrenta contra o aprismo.

E' este um esboço que demonstra a dificuldade em que se encontra o govêrno do Perú para atender a acordos internacionais. Se faz eleições livres, a APRA vence, se não persegue suficientemente os apristas, outros militares, mais extremistas e de maior vinculação com as classes dominantes, os porão fora do poder. Nesse impasse, a situação arrasta-se e vai-se criando para a America um foco de fricção de extrema gravidade, que se complica com outros fatores conhecidos, como as ligações de Odria com elementos que têm feito uma ostensiva politica imperialista em redor das nossas fronteiras.

No panorama peruano, o salvo-conduto de Haya de la Torre é, assim, um incidente no imenso drama que não é só do Perú, senão de tantas outras nações do nosso hemisferio, que ainda não romperam os grilhões da pobreza e da miseria e cuja formação politica não lhes permitiu varrer as soluções impotentes e perturbadoras do caudilhismo.

Retrato de um pensador político

(Conclusão da pág. anterior)

vro das coisas que nunca aconteram ainda, o manual dos tiranos do futuro, a utopia que iria realizar-se pelas mãos dos reis absolutos dos séculos XVII e XVIII. Dai Maquiavel foi odiado pelos que sofreram humilhações da parte dos reis: pela aristocracia e a Igreja. E depois, foi odiado pelos inimigos vitoriosos do absolutismo real: os burguêses. E continua odiado por todos que apreciam a liberdade, até hoje.

No entanto, seria grave êrro de perspectiva histórica limitar assim, historicamente, a trajetória do pensamento maquiavelhano; nem para o fim de defendê-lo estaria certo isso. O chamado "maquiavelismo" foi praticado, antes de Maquiavel, pelos pequenos tiranos italianos e pelos grandes tiranos Luís XI da França e Henrique VII da Inglaterra e por inúmeros outros antes dêle; e o "maquiavelismo" não acabou com os reis absolutos, sendo praticado por todos os Estados e partidos e politicos, até hoje. Não é uma "lei histórica" e muito menos uma lei moral, antes imoral; mas parece a norma especifica do comportamento politico dos homens. E Maquiavel foi o homem que descobriu êsse fato, observando-o, descrevendo-o, sistematizando-o. Sua obra é o sistema do cosmos politico, assim como a obra do seu patricio Dante é o sistema do cosmos ético.

Ai aparece pela segunda vez o nome de Dante. Ele e Maquiavel são os dois grandes exilados de Florença. Exilio significa, forçosamente, inação. O exilado fica reduzido a observar os acontecimentos. Contudo, a sua inteligência é excelente pôsto de observação. Sua perspectiva não é a das discussões imediatistas mas a dos séculos que se foram e a dos séculos por vir. Mas isso já quase é definição de verdade.

Maquiavel disse muitas verdades, sobretudo verdades incômodas. Mas qual é a sua verdade? A verdade republicana e democrática dos "Discorsi" ou a verdade monárquica e ditatorial do "Principe"? Ai convém lembrar que o autor dessas duas obras também foi grande dramaturgo. E com os grandes dramaturgos acontece o seguinte: não se identificam com nenhum dos seus personagens e sim com todos êles ao mesmo tempo; não simpatizam com os culpados nem com os inocentes mas só com aquêles que aceitam o que é inevitável — porque a Providência da tragédia é a Necessidade. Ora, Maquiavel foi dramaturgo assim: não é o republicano dos "Discorsi" nem o autocrata do "Principe" mas os dois ao mesmo tempo; e sua simpatia está só com aquêles que sabem dominar a Fortuna, a deusa cega da politica, pela fôrça superior da inteligência. Pois esta era sua virtude, sua "virtù".

O defeito tipico da inteligência é a generalização. E Maquiavel generalizou muito. Dai sua "verdade" presta-se tanto no uso como ao abuso. Por isso, diz De Sanctis, as generalidades de Maquiavel estão cheias de lições para todos, para os bons e para os ruins; e o mesmo livro parece a alguns o Código dos tiranos e a outros o Código dos homens livres. Històricamente, só importa quem tiver a inteligência para usá-lo.

NABUCO POLÍTICO

(Conclusão da pág. anterior)

mo se tem dito, na Gazeta da Tarde, de Ferreira de Menezes, que é de 1880, nem na Gazeta de Noticias, onde então José do Patrocinio, escrevendo a Semana Politica, não fazia senão nos apoiar e ainda não adivinhava sua missão. De certo pelos escravos já vinham trabalhando Luiz Gama e outros, mesmo antes da lei de 1871, como trabalharam todos os colaboradores dessa lei; mas o movimento abolicionista de 1879 a 1888 é um movimento que tem o seu eixo próprio, sua formação distinta, e cujo principio, marcha, velocidade, são fáceis de verificar; é um sistema fluvial do qual se conhecem as nascentes, o volume d'água e valor de cada tributário, as quedas, os rápidos, o estuário, e êsse movimento começa, fora de tôda dúvida, com o pronunciamento de Jerônimo Sodré em 1879 na Câmara... Esse pronunciamento vem resolvido da Bahia e rebenta na Câmara como uma manga d'água, repentinamente. Nada absolutamente o fazia suspeitar... Ao ato de Jerônimo Sodré filia-se cronològicamente a minha atitude dias depois... Mais tarde é que entram Rebouças, Patrocinio, Gusmão Lobo, Menezes, Joaquim Serra... Isto não é apurar a data dos primeiros escritos abolicionistas de cada um; os meus, por exemplo, datavam da Academia... E' reivindicar para a Câmara, para o Parlamento, a iniciativa que se lhe tem querido tirar nesta questão, dando-se-a ao elemento popular, republicano... E' uma pura questão de datas; desde que se dê a data certa a cada fato alegado, verificar-se-á o autem genuit acima... Reconheço que a minha inscrição vem na ordem do tempo depois da de Jerônimo Sodré... As outras, porém, vieram depois da minha..."

Ao discurso de Sodré, que pronuncia o fiat na questão abolicionista no parlamento — registra Carolina Nabuco — opõe seu pai um único aparte: "A Inglaterra indenizou". Nabuco ainda não tinha assentado e programado a sua convicção abolicionista, que se inclinaria pela fórmula mais tarde expressa na conferência que o seu amigo André Rebouças pronunciou no Teatro Politeama sob o titulo de "Abolição imediata e sem indenização". Um natural escrúpulo de formação conservadora impede-o de encarar, ainda por êsse tempo, sem que lhe pareça um atentado à propriedade privada, medida abolicionista que não inclua a reparação aos interêsses da lavoura. Irá mais adiante, pouco depois. Bem adiante quando regressar da Inglaterra em 1884, onde se discutia apaixonadamente a obra que Henry George vinha de publicar, "Progresso e Pobreza". Entenderá então, sob a influência dos amplos debates que assistiu se travarem entre conservadores e reformistas inglêses, e sôbre os quais se manifestara para o Brasil, que a questão servil não ficará resolvida pela abolição, será necessário que se complete pelo fracionamento da propriedade agrária.

O politico que se estréia na legislatura iniciada em 1879, com a pujança de sua eloquência, não desenvolveu ainda suas meditações sôbre o problema social no país, até a madureza do pensador. O prestigio da convicção apaixonada a que eleva na tribuna a causa abolicionista, não se confunde desde logo com o equilibrio de conceitos, a objetividade do exame social, que virá a manifestar sobretudo no livro escrito em Londres, "O Abolicionismo".

Enfrentando a questão com arrebatamento e sinceridade sua eloquência produzirá tiradas dêste gênero:

"Eu a denuncio (a escravidão) como incursa em todos os crimes do código penal, em todos os mandamentos da lei de Deus. A vós, artistas, eu a denuncio como o roubo do trabalho; a vós, sacerdotes, como o roubo da alma; a vós, capitalistas, como o roubo da propriedade; a vós, magistrados, como o roubo da lei; a vós, senhoras, como o roubo da maternidade; a vós, pais, filhos, irmãos, como o roubo da familia; a vós, homens livres, como o roubo da liberdade; a vós, militares, como o roubo da honra; a vós, homens de côr, como o roubo de irmãos; a vós, brasileiros, como o roubo da pátria... sim, a todos eu denuncio essa escravidão, maldita como o fratricidio de uma raça, como o parricidio de uma nação".

Uma eloquência tal, em que se misturam a impetuosidade e a altura vertiginosa com a forma de que extrai seguro efeito, encanta simultâneamente o elemento popular e as camadas cultas da sociedade brasileira. A notoriedade de Nabuco alvoresce como manhã estival: aquêle que era conhecido do seu circulo acadêmico e em alguns meios intelectuais da côrte, projeta-se repentinamente sôbre todo o país e se faz a esperança de um milhão de homens algemados por uma instituição iniqua.

Mas, não se levantou jamais uma voz progressista sem que lhe ripostasse a voz do conservatismo impenitente, que se ergueu contra Nabuco na figura de um Andrada, do mesmo sangue daquele que se bateu pela liberdade dos indios e dos negros, o grande cérebro esclarecido do seu tempo. Martim Francisco responde um seu discurso na câmara afirmando dramàticamente o ponto de vista escravocrático da lavoura paulista: "Na nossa provincia, resistiremos até com as armas". Era a ameaça da guerra civil, o perigo da secessão, acenado em seguida ao exemplo de uma luta fratricida nos Estados Unidos... O escravagismo estava disposto a não morrer e, se não apelou para as armas, usou contudo de todos os recursos com que protelou anteriormente a proibição do tráfico, com que burlou a lei que o devia extinguir, com que adiou a libertação dos nascituros e dos sexagenários.

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

Importações que empobrecem

(Conclusão da pág. anterior)

produtos de petróleo, de trigo e de automóveis, nem por isto deixamos de importar tecidos finos, frutas de luxo, casimiras, artefatos de puro requinte de modas e prazer.

Ainda há poucos dias foi publicado por um movimentado vespertino um resumo das importações de coisas reputadas supérfluas, graças aos privilégios concedidos á Exposição de Quitandinha.

Transcrevo aqui esta lista que espanta e contrista; que revela uma indisfarsável imprevidência de um povo pobre que gasta como rico, sem atinar com o que acaso possa vir depois.

Valem bem os números como índice de como vivemos alheios á gravidade do momento econômico do país e do mundo.

Eis a lista

Adornos americanos	467.457
Pratas portuguêsas	456.915
Canetas americanas	370.763
Artigos de prata e louças portuguêsas	318.764
Jóias e relógios	314.084
Rádios suecos	247.727
Perfumes franceses	247.331
Geladeiras americanas	231.650
Tecidos de lã	222.095
Botões de plástico	170.690
Ioiôs e pentes de plástico	114.633

Sem o contrôle da licença prévia, numa exposição em que não faltaram expositores de maquinismos e artigos de interêsse da produção e aperfeiçoamento de nossos métodos de trabalho, aí temos uma amostra fiel do nosso descaso e do nosso apêgo ás quiquilharias vistosas e artigos de luxo. Em outro estilo, como que se repetiram as preferências dos nossos antepassados aborigenes que se deixavam arrastar muito mais pelos espelhinhos e missangas dos desbravadores, do que pelos seus conselhos e exemplos de atividade construtiva e criadora.

ROVER
6 CILINDROS 75 B. H. P.
O CARRO INGLÊS QUE MELHOR SE ADAPTA ÀS ESTRADAS DO BRASIL E ÀS MAIS MOVIMENTADAS RUAS DA CAPITAL.
● EXCEPCIONAL ALTURA LIVRE DO SOLO.
● DIREÇÃO ULTRA LEVE E CIRCULO DE EXTERSÃO REDUZIDO PROPORCIONANDO GRANDE MANEABILIDADE NO TRANSITO.
● MOTOR E CHASSIS REVOLUCIONARIOS.
● ESTABILIDADE PERFEITA, A QUALQUER VELOCIDADE.
● CARROSSERIA DE LINHAS PRATICAS E DE ACABAMENTO IMPECÁVEL.
DISTRIBUIDORES:
GOODWIN, COCOZZA S. A.
AV. RIO BRANCO, 20 - LOJA — TEL.: 43-5636
FACILIDADE DE PAGAMENTO

VIDA MILITAR

Exemplos da participação da Cavalaria na última guerra

Estudando as missões eternas da Cavalaria o Cel. Julio Mavila raciocina assim: trata-se de dois têrmos antagônicos, a mobilidade, que requer rapidez, e a potência de fôgo que, tàticamente significa lentidão; em conciliar êsses dois têrmos diametralmente opostos reside a arte de organizar esta arma e é este o grande problema que preocupa os cavalarianos. Sim, e acrescentamos nós, é este problema que conduz a Cavalaria à moto-mecanização, que encerra a fórmula conciliatória.

Sôbre a participação da Cavalaria na última guerra, o Cel. Mavila confessa que um ou outro comunicado lacônico fazendo referência à ação de elementos ligeiros de Cavalaria na Polônia, na França e na Rússia, era tudo que nos chegava. Só ultimamente, através do livro "As fôrças militares da Rússia", do Cap. Kurnakoff, é que nos foi dado conhecer algo sôbre o papel que a Cavalaria desempenhou na frente oriental.

O Exército Vermelho, que ao iniciar-se a guerra dispunha no mínimo de 40 D. C., possui hoje a melhor e mais numerosa Cavalaria do mundo. O Marechal Budeny, havia definido a questão da sua arma ao proclamar que para o Exército russo não se tratava de escolher entre cavalo e motor, porque em verdade a necessidade é de motor e cavalo.

E assim foram os germânicos surpreendidos com as novas aplicações dadas à Cavalaria Vermelha, isto é, emprêgo em massa de cavaleiros para atacar colunas de "tanques", atirando-lhes garrafas com liquidos inflamáveis (cocktail Molotov), infiltração através de caminhos só acessiveis ao cavalo, ataques de surpresa empregando modernos e potentes meios de fogo.

O fato é que, entre as causas palpáveis do fracasso alemão na Rússia (alongamento exagerado das suas linhas de comunicações; incapacidade da Luftwaffe para destruir o sistema de transportes soviético; a nova e eficiente doutrina defensiva da Rússia, em que a conceção linear de frente e retaguarda, cedeu lugar a um dispositivo em profundidade sôbre uma faixa de terreno denominada "zona de hostilidades", na qual atuam tropas de choque) está, proeminentemente, o êrro de haver sido subestimado o emprêgo das grandes massas de Cavalaria que se opuseram aos "tanques" e autos blindados, ao longo de quase tôda a frente oriental.

Já na companhia da Polônia a Cavalaria polonesa, que era numerosa e aguerrida, foi esmagada pelas Divisões Blindadas.

A história não conhece — confessa o articulista, uma derrota mais completa; não pôde ser evitada nem com o sacrifício total da Cavalaria. E isto foi devido ao fato de que os poloneses mantiveram grandes efetivos montados, sem admitir moto-mecanização. Não fizeram como os russos — cavalo e motor.

Na França, em 1940, as Grandes Unidades Moto-Mecanizadas alemãs, desempenhando funções genuinas da Cavalaria, efetuaram ações decisivas obtendo rápidos resultados. Assim, considera o Cel. Mavila, muda a organização, mudam os meios materiais, a conduta tática mas as missões da Cavalaria permanecem intangíveis e serão no futuro cumpridas com cavalos-vapor.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Presente o Presidente da República aos funerais do general Azeredo Coutinho — Atos do ministro — De regresso o general Canrobert

Realizaram-se, ontem às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, os funerais do general de divisão Otavio de Azeredo Coutinho, antigo comandante da 1.ª Região Militar e presentemente na reserva do Exército. Ao baixar ao túmulo, fizeram uso da palavra os generais: Benicio da Silva, em nome da Fundação Osorio, de que fazia parte o extinto; Alencar Araripe pelo Estado-Maior do Exército e Antonio Ferreira da Cunha, como amigo particular. Acompanharam o féretro inúmeros amigos, colegas e camaradas, vendo-se entre os presentes, os generais Eurico Dutra, Obino, Edgar Oliveira, Pedro Cavalcanti, ministros Daniel de Carvalho e Newton Cavalcanti e coronel Joaquim Henrique Coutinho sobrinho do falecido.

UM AVISO MINISTERIAL

O ministro da Guerra, interino, general Newton Cavalcanti, de regresso dos funerais do general de divisão reformado Otavio de Azeredo Coutinho, assinou o seguinte aviso sôbre o morto: "Faleceu ontem, nesta capital, o general de divisão Otavio de Azeredo Coutinho, que foi um dos mais estimados e prestigiosos chefes do Exército. Nasceu a 16 de julho de 1874, verificou praça nos primeiros dias do regime republicano, a 22 de abril de 1890, tendo ascendido ao oficialato por atos de bravura, a 3 de novembro de 1894, com antiguidade de 14 de agôsto do mesmo ano. Primeiro-tenente a 8 de outubro de 1908, com antiguidade de 31 de maio de 1901 e capitão a 3 de junho de 1911, com antiguidade de 21 de junho de 1905. Major, por merecimento; a 18 de dezembro de 1912 e tenente-coronel, também por merecimento, a 16 de maio de 1917. Coronel a 12 de abril de 1919, com antiguidade de 12 de março do mesmo ano, general de brigada a 17 de agôsto de 1922, e general de divisão a 29 de dezembro de 1927. Além do curso de infantaria, possuia, também os cursos de estado-maior e engenharia. Era bacharel em matemática e ciências fisicas. Exerceu, com inalterável serenidade e correção, inúmeras comissões de relevo, destacando-se entre elas, a de comandante da 1.ª Região Militar, onde o encontrou a revolução de 1930. Nêsse delicado pôsto encerrou sua brilhante carreira, recolhendo-se, espontaneamente, à vida privada, em meio da consideração e do respeito, que soube impor a todos os camaradas de armas. E' com grande pesar que registro o desaparecimento dêsse benquisto chefe militar, que prestou, durante cerca de quarenta anos de constante atividade, assinalados serviços ao Exército e ao Brasil".

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem portarias designando o tenente-coronel Airton Lobo para a conferência de "Direito Internacional e Constitucional" da Escola de Estado-Maior sem prejuizo de suas funções; professor, em comissão do Curso de Topografia da Escola Técnica do Exército, o major técnico Joel Calazans, sem prejuizo de suas funções na diretoria do Serviço Geográfico do Exército; e exonerando, a pedido o coronel Hermenegildo Portocarrero das funções de professor em comissão da E.T.E. para as quais havia sido designado pela portaria 195, de agôsto de 1947.

—Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Alipio Janeiro de Mendonça, Aloisio de Matos, Antonio Augusto Picão Filho D'alma Nogueira, Edmar Soares, Francisco Antonio Bernardo, Gilberto da Fonseca, Jeronio Cardoso Leal, João Carlos Pereira de Melo, Mateo Fedulo, Nelson Gomes da Silva, Roberto dos Santos Leite, Vando Porfirio de Souza, Antonio Cesar da Fonseca, Odongo Valverde, Ivon Cortes; arquivados os de Olimpio Hilarião, Jonas de Morais Filho, Roberto Torres Barreto, João Paulino Torres; e deferidos os de Flavio Duncan de Lima Rodrigues, Manoel Felizardo de Paula Pessoa Mendes.

DE REGRESSO, O GENERAL CANROBERT

De sua viagem oficial aos Estados Unidos a convite do govêrno de Washington, é esperado de regresso a esta capital, no próximo dia 17, em hora a ser designada, o general Canrobert Pereira da Costa, acompanhado de sua comitiva. Várias demonstracões de apreço vão lhe ser prestadas por ocasião do seu desembarque.

POSTOS DE VACINAÇAO

Vão ser instalados, para funcionar nas datas abaixo, os seguintes Postos destinados a aplicação de vacina anti-tifica (1.ª dose) antitetânica, anti-variolica, anti-amarilica e anti-gripal às familias dos oficiais, praças e funcionários civis do Ministério da Guerra: 1 — Na séde do Tijuca Tenis Clube (rua Conde de Bonfim) no dia 24 de abril das 7 às 12 horas. 2 — Na séde da União Nacional dos Estudantes no dia 21 de abril, das 7 às 12 horas, 3 — No Palácio da Guerra (S.S.R.-3.º pavimento) no dia 30 de abril, das 9 às 12 horas.

OFICIAL AGRACIADO

O feitor da International Faculty de Andhra Research University da Califórnia, EE.UU., concedeu ao primeiro-tenente João Brito Jorge o titulo e o diploma de "Acadêmico de Honra". Esse oficial que também é diplomado pela "The Adjutant General School" de Fort Washington, Maryland, teve, ultimamente, o seu nome incluido entre os Sócios Honorários do Instituto of American Idwals, cujo presidente, Baron Woldemar de Barkow, é uma das figuras de relevo dos meios educacionais americanos e europeus.

BAILE DE ALELUIA

O Circulo Militar da Vila, levará a efeito no próximo dia 16, das 21 às 3 horas o grande baile de aleluia, em seus luxuosos salões. Traje: passeio ou fantasia. Reserva de mesa: no bar do Circulo, das 16 às 19 horas.

NOVO CHEFE DE PORTARIA

Assumiu a chefia da portaria do gabinete do ministro o funcionário David Auday, antigo serventuário daquele alto setor. O porteiro Auday que é muito estimado pelos seus chefes, substituiu naquele pôsto o sr. Vicente Ferreira Lopes de Aguiar, que foi aposentado após mais de 25 anos de bons serviços.

EMBARQUE DE OFICIAL

Recentemente nomeado para servir no E.M. da 2.ª R. M. o tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon, apresentou ontem, suas despedidas aos amigos e as altas autoridades militares. O seu embarque para a capital bandeirante, séde daquela Grande Unidade, verificar-se-á hoje, via terrestre.

NO C. I. D. A. Aér.

Com a presença das altas autoridades militares e representantes da imprensa, realizar-se-á depois de amanhã, às 9 horas, a cerimônia de abertura dos trabalhos escolares do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea.

NO DEP. DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Noticia chegada na DOFE informa haver o major Euclides Pontes reassumido o seu cargo de chefe do Serviço de Obras da 5.ª R. M., ficando dispensado o major Ari Saldanha da Costa.

ESPORTE NO EXERCITO

O Departamento de Desportos do Exército acaba de organizar e programar as provas hipicas do corrente ano, as quais terão inicio no próximo domingo, 10 de abril, às 13 horas, no Qaurtel do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, com a realização da Prova de adestramento "COMANDANTE BATISTELLI".

Acham-se inscritos nesse empolgante certame 28 oficiais, entre os quais, encontram-se os mais destacados cavaleiros nacionais, fato este que muito concorrerá para o brilhantismo da competição

Foi designada pelo Exmo. Sr. General Paulo Figueiredo, Presidente do Departamento de Desportos do Exército, a seguinte Comissão Julgadora: Major João Augusto Montarroyos, capitão Renildo Pedro Guimarães Ferreira, capitão João Severiano da Fonseca Hermes Neto, primeiro tenente Guilherme Ducan de Morais.

Aos concorrentes classificados até o quarto lugar serão conferidos valiosos prêmios oferecidos pelo Departamento de Desportos do Exército.

TREINO DE VOLEIBOL

— O coronel Raul Dias de Santana convida os oficiais dos serviços, desportista e aficionados de voleibol (médicos, intendentes, veterinários e farmacêuticos) para uma reunião e treino amanhã, às 9 horas, no RIEX, onde o capitão Leão receberá os camaradas que ali comparecerem.

AUTORIZACÃO PARA VIAGEM

— O presidente da República autorizou o major Darci Vignoli, que se encontra à disposição do govêrno do Rio Grande do Sul, a ir ao Uruguai e Chile, chefiando uma delegação esportiva de regatas daquele Estado.

I. P. M.

— O ministro prorrogou por mais 30 dias o prazo para a entrega de um inquerito policial militar de que se acha encarregado o capitão Mario de Matos Pinheiro.

SERVIÇO DE TECNOLOGIA

— O ministro aprovou as instruções provisórias para o funcionamento do Serviço de Tecnologia.

UNIFORME DO DIA

— Pela S.G.M.G., foi designado o quinto uniforme para o próximo dia 12.

PASCOA DOS MILITARES

Brevemente terão inicio em tôdas as guarnições do Brasil os preparativos para a Páscoa dos Militares. E' a 2da. vez que se realiza semelhante solenidade. E os nossos capelães militares, a exemplo do tempo no Império, em que cirurgião e capelão marchavam ao lado da tropa, estarão ministrando os ensinamentos necessários para o grande dia da Páscoa. Voltamos às nossas tradições. Vale a pena recordar o que deixou escrito o nosso general Dionisio Cerqueira, no seu livro "Reminiscências da Campanha do Paraguai": "Ao toque de recolher, as oito horas da noite, todos os corpos formaram. Depois da chamada, os sargentos puxaram as companhias para a frente de bandeira, rezou-se o terço. Algumas praças, os melhores cantores entoaram com voz vibrante, sônora e cheia de sentimento, a velha oração do soldado brasileiro: "Oh, Virgem da Conceição Maria Imaculada, vós sois a advogada dos pecadores, e a todos encheis de graça com vossa feliz grandeza. Vós sois do céus princeza, e do Espirito Santo esposa. Maria mãe da graça, mae de misericórdia, livrai-nos do inimigo e protejei-nos na hora da morte. Amén". As músicas de quarenta batalhões acompanhavam impressivas aquela grande prêce ao luar, rezada tão longe dos lares queridos. Tocou, depois, ajoelhar corpos. Todos aqueles homens simples, rudes e crentes, que se iam bater como leões, no dia seguinte, cairam de joelhos, e, com as mãos musculosas, apertando os largos peitos valorosos, entoaram, cheios de contrição e de fé o "Senhor Deus, misericórdia."

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

— Publico, de ordem do exmo. sr. general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REFERÊNCIA SELOGIOSAS

— Ao deixar a Chefia da 3.ª Seção da 2. ªDivisão, o major Fausto Carvalho Monteiro, fez, aos seus auxiliares naquela Seção, as seguintes referências elogiosas:

— "Ao deixar a Chefia da 3.ª Seção da 2.ª Divisão da Diretoria do do Pessoal do Exército, cumpre-me agradecer a cooperação dos auxiliares da referida seção, que louvo nos seguintes termos:

— 1.º Tenente EURICO FREIRE TORRES — Inteligente, criterioso e dedicado ao serviço e sem duvida um eficientissimo auxiliar da Diretoria. Encarregado do estudo de processos relativos à inatividade, conhece profundamente a legislação em vigor que interpreta com critério e acentuado espirito de justiça. Muito discreto, modesto e dotado de fina educação o Tenente TORRES honra o Q. A. O. a que pertence. (Individual).

— 2.º Tenente GONÇALO FERREIRA LEITE — E' o encarregado do controle dos efetivos e do pessoal da Arma. Inteligente, honesto e muito dedicado ao trabalho, mantém em dia e perfeita ordem os fichários e documentação regulamentar da Seção.

— No estudo dos processos relativos à nomeação dos Subtenentes tem revelado sempre muito critério, sendo mesmo um especialista no assunto. E' discreto, modesto e dotado de notável espirito de colaboração que presta com permanente bom humor e expontaneidade! (Individual).

— 2.º Tenente PEDRO IVO RIBEIRO MOREIRA — E' sem duvida um precioso auxiliar da Seção. Muito pontual, trabalhador, inteligente e discreto, dedica-se inteiramente ao seu trabalho na Seção, desincumbindo-se criteriosa e eficientemente de suas funções. Trabalha com muito método e honestidade, sendo judiciosos e acertados os pareceres que nos emite nos processos que estuda. (Individual).

— 2.º Sargento JOAQUIM SALLES DAS CHAGAS — E' o Sargento CHAGAS um exemplo de dedicação e amor ao trabalho.

Muito pontual e assiduo, aproveita integralmente o tempo destinado ao expediente, não se desviando do serviço, pelo que consegue manter sempre em dia as tarefas que lhes estão afetas. (Individual).

— 3.º Sargento CLOVIS PINTO DE SOUZA — E' o Sargento CLOVIS um precioso auxiliar desta Seção.

Inteligente, educado, trabalhador e bem humorado, está perfeitamente em dia com os trabalhos da Seção, desempenhando com eficiência qualquer tarefa que lhe seja distribuida. Cursando agora a E. E. F. E. encontra temuos vagos em que vem expontaneamente prestar o seu auxilio aos camaradas da Seção. (Individual).

— 3.º Sargento AUGUSTO OTAVIANO DA SILVA PEREIRA — Apesar do pouco tempo em que serve nesta Seção, já deixou perceber que é um auxiliar trabalhador, educado e eficiente. (Individual).

— Aprovo as referências elogiosas acima transcritas.

ELOGIOS

— Ao deixar a Chefia da 4.ª Seção da 2.ª Divisão o Capitão Archidy Pinto Amando, elogiou os seus auxiliares naquela Seção, nos seguintes termos:

— "Ao ser desligado desta D. F. onde exercia as funções de Chefe da S/4, solicito vossas aprovação e providências no sentido de ser consignado nos meus auxiliares abaixo os meus agradecimentos e elogios, do seguinte teor:

— 2.º Tenente SEBASTIÃO GOMES BARRADAS, pela maneira inteligente com que cooperou com esta Chefia nos diversos trabalhos, demonstrando ser um oficial possuidor de um vasto cabedal de conhecimentos, mormente no que diz respeito a legislação militar. E' um oficial muito trabalhador, justo no exame dos papeis em curso nesta Seção.

Por estas razões, agradeço e louvo o Tenente BARRADAS, por se tratar de oficial inteligente, honesto, disciplinado e leal, — qualidades estas que muito o recomendam a seus chefes e que nele poderão confiar, pois é de fato muito sério e cumpridor de suas obrigações. (Individual).

— 2.º Tenente MANOEL GOMES DO COUTO, pela sua atuação inteligente com que se houve nos encargos a êle cometidos.

E' um oficial sério e muito trabalhador conforme pude constatar durante todo o tempo que tive o prazer de chefia-lo. Por isso agradeço e louvo o Tenente COUTO por se tratar na verdade de um oficial muito compenetrado de suas obrigações, sério e discreto e que concorreu para o bom andamento dos encargos atribuidos a Seção. (Individual).

— 3.º Sargento JOE CORREA ESPINDOLA, datilógrafo da Seção pela maneira correta e disciplinada com que se conduziu, trazendo em dia os trabalhos a êle atribuidos. Agradeço e louvo o Sargento ESPINDOLA a compreensão leal demonstrada. (Individual).

Liquidação
a LÚcinante

Calças de tropical de todas as cores de $125 por $98

Luvas de tricotine branca, em fio da escócia rendas, c/ reforço no punho e nos dedos de $11 por $7

Luvas de jersey de seda, com punhos franzidos, em todas as cores e tamanhos de $25 por $17

Blusas de cambraia de $45 por $37

Vestido de crepe netúnia com enfeites e gola de cetim duchesse. Saia bem rodada. de $450 por $298

Vestido de legitimo linho irlandês, com bordados e saia bem rodada de $450 por $297

Vestido de tafetá faile, modelo de Jean Patou, nas cores, preto, marron e marinho de $495 por $355

Vestido de cambraia listada, com botões de matéria plástica, de $150 por $118

Costume de tussor de seda com saia de machos, cores branco marron e beije de $1.050 por $395

★ Nossa secção de modas lhe reserva verdadeiros presentes! Preços estonteantes em mercadorias de fino gosto e ótima qualidade. Para aproveitar mais, chegue primeiro!

Bolsas de Liberty Sady, ferro de primeira, com porta niquel, espelho etc. de $170 por $139

CASA LÚ modas

Assembléia - esquina Goncalves Dias

Ministério da Aeronáutica

Esteve atolado o avião em que viajou o ministro da Guerra — Candidatos à Escola Técnica chamados para exame

O General Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, antes de partir para os EE.UU., dirigiu ao tenente brigadeiro Armando Trompowky, titular da pasta da Aeronáutica, um aviso agradecendo a cessão do avião que o transportou à diversas cidades do Rio Grande do Sul ,para inspeção à tropa ali aquartelada. Nessa mensagem refere-se o ministro Canrobert ao acidente ocorrido em Jaguarão, com o aparêlho que o conduzia, e ao espirito de sacrificio com que atuaram seus tripulantes. Para conhecimento do público vamos transcrever êsse aviso, pois o mesmo contém as impressões do próprio ministro, da viagem, feita "com precisão cronométrica" e do acidente. E' o mesmo do seguinte teôr: "Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que, com uma precisão cronométrica, realizei a minha longa viagem de inspeção as guarnições do Rio Grande do Sul, graças a valiosa cooperação de V. Excia. que, durante nove dias, pôs a minha disposição o avião do seu próprio serviço. Ainda mais uma vez, venho a sua presença para agradecer mais esa gentileza do ilustre colega, que não regateia préstimos às autoridades militares para facilitar o cumprimento de suas missões através do Brasil Quero, também, exaltar a V. Excia., a pericia, o conhecimento técnico, a disciplina e a dedicação dos primeiros tenentes aviadores Pedro Melo e João da Costa Cavalcante Albuquerque que me prodigalizaram tôdas as atenções e que, durante o acidente que atingiu o avião na decolagem de Jaguarão, com o suboficial Clyton Morais de Oliveira, primeiro sargento Paulo da Silva e terceiro dito Antonio Braulio Medeiros, revelaram elevado espirito de sacrificio e grande interêsse, cooperando todos para tirar o avião da situação em que se encontrava, devido as precárias condições do terreno, o que, exigiu seus esfôrços, sem desânimos, durante cêrca de 5 horas. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. meus protestos de estima e consideração".

CHAMADOS PARA EXAME DE ADMISSAO A ESCOLA TECNICA

Deverão comparecer amanhã, às 13 horas, no Museu Histórico, instalado à praça Marechal Ancora, para exame de admissão à matricula na Escola Técnica, os seguintes candidatos: Aderaldo da Silva Cajueiro, Agostinho Corrêa Filho, Alberto Maciel, Alcides Batista Teixeira, Aluizio de Moura e Silva, Amadeu Pedroso de Lima, Antonio Pereira dos Santos, Armando José de Brito, Armando de Oliveira Paredes, Arthur Amaury Gomes, Daniel Paula Codeço, Darci Schettino Rocha, Domingos Anselmo Pereira, Domingos Bosco, Dornevil de Oliveira, Ealo Juarez de Andrade Pereira, Ezequiel Vieira da Gama, Frederico Moura de Azevedo, Genesio Felipe dos Santos, Geraldo Cesar Pinto Coelho, Geraldo Gentil da Silva Melo, Hans Herbert Henze, Helio Lopes Nunes, Hildemar Monssores França, João Belisario Gonçalves, João Bernardo da Silva, João Cardoso de Viveiros, Joaquim Newton Medeiros, Jorge Bento Faria Batista, José Carlos dos Santos, José Henrique Frossard de Aguiar, José Paulo de Mello, José Rodrigues da Silva Filho, José Thiago, Kleuber Dornelles Carneiro Ferreira, Laert Gama, Levi Paula Lima, Mario Brum de Lima, Mario da Silva, Mauricio José Martins, Moacyr Gomes de Souza, Nelson Cruz, Nei Pereira Matoso, Nilo Edson de Jesus, Nilson Guimarães, Nilton da Silva, Noraldino Soares Lima, Odilon Espindola de Vasconcellos, Ofir José Monteiro, Orlando de Freitas, Ozéas Alves da Costa, Renato Querze, Rodolfo Silveira de Mattos, Stelio Lopes Carvalho Barbosa, Vitorino da Fonseca Almeida e Wellington Ferreira Gomes.

PROVA PSICO-TECNICA PARA OS CANDIDATOS QUE FALTARAM

Os candidatos que deixaram de comparecer à prova psico-técnico para a Escola Preparatoria de Barbacena, realizada no dia 1º do corrente farão exame dia 13, às 13 horas, no edificio do Museu Histórico, à praça Marechal Ancora (Mercado), onde funciona o Curso Pré-Admissão à Escola Especialistas de Aeronáutica. Quem faltar a êste último exame será considerado como definitivamente eliminado.

AVIADORES TRANSFERIDOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, para o Destacamento de Base Aérea de Santos, onde já se encontram, o primeiro tenente aviador Waldemar Gonçalves, da Base Aérea de São Paulo e o segundo tenente aviador João Jeronimo de Aquino, do Q.G. da 4a. Zona Aérea ;para a Escola de Aeronáutica, o primeiro tenente aviador Job Martinho Wandel, da Base Aérea de Fortaleza e o segundo tenente aviador Dali Marcola, da Base Aérea de Porto Alegre; para a Base Aérea de Belém, os segundos tenentes IG. da res. conv. Pedro Lavieri e Joaquim Cruz Sergio Ferreira ,ambos da Escola Técnica de Aviação e para a Base Aérea de São Paulo, os aspirantes aviadores George Teixeira da Fonseca e Luiz Morgani da Base Aérea de Fortaleza; Evanir Pereira da Costa e José Marinho da Rocha da Base Aérea de Natal; João Paulo de Carvalho e Gerson Nerval Barbosa, da Base Aérea do Salvador; e Guilherme Alberto Dias Cal e Léo Afonso Sobral, da Base Aérea do Recife.

A SOLENIDADE DE HOJE EM MOSSORO'

O Ministério da Aeronáutica doou ao Aéro-Clube de Mossoró, no Rio Grande do Norte, um avião de treinamento primário construido na Fábrica do Galeão, do tipo PT-19. O presidente do referido Aero-Clube, em reconhecimento, vai batisar o aparêlho, hoje, com o nome do Marechal Trompowsky, sendo oficiante o virtuoso antiste d. João Portocarreiro. Falará sôbre a personalidade do Marechal Roberto Trompowsky, pai do atual ministro da Aeronáutica o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, o deputado José Augusto.

MINISTERIO DA MARINHA

O cruzeiro do "Almirante Saldanha" — Em socorro do navio desaparecido — Vem aí o novo chefe da Missão Naval Americana

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação oficial recebida pelo Ministério da Marinha, o navio-escola "Almirante Saldanha", por ocasião da sua estada no pôrto de São Francisco, foi alvo das mais expressivas homenagens por parte das altas autoridades navais ali sediadas.

REPRESENTOU A MARINHA

Durante os festejos de S. Patrick, a guarnição do "Almirante Saldanha" representou a Marinha de Guerra do Brasil, na parada militar desfilando em homenagem à Terra do Tio Sam, desfile que teve lugar na principal artéria daquela cidade, recebendo os nossos rapazes, por parte da população de São Francisco, entusiasta aclamação, pelo garbo e disciplina demonstrados, motivo pelo qual o comandante do "Almirante Saldanha", capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rangel foi vivamente cumprimentado pelas autoridades navais.

ELOGIADA A GUARNIÇÃO

Após as comemorações, os vários jornais de São Francisco tiveram ocasião de apreciar a conduta dos marujos brasileiros, publicando entre outras as seguintes referências elogiosas, por parte da "Military Section": Dentre os contingentes militares que desfilaram e que foram considerados os melhores, pelo garbo e perfeita correção, vimos a tripulação do "Almirante Saldanha", que tomou a mais honrosa posição, desfilando na vanguarda, em linha precisa, constituida pelas bandas de musica e marcial".

RECEPÇÃO A BORDO

Retribuindo as homenagens que mereceu por parte das autoridades navais e civis da cidade de São Francisco, o comandante Ary dos Santos Rongel ofereceu a bordo uma recepção às referidas autoridades, expressando, por ocasião, os agradecimentos pelas provas de simpatia que recebeu durante a sua estada naquele pôrto. Foram homenageados a bordo, o Governador da Califórnia, Earl Warren, o prefeito, o major general Le Roy P. Hunt e altas autoridades mais, dentre elas os almirantes Wilder Bahn, G. D. Murray e L. D. McCormick.

VEM AÍ, O NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL

Conforme comunicação do nosso adido naval em Washington, o contra-almirante Ernest Von Heimburg, novo chefe da Missão Naval Norte-Americana junto ao nosso govêrno, deverá embarcar no dia 6 de maio próximo para o Rio de Janeiro, onde assumirá a chefia da Missão. S. s. viajará a bordo do s. s. "Brazil".

REGRESSOU O COMANDANTE BRASIL

Vindo da cidade de Teresópolis, onde passou as suas férias, regressou ontem, a esta capital, tendo se apresentado ao ministro Sylvio de Noronha, o capitão de corveta Gastão Brasil do Carmo Junior, oficial de ligação entre o gabinete do titular da pasta e a imprensa.

EM SOCORRO DO NAVIO "OSWALDO ARANHA"

Por ordem expressa do ministro Sylvio de Noronha, partiu na tarde de ontem, com destino ao sul, onde vai cooperar na busca do navio "Oswaldo Aranha", que se encontra desaparecido há vários dias, um dos contra-torpedeiros da primeira flotilha de navios dêsse tipo. Até o presente momento, porém, continuam infrutiferas tôdas as pesquisas levadas a efeito na zona em que teria desaparecido aquela unidade, não obstante instruções emanadas do ministro para que os navios que procedem e partem para o sul do pais empreguem todos os recursos no sentido de localizarem o dito navio.

RECOMENDAÇÃO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, recomenda aos chefes, co-

(Conclui na pág. seguinte)

Finanças do Dia

A CARTA DE HAVANA

A Carta de Havana, elaborada na Conferência das Nações Unidas Sobre Comércio e Emprêgo, prevê a criação da Organização Internacional do Comércio. Contra essa organização volta-se agora a Associação Nacional dos Industriais dos Estados Unidos. Acaba essa entidade de tornar públicas as razões pelas quais pediu ao Congresso norte-americano não ratificasse a Carta de Havana. São razões flagrantemente inconsistentes. Diz a Associação, por exemplo, que a Carta de Havana coloca o comércio exterior norte-americano em posição precária, pois não lhe dá possibilidade de defesa eficaz contra numerosos ataques a que ficará sujeito. Diz mais que a Carta "prepara o mundo para a planificação socialista". E' preciso ter muito desplante para fazer uma afirmação dessa natureza. Evidentemente, sempre é possível torcer e deturpar as intenções mais claras e honestas. A má fé e a inteligência quando se aliam conseguem isso com sucesso. Mesmo as coisas verdadeiras podem ser provadas, disse Wilde, o príncipe do paradoxo.

A "National Association of Manufacturers" é bem conhecida, e não vale a pena ocupar espaço para lhe fazer o histórico. Por isso, vamos sòmente transcrever os três primeiros objetivos da Carta de Havana, enunciados no seu artigo 1:

"1. Assegurar um volume considerável e sempre crescente de renda real e de procura efetiva, desenvolver a produção, o consumo e as trocas de mercadorias e contribuir assim para o equilíbrio e a expansão da economia mundial.

2. Fomentar e auxiliar o desenvolvimento industrial assim como o desenvolvimento econômico geral, em particular no que concerne aos países cujo desenvolvimento industrial é ainda incipiente e estimular o movimento internacional do capital destinado aos investimentos produtivos.

3. Facilitar a todos os países o acesso, em condições de igualdade, aos mercados, às fontes de abastecimento e aos meios de produção que sejam necessários à sua prosperidade e a seu desenvolvimento econômicos".

Todos os demais artigos da Carta estão subordinados a êsses objetivos. Se o comércio exterior dos Estados Unidos não pode prosperar porque outros países concorrem com êle, então é porque está sendo dirigido por homens incapazes. E, na verdade, tal não ocorre. O que há é apenas a incrível ganância de alguns monopolistas que não toleram a prosperidade de ninguém que não seja do seu grupo. Quanto à alegação de que a Carta de Havana prepara o mundo para a planificação socialista, é uma tolice que seria irritante. A Carta está inspirada num capitalismo democrático, e a economia mundial só terá a lucrar se se desenvolver dentro dos seus princípios.

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr$ 74,07 14, dólar a Cr$ 18,28 e Franco francês a Cr$ 0,06 97 e vendendo a Cr$ 75,44 16, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 0,07 11, respectivamente.

O mercado fechou às 11,00 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp
Libra	15,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 32
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7 05 74	6,92 03
Corôa sueca	5,31 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 9 de abril de 1949

Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,07 11
Bélgica (franco)	0,42 71
Escudo	0,75 96
Tchecoslováquia	0,37 44
Suiça	4,37 38
Uruguai	8,43 24
Holanda	7,05 74
Suécia	5,21 09
Hespanha	1,70 90

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

CAFE'

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

Ainda ontem, o mercado de açúcar regulou, firme, sem modificação nas cotações e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	6.000
De Pernambuco	3.476
Total	9.476
Saidas	7.250
Existência	212.336

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

Vendas — 1.000 sacas.
Mercado — Sustentado.

ALGODÃO

Regulou, ontem, firme e com os preços inalterados o mercado de algodão em rama. Os negócios realizados foram mais ativos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Maranhão	389
Do Ceará	1.048
Do Rio G. do Norte	586
Total	2.023
Saidas	638
Existência	18.963

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Cará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

Movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	600	1.200
Farinha (sacos)	—	900
Milho (sacos)	3.000	700
Banha (caixas)	—	1.230
Arroz (sacos)	1.383	2.340
Açucar	13.570	980
Charque (fardos)	720	125
Cebola (vols.)	235	—

ALGODÃO

O mercado de algodão em Nova York, funcionou, ontem, no fechamento, estável e com alta de 1 a 4 pontos, parcial.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Thomas Baty & Associates, Co., do Japão, desejam importar matérias primas e artigos semi-manufaturados. (0536-621).

S. A. Etablissements Wanson, da Bélgica, desejam exportar material térmico. (0543-621).

Ross & Sankey Ltd., da Inglaterra, desejam exportar motores diesel, equipamento elétrico e ferramentas mecânicas. (0547-621).

Kanda Toishi Kogyo Co., do Japão, desejar exportar abrasivos e material de polimento, máquinas de costura e acessórios, artigos de papelaria, brinquedos e novidades, produtos químicos, material de construção, ferramentas em geral, artigos óticos, artigos de uso pessoal e outras manufaturas japonesas. (0554-621).

P. W. Brand, da Alemanha, deseja nomear representante para serras e ferramentas de seu fabrico. (0551-621).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à Rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

VIRGILIO LINO FRANCO
Rua Ramalho Ortigão, 34
PORTO — Portugal
— Deseja importar cêra de carnauba.

J. R. GROUNDWTER INCORPORATED
17 Battery Place
NEW YORK 4, N. Y. — Estados Unidos
— Deseja entrar em contato com firmas brasileiras especializadas em venda e fretamento de navios tanques, chatas e alvarengas, diques sêcos e outros equipamentos marítimos, inclusive geradores a motores "diesel".

SONDERGAARDS MAKINFABRIK
LILLERD — Dinamarca

CID SILVEIRA
— Deseja exportar máquinas para irrigação (pulverizadores, "canhões", etc.).

HUMBERTO DIRANI B.
Casila de Correo, 111
QUITO — Equador
— Deseja importar harmônicas e gaitas de boca.

A "Agência Comercial do Brasil" no Uruguai, para melhor atender as inúmeras consultas que recebe das organizações comerciais e industriais daquele país, interessadas em comerciar com o Brasil, está reorganizando o seu Cadastro de firmas brasileiras, cujo registro é inteiramente gratuito, e além de facilitar por todos os meios a aproximação de negociantes de ambos os países, proporciona ainda eficiente divulgação dos nossos produtos naquele importante mercado.

As firmas que desejarem figurar no Cadastro daquela repartição do govêrno brasileiro, para realização de negócios imediatos ou realização oportuna, deverão solicitar as competentes fichas de inscrição, a SECÇÃO DE FOMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR
Avenida Presidente Wilson, 164 - 7.º andar
Telefone 22-4734 — Rio de Janeiro, D. F.

O Egito quer importar café

A Embaixada do Egito no Rio de Janeiro, comunicou ao Conselho Federal de Comércio Exterior que o Ministério Egipcio de Saude Pública estabeleceu as seguintes condições para a importação de café estrangeiro, a partir de 1.º de maio próximo: 1.º — os grãos de café não quebrados não podem ser inferiores a 85%; 2.º — os grãos quebrados em mais de duas partes não podem exceder 7%; 3.º — as impurezas de cascas de sementes, sementes mortas, sementes pretas e sementes infeccionadas com insetos — não podem exceder 8%.

O URUGUAI EMPREGARÁ US$ 1.660.000,00 EM COMPRAS DE PRODUTOS BRASILEIROS

Por intermédio do "Contralor de Exportaciones e Importaciones", o Govêrno do Urugual destinou US$ 1.660.000,00 para importação dos seguintes produtos brasileiros: Madeiras (exceto compensados), 750.000; Café, 530.000; Fumo, 300.000; e Cacau, 80.000.

Resolveu ainda o govêrno da vizinha república, destinar novas cotas-dólares para importação de outras matérias primas nacionais, na proporção das necessidades.

Os interessados poderão solicitar endereços de firmas uruguaias que negociam com os produtos referidos, diretamente à Agência Comercial do Brasil, Avenida 18 de Julho, 994 - 4.º, Palácio Brasil, Montevideu, ou ainda por intermédio do Conselho Federal de Comércio Exterior, Avenida Presidente Wilson, 164 - 7.º - Rio de Janeiro.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA



MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4910

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

Ministerio da Marinha

(Conclusão da pág. anterior)

mandantes e diretores, determinarem a seus subordinados a fiel observancia das instruções para a Correspondência Oficial chamando-se especialmente a atenção para os artigos 4-11 item 7 e 4-25 combinado com o 4-10 item 5 que devem ser atendidos sem contrariar a Ordenança Geral para o Serviço da Armada.

DEMISSÃO DO SERVIÇO DA ARMADA

O presidente da Republica concedeu demissão do serviço da Marinha ao primeiro tenente do Corpo de Oficiais da Armada José Carlos Bustamante de Carvalho, nos termos do art. 34, letra "n" e parágrafos 1.º e 3.º do art. 63, do Estatuto dos Militares.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS MEDICOS

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações de oficiais médicos: dos capitães tenentes Carlos Lisboa Murta, para o H. C. M.; Pedro Veloso da Costa, para a Base Almirante Castro e Silva; Ademar Alves de Araujo, para o E "S. Paulo", dos 1ºs. tenentes Emilio Membiratan Gonçalves, para a Base Naval do Recife; e Wanderley Santiago, para a Esquadra.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, o cap. ten. Lesto Soares, 1ºs. tenentes Luiz Gonzaga da Silva, Paulo Domingos Ribas Ferreira e Antônio de Abreu Lima.

O CAPITÃO DE MAR E GUERRA NÃO QUER IR PARA A RESERVA

No requerimento em que o capitão de mar e guerra da reserva ativa Eduardo Henrique Sisson solicitou ao ministro permissão para impetrar ao Poder Judiciário um Mandado de Segurança contra o ato do presidente da República, que o transferiu para a referida reserva ativa, foi exarado o seguinte despacho: — "Concedo. Silvio de Noronha".

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Terão início, no próximo dia 11, as aulas de português, matemática, inglês e francês, dos cursos do Departamento Cultural e Recreativo da Associação dos Suboficiais da Armada. Todos os que se inscreveram para matrícula nos cursos em questão, são convidados a comparecer à sede social, na próxima segunda-feira às 17 horas, para a cerimonia da abertura do ano letivo.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Bauru" suspendeu do pôrto de Salvador. Chegou a Recife o rebocador "Tridente". O rebocador "Amapá" suspendeu do Belém com destino ao farol de Espadarte.

Revista do Serviço Público

JÁ ESTÁ CIRCULANDO A NOVA EDIÇÃO

Já está circulando o novo número da Revista do Serviço Público. Como as edições anteriores, contém matéria doutrinária e informativa do maior interesse para os servidores da União, Estados, Municípios e Autarquias. Trabalhos assinados por autoridades de nomeada em administração pública são apresentados, oferecendo magnífico subsídio, bem como orientação e conhecimentos técnicos para todos os que empregam suas atividades em serviços do govêrno.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels.: 23-1771 e 23-3627
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens e necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS CARGAS

PYRINEUS
Sairá a 20 do corrente, para:
CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU'

JANGADEIRRO
Sairá a 12 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL E CABEDELO

"CTE. CAPELA"
Sairá a 15 do corrente, às 9 horas, para:
ILHEUS e SALVADOR

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 11 de abril, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"D. PEDRO I.º"
Sairá a 15 do corrente, às 10 hs., para:
SALVADOR e RECIFE

SANTOS
Passageiros/carga
Sairá a 21 de abril, às 9 horas para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"MANDÚ"
Sairá a 17 do corrente para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

PARA A EUROPA

"CUIABÁ"
Sairá a 12 de abril, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"CANTUÁRIA"
Passageiros/carga
Sairá a 21 de abril, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"LOIDE-HONDURAS"
Carga
Sairá a 13 de abril, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMERICA

"LOIDE MÉXICO"
Sairá a 21 de abril, para:
VITÓRIA, TRINIDAD e NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇOES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1990

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"
Sai quinta-feira, 14 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE

ARATIMBO'
Sai quarta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

ITATINGA
Sai terça-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAPUCA"
Sai terça-feira, 12 do corrente, para:
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAHITÊ"
Sai quarta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPURA"
Sai segunda-feira, 11 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai quinta-feira, 14 do corrente, às 15 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas.

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3431 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1470

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:
CR$ 2.000.000,00

421.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 9 DE ABRIL DE 1949

[illegible — lista de números premiados em colunas (grupos 0 a 29), ilegível na digitalização; destaques legíveis: 2545 — 80.000,00 — RIO; 12973 — 100.000,00 — CURITIBA; 11736 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Juiz de Fóra; 1382 — 200.000,00; 20158 — 60.000,00; 22445 — 400.000,00; 11735 Aproximação 50.000,00; 11737 Aproximação 50.000,00]

Prêmios maiores

11736	2.000.000,00 de Cruzeiros — Juiz de Fóra
22445	400.000,00 — [illegible]
1382	200.000,00 — [illegible]
12973	100.000,00 — CURITIBA
2545	80.000,00 — RIO
20158	60.000,00 — [illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM CR$ 400,00

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

Funcionários Públicos 100%

APARTAMENTOS — BOTAFOGO — RUA DA PASSAGEM, 102, esquina

Apartamentos a serem construidos, todos de frente, e peças amplas, com sala, 3 quartos e sala, 2 quartos, cozinha e dependências compl etas. Preços: Cr$ 270.000,00 e Cr$ 220.000,00 Sinal de reserva, Cr$ 5.000,00. Plantas e informações com

MALAQUIAS ROCHA — RUA SETE DE SETEMBRO N.º 65 — SALA 21 — TELEFONE: 22-3623.

Prêmios ao melhor companheiro escolar



O Rotary Club do Rio de Janeiro, no cumprimento de seu louvável programa de fomentar, difundir e estimular o sentido da fraternidade entre os indivíduos, os povos e as nações, vem realmente fazendo trabalho digno do maior apreço público e de merecida divulgação.

Uma das facetas mais eloquentes dessa obra meritória é a instituição de prêmios anuais ao "melhor companheiro escolar", que vem sendo levado a efeito de alguns anos a esta parte, desde quando era presidente do Clube o sr. dr. Paulo Martins.

Para o corrente ano foram criadas, por iniciativa do rotariano dr. Mário de Oliveira Brandão, medalhas de grande significação, que serão confeccionadas em prata, para serem distribuidas ao melhor companheiro eleito em 22 escolas públicas do Distrito Federal.

Para ilustrar esta notícia estampamos o verso e reverso de referidas medalhas, vendo-se numa das faces o emblema do Rotary Internacional conjugado com o emblema do Rotary Club do Rio de Janeiro, formando uma linda alegoria; e na outra, lê-se, em círculo: "Prêmio ao Melhor Companheiro Escolar" envolvendo cena bastante expressiva: um companheiro partindo com outro o seu pão.

O que torna sobremodo interessante a instituição desse prêmio é, em primeiro lugar, acentuar que "melhor companheiro" nem sempre é "melhor estudante", ou mais estudioso ou que notas melhores conquiste, mas sim aquele que possui todos os predicados de um excelente amigo, isto é, está sempre no lado do mais fraco, disposto a apaziguar contendas, interferindo em todas as disputas escolares, para que a união se faça perfeita entre os alunos. Assim, o melhor companheiro revela desde logo, a sua característica de um futuro bom cidadão ou, em se tratando de elemento feminino, de uma excelente mãe de família ou de uma admirável professora.

Em segundo lugar, há que ressaltar o modo pelo qual se elege o melhor companheiro: — escolhido por meio de eleição absolutamente livre, essencialmente democrática, os alunos, êles próprios, sem a interferência de ninguem, elegem entre si aquele que lhes parece o melhor companheiro, numa comunidade escolar. E', como se vê, a prática democrática no seu mais verdadeiro sentido. Os alunos não sofrem a influência de quem quer que seja, senão da corrente que êles próprios abraçam, no sentido da consagração de um nome, seja de um aluno, seja de uma aluna.

Eis, pois, a instituição de um prêmio que tem dois sentidos altamente patrióticos: o de estimular os bons sentimentos de companheirismo e o semear as virtudes democráticas no seio da mocidade.

Pode ser contado o tempo de serviço militar

MAIS UM ESCLARECIMENTO EM TORNO DA CONCESSÃO DA LICENÇA ESPECIAL

Para efeito da concessão de licença-especial deve ser contado o tempo do funcionário como militar? A consulta foi encaminhada ao DASP pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra. A resposta foi positiva. O tempo de serviço militar consecutivo, logo seguido do civil, havendo continuidade, pode e deve ser contado, mesmo porque, também o militar tem direito à licença-prêmio.

Perdem os vencimentos e demais vantagens os servidores convocados para o serviço militar em tempo de paz

Respondendo a uma consulta do D. P. do Ministério da Agricultura, o DASP acaba de esclarecer que os servidores, quando convocados para a prestação de serviço militar, em tempo de paz, perdem os vencimentos e demais vantagens do cargo ou função, assegurando-lhes, apenas, a volta aos mesmos.

SÍTIOS A PRESTAÇÕES

Vendo ótimos sítios a prestações com ou sem entrada, diversos tamanhos, a uma hora do Rio, em auto. Estrada Rio-São Paulo, posse imediata, facilidade para construção e agricultura. Tratar com J. Siqueira, à Av. Mar. Floriano n. 13 — 1.º and. Tel. 23-3840.

PRÉDIO

Vende-se prédio comercial, com 3 andares, à Rua Senador Pompeu. Terreno de 7 x 28. Base Cr$ 1.600.000,00. Aceitam-se ofertas. Tratar pelo telefone 42-9950, com Amadeu.

CONSTRUÇÕES EM GERAL

Orçamentos módicos, sem compromisso, serviços rápidos e garantidos. Construtora V. Ferreira Saraiva. Escr. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 13 - Sala 206 Fone 43-8113

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

APARTAMENTOS 100% FINANCIADOS

MEYER

Vendemos, para associados do IPASE, em edifício de tres pavimentos, em rua próxima ao jardim do Meyer, com sòmente dois apartamentos por andar, apartamentos de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque, quarto e W.C. de empregados. Preços entre 170.000 a 190.000 cruzeiros, com sinal de 2.000 cruzeiros. TRATAR COM ENG. MOURA, na firma CONSTRUÇÕES MOURA LTDA., à rua México, 148, 5.º andar, sala 501. Telefone: 22-6736.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

"TERRENOS A PRAZO"

Vendo ótimos lotes desde 5.000 cruzeiros, com pequena entrada, em São Gonçalo e Campo Grande. AV. Mal. FLORIANO, 13 -- sala 206 -- Fone 43-8113

EDIFÍCIO MARICÁ

RUA GUSTAVO SAMPAIO — 144 — 146 — LEME

Construção muito adiantada. Entrega aprox. em 12 meses.

Apartamentos todos de frente, apenas 2 por andar, com varandas, vestíbulo, living, 3 dormitórios, banheiro c/box, copa-cozinha e garage em condomínio, etc. Incorporação da EMPRESA TÉCNICA E INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES LTDA. FINANCIAMENTO PARCIAL DO I.A.P.I. — VENDAS EXCLUSIVAS

PAULO VALENTE

Rua México, 148 - 5.º - Grupo de salas 501 - 22-6736

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com Lucio ou Anibal, telefone 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303.

ESPLANADA DO CASTELO

ESCRITÓRIOS COM GRANDE FINANCIAMENTO

Vendemos no Edifício Civitas, à rua México n.ºs 3 e 11, conjuntos com 9 salas e 4 instalações sanitárias, com área útil de 321,00 e 224,00m2., para entrega imediata.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

FABRICA BANGÚ



EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Diploma de Honra do SENAC ao professor Paulo Lira

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, tendo em vista a colocação alcançada pelos alunos da Escola Técnica Comercial, mantida pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, no Grande Torneio Cultural Senac, concedeu o Diploma de Honra ao Professor Paulo Lira, diretor daquela Escola.

CASAMENTOS, CARTEIRAS, CERTIDÕES, ETC.

Certificados, procurações, naturalizações, desquites, passaportes, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Antiga Rua Larga. Tel. 23-3840. J. Siqueira, diariamente.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 10 de abril de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Apartamento, vendemos à avenida Rui Barbosa, de frente com sala, varanda, 2 ótimos quartos, banheiro c/armários embutidos, dependências para empregados, etc. Alugado sem contrato. Linda Vista. Lowndes, Sons Ltda.

Vendo à praia, apartamento alto de saleta, quarto, banheiro, kitchenete enrega em julho próximo. Preço 120 mil Cr$, financiamento 28 mil Cr$. Aluguel liberado. Serve para renda, sendo facil alugar por mil quinhentos Cr$. José Bauer.

Vendo apartamento inteiramente mobiliado com móveis finos, inclusive geladeira nova, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro, área de serviço e banheiro de empregada, em edifício de 3 pavts., sendo 1 por andar. Preço 300.000,00. Entrega imediata. Ernani Araujo Espindula.

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil M2., tôda arborizada e plana com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Colégio, Incorporação, etc. Preço de ocasião facilidade de pagamento. Antônio de Castilho Gama.

BRAZ DE PINA

Casa vazia, vende-se uma nova, em pinturas, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada em terreno de 10 x 29. Ernani Araujo Espindula.

CAIS DO PORTO

Vende-se o edifício de 5 pavts., com 5 armazens totalizando uma área útil de 652 M2. Preço .... 1.400.000,00. Oswaldo Santos Parente.

CAXIAS

Vendo à rua Itajubá, junto e antes do prédio 279, magnifico terreno de 10 x 50. Entrada de 4.000,00 e o restante em pequenas prestações mensais. Manoel de Souza Santos.

CENTRO

Próximo a av. Gomes Freire, vendo apartamento, com grande sala, 2 quartos, cozinha e demais dependências. Preço 215.000,00 com entrada de 50.000,00. Rufino C. Fernandes.

Vendo 1.400.000,00 à rua Moncorvo Filho, junto a praça da República, próximo à estrada de Ferro Central do Brasil, grande armazem com um sobrado medindo o terreno 14 x 94, zona industrial. Theophilo da Silva Graça.

Bairro de Fátima, para imediata entrega, apartamentos recem-construidos com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço 130.000,00. Lowndes, Sons Ltda.

Vendo prédio à rua da Alfandega, desocupado. Preço 1.200.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

COPACABANA

Vendo a 20 metros da praia, terreno de esquina medindo 16 x 36, zona de 12 pavimentos. Theophilo da Silva Graça.

Vendo à rua Constante Ramos esquina da av. Copacabana apartamentos em construção de quarto, sala, banheiro, cozinha, Preço ...... 200.000,00 com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Imovel para renda, (oportunidade), vendemos em majestoso Edifício de esquina, localizado à av. Copacabana magnifico grupo de salas já alugadas com contrato, rendendo ...... 5.000,00 mensais. Preço base .... 470.000,00 com parte financiada. Lowndes, Sons & Ltda.

Vendemos apts. no Ed. MARANGUA', à rua Sá Ferreira com prazo de entrega de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissões) incluidas no preço, facilidade de pagamento, sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antônio Saad e Décio Lefévre.

Vendo início de construção à av. Copacabana, esquina da av. Prado Jr. apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchenete. Preços a partir de 155.000,00. Sinal de 10 mil, durante a construção 24 prestações de 2.500,00 na entrega das chaves 10 mil e o restante em 34 prestações de 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo apartamento de frente 1 sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço de ocasião 130.000,00, facilito por intermédio de Institutos. Sebastião Lyra Pedrosa.

No Ed. Marilandi, rua Sta. Clara, vendo apt. de frente, com hall, 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Preço 580.000,00 com financiamento. Rufino C. Fernandes.

Vendo apts. para pronta entrega em 6 meses, com 3 amplos quartos, 2 salas grande varanda ,cozinha e dependências para criados e garage. Preços a partir de 460.000,00 com 155.000,00 financiados. Facilito parte não financiada, até a entrega das chaves. Carlos Mac-Dowel da Costa.

Vendo no Lido, apartamento de frente, entrega imediata, lado da sombra, 2 salas, 4 quartos 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garage, área construida de 240M2. Construção esmerada. Preço de ocasião. José Bauer.

Vendo no posto 4, apartamento em construção com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de .. 240.000,00 com financiamento de .. 85%. Hilton Uchôa Cavalcanti.

FLAMENGO

Vendemos em edifício de esquina magnifico apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, dependências de empregado, etc. Alugado sem contrato. Preço 350.000,00. Lowndes, Sons Ltda.

GÁVEA

Vendo junto ao Gávea Golf Club um terreno de 3 mil M2, palacete mobiliado com varanda, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, garage para 2 carros. Vista deslumbrante sôbre o mar. Preço 2 milhões de Cr$. incluindo os valiosos móveis. José Bauer.

GRAJAÚ

Vendo 160.000,00 à rua Henrique Morize, casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo etc. Faço transações por intermédio de Institutos. Theophilo da Silva Graça.

INHAUMA

Lote comercial, vendo à estrada Velha da Pavuna, fazendo também frente para à praça Vinte e Quatro de Outubro, magnifico terreno, indicado para construção de lojas. Entrada 15.000,00 e o restante em prestações de 1.274,80. Manoel de Souza Santos.

IPANEMA

Grande terreno próximo ao posto 6, medindo 23 x 35, em frente a praia. Excelente para construção de residência, ou incorporação. Preço .. 1.400.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Magnifica residência, vendemos à rua Barão de Jaguaribe, edificada em terreno de 18 x 21 com amplas e confortáveis acomodações. Própria para familia de alto tratamento Preço 2.000.000,00. Lowndes, Sons & Ltda.

JACARÉPAGUA'

Chácara por 300.000,00 vendo à rua Malense, 215, magnifica chácara em terreno de 1.620M2. Completamente murada. Ver no local com o sr. Elpidio e tratar com Manoel de Souza Santos.

LAGÔA

Vende-se em terreno de 15 x 30, moderna e confortavel residência com maravilhosa vista sôbre a lagôa e as matas do Corcovado. Preço .... 860.000,00 com 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Informações só pessoalmente — Oswaldo Santos Parente.

À rua Resedá com frente para Carvalho de Azevedo, ótimo terreno de 11,25 x 34,00. Preço 300.000,00. Lowndes, Sons & Ltda.

LARANJEIRAS

Vendo 420.000,00 no trecho mais distinto do bairro magnifico terreno de esquina medindo 16 x 30. Facilito 12 meses de prazo para escritura definitiva. Theophilo da Silva Graça.

QUER VENDER sua casa, seu terreno ou quer comprar casas, ou terrenos. Procure o corretor A. Catramby Filho, que sempre tem um ótimo negócio para você. — Rua do México, 148 — 4.º andar, sala 406.

CENTRO — Vende-se à rua Carlos Sampaio, 39, o apartamento 407, tendo quarto, saleta, cozinha, banheiro, completo, etc. Preço .... 90.000 cruzeiros sendo 25 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 913,40. Ver no local e tratar com A. Catramby Filho, à rua do México, 148, 4º andar, sala 406. Telefone 42-9950.

CENTRO — Vendo à rua Washington Luiz n.º 3 o apartamento 606, de frente, desocupado, entrega imediata, com 1 quarto, 1 sala, 2 varandas, banheiro completo, saleta e cozinha. Preço Cr$ 190.000,00, 99.000,00 à vista e o restante em prestações de 910,00. Tratar com A. Catramby Filho, à rua México n. 148 — 4.º andar — sala 406. Telefone 42-9950.

PIEDADE — Vendo à rua Paiva, n.º 49, conjunto de 3 residências, tendo, duas delas, 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha e quintal. Preço 180 mil cruzeiros total.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México 148 — 4.º andar — sala 406 — Telefone 42-9950.

S. CRISTOVÃO — Vendo à rua Chaves Faria n.º 102, casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, dependência de empregada e quintal. Preço 300 mil cruzeiros, sendo 110 financiados.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México 148 — 4.º andar — sala 406 — Telefone 42-9950.

CENTRO — Vendo à rua Frei Caneca numeros 19 e 21, prédio e loja, tendo 40 quartos, 3 salas, 4 banheiros, jardim, quintal, varanda, grande sotão.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México 148 — 4.º andar — sala 406 — Telefone 42-9950.

VENDO — Rua do Catete n.º 42 c|4 com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo e cozinha. Preço 150 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México 148 — 4.º andar — sala 406 — Telefone 42-9950.

GRAJAU' — Vendo à rua Araujo Leitão n.º 190 e 190-A, duas casas, tendo cada uma 4 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, dependências para empregada e garage. Preço 450 mil cruzeiros.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México 148 — 4.º andar — sala 406 — Telefone 42-9950.

FLAMENGO — Vendo à rua Buarque de Macedo n.º 20, apartamento 301, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, W. C. de empregada. Preço 280 mil cruzeiros, sendo 180 mil cruzeiros à vista e o restante em financiamento de 2 anos. Inclui-se nas acomodações ainda o seguinte: área com tanque e "hall" de entrada.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México 148 — 4.º andar — sala 406 — Telefone 42-9950.

VENDO à rua Barão de Mesquita, n.º 660, grande e confortável casa, com 4 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, copa, cozinha e quintal. Preço 400 mil cruzeiros, condições a combinar.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México 148 — 4.º andar — sala 406 — Telefone 42-9950.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo à Rua 63, bairro Guarabú, terreno medindo 10x39 — Preço 70.000,00.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México 148 — 4.º andar — sala 406 — Telefone 42-9950.

NILOPOLIS — Vendo à rua Cel. Soares, numeros 217 e 253, 2 terrenos, medindo ambos 12,50x50. Preços: 30 e 40 mil cruzeiros.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México 148 — 4.º andar — sala 406 — Telefone 42-9950.

REALENGO — Vendo à rua Conselheiro Junqueira n.º 798, duas casas independentes, tendo uma 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha; e outra, 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Ambas possuem quintal e garage. Preço: 100.000,00.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México 148 — 4.º andar — sala 406 — Telefone 42-9950.

IRAJA' — Vendo terreno à Rua Poassú, esquina da rua E', em Vila Rangel, tendo 9,50x15,50 e 22,00 — Preço 35.000,00, tem financiamento.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México 148 — 4.º andar — sala 406 — Telefone 42-9950.

ESTACIO — Vendo à Travessa São Carlos dois prédios com 2 quartos cada, 2 salas, banheiro completo, área e cozinha. Preço 85.000,00 as duas.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México 148 — 4.º andar — sala 475 — Telefone 42-9950.

VENDO à rua Nascimento Silva nº. 42, casa com 3 quartos, 1 sala, saleta, varanda, banheiro completo, copa e cozinha. Preço 250 mil cruzeiros.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México 148 — 4.º andar — sala 406 — Telefone 42-9950.

Vendo em edifício de 3 pavts., no terceiro andar, magnifico apartamento de frente constando de saleta, sala de jantar, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e instalações para empregados. Edifício recém-construido. Situado numa das melhores ruas. Construção de primeira ordem. Informações só pessoalmente com Manoel de Souza Santos.

LEBLON

Residência em centro de terreno, medindo 12 x 31,50 com 2 amplos quartos, 2 salas, grande banheiro em côr, escritório, 3 varandas, cozinha, dependência para empregados e garage. Preço 700.000,00 com 50% financiados T. Price 10 anos juros de 9%. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo luxuoso palacete perto do mar, entrega desocupado. Preço.... 1.500.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

LEME

Vendo apts. prontos a serem habitados, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados. Preços a partir de 550.000,00 com financiamento. Carlos Mac-Dowell da Costa.

MEIER

Vendo casa de 2, 3, 4, quartos 1 e 2 salas, rua Castro Alves. Preço .... 120.000,00 — 250.000,00 e 270.000,00. Facilito o pagamento por intermédio de Institutos ou Caixas. Michel Sayer.

PETRÓPOLIS

Terreno de 17 x 300, vende-se otimamente localizado à rua Souza Franco, 309, com grande parte plana e possuindo licença e fundação para construção de um edifício com 6 andares. Preço 550.000,00. Oswaldo Santos Parente.

SANTA TERESA

À rua Almirante Alexandrino próximo ao hotel Vista Alegre, vende-se majestoso palacete em centro de grande parque de 6.000M2., com amplas e confortáveis acomodações. Excepcional oportunidade para embaixadas ou pessoas de fino tratamento, prestando-se também para casa de saúde, colégio, hotel, etc. Preço .... 1.600.000,00. Oswaldo Santos Parente.

SÃO LOURENÇO

Vendo esplendida residência servida por água, luz, esgôto, e telefone, constando de 16 peças inclusive garage e 2 banheiros nobres. Localizada no melhor ponto residencial da cidade, em terreno de 5.300 M2., todo plantado com árvores frutiferas, dando para 3 ruas. Preço .. 550.000,00. Ernani A. Espindula.

SÃO JOÃO DE MERITI

Reservem seu lote para futura residência no mais novo loteamento, perto da nova estrada Rio-São Paulo. Ônibus direto da praça Mauá, Caxias e São João de Meriti: a partir de 7 mil Cr$. de entrada 10% e o restante a longo prazo sem juros. Visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

SÃO CRISTOVÃO

Vendo apts. com 2 ou 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, garage, preço 135 a 200.000,00 facilito o pagamento por intermédio de Institutos. Michel Sayer.

SUBURBIO

Vendo uma área de terreno plano com mais de 500 mil m2, ou parte dessa área em lotes nunca inferiores a 50 mil m2. Presta-se para grande loteamento ou para industrias. Situação privilegiada, próxima da av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-São Paulo. Antonio de Castilho Gama.

TIJUCA

Vendo prédio antigo de esquina, à rua Conde de Bonfim, terreno de 14 x 50. Preço de ocasião .... 900.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

COMPRA

Compramos, prédios, terrenos e apartamentos em todos os bairros. Lowndes, Sons & Ltda.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 sala .... 1.603 — 42-8921.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º 22-9641 e 42-0470

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 108 sala 701 42-5220.

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 909 22-6670 e 22-9641.

ERNANI ARAUJO ESPINDULA
Av. Presidente Roosevelt, 126, sala 203 — 22-8831 e 42-5872.

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1.º — 43-6033.

HILTON UCHÔA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511 — 22-1569 e 42-4472.

JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson, 198, sala 803 — 22-9493.

LOWNDES, SONS & LTDA.
Av. Presidente Vargas, 290 sala 201 — 43-6922 — 43-6020 e ... 43-6772.

MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 1º .... 43-8816 e 43-8815

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 1º ...... 43-5013.

RUFINO C. FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 sala 807, 8º 42-1280.

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 712 7º — 22-6952.

APARTAMENTOS PRONTOS

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — 100%

LARANJEIRAS — URGENTE

Em edifício de esmerado acabamento à rua Aripuana n. 74, no bairro CIDADE JARDIM LARANJEIRAS, vendo os 3 últimos apartamentos de: sala — 2 quartos — e sala, 3 quartos com peças grandes, bem iluminadas, e dependências completas. Preço: Cr$ 335.000,00, Cr$ 275.000,00 e Cr$ 245.000,00. Estarão terminados em 60 dias. Sinal Cr$ 10.000,00. Visitem os apartamentos a qualquer hora. Maiores detalhes — MALAQUIAS ROCHA -- Sete de Setembro, 65, sala 21 — Tel. 22-3623.

PARA O SEU FUTURO E DE SEUS FILHOS

VALORIZE SEU DINHEIRO

Capitalizando, em 7 1/2 ANOS de financiamento, sem juros em prestações mensais a partir de CR$ 115,00, adquirindo lotes de terrenos no PARQUE BOA UNIÃO, em Teresópolis. Ruas abertas, ônibus à porta e inúmeras benfeitorias urbanísticas. Excelente situação: à margem do prolongamento da Estrada direta Rio-Teresópolis, em construção.

NOVO ENDEREÇO

Gomes & De Rossi Ltda.

Av. 13 de Maio, 23, Edifício Darke, 20.º, salas 2017/18.

TERRENOS

DISTRITO FEDERAL

ÁGUA — LUZ — ESGOTO e TREM ELÉTRICO. — Pagamento em 5 anos, sem juros. — A partir de Cr$ 250,00 mensal. — Posse imediata, podendo construir. Vêr e tratar com Lucio ou Annibal — Rua Leandro Martins n. 7 — 2.º and. — Sala 303. — Tel: 43-9490 (Junto à Rua Acre).

MOVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendas

A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.600,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3223

NOS ESPORTES

SUSPENSOS MAIS DE DUZENTOS profissionais do futebol argentino

Por não terem entrado em acôrdo com a entidade máxima — Os "players" queriam contratos mais liberais

..BUENOS AIRES, 9 (Joseph McEvoy, da A. P.) — Mais de 200 profisionais de futebol argentinos foram suspensos por dois anos, por não terem entrado em acôrdo com a Associação do Futebol Argentino. O conflito entre os jogadores e a AFA perdura já há seis meses sem solução. Pera a AFA prazo até meio-dia de hoje para que os jogadores resolvessem se queriam disputar o campeonato de 1949, com inicio marcado para 24 do corrente, sob as condições estabelecidas pela associação. A fôrça do sindicato ficou abalada, mas não cedeu sob o ultimatum. Oitenta e nove jogadores assinaram contrato e mais 94 deram a entender que estavam prontos para tal, o que deixou mais de 200, entre os quais os grandes craques do país, sujeitos à penalidade, a menos que haja intervenção do govêrno no caso. Virtualmente os únicos pontos que ainda separam os jogadores da AFA são as questões do reconhecimento do sindicato como agente de seus membros e a dos salários. Opõe-se o sindicato ao salário máximo de 1.500 pesos mensais, fixado pela AFA, dizendo que os jogadores que jogam bem devem receber o que os clubes lhes queiram pagar. A maior parte dos jogadores da 1.ª Divisão que assinaram contrato hoje, fizeram-no à base de 1.500 pesos mensais, mais o prêmio de 150 pesos por cada ponto marcado pelos clubes.

A causa original do conflito, que chegou pode dizer-se à greve, foi o desejo dos profissionais de condições de contrato mais liberais. Alegaram muitos jogadores que saíram de circulação porque seus clubes recusavam-se a negociá-los, até que ficaram afinal sem condição de jôgo por falta de treino. Em principio, tanto clubes como jogadores concordam agora que cada jogador terá passe livre depois de cumprido o contrato, podendo assim procurar o clube que melhor sirva aos seus interêsses. Enquanto isso ambas as partes procuram entrar em acôrdo quanto à eliminação ou redução da venda de jogadores. A questão do reconhecimento do sindicato dos jogadores está sendo estudada pelo Ministério do Trabalho. José Vovatto, secretário da AFA, disse hoje que as palavras de 183 jogadores garantiram o início da temporada da 1.ª Divisão na data marcada. Como há 18 clubes, parece que alguns deles terão de lançar mão de jogadores da 3.ª Divisão, que são amadores.

Francos favoritos os brasileiros



Ao alto "cracks" da seleção por ocasião de um treino. Em baixo, Flávio dando-lhes instruções. Os nossos são hoje, favoritos do choque contra os bolivianos.

(conclusão da 8ª pag.)

cedores do certame, o que representa a supremacia do futebol no continente, que por algum tempo esteve em poder dos argentinos. É oportuno salientar que os brasileiros se apresentam, no momento, com grandes possibilidades de superar os argentinos, e essa é uma das principais razões da ausencia dos portenhos do Campeonato Sul-Americano. A impressão geral é a de que o Brasil venceria a Argentina, se a sua representação tomasse parte no certame.

Os bolivianos jamais triunfaram sobre os brasileiros e esse fato não é ignorado pelos "fans" "renitentes", que logo mais comparecerão ao Pacaembú, certos de que terão a satisfação de aplaudir o segundo passo da marcha em busca da supremacia do futebol no continente.

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças — DR. EUDAS

Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — [illegible] Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-1994, 2as., 4as. e 6as., 12 às 18.

Ana Maria Gonzalez

Canta na Rádio Nacional

Segunda-feira, às 21,35 horas, as mais belas canções do México

OFERTA DAS Casas Gebara

TURFE

O G. P. "Major Suckow" é a grande atração desta tarde

Programa e montarias oficiais — Indicações — Resultado da corrida de ontem — Outras notas

Informações sobre os animais que tomarão parte na reunião desta tarde

1º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

DON NAVARRO — Estreante — Tem bons exercícios. Há muita fé.
CALIFA — Melhorou de estado. Deve correr bem.
VIRUJITO — Estreante — Deve estrear com destaque. Tem bons trabalhos.
TOROPI — Estreante. Não corre.
BURGOS — Estreante. Parece-nos cedo.
BRISTOL — Não gostamos.

2º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 22.000,00

ITAQUATIA — Reaparece em ótimas condições. E' inimigo.
ARIEL — Não corre.
PIAUI — Está bem na turma. Pode ganhar.
DARLING — Não corre.
TESTA DE FERRO — Gosta da grama, sendo uma das forças.
EL ALAMEIN — Não corre.
NIGHT CLUB — Não corre.
SEU ANICETO — Bôa indicação para o "placé".

3º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00

EDELFA — Em bôas condições devendo chegar com os primeiros.
RAMA — Na grama corre menos, mas anda muito bem.
CATANA — Não cremos.
MUSA — Estreante. Parece-nos cedo.
LUARLINDA — Em ótimo estado. Deve chegar com os primeiros.
DABA — Reforça o numero de Luarlinda.

4º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 34.000,00

CARINHOSA — Está bem, tendo "chance" dilatada.
ESTALO — Corre menos na grama, mas, anda bem.
ALVACÁ — Gosta da pista gramada. Deve correr com destaque.
SEGUNDITO — Pelo que tem corrido, não gostamos.
INCA — Na grama corre menos, mas, anda bem.
PEPITO — Produz mais na grama. Bom azar.
IRIDIO — Está na ponta dos "cascos". Chegará com os primeiros.
HARAMUN — Não cremos.

5º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

CARNAVALESCA — Vem de um triunfo, podendo repetir.
EMPEROR — Vem de São Paulo em bom estado, mas corre menos na grama.
DON JOSE' — Em grande forma. E' inimigo.
HELLEN — Vai reaparecer em condições regulares
ITAIM — Na grama, não gostamos.
PALMEIRAS — Não acreditamos.
INSÓLITO — Nesta turma achamos difícil.
NERO — Na grama é uma das forças.
ZORRO — Ao que soubemos só correrá na areia, onde poderá ganhar.

6º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 20.000,00

LATURNO — Estreante. Vai estrear em condições de ser o ganhador.
REIRÁ — Não acreditamos.
ARGELINA — E' ótimo o seu estado. Vai correr com destaque.
ORNATE — Não cremos.
CHACHIM — Achamos difícil.
OUROAZUL — Tem corrido bem e seu estado é excelente.
ARMADA — Na grama corre menos mas não é impossível.
EL GALEON — Em grande forma. E' inimigo perigoso.
EDMUND — Reforça o numero do companheiro.

7º PAREO — G.P. "MAJOR SUSKOW" — 1.000 METROS — Cr$ 120.000,00

NEGRUSA — Está em bôas condições.
PALINA — Em grande forma. Há muita fé no seu triunfo.
HAVANO — Não corre.
AASOMBRO — Só vendo.
PRINCE IGOR — Muito ligeiro.
LOOPING — Também muito ligeiro.
EFFENDI — Em condições de figurar com destaque.
OLEANDER — Bom reforço para o companheiro.
HELIADA — Não acreditamos.
CHAMPION — Achamos difícil.
HOLKAR — E' inimigo certo.
JAHÚ — Pode rehabilitar-se do seu fracasso de domingo ultimo.
CID — Não gostamos.
DONA SOFIA — Só vendo.
CONSULTIVA — Não cremos.
PANDORGA — Não corre.

8º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 28.000,00

GOMERY — Não corre.
ARAKREON — Em ótima forma. Deve figurar destacadamente.
GAVIÃO DA GAVEA — Como azar é bom.
STARAYA — Em bôas condições.
ABDIN — Corre menos na grama, mas anda bem.
FANDANGO — Não corre.
HONG KONG — Apezar do seu fracasso de domingo ultimo, há muita fé.
ALVINEGRO — Pouco deve pretender.
PABLO — Não cremos.
HYPERBOLE — Não corre.
ITAQUATY — Em grande estado é uma das forças.
FLA FLU — Não acreditamos.

"Forfaits" conhecidos

Até ás ultimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
1º Pareo — TOROPI.
2º Pareo — ARIEL, DARLING, EL ALAMEIN e NIGHT CLUB.
7º Pareo — HAVANO e PANDORGA.
8º Pareo — GOMERY, FANDANGO E HYPERBOLE.

Jardim de Infância do Jockey Club

Já está funcionando o Jardim de Infancia do Jockey Club Brasileiro, ainda que tenha sido reduzido o numero de alunos, em virtude de obras que ali se estão realizando. Terminadas as obras tudo voltarão ás suas. No ano corrente não houve matriculas novas, nem foi aumentado o numero de alunos.

Isaac Moutinho

Cercado da simpatia e estima que soube conquistar festeja amanhã sua data natalicia o nosso brilhante colega de imprensa Isac Moutinho que dirige com tanta desenvoltura a seção de turfe do "Diario do Povo". Seus amigos, que aliás são todos aqueles que privam de sua fidalga amizade, preparam-lhe grandes manifestações de apreço.

A' aniversariante deixamos aqui o nosso abraço amigo e os nossos votos de felicidades.

Inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje na Gavea terá inicio às 13,30, hora em que deverá ser disputado o primeiro pareo do programa.

Os concursos na E.N.E.F.D.

Da Secretaria da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos pedem-nos a divulgação do seguinte:

"Tendo um matutino desta capital publicado, em 2 do corrente, um topico de comentarios aos editais insertos no Diario Oficial, de 24 de março p.p., para concursos destinados ao provimento efetivo das catedras atualmente ocupadas por professores interinos, na E. N. E. F. D., vimos declarar que os textos publicados estão perfeitamente conformes com o disposto no artigo 86 do Estatuto da Universidade do Brasil, aprovado pelo decreto 21.321, de 18 de junho de 1946, que assim esta redigido.

"Art. 86 — Os professores catedraticos serão nomeados por decreto do presidente da Republica e escolhidos mediante concurso na forma estabelecida na legislação vigente e no regimento das escolas e faculdades, podendo concorrer a este concurso os professores adjuntos, os docentes livres, os professores de outras escolas e faculdades oficiais ou reconhecidas e pessoas de notório saber, a juizo da respectiva congregação. (a) Prof. dr. Waldemar Areno, vice-diretor em exercicio.

Em homenagem ao Sul-Americano de Football

(conclusão da 8ª pag.)

ga: "Sardinha" — Cte. Carlos Gondin e "Aeycha" — Cte. Luiz Licht.

I. C. Rio de Janeiro — "Pom-Pom" — Cte. Tacarijú.

Escola Naval — "Jaburú" e "Merguihão".

A "classe" Lightning alinhará 10 unidades, sendo 8 do C. R. Guanabara e 2 do C. I. C. — Os do Carioca são os seguintes "Edgard Proença" — Cte. Joaquim Dias Leite (Juca) e "Noelvira" — Cte. Ernesto de Souza.

O "VENDAVAL" FARÁ A GUARDA DE HONRA

O majestoso "Vendaval" de propriedade e comando do dr. J. C. Pimentel Duarte, barco que inscreveu a página mais memoravel do iatismo nacional em inesquecivel duelo nos mares do sul, estará presente a Regata fazendo a guarda de honra. A presença do herói da regata Continental, constituirá mais um motivo de beleza para a Regata que o C.I.C. promove em homenagem ao Sul-Americano. Pimentel Duarte num gesto digno de elogios proporcionará aos jornalistas visitantes e cariocas uma visita ao Vendaval.

PREMIOS VALIOSOS

Haverá Taças de prata para os quatro primeiros colocados e bem assim medalhas de prata e vermeil para as respectivas guarnições.

O cinematografista Alberto S. Lima colherá uma reportagem para os jornais cinematográficos nacionais.

Programa e montarias oficiais para a corrida desta tarde

1.º páreo — 1.200 mts. — às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1—1 Don Navarro — L. Rigoni .. 54
2—2 Califa — D. Ferreira ... 54
3 (3 Virujito — J. Mesquita 54
3 (4 Toropi — Não corre 54
4 (5 Burgos — R. Alencar 54
4 (" Bristol — L. Mezaros 54

2.º páreo — 1.500 mts. — às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 (1 Itaquatiá — L. Rigoni 54
1 (" Ariel — Não corre 56
2 (2 Piauí — J. Mesquita 56
2 (3 Darling — Não corre 54
3 (4 Testa de Ferro — R. Freitas Filho 56
3 (5 El Alamein — Não corre .. 52
4 (6 Night Club — Não corre . 56
4 (7 Seu Aniceto — A. Neri 56

3.º páreo — 1.500 mts. — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.

1—1 Edelfa — J. Mesquita 55
2—2 Rama — N. Motta 55
3 (3 Catauá — O. Serra 55
3 (4 Musa — L. Rigoni 55
4 (5 Luarlinda — L. Mezaros 55
4 (" Dabá — G. Greme Jr. 55

4.º páreo — 2.000 mts. — às 15.00 horas — Cr$ 34.000,00. Ks.

1 (1 Carinhosa, R. Freitas F.º 54
1 (2 Estalo — L. Benitez 50
2 (3 Alvacá — J. Mesquita 54
2 (4 Segundito, R. Freitas 56
3 (5 Inca — L. Rigoni 56
3 (6 Pepito, S. Ferreira 52
4 (7 Iridio — P. Coelho 56
4 (" Haramum — D. Ferreira 56

5.º páreo — 1.600 mts. — às 15.35 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap Ks.

1 (1 Carnavalesca — J. Maia 48
1 (" Emperor — S. Ferreira ... 50
2 (2 Don José — R. Latorre 51
2 (3 Hellen — A. Araujo 52
3 (4 Itaim — O. Ullôa 52
3 (5 Palmeiras — D. Ferreira .. 53
4 (6 Insólito, J. Mesquita 50
4 (7 Nero — E. Castillo 56
4 (" Zorro — J. E. Ullôa 53

6.º páreo — 1.600 mts. — às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.

1 (1 Laturno, A. Torres 54
1 (2 Reirá — A. Barbosa 58
2 (3 Argeliana — E. Castilho .. 58
2 (4 Ornate — N. Motta 59
3 (5 Chachim — J. Mesquita 50
3 (6 Ouroazul — S. Batista 48
4 (7 Armada, P. Coelho 48
4 (8 El Galeon — L. Rigoni 59
4 (" Edmund, L. Benitez 60

7.º páreo — Grande Premio Major Suckow — 1.000 mts. — às 16,45 horas — Cr$ 120.000,00 — Betting. Ks.

1 (1 Negrusa, A. Araujo 56
1 (" Palina, L. Rigoni 56
1 (2 Havano — Não corre 54
1 (3 Assombro — S. Ferreira 50
2 (4 Prince Igor — R. Freitas ... 58
2 (5 Looping — J. Mesquita ... 50
2 (5 Effendi — F. Irigoyen 50
2 (" Oleander — O. Macedo ... 4?
3 (7 Heliada, R. Freitas F.º .. 52
3 (8 Champion, A. Ribas 58
3 (9 Holkar, D. Ferreira 54
3 (" Jahú — O. Ullôa .... 5?
4 (10 Cid — A. Barbosa 59
4 (11 D. Sofia — G. Greme Jr. 53
4 (" Consultiva — R. Latorre 53
4 (" Pandorga — Não corre ... 51

8.º páreo — 1.600 mts. — às 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting. Ks.

1 (1 Gomery — Não corre 59
1 (" Arakreon — R. Latorre .. 59
1 (2 Gav. Gávea — D. Ferreira . 51
2 (3 Staraya — J. E. Ullôa 51
2 (4 Abdin — R. Freitas F.º
2 (5 Fandango — Não corre 52
3 (6 Hong Kong — L. Rigoni 59
3 (7 Alvinegro, L. Coelho 50
3 (8 Pablo — L. Pinheiro 49
4 (9 Hyperbole — Não corre ... 48
4 (10 Itaquaty — O. Ullôa 56
4 (" Fla Flú — E. Castillo 56

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os resultados seguintes:

BOLO SIMPLES
5 — Vencedores com 6 pontos
Rateio Cr$ 12.227,00

BOLO DUPLO
3 — Vencedores com 12 pontos
Rateio Cr$ 13.091,00

BETTING JOCKEY CLUB
9 — Vencedores. Combinação 8-1-3
Rateio Cr$ 927,00

ITAMARATI SIMPLES
104 — Vencedores. Combinação 8-1-3
Rateio Cr$ 577,00

ITAMARATI DUPLO
13 — Vencedores. Combinação 8-5-1-5-3-9
Rateio Cr$ 12.626,00

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, apresentamos as seguintes indicações:

Don Navarro — Califa — Virujito
Piauí — Testa de Ferro — Itaquatiá
Luarlinda — Edelfa — Rama
Iridio — Carinhosa — Alvacá
Nero — Don José — Carnavalesca
El Galeón — Laturno — Argeliana
Jahú — Palina — Effendi
Itaquaty — Hong Kong — Arakreon

CLINICA MÉDICA — MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE — R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and. 3.as e 5.as das 8 ás 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

CAMPEONATO SUL AMERICANO DE FUTEBOL
HOJE pela RADIO NACIONAL
BRASIL x BOLIVIA
diretamente do Pacaembú com o speaker-cronista ANTONIO CORDEIRO e os detalhes principais dos jogos
PARAGUAI x EQUADOR
•
PERU x COLOMBIA
diretamente de São Januário com Jorge Curi e Luiz Alberto
Patrocinio exclusivo da COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
15 horas — PRE-8 e PRL-7

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: Nevasca, Isis, Ecelero, Gaita, Aloá, Mouro e Coty

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00: 12.000,00 e 6.000,00.
1.º NEVASCA, J. Souza, 54 quilos.
2.º — Jutlandia, A. Araujo, 56 quilos.
3.º — Ala-Sola, E. Castillo, 54 quilos.
Tempo: 78".
Diferenças: 1 corpo e meio 2 corpos.
Ponta: (N.º 7) Cr$ 36,00
Dupla (14) Cr$ 17,00
Placés: Cr$ 11,00; 11,00 e 15,50.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 415.070,00.
Entraineur: Miguel Gil.
X X X

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1.º — ISIS, L. Benitez, 55 quilos
2.º — Caravana, L. Mezaros, 56 quilos.
3.º — Lavinia, A. Aleixo, 55 quilos.
Tempo: 92"
Diferenças: 4 corpos e cabeça.
Ponta: (N.º 1) 14,00
Dupla: (14) Cr$ 40,50
Placés: Cr$ 11,00 e 29,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 511.100,00.
Entraineur: N Figueiredo.
X X X

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.
1.º — ECELERO, J. Mesquita, 55 quilos
2.º — Escalão, L. Mezaros, 55 quilos
3.º — Egito, P. Coelho, 55 quilos.
Tempo: 97"3|5.
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos.
Ponta (n.º 6) Cr$ 30,00
Dupla (34) Cr$ 93,00
Placés: Cr$ 21,00 e 33,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 738.730.
Entraineur: Manoel J. Oliveira.

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1.º — GAITA, R. Latorre, 51 quilos
2.º — Mavilis, A. Araujo, 58 quilos
3.º — Heracles, R. Freitas, 58 quilos.
Tempo: 102"4|5.
Diferenças: cabeça e 3 corpos.
Ponta: (N.º 1) Cr$ 31,00
Dupla: (13) Cr$ 58,00
Placés: Cr$ 17,00 e 22,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 863.860,00.
Entraineur: C. Pereira.
X X X

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. (Betting).
1.º — ALOÁ, J. Graça, 55 quilos
2.º — Catita, A. Portilho, 49 quilos
3.º — Hora Certa, G. Greme Jr., 56 quilos.
Tempo: 91"2|5.
Diferenças: 1 corpo e focinho.
Ponta: (N.º 8) Cr$ 66,00
Dupla: (23) Cr$ 35,00
Placés: Cr$ 32,00; 50,00 e 20,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 744.950,00.
Entraineur: A. Feijó.
X X X

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00. (Betting).
1.º — MOURO, J. Mesquita, 57 quilos.
2.º — Jamary, E. Castillo, 55 quilos
3.º — Lord Polar, J. Souza, 55 quilos.
Tempo: 89"2|5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: (N.º 1) Cr$ 21,00
Dupla: (13) Cr$ 24,00
Placés: Cr$ 12,00; 12,00 e 28,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 902.070,00.
Entraineur: C. Pereira.
X X X

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. (Betting).
1.º — COTY, N. Motta, 51 quilos
2.º — Miss Henriette, D. Ferreira, 52 quilos
3.º — Nativo, S. Ferreira, 58 quilos.
Tempo: 96"2|5.
Diferenças: 3|4 de corpo e 3|4 de corpo.
Ponta: (N.º 3) Cr$ 42,00
Dupla: (24) Cr$ 49,00
Placés: Cr$ 15,00; 12,00 e 17,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 981.870,00.
Entraineur: O. Coutinho.
X X X

CONCURSOS Cr$ 474.565,00.
X X X
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 5.157.650,00.
X X X
PISTA DE AREIA, SECA.

TURFE EM SÃO PAULO

RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM

1º Páreo — 1.500 Mts. Dionea (2) O. Rosa e Princezinha (5) Urbina — Tempo 100"8|10 — Diferença: Pescoço — Ponta Cr$ 46.00 — Placês Cr$ 19,00 e 16,00.

2º Páreo — 1.500 Mts. — Frechal (5) S. Ribeiro e Visagem (2) W. Mazala — Tempo: 99"7 — Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr$ 23,00 — Placês Cr$ 14,00 e 16,00.

3º Páreo — 1.800 Mts. — Magestoso (6) — J.P. Souza e Arranchador (5) O. Rosa — Tempo: 121" — Diferença: 3 corpos — Ponta Cr$.. 27.00 — Placês Cr$ 18,00 e 15 00.

4º Páreo — 1.200 Mts. — Forasteiro (2) Gonzalez e Hadifar (3 R. Olguim — Tempo: 77"5 — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 35.00 — Placês Cr$ 30,00 e 116.00.

5º Páreo — 1.500 Mts. — Cleuma (5) O Reichel e Chiclet (2) G Costa — Tempo: 98"6 — Diferença. 1/2 corpo — Ponta Cr$ 20,00 — Placês Cr$ 13,00 e 17,00.

6º Páreo — 1 500 Mts. — Ureno (7) O. Reichel, Pisa Macio (7) Manfredi e Gume (3) P Vaz — Tempo: 99" —Diferença: 6 a 8 corpos — Ponta Cr$ 16,00 — Placês 13,00, 20,00 e 16,00.

7º Páreo — 1.500 Mts. — Garopa (3) P. Vaz, Stone (2) J. Carvalho e Suit (5) J. Montanha — Tempo 99"6 — Diferença: Cabeça e 3 corpos — Ponta Cr$ 27,00 — Placês .... 13,00 16,00 e 16,00.

Movimento geral, Cr$ .... 5.323.115,00.



CONCENTRADOS OS MINEIROS PARA A PELEJA DE HOJE — *A A. E. Santa Teresa está entre nós desde ontem. A turma que forma o maior esquadrão amadorista de Minas Gerais, belo integrada de todos os seus valores, sendo que a embaixada veio dirigida pelo vereador Mario. Nas fotos que apresentamos acima, aparece a guapa rapaziada mineira em plena concentração da rua das Oficinas, sede do Adelia F. C., gentilmente cedida para aquele fim. Ao centro, o técnico João Vermelho, o "general do tetra-campeonato", falando à nossa reportagem, ladeado pelo chefe da embaixada, o presidente do Adelia F. C., sr. Adolfo Guimarães e João Ramos, chefe do Departamento de árbitros do T.O.R., e, finalmente, a dupla de goleiros do Santa Tereza, quando dava suas opiniões sôbre o sensacional encontro de hoje, frente ao possante esquadrão do Campo Grande*

CAMPO GRANDE A. CLUBE x A. E. SANTA TERESA!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de abril de 1949 — NÚMERO 2.352

E. C. VASCO x SELEÇÃO DE SANTO CRISTO

Magnífica a preliminar do interestadual de hoje — Dois grandes conjuntos lutando pelo triunfo — Uma taça ao vencedor

A preliminar do encontro de hoje, no estadinho do Campo Grande, será das mais sensacionais. Isto porque estarão em luta dois grandes esquadrões amadoristas. O E. C. Vasco, do Engenho de Dentro, é por demais conhecido do público, dado suas façanhas espetaculares, derrotando equipes reconhecidamente fortes, dos suburbios. Possui um conjunto, certo e harmonioso, que move dentro da "cancha" com extraordinária facilidade, dado o sentido objetivo de seu jogo. Uma atração, o onze cruzmaltino.

ADVERSÁRIO SERÍSSIMO

Mas o adversário do E. C. Vasco não é nada camarada. Trata-se de um selecionado de jogadores do bairro de Santo Cristo, constituido de elementos dos clubes locais, entre eles, o Del Mare, conjunto também que dispõe de enorme poderio.

GRANDE SENSAÇÃO

Só a preliminar vale pelo espetáculo de hoje. Espetáculo que será aberto com chave de ouro e fechará com chave de ouro, ou seja, com o maior encontro interestadual de todos os tempos: Campo Grande A. C., campeão da Zona Norte versus A. E. Santa Teresa, tetra-campeão de Belo Horizonte.

UMA TAÇA AO VENCEDOR

Para aumentar ainda mais o interesse pela porfia, o Campo Grande A. C. oferecerá uma taça ao vencedor dessa preliminar.

O TORNEIO DO "TRIANGULO"

No campo do Guanabara será realizado logo mais à tarde, o Torneio Inicio do "Torneio do Triângulo Carioca", cuja tabela é a seguinte: 1º. jogo — Kosmos x Oriente; 2º. jogo — Guanabara x Distinta; 3º. jogo — Vencedor do 1º. jogo x Vencedor do 2º. jogo.

Na arbitragem estarão a postos os competentes juizes Fioravanti Dangelo e Carlos Santos.

REGISTRO DO SAMBA

Como já é do conhecimento público, sábado ultimo, Marlene, a Rainha do Rádio de 49, esteve em visita a E. S. "Azul e Branco" do Salgueiro, onde foi vivamente recepcionada. Carivaldo Mota, o popular "Pindonga", compositor da escola vice-campeão do carnaval carioca compôs este samba em agradecimento, mostrando o quanto é reconhecido o povo do morro.

HOMENAGEM
Samba de Carivaldo Mota
(Pindonga)

I

Esta visita nos causa
Grande emoção
Deixando saudades e satisfação
A Rainha do Rádio,
Marlene, aqui chegou
No Azul e Branco demonstrando o [seu valor

II

Desejamos felicidade
E mostramos sinceridade
Despertamos tôda atenção
Pois ficará gravado em nosso co-[ração.

A palavra do técnico mineiro

Os rapazes do Santa Teresa já estão concentrados na séde do Adélia F. C.. Fomos encontrá-los entre satisfeitos e confiante, aguardando com absoluta serenidade o "match" contra o campeão da Zona Norte.

A MENSAGEM DE JOAO VERMELHO

João Vermelho da Cruz, técnico do Santa Teresa, teve ocasião de palestrar com a reportagem, e pediu-nos que publicassemos a seguinte mensagem aos desportistas cariocas: "E' claro que visamos conquistar vitórias, mas antes de tudo queremos obter para o nosso clube a amizade e a simpatia dos desportistas amadores cariocas".

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o A. E. Santa Tereza, vai mostrar aos incrédulos, que de fato é o campeão amadorista mineiro...

X X X

— Que muita gente precisa aprender pronunciar esporte amador, ao invés de esporte menor...

X X X

— Que o Campo Grande também, vai mostrar sua fibra de campeão...

X X X

— Que o Helinho e o Democrata, continuam desfilando o Atilia F. C.

X X X

— Que o "Duduca" e o Armenio, voltaram ao Paraiso do Amor... os bons filhos a casa tornam...

X X X

— Que a sensação do futebol amadorista, será hoje a tarde em Campo Grande...

X X X

— Que os confusionistas, estão se mordendo, com a chegada do A. E. Santa Tereza...

X X X

— Que mais uma vez, Alvarino de Castro, vai mostrar que é um grande juiz...

X X X

— Que nos empreendimentos em beneficio do esporte amador, nosso matutino ainda é o lider...

"FURÃO"

JOGOS AMADORISTAS DE HOJE

São os seguintes, os jogos programados para hoje: Rio de Janeiro x Piraquara; Cruzeiro F. C. x Fiaflu; União x Progresso; Estrêla do Oriente x Universidade; Washington Vila x Marechal Hermes; Esperança x Fabriva; Filhos de Tupi x Piracaia; Juv. do Del Mare x Juv. do Sapucaia; A. A. Engenho Novo x C. A. Costa Lobo; Luso Brasileiro F. C. x Paulistano F. C.; Armazem 20 x Tricolor F. C. e Atletico x F. C. Galitos e E. C. Cruzeiro x Biriba F. C.

O Juvenil do E. C. Del Mare na Ilha do Sapucaia

Ira hoje a Ilha de Sapucaia, onde dará combate ao forte conjunto do Sapucaia F. C., o juvenil do Del Mare, que atuará desfalcado do seu valoroso atacante Julinho. A direção de esportes do E. C. Del Mare convoca para estarem na séde às 7 horas os seguintes jogadores: Anibal, Nilton, Delso, Clovis, Foca, Enédio, Dinorah, Julinho, Manoel e Armindo.

Paraiso do Amor F. C. x E. C. São Jorge

Hoje em seus dominios, o Paraiso do Amor F. C., um dos grandes clubes de Campinho, dará combate à aguerrida equipe do E. C. São Jorge, num prélio que vem sendo aguardado com grande ansiedade. O "esquadrão da faixa de ouro", que vem de cair frente ao João Vicente F. C. tudo fará para se reabilitar, tanto assim que já têm escalados os seus quadros para esta tarde, ou seja:

ASPIRANTES: Walter, Dico e Tiquinho; Jujuca, Xodó e Mengarda; Djalma, Osvaldo, Avelino, Didi e Urani.

AMADORES: Mauricio, Prancha e Beija, Juarez, Garanhão e Ferraz; Armenio, Carioca, Duduca, Hélio e Carlinhos.

Promovida pela U. C. E.

Teremos hoje uma grande prova ciclística

Do largo do Encantado, às 8,30 horas, a partida sensacional — Sessenta quilômetros será o percurso — Até o quilômetro trinta da Rio-São Paulo — O itinerário — Tudo "O.K." para a largada

A União Ciclista do Encantado, fará realizar hoje, mais uma interessante competição ciclista, com o percurso de 60 quilômetros. O interêsse pela competição é dos maiores, e inúmeros, são os candidatos.

DE ENCANTADO AO QUILÔMETRO TRINTA DA RIO-SÃO PAULO

O itinerário da prova de hoje nã opodia ser melhor. Pois, os ciclistas partirão do Largo do Encantado às 8,30 horas, rumando pelas ruas Manoel Vitorino, Elias da Silva, Nerval de Gouveia, Garcia Pires, Clarimundo de Melo, Padre Telemaco, Coronel Rangel, Largo do Campinho e Estrada Rio-S. Paulo, até o quilômetro 30.

CICLISTAS DE DIVERSOS CLUBES

Esta interessante competição da U.C.E., contará com o apoio de diversos clubes da Cidade, ou sejam: Flamengo, Vasco da Gama, Rui Barbosa, Portuguêsa e Andaraí. Desta maneira, os aguerridos e disciplinados ciclistas do querido clube do Encantado terão adversários poderosos, e terão que lutar com bravura, para elevar bem alto o nome da U. C.E., que com apenas oito meses de existência, já é uma agremiação vitoriosa.

TUDO PRONTO PARA A SENSACIONAL LARGADA

A diretoria da U.C.E. já tomou tôdas as providências para a sensacional largada de hoje, não faltando nada, para que competição tome o vulto que se espera.

A. A. Engenho Novo x C. A. Costa Lobo

Marcado para hoje, domingo, às 15 horas, promete revestir-se de sensação o prelio a ser travado entre os esquadrões do A. A. Engenho Novo e do C. A. Costa Lobo, no gramado do Sampaio A. C., na estação do mesmo nome.

A VISITA DOS MINEIROS

Eis o programa da temporada da A. E. Santa Teresa em nossa capital:

Hoje — jogo com o Campo Grande A. C. na praça de esportes do Campo Grande A.C. Preliminar — E. C. Vasco x Selecionado de Santo Cristo.

Dia 11 — Dia livre — às 21 horas: "Cock-tail" oferecido pela A MANHÃ aos clubes e à imprensa.

Dia 12 — Jogo com o E. C. Dramático — campo do Bonsucesso F. C. à noite.

Preliminar — Unidos do Alvacell x Jurema F. C.

Dia 13 — Visita ao Museu Nacional e ao "Zoo" da Quinta da Boa Vista.

Dia 14 — Visita de cordialidade aos clubes amadoristas.

Dia 15 — Visita às obras do Estadio Municipal.

Dia 16 — Parada Extra do Samba e Mi-Careme — Baile no Adélia F. C.

Dia 17 — Jogo com o E. C. Olarias, em São Mateus.

Preliminar — Ipiranga F.C. x São Pedro F. C.

Dia 18 — Dia livre.

Dia 19 — jogo com o Del Mare, no campo do Bonsucesso, à noite. Preliminar — E. C. Vasquinho x Unidos de Braz de Pina.

Dia 20 — Descanso.

Dia 21 — Jogo à noite, com o Adélia, no campo do Manufatura.

Preliminar — E. C. Vasco x E. C. Casino.

Dia 22 — Descanso pela manhã. A noite, volibol — Adelia F. C. x Madureira Tenis Clube, em homenagem aos visitantes.

Dia 23 — à tarde — Jogo com o E. C. União, em Marechal Hermes; à noite, recepção, na séde do União.

Preliminar — Washington Vila x Marechal Hermes.

Dia 24 — Jogo com o Realengo, à tarde.

Dia 25 — Passeios, etc.

Dia 26 — Regresso pelo Rápido Mineiro.

Mensagem para os desportistas cariocas

Recebemos do prefeito de Belo Horizonte, Sr. Otacilio Negrão de Lima a seguinte mensagem que transcrevemos na integra e que se destina aos desportistas amadoristas de nossa Capital:

"Prefeitura Municipal de Belo Horizonte — Gabinete do Prefeito.

Aproveito a oportunidade da ida ao Rio do valoroso esquadrão da Associação Esportiva Santa Teresa, para enviar a minha palavra de apreço e admiração aos esportistas do amadorismo carioca, em cujas atividades inspiradas no sadio lema do esporte pelo esporte, encontrar, os moços, ambiente propicio ao desenvolvimento das qualidades viris.

Tetra-campeão amadorista de Belo Horizonte, o Santa Teresa leva aos gramados cariocas a mais alta expressão do futebol amador de Minas. Que as pugnas a serem travadas provem, antes de tudo, possuir o Brasil uma mocidade saudável e forte, idealista e destemida, em que a Pátria pode tranquilamente confiar.

Belo Horizonte, 6 de abril de 1949
Otacilio Negrão de Lima".

Defrontam-se as duas maiores expressões do "soccer" amadorista de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro — O Campeão da Zona Norte e Vice-Campeão da Segunda Categoria terá pela frente o tetra-campeão da capital mineira — Preliminar sensacional — Alvarino de Castro na arbitragem do interestadual — Almir Ribeiro, o juiz do encontro E. C. Vasco x Sleecionado de Santo Cristo

TETRA-CAMPEÕES DE BELO-HORIZONTE — *Com as faixas de tetra-campeões de Belo Horizonte, aparecem no clichê acima os integrantes da valorosa equipe da A. E. Santa Tereza, que hoje iniciarão sua grande temporada em gramados cariocas, enfrentando o Campo Grande A. C., campeão da Zona Norte e vice campeão da Segunda Categoria*

Estamos a poucas horas do maior acontecimento dos últimos anos: o inicio da sensacional temporada da Associação Esportiva Santa Teresa, tetra-campeã de Belo Horizonte, que fará nada menos de sete jogos na capital da República. Como se sabe, o gremio montanhês foi premiado pela Federação Mineira de Futebol, que lhe forneceu as passagens, visto ter o Santa Teresa levantado brilhantemente o certame patrocinado pela entidade belorizontina.

O SANTA TERESA

O esquadrão do Santa Teresa vem precedido de grande fama, tendo o jornal "Diario da Tarde", de Belo Horizonte, assim, se expressado a respeito de sua vinda:

"Também amanhã, seguirá com destino ao Rio de Janeiro, a embaixada do Santa Teresa, tetra-campeão amadorista, que na capital do país empreenderá a maior jornada até hoje realizada por um gremio amadorista. O mais famoso esquadrão da varzea belorizontina, terá oportunidade de evidenciar o seu poderio, a homogeneidade de seu conjunto, considerado o expoente da nossa varzea".

A DELEGAÇÃO MINEIRA

Pelo Rápido Mineiro, aliás, atrasadíssimo, chegou ontem a delegação do Santa Teresa, assim integrada: Chefe — vereador Mario Jofre; técnico — sargento João Vermelho da Cruz; representante do C.M.C.E.; roupeiro, Antonio Miguel de Souza; Tesoureiro — Quintiliano Spindola; jogadores: Nico, Balena, Onofre, Rener, Nelson, Betinho, Dico I, Dico II, Milton, Jair, Neneco, Selado, Pimpão, Gorila, Altivo, Bernardes, Zezinho e Mozart.

PREPARADOS PARA O "MATCH"

Os componentes da delegação mineira, em palestra com nossa reportagem, expressaram-se com otimismo sobre sua excursão, tecendo comentarios em torno do "match" de estréia, a respeito do qual nos declarou o sr. João Vermelho da Cruz, técnico alvi-negro:

"A despeito da fatigante viagem empreendida, os nossos amadores estão confiantes em honrar o futebol amador das "alterosas". Para isso foi que viemos, e sei que, perdendo ou ganhando, saberemos jogar com disciplina, e desportividade. Por intermedio da MANHÃ, saudamos o público, desportivo do Rio de Janeiro, e os clubes amadoristas, com os quais saberemos preliar dentro das boas normas do esporte".

AS 15,30 HORAS

Foi estabelecido o horario de 13,30 horas para a preliminar e 15,30 horas, para a peleja principal da tarde de hoje. Funcionarão como árbitros Anisio Teixeira e Alvarino de Castro.

OUTRA PRELIMINAR

A preliminar reunirá os aguerridos conjuntos do E. C. Vasco e do Selecionado de Santo Cristo.

HOMENAGEM AOS VISITANTES

Tanto o gremio de Modesto Rodrigues como seus coirmãos cariocas prestarão significativas homenagens aos mineiros. A diretoria presidida pelo dr. Helton Veloso já tomou todas as providencias a fim de oferecer uma recepção condigna aos rapazes da terra de "Tiradentes".

A "MADRINHA DO ESPORTE AMADOR"

"Mirinha" e Ivanita Roboda, Madrinhas do Esporte Amador de 1949 e 1948, respectivamente, também comparecerão ao estadio do Campo Grande A. C., prestando assim uma homenagem aos tetra-campeões de Belo Horizonte.

TERÇA-FEIRA, O SEGUNDO JOGO

O segundo compromisso do Santa Teresa será contra o Dramático, terça-feira, próxima, no campo do Bonsucesso F. C.

EQUIPES PROVÁVEIS

Eis as equipes prováveis para o "match" de hoje:

CAMPO GRANDE A.C.	A.E. SANTA TERESA
MANOEL	NICO
WALTER	ONOFRE
JAIR	RENER
CHICO	DICO I
FARREL	DICO II
JORGE	JAIR
NALDO	NENECO
NANICO	SELADO
DECIO	GORILA
CONSTANTINO	PIMPÃO
RUBINHO	BIMBINHA

FORTE COMO TARZAN SO' COM
Plasmovitan

CAMPO GRANDE A. C. x SANTA TERESA

Local — Estádio do Campo Grande A. C., na estação do mesmo nome.
Juiz — Alvarino de Castro.
Ingressos — Geral Cr$ 5,00 e Cadeiras Cr$ 10,00.
Preliminar — E. C. Vasco X Selecionado de Santo Cristo.
Horário — Preliminar às 13,30 e Principal às 15,30 horas.
Juiz da Preliminar — Almir Ribeiro.
Condução para o campo: Trens "17" e "18", de meia em meia hora.

DO CHEFE DA EMBAIXADA

Chefiando a embaixada do Santa Teresa, veio o vereador belorizontino Mário Jofre de Freitas, que teve ocasião de declarar à nossa reportagem: "O quadro que trouxemos é o mesmo que quatro anos consecutivos levantou o campeonato oficial da Federação Mineira de Futebol e, por último, o Torneio Triangular. Podemos fazer esta excursão graças ao apoio da MANHÃ, dos sete clubes cariocas, do prêmio da Federação Mineira de Futebol e, finalmente, a inestimável ajuda da Prefeitura de Belo Horizonte.

Dr. Armando Antunes, um esportista cem por cento

Como é do conhecimento de nossos leitores, o Conceição F.C. da Piedade, inaugurará amanhã, sua Praça de Esportes, fruto exclusivamente de seus associados, e do comércio local. Mas, uma figura não deve ficar esquecida, dada a sua capacidade de construção e dinamismo em pról do querido clube de Oswaldo A. da Silva. Trata-se do Dr. Armando Antunes, que tudo fêz pelo Conceição F.C., para que êle inaugurasse sua Praça de Esportes. Foi o Dr. Armando Antunes, que conseguiu as máquinas que aplainaram o terreno, e outras iniciativas; os dirigentes e associados daquela simpatica agremiação muito lhe devem. Desta maneira, o Conceição F.C. da Piedade vai homenagear êste grande esportista, e caberá ao Dr. Armando Antunes dar o "ponta-pé inicial" da grande peleja interestadual de amanhã, quando o clube da Piedade dará combate ao Miguel Pereira F.C., do Estado do Rio.

PARADA EXTRA DO SAMBA

Está despertando desusado interêsse a grandiosa Parada Extra do Samba, que êste ano tem o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio, apoio da MANHÃ e oficialização da Federação Brasileira das Escolas de Samba, a maior entidade no gênero em todo o país. Perto de oitenta mil cruzeiros em prêmios serão distribuidos aos vencedores, inclusive três valiosíssimas taças oferecidas pela A.B.R.

FRANCOS FAVORITOS OS BRASILEIROS

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de abril de 1949 — NÚMERO 2.352

Os paulistas estão dando três "goals" de vantagem — Até os argentinos não resistiriam à seleção nacional — Grande interêsse pelo jogo de hoje

SAO PAULO, 9 (Especial para A MANHA) — Está despertando invulgar interesse a partida a ser disputada amanhã, no Estadio Municipal do Pacaembú, entre as equipes de futebol representativas do Brasil e o da Bolivia, pelo Campeonato Sul-Americano. Os nossos patricios se apresentam como franco favoritos, em virtude da ampla vitoria conquistada domingo, sobre os equatorianos. Os catedráticos levaram em consideração o fato da turma visitante haver abatido a do Chile. De fato, esse triunfo não era previsto, mas não por isso cessou o favoritismo da turma brasileira. Aliás, muito poucas pessoas aqui acreditam numa resistencia maior dos bolivianos, e as apostas são feitas com três e mais goals de vantagem.

O fato é que os brasileiros necessitam da vitoria, por qualquer contagem, para continuarem como os mais provaveis ven-

(conclui na pag. 6ª)

Eterna juventude
ELIXIR DE
CATUABA
COMPOSTO

Os prováveis selecionados para os jogos de hoje no Rio e em São Paulo

São os seguintes os prováveis selecionados para os jogos desta tarde, em prosseguimento do XVI Campeonato Sul-Americano de Futeból, no Rio e em São Paulo:

EM SÃO PAULO:

BRASIL — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Cláudio, Zizinho, Nininho. Jair e Simão.

BOLIVIA — Arraya; Achá e Bustamante; Montano, Valencia e Ferrel; Algaranas, Ogarte, Mena, Gutierrez e Godoy.

NO RIO:

PARAGUAI — Garcia; Gonzalito e Céspedes; Gavilan, Nardeli e Cantero; Fernandez, Lopez, Rivas, Benitez e Avalos.

EQUADOR — Torres; Lobato e Sanches; Torres, Vasquez e Marin; Arteaga, Cantos, Chuchuca, Vargas e Andrade.

COLOMBIA — Sanchez; Lejias e Mariaga; Castelbano, Guerra e Colombiano; Garcia, Lancaster, Rubio, Verdugo e Urez.

PERU' — Suarez; Futentes e Arce; Pacheco, Gonzalez e Calderon; Drago, Castillo. Gomez Sanchez, Mosquera e Pedriaza.

Hoje em São Januario:

Paraguai x Equador e Peru x Colombia

Os peruanos estrearão no certame sul-americano — Mais cotados os "guaranis" e os "incas"



do Equador que espera melhor sorte hoje, com as modificações feitas

O Campeonato Sul-Americano de Futebol terá prosseguimento, hoje, com a realização de três partidas. Em São Paulo, a representação Brasileira medirá forças com a da Bolivia. No estadio de São Januário, serão disputadas duas partidas. As 14,45 horas será iniciado o prelio entre as seleções do Paraguai e do Equador e às 16,45 horas, pelejarão as turams do Perú e da Colombia. O primeiro jogo é de mais interesse para os brasileiros, pois os paraguaios se apresentam como dos mais sérios concorrentes. Conseguiram os "guaranis", no jogo de estréia no Campeonato, abater os colombianos, pela expressiva contagem de 3 a 0, confirmando o seu favoritismo nesse prelio. Jogaram os paraguaios com decisão e com a impetuosidade que sempre os caracterizou. O fato de serem os paraguaios sérios adversários dos brasileiros não autoriza que a torcida brasileira hostilize os jogadores. Mas está claro que todos os nossos patricios torcerão pelos equatorianos, pois triunfará no final quem colher maior número de triunfos, e qualquer revés representa um passo atrás.

E OS PERUANOS?

No segundo jogo medirão forças as representações do Perú e da Colombia. Os peruanos estrearão no certame, e ninguem conhece a sua força. Já os colombianos se apresentaram no Pacaembú e a impressão deixada foi a de que não poderão obter classificação mais destacada.

Essas são as nossas impressões e o público poderá se orientar melhor a respeito das possibilidades dos disputantes, se não perder a oportunidade de conhecer, hoje, à tarde, em São Januário, as forças de quatro das oito seleções disputantes do Sul-Americano de Futebol de 1949.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

Equador e Colômbia esperam melhor sorte

Os equatorianos e colombianos são os novatos do Sul-Americano. Hoje, vão defrontar, respectivamente, paraguaios e peruanos, adversários que nunca venceram.

Esperam pois, hoje, melhor sorte.

Vejamos os resultados dos últimos jogos entre os rivais desta tarde.

Os jogos foram disputados em Guaiaquil, no Equador.

Paraguai 4 x Equador 0; Perú 5 x Colombia 1.

Em 1942, em Buenos Aires, os paraguaios venceram os equatorianos por 3x1.

HORÁRIO DOS JOGOS

Brasil x Bolívia — (Em São Paulo) — às 16,30 horas.
Paraguai x Equador — (No Rio) — às 14,30 horas.
Perú x Colômbia — (No Rio) — às 16,30 horas.

A BOLIVIA NUNCA VENCEU

SEMPRE PERDEU E A ZERO

O jôgo de hoje, entre as equipes do Brasil e da Bolivia, é o 3.º que se realiza entre os dois contendores pelo Sul Americano.

Ambos os paises já participaram mais vezes do importante certame. Todavia, em ocasião que intervia um, o outro não estava inscrito.

Nas duas vezes que jogaram, em ambas venceram os brasileiros.

Em 1945, em Santiago, vencemos por 2 x 0. E em 1946, em Buenos Aires, a vitória foi por 3 x 0.

Até hoje, pois, em certames sul-americanos, além de não ter vencido nenhuma vez, a Bolivia não marcou "goals" contra o Brasil.

A nossa equipe para hoje é ainda a favorita.

Resta saber se a Bolivia conseguirá marcar "goals" desta vez.

"Qual o artilheiro do Sul-Americano?"

Continua na sua marcha plenamente vitoriosa

O passatempo organizado pelo nosso matutino — Os "coupons" continuam a chegar à redação da MANHÃ, cada vez em maior número — Instituir-se-ão novos e valiosos premios aos candidatos do interior e desta capital — Aguardem grandes surpresas

O nosso concurso relâmpago "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" continua na sua marcha plenamente vitoriosa. E' um desses passatempos que surgem e vencem, que agradam plenamente a todos, e que não obstante os plágios, ainda continuam a gozar da preferência dos leitores. E a prova disso está nas centenas e centenas de palpites, que têm chegado a esta redação, desta capital e dos Estados. Como temos divulgado, em breve anunciaremos uma relação de novos prêmios, que serão distribuidos não somente aos concorrentes classificados até o 2º lugar, mas, também, possivelmente, até o 10º colocado. Além do mais, é pensamento nosso instituir aos participantes do interior um prêmio dos mais sensacionais, que será oportunamente publicado. Aguardem, pois, amigos leitores, mais essa surpresa!

AS BASES DO CONCURSO

São estas as bases do nosso concurso:

I — Poderão concorrer ao concurso todos os leitores da MANHA, residentes ou não na capital da Republica;

II — O "coupon" será publicado diariamente nesta folha até o dia 25 dêste mês;

III — Para a sua habilitação, o candidato deverá preencher o "coupon" com letra bem legivel e remetê-lo à SEÇÃO DE ESPORTES da MANHA — CONCURSO "RELAMPAGO" — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO — Distrito Federal — ou depositá-lo na urna que se encontra colocada na Portaria dêste matutino;

IV — Cada concorrente poderá enviar a êste jornal o número de palpites que bem entender;

V — Considerando que nem todos os participantes do concurso residem nesta cidade, fica instituido como prazo máximo para recebimento de "coupons" o dia 27 do corrente;

VI — A contagem final dos tentos ("goals"), que apontará o artilheiro, será baseada na documentação que nos fornecerá a C.B.D., a fim de evitar possiveis enganos às vezes cometidos na designação dos conquistadores de pontos;

OS PREMIOS

VII — Aos vencedores do concurso — votante e jogador "artilheiro" — serão conferidos valiosos premios, a saber: a) — ao "artilheiro" será conferido um CRONOMETRO "DOXA", oferta de Sajorel S. A.; b) — ao votante vencedor do concurso será oferecido um premio no valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); c) — ao votante classificado em 2º lugar será doado um TITULO DE CADEIRA CATIVA DO ESTADO MUNICIPAL, oferta da Administração dos Estádios Municipais, no valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), e outros premios que serão posteriormente divulgados.

VIII — No caso de dois ou mais jogadores serem colocados com o mesmo número de "goals" nos 1º e 2º lugares no término do campeonato, serão feitos sorteios para que seja apresentado apenas um "dono" por posição;

IX — Se por coincidência dois ou mais votantes acertarem com o artilheiro (ou artilheiros), será feito um sorteio entre os leitores vencedores, nesta Redação, com a presença dos interessados, do organizador dêste concurso e de Diretores dêste jornal, para que seja apontado um único leitor vencedor;

X— Aplicar-se-á a mesma regra do item IX, para os votantes que apontarem o nome do jogador classificado em 2º lugar;

XI — Os premios dos votantes e do artilheiro serão entregues pelos Diretores da MANHA, na presença dos srs. João Lira Filho, Rivadavia Corrêa Méier, Vargas Neto, presidentes, respectivamente, do C. N. D., C. B. D. e F. M. F., em data que será oportunamente anunciada neste matutino.

OS VANGUARDEIROS DOS SELECIONADOS

A fim de ajudar os leitores na escolha dos seus candidatos para artilheiro dêsse certame continental apresentamos a relação dos dianteiros de tôdas as seleções participantes:

BRAZIL — Zizinho, Tesourinha, Claudio, Ademir, Otavio, Nininho. Jair, Orlando, Simão e Canhotinho.

PARAGUAI — Fernandez, Lopez, Rivas, Benitez, Avalos, Homeno, Vasquez, Barrios, Arce e Frante.

URUGUAI — Samuel Amor, Dagoberto Moll, Mesca Moreno, José Garcia, Miguel Martinez, Juan Ayala, Ernesto Betencourt, José Luiambio e Esteban Soarez.

BOLIVIA — Algaranas, Maldonado, Ogarte, Mena, Gutiierrez, Godoy, Tapio, Maldonado II e Torico.

CHILE — Riera, Salamanca, Rojas, Varela, Castro, Cremachi, Infante, Hugo Lopez e Prieto.

EQUADOR — Arteagas, Cantos, Chuchuca, Vargas, Andrade, Posso, Gormia e Estringe.

PERU — Mendoza, Felix, Castillo, Gomez, Sanchez, Valdivieso, Pedriaza, Drago, Salina e Morales.

COLOMBIA — Garcia, Lancaster, Rubio, Verdugo e Urroz.

COUPON

Qual o Artilheiro do Sul-Americano?

CONCURSO "RELÂMPAGO"

NOME DO JOGADOR ....

Votante ....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

Em homenagem ao Sul-Americano de Futebol

Hoje a regata patrocinada pelo Carioca Iate Clube, com a participação do C.R. Guanabara, Brasileiro e Rio de Janeiro

Trinta "iates" transporão a barra na manhã de hoje, deixando a raia em frente a Escola Naval, às 8,30 horas, com destino ao Posto "Seis" em Copacabana. Será a festa veleira, uma homenagem muito sincera do "Iatismo Brasileiro", as brilhantes delegações que vieram participar do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, e por feliz iniciativa do Carioca Iate Clube, desde o primeiro momento apoiada pelo C. R. Guanabara, Rio de Janeiro e Brasileiro.

Vão se duelar as "classes" "Guanabara" e "Lightning", sendo que a primeira estará representada por 20 unidades. São os seguintes os barcos da classe "Guanabara" com os respectivos Comtes:

Carioca I. Clube — "Meu e Teu", Cte. Anibal Petersen Jr.; "Aruá" — Cte. José Eduardo de Souza; "Rebelde" — Cte. Carlos Travessa; "Anduro" — Cte. Aryokoerne Chaves; "Warso" — Cte. Fernando Cardoso e "Poraque" — Cte. Abilio José Ferreira.

C. R. Guanabara — "Xerem" — Cte. João Pinho; "Meia Noite" — Cte. Witor Demaison; "Licata" — Cte. Albino de Souza e "Gipsy" — Cte.

I. C. Brasileiro — "Itapucis" — Cte. Carlos Reis; "Itaicis" — Cte. Paulo Damasceno; "Ubirajara" — Cte. Jethro Prado; "Corriola" — Cte. A Bra-

(conclui na pag. 6ª)

UM POUCO DO "CRACK"

TESOURINHA

NOME — Osmar Fortes Barcelos

"NOME DE GUERRA" — Tesourinha

NASCEU — Porto Alegre (Rio Grande do Sul).

IDADE — 27 anos (3-1022).

EST. CIVIL — Casado (?)

PRINCIPIOU — Na dianteira, mesmo.

CLUBES — Internacional, de Porto Alegre.

CAMPEAO — Estadual de 40, 41, 42, 43, 44, 45.

"SCRATCHMAN" — Varias vezes.

JA' EM LIMA, A PRIMEIRA TURMA NACIONAL

LIMA, 9 (U.P.) — Chegou a esta capital, ontem, a primeira parte da delegação brasileira de atletismo que participará no XVI Campeonato Sul-Americano, a ter inicio no próximo sábado, dia 16.

Os atletas brasileiros viajaram em avião militar. O primeiro grupo foi de 21 pessoas — 13 homens e oito mulheres.

Espera-se o restante da representação brasileira hoje, e amanhã, também por via aérea.

Os brasileiros ficarão alojados no Hotel Bertolotto, isto é, onde estiveram em 1939.

Os juizes para os "matches" de hoje

Funcionarão na direção dos "matches" desta tarde, em continuação ao Certame Continental, os seguintes juizes:

BRASIL X BOLIVIA — Mr. Barrick — (Em São Paulo).

PARAGUAI X EQUADOR — Juan Armental — (No Rio).

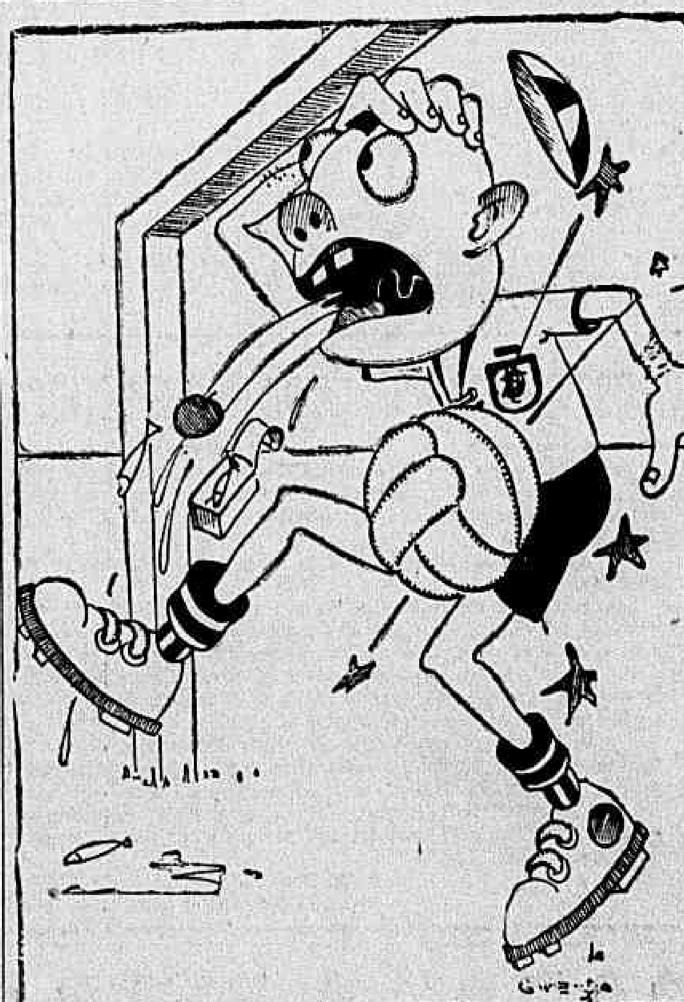
PERU' X COLOMBIA — Mário Heyen — (No Rio).

O primeiro dêsses árbitros, como é do conhecimento geral, é inglês, e os dois outros, uruguaio e paraguaio.

Sul-Americano extra em Montevidéu

O Congresso do Campeonato Sul-Americano de Futeból está convocado para uma importante reunião segunda-feira, à noite. Vários assuntos estão em pauta para serem apreciados e decididos pelos congressistas. Dentre êles destacam-se a aprovação do regulamento para o Campeonato Pan-Americano, que se pretende promover; modificações no regulamento do atual Campeonato Sul-Americano de Futeból; reclamação da Liga Paraguaia, contra a situação do jogador Paraguaio, que estaria atuando irregularmente no Botafogo, visto como não obtevo transferência; aprovação da proposta para o Campeonato Sul-Americano de Futeból de 1951 a ser disputado na Colômbia e apreciação da pretensão da Associação Uruguaia de Futeból, que pretende promover um Campeonato Sul-Americano Extra, em Montevidéu, em 1950, como "avant première" do certame mundial.

O que não se deve fazer no futebol!



ENTRAR EM CAMPO COM O ESTÔMAGO CHEIO

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE:
ZENO. M. S. ZIELINSKY
ANO VII N.º 2.352
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
10-4-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ



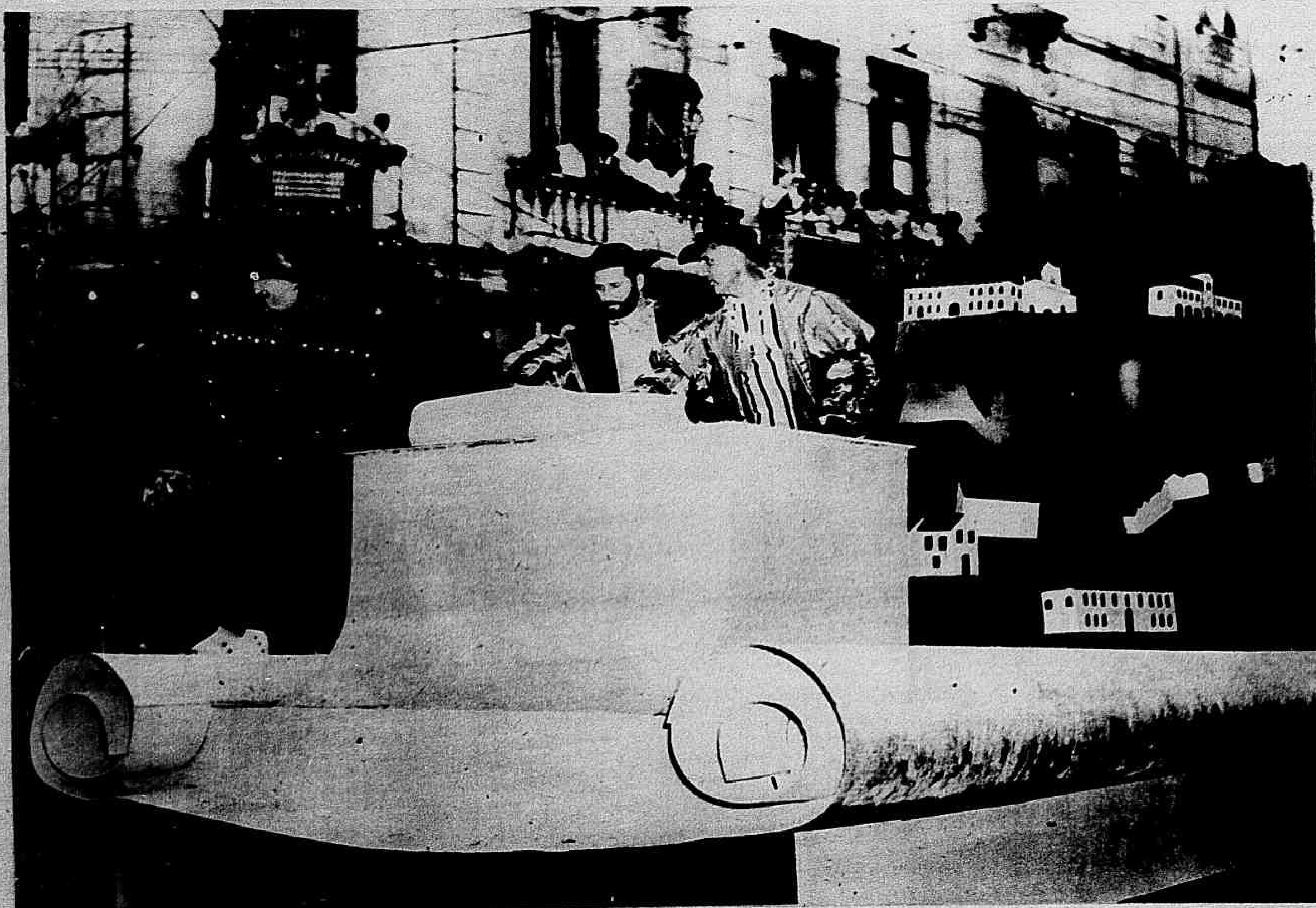
QUATRO SECULOS DE HISTORIA

Texto de ALVARO GONÇALVES
Fotos de HELIO PONTES



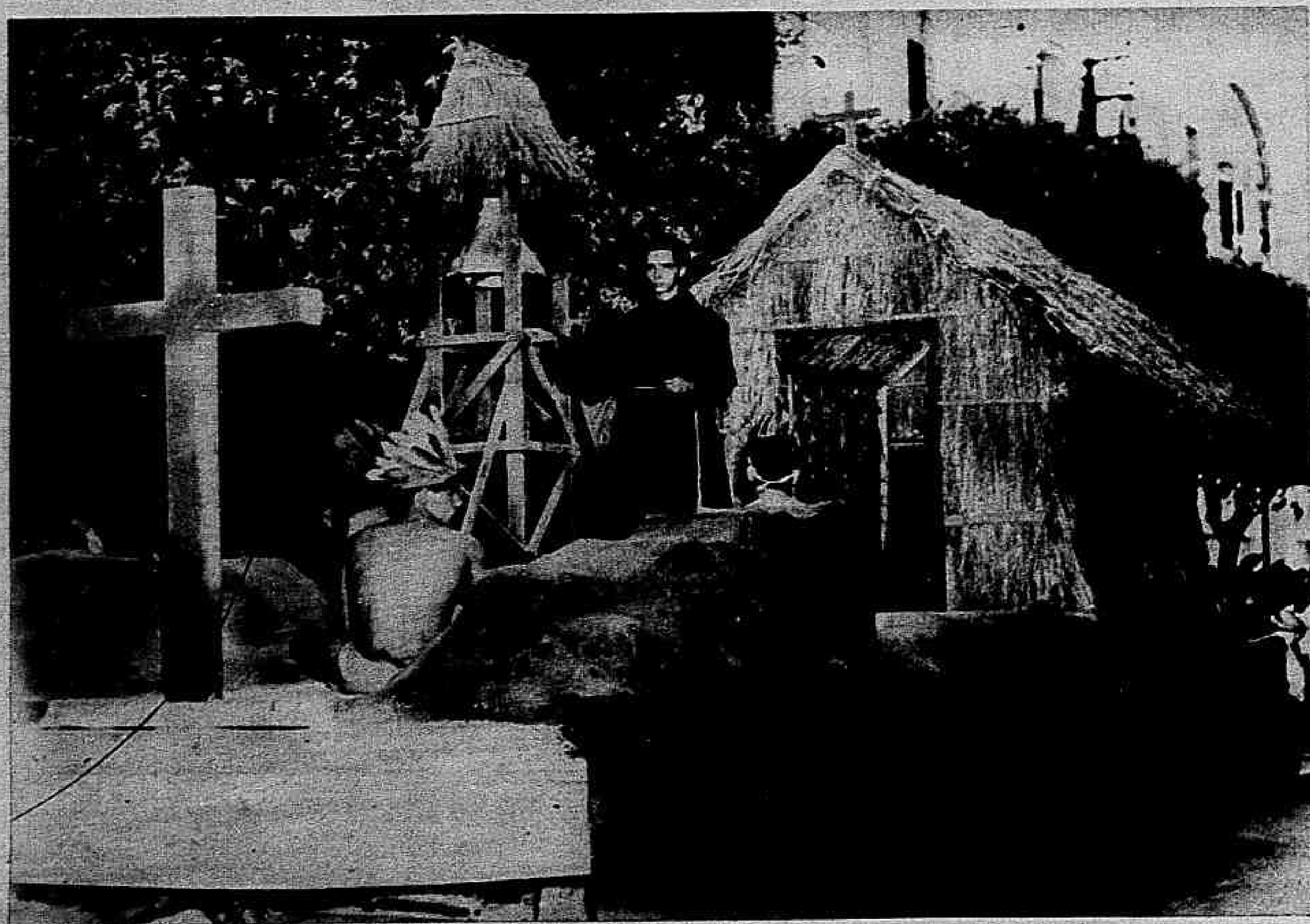
A invasão holandesa de 1624 enche de tristeza e luto o solo baiano. O inimigo conspurca o chão brasileiro. Esta expressão de sofrimento simboliza a dôr coletiva no pano preto das vestes femininas.

A



Tomé de Souza, no carro da fundação da cidade, examina as plantas da construção, que mestre Luiz Dias, o primeiro arquiteto, lhe apresenta. Ao fundo, em perfil, aparece a cidade do Salvador, segundo gravuras do século XVII.

O carro comemorativo da Catequese. Eis aquí padre Manoel da Nóbrega, tendo ao fundo a igrejinha da Sé.



O menino da nobreza longeva desfila cavalgando um cavalo branco ,



Um nobre traz pela mão a dama elegante, que se veste ricamente par[a o]
desfile dos quatrocentos anos de história





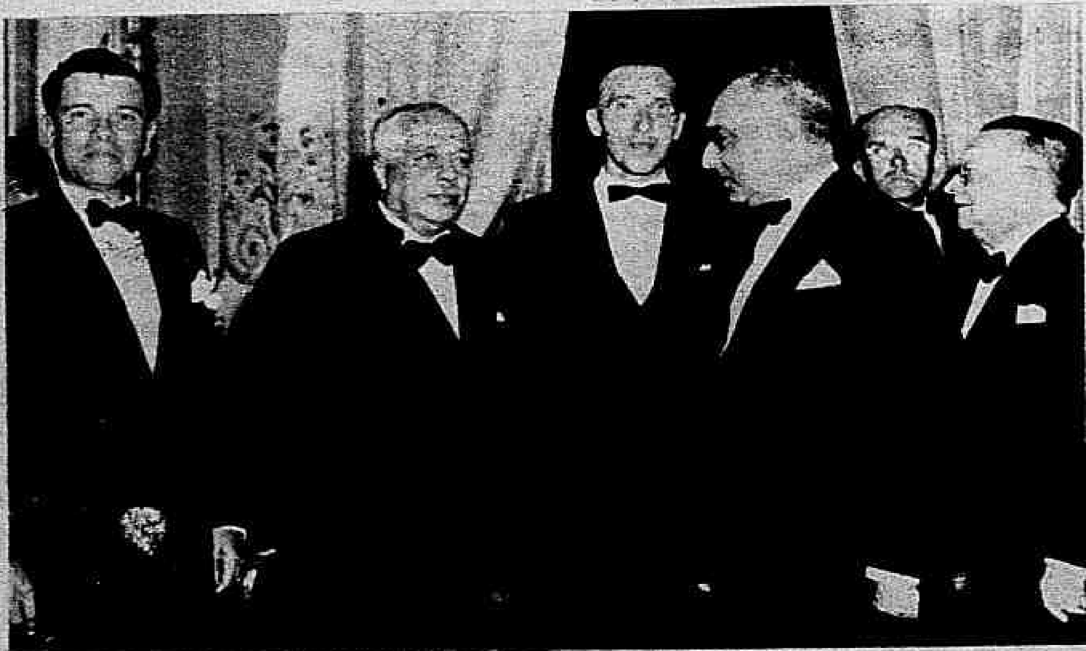
Esta é a Rainha do Centenário, uma jovem de extraordinária graça e beleza, pertencente à sociedade baiana



Figura heráldica de grande da época, ei-lo transitando tranquilamente sob a proteção dos vassalos



Homens da comitiva de Tomé de Souza, tendo atrás os aldeões do Minho



Na recepção oferecida à sociedade baiana, pela Prefeitura, vemos o governador Otávio Mangabeira num grupo de pessoas que foram alí levar seus cumprimentos ao ilustre homem público



Castro Alves desfilando num carro alegórico



O primeiro automovel a gasolina desfila garbosamente pelas ruas da cidade, atraíndo a curiosidade pública



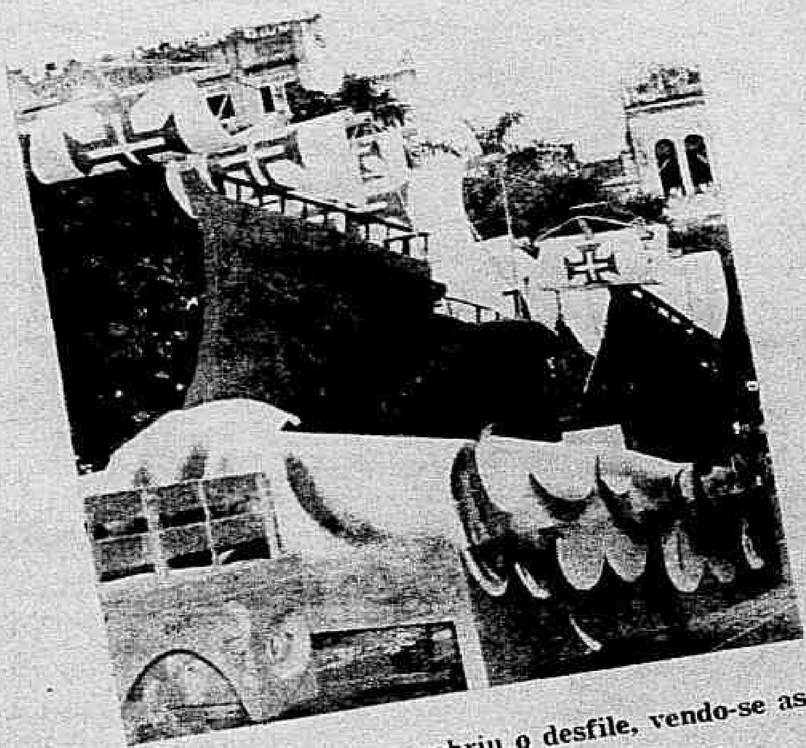
Logo após o desfile, o governador Mangabeira desceu do pavilhão oficial e foi até ao centro da cidade, a pé, tendo em todo o percurso sido muito aplaudido pelo povo



Êste senhor encarnou com muita propriedade a figura sempre lembrada de Rui Barbosa



Flagrante do governador Mangabeira, tendo ao lado o general Juarez Távora, comandante da 6.ª Região Militar



Êste foi o carro que abriu o desfile, vendo-se as insígnias dos colonizadores portugueses



Neste palanquim meio asiático, meio caboclo, a jovem lembra a ida para a missa, no século XVII

Senhoritas da alta sociedade baiana emprestaram o brilho do seu concurso à grandiosa festa





Outro casal de elegantes, do princípio do século XVII



Representando tôda a pompa e nobreza do século, esta jovem desfi.
la garbosamente, empunhando seu rico leque de plumagem



Eis aquí tôda a galanteria do século. Êste casal representou magnificamente o seu papel.



O deputado Jurací Magalhães também esteve presente à recepção realizada pela Prefeitura

O século é róseo e gentil como uma cena de Matteau.





LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

ARARUTA

AMAURY H. DA SILVEIRA

UNIVERSALMENTE conhecida e apreciada é a fécula de araruta que se extrai da "Maranta arundinacea".

A extração da araruta é feita por processo idêntico ao do polvilho de mandioca.

A planta possui rizomas fusiformes, escamosos e que fornecem a "fécula de araruta", ou simplesmente "araruta".

Originária do Brasil, a araruta dá bem de norte a sul, porém é relativamente pouco cultivada entre nós.

A colheita dos rizomas tem lugar nos meses de maio a agôsto, isto é, quando atinge 9 a 11 meses de idade.

O rizoma dá cerca de 20 a 25% de fécula branca, fôsca, inodora e insípida.

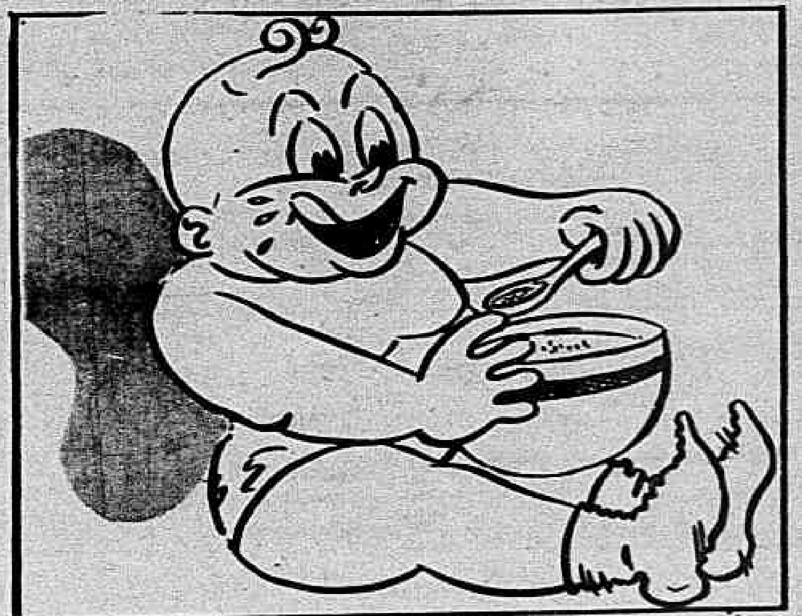
No comércio a araruta é frequentemente falsificada com inúmeras outras féculas, tais como: polvilho, fécula de batata inglesa, etc.

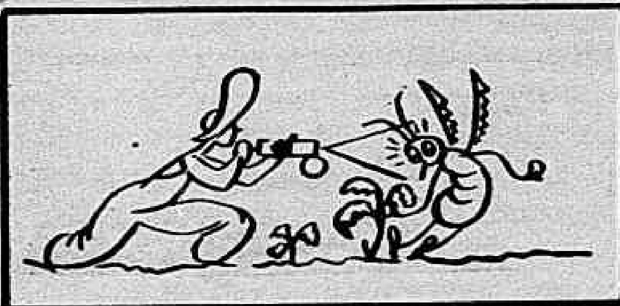
Como a fécula verdadeira é delicada, analéptica e nutritiva, serve para mingáus, cremes, biscoitos, bolos, doces, mesmo para crianças novas e convalescentes.

Se está interessado em fabricar araruta na fazenda por processo simples, ao alcance de qualquer pessoa, escreva à MANHÃ, ("Lar Feliz"), solicitando uma circular sobre o assunto.

UM CACTO E... ANN BLYTH

SE você possui uma casa estilo "Missões", leitor, plante num ângulo do jardim um cacto como este da gravura. Ele dará uma nota áspera e exótica ao recanto..: mas os vizinhos procurarão imitá-lo. E a leitora pode r e p a r a r na saia de Ann Blyth: o estampado é de motivos mexicanos, harmonizando-se com o cacto gigantesco; a blusa, tambem, é uma tetéia, não? O olhar é garoto e malicioso, tão diferente da doçura e da profundidade dos inesqueciveis olhos de Mathilde...





Há pulgões na sua roseira?

OS pulgões das roseiras e de outras plantas de jardim, pequenos insetos de coloração geralmente escura, que infestam os brotos novos sugando a seiva das plantas e deformando-os, podem ser combatidos eficientemente com pulverizações.

Contra tal tipo de inseto o produto recomendado é o sulfato de nicotina (40%), que se emprega na proporção de 1 para 800, ou seja 10cc. para 80 litros; as menores quantidades podem ser preparadas nessa base e praticamente teriamos uma colher de chá para um regador de água. A aplicação é feita com uma bomba de "flit" comum, que deve ser em seguida lavada em água corrente.

UM PRESENTE PARA "LAR LELIZ"

OS Srs. A. Ramada & Cia Ltda., da Casa Tubarão, receberam, agora, da Europa, grande quantidade de sementes horticolas e logo se lembraram de presentear "Lar Feliz" com uma coleção, o que aqui agradecemos muito cordialmente. E as sementes chegaram mesmo na hora, pois, há dias, Matilde nos p e d i a para lhe arranjar boas sementes. Matilde não passa sem uma salada ao almoço e, agora; ela própria vai cultivar as hortaliças que mais lhe agradam. Por que vocês, leitoras, não imitam Matilde?...

O LAR FELIZ

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

FAÇA UMA PERGUNTA

M. S. MARINHO (Nova Iguaçu, R. J.): Foi remetido o folheto "Vamos criar galinhas". E olhe que está na hora de realizar o que esse livrinho aconselha, pois já estamos iniciando a estação avicola. Mas não fique só nessa leitura. Vá à granja de um amigo, converse com ele sobre aspectos práticos da avicultura, quer dizer, comece com segurança, para obter bons resultados no fim e nenhum aborrecimento. Depois da visita à granja do amigo, vá à SCAL, Andradas esquina de Marechal Floriano, compre ali os pintos de um dia, ovos ou reprodutores que eleger, os materiais avicolas e as rações balanceadas de que precisará. Siga este conselho que a senhora estará no caminho certo.

★

GILDO MUNARI (Campos do Jordão, S. P.) A pedido nosso, o Serviço de Informação Agricola enviou-lhe o folheto sobre a criação da rã touro-gigante, de Cirilo E. de Mafra Machado, e o mesmo fará aos outros leitores de "Lar Feliz" que desejarem dedicar-se a essa atividade.

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. —, enviando o consulente nome e endereço completos. Não é preciso remeter selo ou envelope selado.

★

LANE HEMINGTON (Rio); A MANHÃ já lhe enviou as fórmulas para a fabrico de sorvetes. Quanto ao folheto "Fabrico Caseiro de Licores", de autoria do nosso consultor técnico Amaury H. da Silva, está à venda, por Cr$ 10,00, na SCAL, Rio (Andradas, esquina de Marechal Floriano) e no "Ao Livro Técnico", na Galeria dos Empregados do Comércio, Avenida Rio Branco.

★

PAULINO DE OLIVEIRA e CARLOS PEREIRA PINTO (Rio): "Seu" Carlos, e "Seu" Paulino, seus folhetos seguiram, sim. Tenham calma, amigos: com as taxas elevadas, os Correios demoram, mas entregam...

★

TEREZINHA NUNES (Resende, R. J.): As receitas para o fabrico de sorvetes seguiram pelo correio. Recebeu, colega?. Diversas lojas de ferragens, aqui no Rio, vendem as catimploras ou sorveteiras manuais.

★

ANAMARIA (Pedra Azul, M. G.): A pimenta malagueta pode ser curtida em azeite, em vinagre, na mistura de ambos, à qual, às vezes, se junta um pouco de parati. No Norte até em leite se faz o curtimento de pimentas.



ESTE encantador vestido em crepe de lã é completado por um bolero e um amplo cinto do mesmo tecido em cor contrastante e enfeitado com grandes bolsos soltos. 2) Destaca-se neste modêlo em crepe seda ou lã fina a saia com seu babado cortado em forma. 3) Punhos de "lamé" dourado e um bordado igualmente de fios dourados, realçam neste formoso vestido de crepe de lã escura. 4) Originais enfeites de "astracam" no tom, embelezam este vestido em fina lã negra ou marrom. 5) Muito colante ao talhe, este vestido em lãzinha destaca-se uma saia cuja amplitude se encontra nas costas. 6) Pregas redondas nas costas destacam a saia deste encantador vestido de crepe seda ou fina lã. 7) Muito gracioso é este modêlo de crepe de seda com sua blusa cruzada. 8) Tentador modelo em crepe de lã de corte simétrico e que dá um efeito de túnica na frente.



PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43 Distrito Federal.

WAGNERIANA — PONTE NOVA — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica disposição sonhadora, romântica e emotiva. Espirito contemplativo. Sensivel ás impressões inexplicáveis e sujeita a sofrimentos e alegrias espirituais inconcebiveis. E' predisposta à piedade, à devoção e ao amor platônico. Aprecia os perfumes suaves, as belas coisas e as melodias enternecedoras. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favoravel e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 25, 34 e 43. São favoráveis o perfume jasmim, a côr violeta, a pedra crisolita e o dia de quinta-feira.

FELIZARDA — CASTRO — PARANÁ — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza sincera, generosa e afetuosa. Espirito elevado e nobre. Vontade ativa. Sabe aproveitar as oportunidades que se apresentam e tambem é capaz de procurá-las. É justa, honesta em seus pensamentos e atos, liberal e serviçal. Tem animo forte e coragem moral. Possibilidade de elevação social no futuro. O ano de 1949 lhe reserva viagens, mudanças e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

ANA SILVIA — POUSO ALEGRE — MINAS GERAIS. — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo; natureza retraida, desconfiada e impressionavel. Espirito apreensivo. Um tanto descontente e inclinada à tristeza. Duvida de tudo e só crê no que vê. Tem falta de confiança em si. O ano de 1949 lhe reserva uma situação desfavoravel aos interesses. Anos importantes: 40, 43 e 50. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ANGELA MARIA — CABO FRIO — ESTADO DO RIO — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza viva, inconstante e expansiva. Espirito inquieto e nervoso. E' capaz de descer da mais alta alegria ao mais profundo pesar ou vice-versa. Não teme os perigos e situações arriscadas e consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e sucesso nos projetos. Anos importantes: 28, 31 e 35: São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e a dia de quarta-feira.

MARI LUCI — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: disposição pacifica, altruista e tolerante. Embora tenha razão, é incapaz de discutir com violência e acrimonia, sendo bastante imparcial em suas opiniões. Confia de mais na sinceridade dos outros e às vezes deixa-se iludir por um otimismo superficial. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável os interesses. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

FLOR DE CAFÉ — S. PAULO — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza inconstante, emotiva e idealista. Espirito romanesco. Apaixona-se facilmente. Conta sempre com o acaso. Sofre mais pelos outros que por si própria. Grande alma incompreendida vive em conflito com a realidade. Imaginação criadora. Aprecia as coisas antigas e tudo quanto evoca o passado. O ano de 1949 lhe reserva um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes; 36, 43 e 48. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

DEUSA DAS FLORES — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: natureza afetiva e emocional muito forte. Espirito apreensivo. Paixões vivas e ardentes. Tem horror às preocupações. Aprecia a natureza, a música e os divertimentos. Liberal nas despesas e pouco previdente e econômica. Imaginação fertil e idéias de grandezas. O ano de 1949, lhe será adverso à saude e aos interesses em geral. Anos importantes: 23, 27 e 35. São favoráveis: o perfume sandalo, e cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

DAMA DE ESPADAS — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — E. SANTO — As influências planetarias do seu tema natal revelam; natureza impulsiva, caprichosa, porém generosa e serviçal. Espirito altivo. E' independente, combativa e aprecia a liberdade. Capaz de destruir tudo o que se oponha à realização dos seus desejos. Aptidão natural para tudo que exige energia e esforço. O ano de 1949 lhe será desfavoravel à saude e aos interesses. Anos importantes: 23, 26 e 31. São favoráveis: o perfume...

(CONTINUA NA 6.ª PÁG. TIPOGRÁFICA)

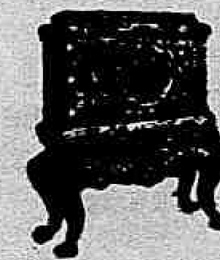
COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS
DURANTE O DIA — À NOITE
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA MACHADO COELHO, 162 ESTACIO - TEL. 32-0953 e RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços médicos

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS
Rio de Janeiro......
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensivel, se o assoalho estiver encerado com cêra Royal.
A cera Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilissimo.

CASA "A ARTE ANTIGA"



Móveis para adôrno e presentes, Papeleiras, Cômodas, Espêlhos, Consôlos, Mesinhas, Bares, Cadeiras etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho.
Modêlo de arte em estilos antigos
Agora à Rua Barata Ribeiro, 247-A
Tel. 37-4474 (Copacabana)

Oferta da insinuante CR$ 90.00



016
Cr$ 90,00—Vaqueta de todas as cores— Salto de borracha









017
Cr$ 90,00 — Fantasia marron c/branco. Salto de borracha
018
Cr$ 90,00—Vaqueta vinho ou laranja. Saltos de borracha
019
Cr$ 90,00 — Superior Vaqueta vinho ou preta. Saltos de borracha.



insinuante
CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

A VIDA DE RUI BARBOSA - VIII
A ELEIÇÃO DIRETA





EM 1880 o conselheiro José Antônio Saraiva, convidado a organizar o Gabinete, encarrega Rui Barbosa de redigir o projeto de eleição direta, emprêsa em que naufragara o Gabinete Sinimbu.

Rui estava então na Bahia e Saraiva forneceu-lhe os apontamentos que ainda hoje se encontram na «Casa de Rui Barbosa». O ano de 1880 inteiro se passou em intenso debate parlamentar de que resultou afinal a lei nò 3029, de 9 de janeiro de 1881, que estabeleceu a eleição direta no Império. Ao votar a redação final da lei, na Câmara, a 7 de janeiro de 1881, Rui saudou-a como «a magna lei, que o país há de ficar conhecendo como a carta do sistema representativo e da liberdade religiosa no Brasil».

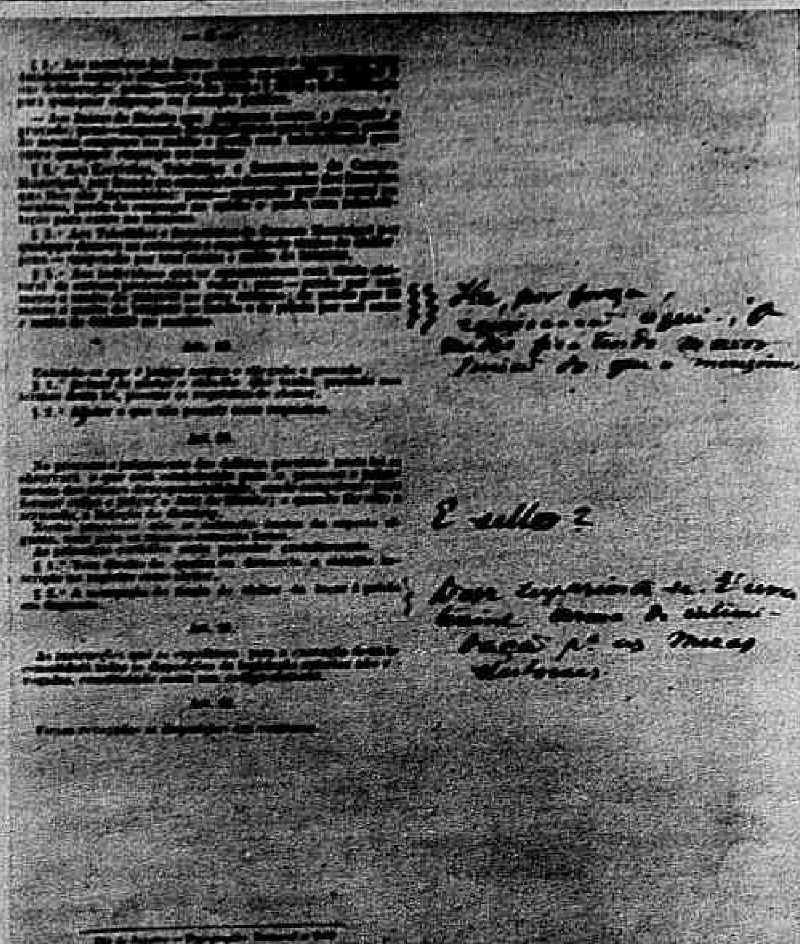
Rui Barbosa por diversas vêzes alegou sua colaboração na feitura dessa lei.

Assim, na homenagem ao Ministério Dantas, em 1885, referindo-se a Saraiva, disse: «Na obra em que S. Ex. pôs as melhores esperanças de sua fama, a reforma de 9 de janeiro, não teve o honrado senador sócio mais íntimo de trabalho e luta do que eu, quanto o permitia a humildade de minhas opiniões». E discursando no Senado em 1896: «Fui o autor principal da lei apontada como a regeneradora do sistema eleitoral entre nós».

A lei foi proposta à Câmara em 29 de abril de 1880 pelo ministro do Império barão Homem de Melo, que a referendou. Era ministro da Justiça nesse Gabinete o conselheiro Manuel Pinto de Souza Dantas.

A primeira experiência da lei, realizada a 31 de outubro de 1881, revelou uma sensacional liberdade de manifestação do eleitorado: dois ministros foram derrotados e perderam as pastas, inclusive o que referendou a lei.

Em 21 de janeiro de 1882 Saraiva, consagrado pela sua imparcialidade, entregava o poder ao consº Martinho Campos.



Exmo. Sr. Dr. Ruy Barbosa

BARÃO HOMEM DE MELLO (✝)
nascido em S. Paulo em 1837

REFORMA ELEITORAL

ULTIMA REDACÇÃO

DO

PROJECTO DA REFORMA ELEITORAL

APRESENTADA PELO

DR. RUY BARBOSA

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

EM SESSÃO DE 7 DE JANEIRO, E SEM DEBATE

APPROVADA

BAHIA

TYPOGRAPHIA DO "ALABAMA"

83 — RUA DE SANTA BARBARA — 83

1881

Côrte

São incompativeis:

= Os que, sob qualquer denominação, pertencerem á casa civil ou militar do rei.

= Const. de 3, 7bro, 1791 =

= Os dignitarios ou funccionarios da côrte.

(Norwega)

= Os empregados que recebem vencimentos da lista civil.

(Italia)

IMPERIO DO BRAZIL

TITULO DE ELEITOR N.

PROVINCIA D

COMARCA D

MUNICIPIO D

PAROCHIA D

DISTRICTO

QUARTEIRÃO

Nome do eleitor.

Dr. Ruy Barbosa

Qualificações. Numero de ordem.

Idade 31 annos — No alistamento geral.

Estado casado — No alistamento da parochia.

Profissão

Renda

Instrucção

Filiação. Data do alistamento.

Domicilio

Assignatura do portador. Data e assignatura do Juiz de Direito.

Ruy Barbosa



O renascimento da Primavera

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

Na casa de JAQUES FATH...

ED. GREGORIAN — Enviado da MANHÃ ao Oriente e à Europa

PARIS — Logo que entramos na casa de Jacques Fath, por uma original fantasia do pensamento veio à nossa lembrança Robert de Clari; aquêle pobre "chevalier" da Picardia que andou brigando na quarta cruzada e revelou, na sua "História daquêles que conquistaram Constantinopla", os sentimentos de um francês da Idade Média diante do esplendor oriental. No seu livro, a admiração é quase tudo, embora êle fale como um profano, incapaz de julgar a arte de Bizâncio. Êle foi o homem que, depois de mil batalhas, conseguiu ver realizado o que conhecia apenas por ouvir dizer.

A princípio estranhamos essa idéia que atravessou sete séculos mas, depois, conseguimos encontrar certa afinidade, justificá-la quase. E' que, igual a êle, nós também encontramos nesta cidade a realização de coisas apenas imaginadas no silêncio morno das noites de S. João do Curralinho.

Para nós, muitas vêzes, Paris é a Constantinopla de Robert de Clari. E uma dessas coisas é a casa de modas de Jacques Fath.

Ora, todos sabem que, antigamente, a França exportava ferro, carvão, aço, automóveis, perfumes, trigo, vinho e... vestidos. Depois, — não sei se estão lembrados — veio uma guerra que desorganizou, desmantelou tudo que havia. As fábricas de perfumes passaram a produzir carne sêca enlatada, e as oficinas de automóveis, canhões. As midinettes deixaram as agulhas finas e puseram-se a costurar fardamentos; os manequins partiram para o front com uma cruz vermelha no braço. A moda era "uniforme"...

Não havia lá porque os pobres carneiros, se não morreram sob as bombas, acabaram assassinados a facadas. Não existia seda nem algodão, porque os navios só transportavam homens armados. Assim, desamparada, a grande moda francesa, essa que sempre foi uma ditadora de poder de fascínio extraordinário, desapareceu. Muitos acreditaram-na morta, quando era apenas um longo desmaio de cinco anos.

Depois do fim do "primeiro tempo" da guerra, como quem volta de um sono cataléptico, a moda foi despertando, abrindo os olhos, bocejando e espreguiçando-se, até levantar-se de vez para ocupar o seu lugar de orientadora do gôsto feminino; lugar que ainda estava vago.

Hoje, a moda é a grande indústria de exportação francêsa. O mundo inteiro a conhece, através das criações de costureiros como Fath, Dior e Griffe.

De todos êles o mais moço é Fath, cujo renome, aqui em Paris, é tão grande quanto foi — nos áureos tempos — o de Poiret. Desenhista, artista de cinema, criador de modelos exclusivos para grandes casas de Londres e Nova York, Fath, com uma idéia simples, uma pequena inovação, consegue atrair mulheres dos mais longínquos países que, de cor e salteado, conhecem o enderêço do seu atelier.



Dois modelos de Fath



A bela acordada no bosque (Maria — Manequim português)



Fath no filme «Escândalo nos Campos Eliseos»



Sapato e bolsa em camurça com ouro. Uma delicada sugestão para a temporada de inverno. CASA PEDRO — R. Uruguaiana, 11 — 1º

Para êle, Eva não nasceu no Eden e não possui certidão de casamento em que conste o nome de Adão; Eva é sinônimo de Farida, Maria, Zoé, Juanita, Margareth, Fukashita e, algumas vêzes, Giovanna. Raramente, Eva quer dizer Simone ou Tania...

Todos os dias, quinhentas, seiscentas mulheres de todas as raças, comprimidas, discutindo, atropelando-se, esperam duas, três horas para, depois de mostrar carteira de identidade ou passaporte, além do convite, assistir ao desfile de modelos.

A verdade é que apenas cinco por cento dessas mulheres compram. O resto é constituido por snobs, curiosas e copistas do mundo inteiro — inclusive do Brasil — que vêm a Paris, "em busca de idéias" e conseguem, muitas vêzes, o molde do modêlo antes mesmo dêle ser exibido.

Como organismo de defesa da classe, existe a Câmara Francesa da Alta Costura que reivindica, para os costureiros criadores, os mesmos direitos do escritor ou do pintor. O plágio, a cópia servil, são seve... mente punidos por lei, indo a pena até ao fechamento da casa e expulsão do território francês, caso o copista seja estrangeiro. Essa pena não parece excessiva quando se pensa que um costureiro gasta milhões de francos na criação e confecção de modelos. Para a apresentação dos seus vestidos de primavera, Fath empregou mais de trezentas pessoas durante milhares de horas.

Mas, apesar de toda a vigilância, dois dias depois de exibida a coleção, já se encontram, nas vitrinas dos Camps Elysées e outros bairros, as mesmas idéias, em confecção de baixo preço.

Existe uma classe de "tungadores" que compra êsses vestidos baratos e prega etiquetas das grandes casas. No Brasil, por exemplo, quem é que vai saber se a etiqueta é verdadeira? E depois, o modêlo não é o mesmo? Basta trazer o nome Fath, Griffe ou Dior, e o vestido é vendido por preço astronômico. A mulher, desde que veja o rótulo, não pensa se está pagando um absurdo ou se o modelo é antiquado. E' como cigarro americano.

Paris é a palavra mágica que abre todas as bolsas, pobres ou ricas. A copista é quem recolhe toda a freguesia estrangeira meio quebrada e que quer, na impossibilidade de ter o original, ao menos qualquer coisa com o nome: PARIS.

Além disso, a moda tem a vantagem dos seus produtos terem entrada franca nas alfândegas, como se cada vestido, chapéu ou combinação fôsse uma valise diplomática.

Essas coisas todas, nós ficamos sabendo, depois de assistir a uma dessas paradas de elegância "jacquesfathiana".

No amplo salão da vetusta mansão do século 18, com retratos de nobres — deviam ser, pelo jeito — dependurados nas paredes forradas de veludos cinza e verde, uma multidão de velhas, tão velhas quanto os retratos, aguardava o desfile dessas moças que, vestidas, parecem anjos — o que não quer dizer que, despidas, sejam demônios. Havia também moças bonitas que falavam ...s linguas. ...apéus, plumas e penas, asas inteiras, como se um furacão houvesse passado pelo zoológico do Pará e deixado as aves depenadas.

Os manequins, esguios, de formas que devêm ser as idéias, de pés bem torneados e passo de quem não quer machucar o

(Continua na 6ª página tipográfica)

Ed. Gregorian, agora de barbas, aprecia um modêlo (longe de Be... Costa, sua espôsa...)



Beatriz Costa «Jacquesfathiza-se...»



Flagrantes Nupciais







NA igreja N. S. do Carmo teve lugar o casamento da senhorita Maria Amélia Galvão, elemento pertencente à nossa alta sociedade, com o Dr. Mauricio de Siqueira Carvalho. A noiva é filha do Sr. Alexandre Gomes Galvão e de sua Exma. espôsa, Sra. Ruth Galvão, e o noivo, filho do Dr. Julio de Siqueira Carvalho e de sua Exma. consorte, Sra. Cecy de Souza Carvalho.

Serviram de testemunhas, por parte da senhorita Maria Amélia, os Sr. João Ribeiro e a Exma. Sra. Marina Carvalho Ribeiro, Sr. Walter Maciel e Exma. espôsa, assim como os respectivos pais.

Em seguida à cerimônia religiosa realizou-se à Praia de Botafogo, 130, uma recepção ao nosso "grand monde" que teve a organização entregue ao serviço especializado do Hotel Riviera.

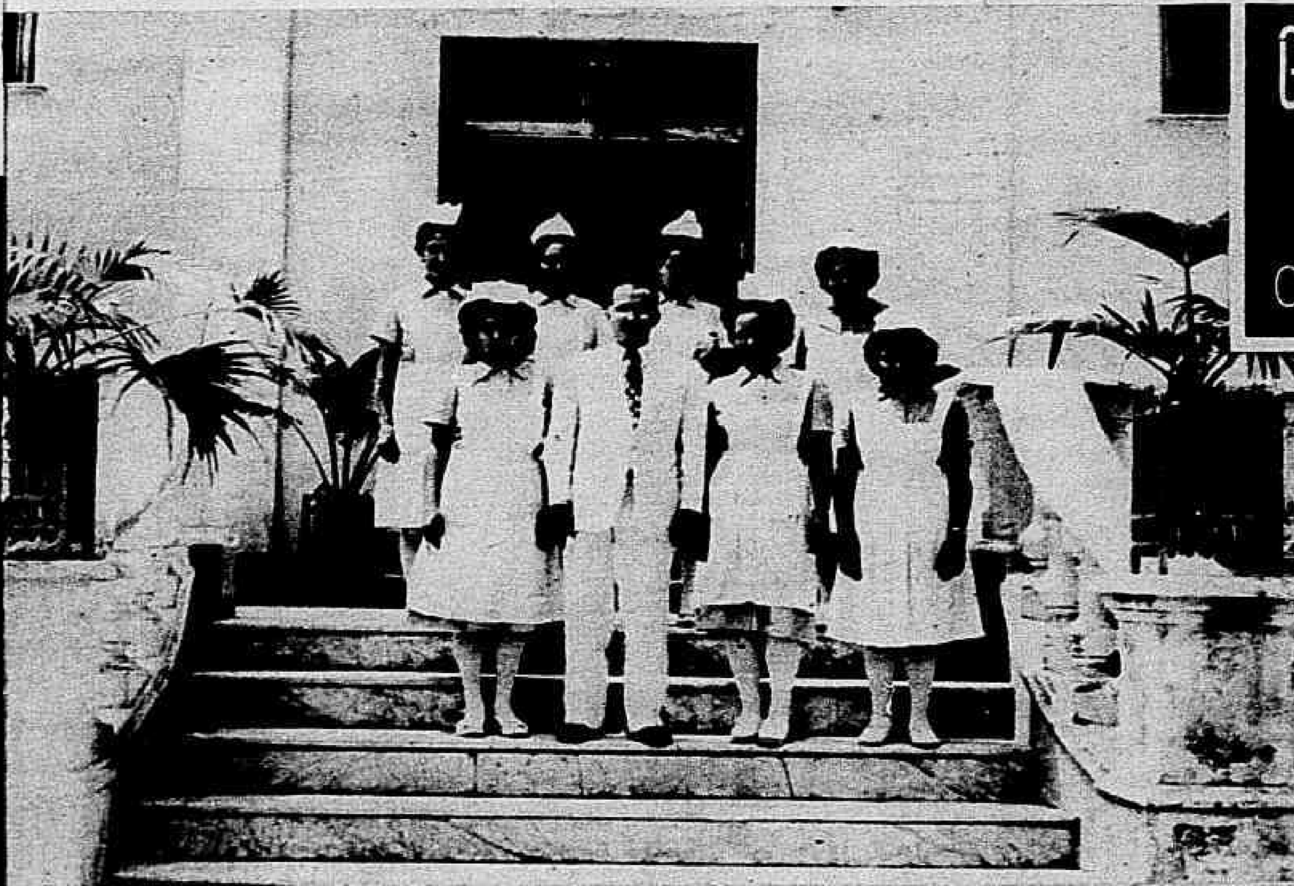
Nas fotos acima, colhidas pelo fotógrafo da MANHÃ, fixamos diversos aspectos da encantadora recepção de bodas.





Grandioso trabalho de assistência a psicopatas na Bahia

O que é o Hospital Juliano Moreira



Vemos na foto o Dr. Oswaldo Camargo, diretor do Hospital Juliano Moreira, ladeado de enfermeiras, em frente ao Pavilhão Krepelin, de mulheres



Uma vista do Pavilhão Adauto Botelho, para homens, inaugurado em novembro de 1948



Uma ala da enfermaria para mulheres, podendo os leitores notar a ordem e a limpeza imperantes



PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS - VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes



AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO

UMA das mais importantes realizações do atual govêrno da Bahia é sem dúvida a reforma do serviço de assistência a alienados, com a completa reorganização do Hospital Juliano Moreira. Desde o início da sua gestão vem o Dr. Otávio Mangabeira dedicando grande atenção a êsse setor, procurando dar aos loucos uma assistência mais eficiente e, sobretudo, mais humana.

Com a colaboração do Ministério da Educação e Saúde, através do Serviço Nacional de Doenças Mentais, tornou-se possível a aquisição de uma equipe de médicos e enfermeiros para levar avante o empreendimento, sob a direção competente do jovem e já consagrado técnico Dr. Oswaldo Camargo, que se havia especializado no assunto na América do Norte, e sôbre cuja capacidade e entusiasmo pelo seu trabalho repousa a sociedade baiana as suas esperanças para a solução do grave problema na Bahia.

É assim que, em apenas um ano e pouco de trabalhos árduos, conseguiu o Dr. Oswaldo Camargo transformar inteiramente o velho hospício de São João de Deus, dotando-o de condições essenciais à atividade dos médicos e enfermeiros, conseguindo que fôsse feito, ao lado das reformas materiais, um intensivo preparo do pessoal subalterno e uma ampla revisão dos métodos de tratamento dos enfermos.



Pavilhão João de Deus, antigo solar da família Castro Alves

O hospital abriga atualmente cerca de oitocentos doentes de ambos os sexos, havendo também um pavilhão especial para menores, sob a direção de competente psico-pedagogo designado pelo ilustre Secretário de Educação e Saúde, Dr. Anísio Teixeira.

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)

O RELOGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA

A MANHÃ



MARIA QUITÉRIA SIMBOLIZA A ALVORADA DA INDEPENDÊNCIA DE DOIS DE JULHO. É A FIGURA FEMININA QUE ENCARNA O ESPIRITO DE DETERMINAÇÃO E PATRIOTISMO, QUE JUNTAMENTE COM JOANA ANGÉLICA ENCHEU DE GLÓRIAS A HISTÓRIA DO BRASIL.

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE